

simob

Management and
Services Markets



PD



RELATÓRIO E CONTAS 2023

marb

Centro Logístico
do Mirão

marl

Mercado Abastecedor
da Região de Lisboa

maré

Centro Logístico
do Alentejo

marf

Centro Logístico
do Algarve



simob

Management and
Services Markets

I Relatório de Gestão e Contas 2023



ÍNDICE

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2
2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	4
3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	6
4. SÍNTESE DE INDICADORES	10
5. ATIVIDADE DA SIMAB (AO NÍVEL DA HOLDING)	11
6. GRUPO SIMAB	21
7. GESTÃO DE RISCO	55
8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB, SA – CONTAS INDIVIDUAIS	57
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO GRUPO – CONTAS CONSOLIDADAS	64
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	79
11. PERSPETIVAS FUTURAS	79
12. DECLARAÇÕES E MENÇÕES OBRIGATÓRIAS	80
13. REFERÊNCIAS FINAIS	80
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO	82

De acordo com a Lei e os Estatutos, o Conselho de Administração da SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA (SIMAB), vem submeter à apreciação do seu Acionista único, a Parpública- Participações Públicas (SGPS), SA, o Relatório e Contas do Exercício de 2023.

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Como é sabido, nos últimos anos a sociedade debateu-se com uma pandemia de escala global, a COVID 19, que, pela sua magnitude e transversalidade impactou fortemente a atividade quotidiana das pessoas e das empresas.

Esta situação obrigou a que todas as empresas, e os Mercados Abastecedores não foram exceção, tivessem necessidade de se adaptar a uma nova realidade e de se reinventar, seja pela adoção de novas práticas de funcionamento e de gestão das pessoas e dos seus ativos, sendo que muitas delas acabaram por ser internalizadas e adotadas para o futuro, seja pela necessidade de adaptações ao seu modelo de negócio, reforçando o investimento nos setores de atividade mais afetados, mas também aproveitando janelas de oportunidades que surgiram durante este período.

E foi também um período que veio dar uma ênfase inequívoca à importância que os Mercados Abastecedores têm na sociedade e, em particular, naquilo que é o abastecimento das populações. Mesmo em situações de pico de contágios na pandemia, e quando muitos outros setores experimentavam dificuldades ou tiveram mesmo de interromper a sua atividade, todos os nossos Mercados Abastecedores, não obstante a necessidade das devidas adaptações e contando sempre com a abnegação dos seus trabalhadores e operadores económicos, mantiveram a sua atividade ininterrupta 24 horas por dia, 365 dias por ano. E, por isso, foram vitais para o fornecimento do setor retalhista e, subsequentemente, da população que ali se abastece.

E dessa forma as empresas do Grupo SIMAB conseguiram durante toda a pandemia, não obstante dificuldades pontuais em alguns operadores de setores de atividade muito restritos (flores, pescado e restauração) e que mereceram por parte deste Conselho de Administração o devido acompanhamento, manter uma trajetória de crescimento e da consolidação dos bons resultados naquilo que são os diversos indicadores económicos e financeiros, incrementando de forma sustentada o volume de negócios e o resultado líquido, a par de uma redução significativa da sua dívida financeira líquida.

Mas em 2022, quando o mundo ainda não estava totalmente refeito das ondas de choque provocadas pela pandemia, surgiu um novo acontecimento com consequências à escala global, a invasão da Ucrânia pela Rússia. Este evento, pela sua magnitude e total imprevisibilidade, e pela espiral inflacionista no preço dos serviços que gerou, impactou fortemente na nossa atividade e, sobretudo, nos resultados do exercício. E o novo conflito no Médio Oriente veio ainda intensificar este impacto e o clima de incerteza para a economia mundial.

Neste contexto, a continuidade dada à política de gestão rigorosa dos recursos existentes promovida por parte deste Conselho de Administração, centrada naquilo que é a atividade interna do mercado e a sua interação direta com a envolvente empresarial e territorial, aliada a uma política comercial de ocupação dos espaços existentes efetiva e atuante, determinou um aumento do volume de negócios consolidado, em 2023, relativamente ao ano transato, tendo ascendido a 18 348 milhares de euros, o que representa um acréscimo de 6,1% relativamente a 2022, e um acréscimo de 17,3% relativamente a 2016.

No que respeita ao resultado líquido consolidado do exercício, este foi muito impactado pelo aumento dos encargos financeiros decorrentes do agravamento das taxas de juro de referência (+ 637 milhares de euros; + 261%), mas também pelo grande aumento no custo de recolha de resíduos e de outras prestações de serviços, cujo incremento de valor foi totalmente alheio à vontade e ao controlo dos Mercados Abastecedores, não havendo possibilidade de ser evitado. Não obstante este contexto, o resultado líquido recorrente (expurgando operação não recorrente relacionada com registo de



reversões de perdas por imparidade em ativos fixos no MARF) situou-se em linha com o ano passado, ascendendo a 5 656 milhares de euros, o que representa um ligeiro decréscimo de 2,1%.

Neste exercício, alcançou-se um EBITDA recorrente de 13 105 milhares de euros, configurando um aumento de 5,8% relativamente ao valor obtido em 2022. Apesar das circunstâncias decorrentes dos efeitos geopolíticos referidos, nomeadamente nos custos associados a alguns serviços e o aumento dos encargos financeiros, e mantivemos a trajetória de redução significativa e consistente da dívida financeira, que ascende a 19 932 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de 6 206 milhares de euros, face a 31 de dezembro de 2022.

Este Conselho de Administração considera estes resultados muito positivos, porque alcançados num período de grande incerteza e com uma espiral inflacionista que fez crescer em grande medida os nossos custos operacionais e, que obrigou a um esforço acrescido e conjugado de todos os envolvidos na operação do mercado. A começar pelos funcionários do Grupo SIMAB, que quer fosse em regime de teletrabalho ou presencialmente nas instalações do mercado, conseguiram com o seu empenho e abnegação garantir a operacionalidade plena da nossa atividade, bem como a contribuir para a implementação de medidas de contenção de custos e racionalização de recursos.

Também se sublinha a excelente relação institucional existente com os nossos acionistas, destacando-se os municípios de Loures, Lisboa, Braga, Évora e Faro, bem como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. E desta forma, a par das sinergias decorrentes dos contributos daquelas entidades para a boa gestão dos nossos espaços, projetos como o Loures Inova, projetos de mobilidade urbana e de micrologística, de requalificação de mercados municipais, e projetos de responsabilidade social como o "5 ao Dia", respetivamente, têm condições acrescidas para serem levados a cabo com sucesso.

Neste espetro da cooperação institucional, impõe-se igualmente fazer referência ao nosso ROC, que, em todos os momentos, se rege por uma atuação tecnicamente independente, competente, rigorosa e equilibrada.

Não obstante alguma contenção que ainda foi respeitada neste exercício no que a investimentos diz respeito, por via do aumento significativo do custo das empreitadas e demais processos de requalificação dos pavilhões, faz-se ainda referência à continuidade na modernização dos nossos ativos com uma intensidade superior ao ano transato. A modernização e requalificação dos Mercados Abastecedores, com mais de 20 anos de utilização intensiva, continua a ser, mais do que nunca, uma prioridade. Estamos plenamente conscientes que só dessa forma conseguiremos manter a excelência da nossa oferta de serviços e incrementar a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética da nossa operação. Só assim estarão criadas as condições para a manutenção da satisfação dos operadores atuais, bem como para o incremento da atratividade dos nossos espaços para novos operadores, permitindo a diversificação da oferta a novos setores de atividade que trarão valor acrescentado à nossa operação.

Mas é com algum cuidado que perspetivamos aquilo que será o ano de 2024 para a nossa atividade. Ainda com uma economia muito impactada pela pandemia covid-19, e, especialmente, pela guerra em grande escala no leste da Europa e no Médio Oriente, o que implicou um aumento muito significativo nos preços das matérias-primas, da energia e dos juros da dívida. E por muito que o nosso esforço de eficiência na gestão dos recursos dos Mercados, também energéticos, seja bem-sucedido, antecipamos que possa continuar a haver alguma repercussão nos resultados da empresa. A continuidade na redução da dívida e a aposta em energias renováveis são para continuar perspetivando-se para o ano de 2024 investimentos neste tipo de soluções que permitam mitigar o impacto do custo da energia na operação dos Mercados. Por outro lado, a retração no consumo que já se verifica em boa parte dos produtos transacionados nos Mercados, e concomitantemente uma diminuição do número de retalhistas que neles se abastecem, serão igualmente fatores que merecem a nossa atenção, pelo impacto negativo que possam vir a ter na atividade dos nossos operadores e dos próprios Mercados.

Ao nível dos Recursos Humanos, no ano de 2023 foram dados passos firmes e necessários, para a resolução de um problema estrutural encontrado quando este CA tomou posse, logo em 2021:

✓
B

ausência de uma política agregadora e assente em regras de organização, progressão e avaliação transversais.

E logo nesse momento assumiu este CA perante a tutela, a prioridade que teria de ser dada à valorização da dedicação e empenho dos Recursos Humanos, bem como o respeito pelo direito a uma carreira e à sua evolução.

Conjugar essa valorização e respeito com as regras de contratação e metas financeiras do setor público, concretizando um regulamento de carreiras, um modelo de avaliação e, se possível, um acordo de empresa, será sempre um desígnio deste Conselho de Administração.

E realça-se a motivação dos recursos humanos como pedra basilar nesta estratégia integrada delineada para os próximos anos. Só com trabalhadores devidamente valorizados e com competências reforçadas conseguiremos perseguir estes objetivos ambiciosos com sucesso, reforçar o papel do Grupo SIMAB no plano nacional e internacional, corporizando o nosso lema: "Comprometidos com o abastecimento, a logística e a Distribuição Nacional".

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A invasão da Ucrânia pela Rússia, está a gerar um clima de instabilidade, pois uma vitória russa põe a Europa em risco dada a possibilidade de alastramento do conflito para o interior das fronteiras da EU. Por outro lado, as alterações climáticas levam, entre outros aspetos, a que o sistema de circulação de água dos oceanos - que ajuda a manter boa parte da estabilidade do clima global, esteja a ficar cada vez mais vulnerável. Estes são apenas uns dos fatores externos que ameaçam atingir e desestabilizar a economia mundial e, concomitantemente, bastante impactante ao nível europeu.

Desde o ataque do Hamas sobre os civis israelitas junto à fronteira da Faixa de Gaza com Israel, que se tem verificado alguma volatilidade nos preços do petróleo. Ainda que, até ao momento, não se tenha verificado nenhum choque relevante no fornecimento dos produtos petrolíferos, o mercado poderá sofrer alterações, especialmente caso o conflito se espalhe pela região do Médio Oriente, dada a crescente tensão no Irão. A maior preocupação não passa pela possibilidade de menor oferta dos produtos petrolíferos, mas sim pela segurança no estreito de Ormuz, por onde transita cerca de 20% do petróleo consumido globalmente. Com o Irão a perturbar o canal, importunando navios americanos e de outras proveniências, temos um impacto nas importações de gás natural liquefeito do Qatar, um dos principais exportadores deste produto para a União Europeia, originando uma escalada nos preços do petróleo.

Com o agravamento da Crise no Mar Vermelho, um quarto da capacidade mundial em transporte marítimo por contentores desistiu da rota pelo Mar Vermelho e pelo Canal do Suez desde o início dos ataques Huti na região, causando uma enorme subida no preço do transporte de contentores, entre a Ásia, a Europa e a América do Norte.

Também uma crise política se instalou no nosso país quando a 7 de novembro de 2023, o Primeiro-ministro de Portugal apresentou a sua demissão, tendo sido aceite pelo Presidente da República, levando a eleições antecipadas no passado 10 março, mudando a configuração da Assembleia da República para um governo da AD sem maioria parlamentar. Esta situação faz acentuar o contexto de incerteza para a economia nacional para 2024.

Por seu lado, o BCE não sobe as taxas de juro de referência, mas também não afasta novas subidas, esta pausa surge quando a inflação da zona Euro demonstra sinais de abrandamento dos preços.

A economia portuguesa mantém perspetiva de crescimento, acima da Zona Euro, embora com perspetivas mais conservadoras. Os abrandamentos das exportações nacionais, do setor industrial e o arrefecimento do sentimento económico, suportam uma expectativa de crescimento menos expressiva para 2023, face às perspetivas anteriores. Esta cresceu cerca de 2,1% em 2023, projetando-se um abrandamento em 2024, para 1,2%, e uma recuperação do crescimento nos anos seguintes, para 2,2%, em 2025 e 2,0% em 2026. A inflação manterá uma trajetória descendente, com



a variação anual do IHPC a reduzir-se de 4,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e 2,0% em 2025–26, destacam-se as revisões em baixa em 2024 do crescimento económico (0,3 pp) e da inflação (0,7 pp). A inflação esperada em 2023 apontou para o continuar da trajetória descendente e, a evidência indica uma normalização da frequência de ajustamentos dos preços, após um período em que ocorreram subidas a um ritmo bastante superior ao habitual.

O rácio da dívida pública mantém uma trajetória de redução, pois de acordo com os dados do Eurostat, estes indicam que Portugal baixou, no 2º trimestre de 2023, o seu rácio da dívida pública para 110% do PIB, ficando abaixo dos 112% verificados no final do 1º trimestre e dos 121% verificados no período homólogo. Portugal ocupa agora a 5ª posição dos Estados da UE com maior dívida pública, onde ocupava a 3ª posição desde 2010. O ex-Ministro das Finanças, definia a redução da dívida pública como uma prioridade no OE2414, tendo a expectativa de reduzir a mesma para valores abaixo de 100% do PIB em 2024.

O Banco de Portugal e o FMI, revêm as perspetivas sobre a economia portuguesa em baixa: crescimento mantém-se, mas menos expressivo. O desempenho acima do esperado no 1º trimestre, motivou perspetivas otimistas para a economia portuguesa, a junho. No entanto, uma evolução abaixo da esperada nos trimestres seguintes, levou a uma revisão em baixa do crescimento esperado para a economia nacional em 2023 e 2024, por parte das autoridades económicas. Assim, o abrandamento económico reflete-se negativamente na dinâmica setorial e na confiança da economia e as exportações de bens nacionais, que têm registado níveis inferiores a 2022, desde abril de 2023.

No Grupo SIMAB, continuamos a acompanhar as entidades gestoras que integram os Mercados Abastecedores, o que nos permite concluir que na maioria das empresas que exerceram atividade nestes Centros de Distribuição e Logística de base alimentar, durante o ano de 2023, o impacto económico da atual conjuntura foi relativamente bem acomodado, com particular enfoque no setor hortofrutícola, marcado pela medida de apoio às famílias “IVA 0%”.

Verificou-se a manutenção da atividade dos Operadores, tendo-se constatado que permanente diálogo estabelecido com estes pelas estruturas de gestão dos diferentes mercados, permitiu manter o equilíbrio e a residual a necessidade de acordos de pagamento (sempre sem perdão de capital), os quais, depois de celebrados, não originaram incumprimentos. Aliás tal é evidenciado pela imaterialidade do nível de imparidades em dívidas a receber de clientes, de cerca de 0,15% do volume de negócios, nos últimos três anos. Ainda assim, registaram-se, algumas situações de insolvência, que foram devidamente acompanhadas pelos nossos Serviços Jurídicos. Assim conseguiu-se assegurar a manutenção do nível geral de rendimentos/receitas na atividade dos Mercados Abastecedores, apesar da conjuntura exposta.

Do ponto de vista interno, o impacto desta conjuntura macroeconómica acabou por ser mais significativo na alteração na estrutura de custos do Grupo, uma vez que as despesas operacionais continuaram a sofrer acréscimos, limpeza e higiene, interior e exterior, seguros e desinfeção dos mercados. No apuramento dos indicadores assistimos globalmente ao agravamento de preços pelos nossos prestadores de serviços na ordem de 20%, quando os IPG's indicavam uma inflação prevista para 2023 de 5,1%.

Apesar da atual conjuntura, todas as empresas do grupo SIMAB têm conseguido assegurar a continuidade das operações, cumprir os compromissos financeiros assumidos, reduzir a dívida, garantindo a sustentabilidade dos Mercados a curto prazo, sem comprometer a sua viabilidade de médio/longo prazo.

Voltamos a destacar, a inelegibilidade do Grupo SIMAB ao PRR, não podendo concorrer a nenhum dos pilares, por ser considerado no universo consolidado do Acionista Público, uma “Não PME”. Estes apoios seriam muito importantes no atual ciclo de vida dos imóveis / instalações do Grupo - com mais de 2 décadas e a necessitar de renovação - para que mais facilmente possamos acorrer aos desafios apresentados pela sustentabilidade ambiental e pelas transições enérgicas e digitais.

Evidenciamos também, a resiliência dos atuais trabalhadores do Grupo SIMAB, face à carência de recursos humanos em quase todas as áreas, seja ao nível administrativo, seja ao nível operacional, sendo que a tentativa de colmatação dessas necessidades teve de ser feita com recurso a prestadores

de serviços, para salvaguarda dos elevados níveis de serviços junto dos operadores, levando a um acentuar da estrutura de fornecimentos de serviços externos.

3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A SIMAB, SA é uma empresa integrada no Setor Empresarial do Estado que, através das suas participadas (MARL, SA, MARF, SA, MARB, SA e MARÉ, SA), gere e presta serviços de concepção, instalação, dimensionamento, revitalização e modernização de mercados abastecedores e municipais.

A reflexão estratégica tem feito parte do dia a dia do Grupo SIMAB, confirmando a importância da manutenção de um foco estratégico capaz de posicionar o grupo num contexto de mudança permanente e de desafios cada vez mais ambiciosos.

Dando cumprimento às orientações estratégicas específicas dirigidas aos membros do Conselho de Administração, para o mandato 2021/2023, concluído o ciclo relativo ao Plano Estratégico precedente, foi dado início à elaboração de um novo documento de definição estratégica do Grupo SIMAB para o horizonte temporal 2022-2026 (PE 22-26), tendo em vista apontar um novo paradigma de gestão, mais consonante com os tempos desafiantes que se vive na atualidade, recentrando o foco do Grupo naquilo que é o seu papel de garantia das condições logísticas de abastecimento de produtos alimentares e não alimentares no território nacional.

3.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Grupo SIMAB tem como missão proporcionar à população bens agroalimentares de elevada qualidade e variedade, através de uma infraestrutura de suporte ao comércio grossista. Assume-se como uma organização que pretende contribuir ativamente para a melhoria da sociedade, através de uma adequada gestão dos Mercados Abastecedores, de modo a permitir a comercialização e distribuição de uma vasta gama de produtos e serviços.

Na prossecução da sua missão, o Grupo SIMAB ambiciona alcançar a visão de ser uma empresa líder no setor enquanto primeira escolha pela qualidade dos serviços e valor entregue aos seus clientes, suportado num modelo de atuação sustentável e reconhecido pela eficiência na gestão dos seus ativos.

O Grupo SIMAB assume como fundamentais um conjunto de valores que são entendidos, observados e vividos por todos os colaboradores na sua prática profissional, expressando os valores e os princípios da organização, a sua reputação, a maneira de estar dos seus colaboradores, entre si e com os restantes *stakeholders*, sejam acionistas, fornecedores, clientes, parceiros ou a sociedade em geral, traduzindo-se, entre outros e de forma sintética:

RESILIÊNCIA | Porque vivemos tempos desafiantes caracterizados pela escassez de recursos, pela turbulência do presente, pela incerteza do futuro e pela complexidade do ambiente em que operamos.

EFICIÊNCIA | Porque os recursos são escassos e importa garantir a otimização do esforço financeiro do Estado.

COMPROMISSO | Porque precisamos de estar comprometidos com a nossa missão e os resultados que pretendemos alcançar.



7
P

3.2. ORIENTAÇÕES PARA O SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

Nos termos do regime jurídico do Setor Empresarial do Estado e do Estatuto do Gestor Público, o Estado, enquanto acionista, define as orientações estratégicas para o Grupo SIMAB, que são adotadas pelas suas participadas.

Em 2023, as empresas do Grupo SIMAB continuaram a ser abrangidas por um conjunto de medidas definidas para as empresas do setor empresarial do Estado, estipulado na Lei do Orçamento do Estado (LOE) para 2022, Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, e no Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2023 (DLEO2023) (Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro), nomeadamente:

- A continuação de uma política de ajustamento dos quadros de pessoal, adequando-os às efetivas necessidades de uma organização eficiente, só podendo ocorrer aumento do número de trabalhadores nos termos do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2023;
- A prossecução de uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, mediante a redução do peso dos gastos operacionais, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, relativamente ao volume de negócios verificado em 2022;
- Manutenção dos gastos com pessoal, que se devem manter iguais ou inferiores aos registados em 31 de dezembro de 2022, corrigidos dos impactos de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo;
- A limitação do conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel, e encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, que se devem manter iguais ou inferiores aos registados em 2022. O acréscimo nestes gastos apenas pode ocorrer em situações excecionais e devidamente sustentadas em análise custo-benefício, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de apreciação do plano de atividades e orçamento da empresa;
- No apuramento do crescimento global do endividamento das empresas públicas integradas no Setor Empresarial do Estado (SEE) são excluídos os novos investimentos com expressão material (que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a 10 milhões de euros ou a 10% do orçamento anual da empresa).

Foram ainda tidos em consideração o conjunto de legislação sobre o SEE (Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, alterado pelo artigo 20.º da Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro, e pelo artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro), sobre os gestores públicos e outros diplomas legais e atos administrativos que estabelecem regras, recomendações e decisões de natureza fiscal ou outras, muitas vezes de forma pontual e para um período determinado.

3.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO ACIONISTA

Na sequência da eleição do Conselho de Administração, no final do mês de março de 2021, foram emanadas pelo acionista as seguintes orientações estratégicas, que passaram a presidir a atividade do Grupo SIMAB, a partir dessa data:

A Deliberação Unânime por Escrito de 23 de março de 2021, com a eleição do Conselho de Administração da Holding SIMAB, SA, solicitava a apresentação de uma proposta de objetivos, indicadores e metas, que constituiria a base dos contratos de gestão a celebrar, também decorrentes do artigo 18º do Estatuto do Gestor Público (DL 71/2007, de 27 de março), sendo os principais de seguida sintetizados:

- a) Desenvolver as ações necessárias de modo a garantir a evolução do modelo de negócio da SIMAB, em termos que:

7
B

1. Garantam o cumprimento de serviço público;
 2. Assegurem a rentabilidade económica e financeira da empresa;
 3. Preservem os valores ao nível de segurança e garantia de saúde pública do mercado abastecedor, nomeadamente no contexto da pandemia COVID-19.
- b) Promover a eficácia e eficiência da SIMAB, com racionalização do seu desenvolvimento de negócio e da sua orgânica, garantindo a contenção de custos operacionais e adequação à dimensão e perfil de negócios.
- c) Promover a consolidação da estrutura financeira da Sociedade, preservando a remuneração do capital acionista.

Conforme solicitado, foi enviado no prazo definido de 45 dias, para ser alvo de concertação, uma proposta de objetivos, indicadores e metas, com vista à celebração do referido contrato de gestão.

No seguimento dos posteriores contatos, contributos e reuniões de trabalho, foi reenviado o documento revisto. Aguardando-se da parte da Acionista decisão sobre o mesmo, razão pela qual ainda não é possível de ser vertida neste documento, tal proposta relativa ao Contrato de Gestão, salientando-se, contudo, a existência e o prosseguimento de um Plano Estratégico.

Pelo acima exposto, não existiram, em 2023, objetivos em vigor ao abrigo de Contratos de Gestão, aguardando-se, à data da elaboração do presente documento, o resultado da apreciação da proposta de objetivos e indicadores a constar nos Contratos de Gestão dos membros do CA para o atual mandato, os quais, uma vez aprovados, passarão a ser regularmente acompanhados.

3.4. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conforme referido anteriormente, foi elaborado um novo documento de definição estratégica do Grupo SIMAB para o horizonte temporal 2022-2026 (PE 22-26), tendo em vista apontar um novo paradigma de gestão, mais consonante com os tempos desafiantes que se vive na atualidade, recentrando o foco do Grupo naquilo que é o seu papel de garantia das condições logísticas de abastecimento de produtos alimentares e não alimentares no território nacional.

Neste enquadramento e alinhadas com as orientações estratégicas do acionista foram estabelecidos cinco objetivos estratégicos que, pretende-se, garantirão a sustentabilidade da atividade da empresa e a criação de valor a longo prazo:

1 | CRESCER & DIVERSIFICAR NA OFERTA

[Desenvolver sustentadamente a missão pública com foco no mercado nacional]

A integração no setor empresarial do Estado impõe ao Grupo SIMAB uma responsabilidade acrescida para garantir a total observância da sua missão pública, em estreito alinhamento com as prioridades de política pública do país. No contexto atual em que Portugal se encontra, devido aos grandes desafios internos provocados pela crise pandémica que assola o mundo, a prioridade de atuação do grupo terá como foco o mercado nacional, procurando em todos os momentos corresponder às necessidades internas, de forma a contribuir para a resiliência de Portugal. A melhoria e alargamento dos serviços internos de apoio aos mercados abastecedores e externos e de apoio aos mercados municipais são fundamentais para garantir a qualidade de serviço, atratividade dos mercados e acrescentar valor aos seus clientes.

2 | MODERNIZAR ATIVOS

[Fortalecer infraestruturas operacionais e tecnológicas]

A capacidade do grupo SIMAB - promover a prestação da sua exigente missão pública - está dependente da boa operacionalidade das suas infraestruturas. Garantir estruturas modernas, funcionais e seguras é condição obrigatória para acompanhar o nível de exigência e expectativa dos



operadores e restantes *stakeholders* dos mercados. Por outro lado, permite ainda assegurar as elevadas taxas de ocupação dos espaços, garantir a segurança dos seus utilizadores e melhorar a eficiência na gestão dos ativos. O contexto da crise pandémica veio reforçar a importância da resiliência das infraestruturas para minimizar efeitos negativos no funcionamento dos mercados e na prestação do seu serviço à sociedade. Os próximos anos serão marcados pelo aceleramento da transição digital em todos os setores de atividade, pelo que o grupo SIMAB terá de corresponder aos desafios deste contexto, nomeadamente assegurando que a infraestrutura tecnológica acompanhe todos os requisitos impostos pelos seus clientes e *stakeholders*.

3 | REFORÇAR A EFICIÊNCIA & PROCESSOS

[Acelerar sustentabilidade económica e financeira e operar transição digital interna]

A melhoria da sustentabilidade económica e financeira é condição obrigatória e essencial em qualquer contexto empresarial, pelo que constituirá uma prioridade que terá de ser ainda mais reforçada nos próximos anos face aos potenciais efeitos económicos ainda incertos que poderão surgir derivado ao contexto de guerra. Por outro lado, o ambiente imprevisível, desconhecido e complexo que caracteriza hoje em dia o ambiente de negócios, obriga a que o grupo SIMAB consiga desenvolver agilidade estrutural de forma a corresponder com níveis de prontidão superiores a todas as exigências com que será confrontado no cumprimento da sua missão. Neste contexto, é fundamental investir na resiliência do seu modelo organizacional e funcional.

4 | REFORÇAR A ATUAÇÃO DOS RH

[Dinamizar competências com impacto na capacidade operacional para minimizar carências de RH]

O grupo SIMAB continua a atuar num contexto marcado pela forte escassez de recursos humanos, por um lado, e, por outro lado, o elevado grau de relevância e impacto da sua missão pública para a economia à escala nacional. Estamos conscientes da importância, ambição e desafio deste objetivo. Só uma estrutura de RH adequada e capacitada poderá enfrentar com responsabilidade os desígnios da sua missão. O alinhamento das equipas com os objetivos estratégicos e estratégias dos próximos anos, o reforço de uma gestão orientada para resultados ambiciosos e o desenvolvimento de uma cultura proativa e de elevada prontidão assumirão um papel ainda mais importante no contexto atual.

5 | CONTRIBUIR PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

[Adicionar valor às políticas públicas através da articulação de *stakeholders* & meios]

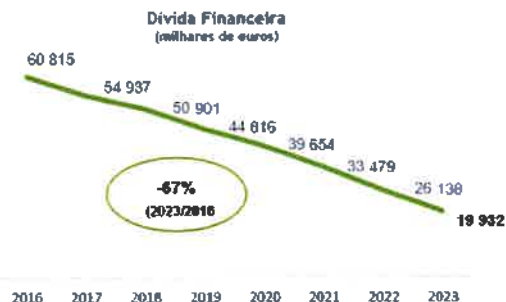
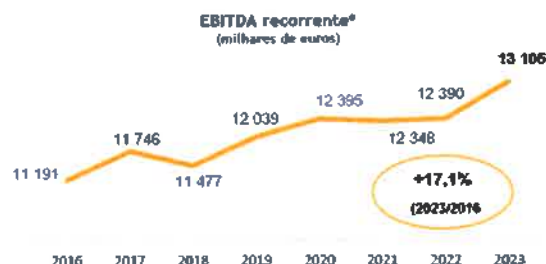
No contexto desafiante que irá marcar a nossa sociedade e o ambiente empresarial nos próximos anos, as políticas públicas necessitam de estar apoiadas numa abordagem colaborativa e proativa por parte de todos os seus *stakeholders*. Assegurar uma relação próxima, construtiva e estratégica com *stakeholders*-chave, será crucial para alavancar o impacto do valor acrescentado das políticas públicas. O cumprimento da missão pública do grupo SIMAB não se pode esgotar apenas na boa gestão do funcionamento dos mercados, pelo que o grupo pretende assumir uma postura ativa e dinamizadora nas suas obrigações em matérias de responsabilidade social e ambiental, requeridas numa política de elevado compromisso com o desenvolvimento sustentável em todas as suas vertentes.

4. SÍNTESE DE INDICADORES

MERCADOS					
Data de início atividade	Investimento até a data	Área total	Área construída	Área de influência	Mercados
1998	272 M€	155 ha	40 ha	5,5 milhões consumidores	4

OPERADORES					
N.º Operadores	N.º trabalhadores empresas	Volume de Negócios	Toneladas transacionadas	Área de Logística e Distribuição	N.º Entradas diárias
1.065	6.000	500 M€	750 mil	40%	1,8 milhares

GRUPO SIMAB (2023)					
EBITDA	RCP	Autonomia Financeira	Margem EBITDA	Prazo Médio de Pagamentos	Volume de Negócios
13,1 M€	5,33%	71%	68,5%	31 dias	18,3 M€



* Exurgido do impacto de teste de imparidade de ativos fixos

✓
DB

5. ATIVIDADE DA SIMAB (AO NÍVEL DA HOLDING)

A SIMAB, SA foi criada em 1993 com o objetivo de instalar em Portugal um conjunto estratégico de modernos Mercados Abastecedores, os quais passaram a integrar a 'Rede Nacional de Mercados Abastecedores de Interesse Público'.

A SIMAB, SA tem exercido a sua atividade a dois níveis principais:

- Gestora de participações maioritárias nas sociedades gestoras dos Mercados Abastecedores, incluindo a sua própria gestão executiva e operacional; e,
- Prestadora de serviços enquanto detentora de *know-how* específico nas áreas de estudos e projetos de Mercados Abastecedores e Mercados Municipais, garantindo, ainda, todos os serviços em áreas de suporte administrativo, financeiro e jurídico.

Aquando do início da atividade em 1993, a SIMAB, SA detinha como objeto social "a promoção, construção, instalação, exploração e gestão, direta ou indiretamente, de mercados destinados ao comércio por grosso de produtos alimentares e não alimentares e atividades complementares e, bem assim, a prossecução de quaisquer outras atividades complementares ou subsidiárias, incluindo a gestão de participações sociais e a organização e gestão de serviços relacionados com o seu objeto principal".

A conclusão da instalação dos 'Mercados Abastecedores de Interesse Público' que constituem a rede nacional, deu origem a uma nova etapa no desenvolvimento desses mesmos Mercados, das suas entidades gestoras e da relação destas com a sua *holding*, quer no que respeita à tipologia dos projetos a desenvolver, quer no que respeita ao seu modo de gestão.

Em suma, a atividade da holding SIMAB foi, desta forma, alargada às seguintes áreas de atividade:

- Estudos de caracterização e prospetiva territorial, ligados à produção, transformação, comércio e operações logísticas de distribuição alimentar e não alimentar;
- Estudos de mercado junto de operadores, clientes e *stakeholders* dos mercados;
- Programas base para mercados abastecedores e mercados municipais;
- Projetos de arquitetura e de especialidades de engenharia para mercados;
- Estudos de viabilidade técnica e/ou económico-financeira de mercados;
- Modelos de organização e gestão de mercados abastecedores e mercados municipais;
- Planos de marketing institucional para mercados abastecedores e mercados municipais;
- Programas de formação e capacitação de gestores e operadores dos mercados;
- Serviços de apoio à gestão, manutenção e valorização dos mercados.

A nível nacional, a *holding* passou a ter uma visão global e integrada e uma preocupação de gestão conjunta, de forma eficiente e sustentável, da rede nacional de Mercados Abastecedores que criou, traduzida num papel centralizador de muita da informação institucional, técnica e financeira e prestando serviços de assessoria técnica, jurídica, financeira, administrativa e comercial às suas subsidiárias e aos operadores presentes nos Mercados Abastecedores, neste último caso sobretudo ao nível do apoio direto a estes através de estudos e projetos para melhoria da organização e funcionamento das suas atividades logísticas no interior desses Mercados.

A nível internacional, o *know-how* adquirido na conceção e instalação dos Mercados Abastecedores em Portugal e o sucesso alcançado nos mesmos, unanimemente reconhecidos como dos mais modernos mercados grossistas de base alimentar do Mundo, permitiu iniciar a projeção da SIMAB, SA no plano internacional, sobretudo ao nível dos países em vias de desenvolvimento, possibilitando que, em anos transatos, se tivessem desenvolvido diversos estudos e projetos sobretudo vocacionados para a instalação de Mercados Abastecedores/Centros de Logística e Distribuição em Angola, Cabo Verde e Moçambique.



Com o passar dos anos, os novos Mercados Abastecedores nacionais, entendidos como plataformas e centros logísticos de base agroalimentar, tomaram-se verdadeiros polos de desenvolvimento económico, social e ambiental, fundamentais no apoio à comercialização e valorização da produção nacional, bem como à organização e modernização do comércio grossista e retalhista português.

Cumprida, em parte, a sua missão essencial de origem, foram definidos novos caminhos através da elaboração de um 'Plano Estratégico' para o período 2022-2026, o qual visa reposicionar os Mercados Abastecedores no contexto das exigências e oportunidades dos atuais sistemas alimentares e suas cadeias de produto a nível nacional, tal como a atividade do Grupo SIMAB em termos de um maior enfoque na valorização e sustentabilidade económica, ambiental e social permanente dos Mercados – enquanto processo *continuum* -, destacando-se, por exemplo, o apoio à produção agrícola local, aos operadores logísticos nacionais, à comercialização através da promoção de cadeias curtas agroalimentares, à introdução de novas tecnologias mais amigas do ambiente, à potenciação de soluções de sustentabilidade e resiliência climática (mitigação e adaptação) na intervenções de manutenção a concretizar nos Mercados Abastecedores que gere e nos Mercados Municipais em que trabalha a nível de estudos e projetos, entre outros.

AFIRMAÇÃO INSTITUCIONAL

- ASSOCIADA DA UNIÃO MUNDIAL DE MERCADOS ABASTECEDORES | WORLD UNION OF WHOLESALE MARKETS (WUWM)

Em 2023, verificou-se que a atividade da WUWM a nível mundial continuou a crescer e a afirmar-se, com destaque e relevância institucional e técnica a nível global, por duas razões determinantes: (i) a permanência, em alguns locais do globo, de algumas limitações operacionais nas cadeias alimentares associadas à situação pós-pandemia e todo o 'caminho' feito pelos mercados durante a mesma na Europa e, em particular, em Portugal (o que veio ainda mais demonstrar, inequivocamente e em termos territoriais, socioeconómicos e mesmo ambientais, a importância decisiva dos Mercados Abastecedores e das suas entidades gestoras no contexto do aprovisionamento e abastecimento das cadeias alimentares de proximidade e valorizadoras da produção local um pouco por todo o Mundo); e, (ii) neste ano, continuou a verificar-se uma maior profissionalização e foco na gestão em termos de representatividade e trabalhos técnicos desta entidade, nomeadamente em termos de presença/parcerias institucionais junto de organismos internacionais (como a FAO, Comissão Europeia ou UN-HABITAT, por exemplo) e em eventos sectoriais (como a 'Fruit Attraction', em Madrid, a 'Fruit Logistica', em Berlim, e 'Le Village Internationale de la Gastronomie', em Paris).

De realçar também que o Grupo SIMAB, como membro ativo da WUWM, participou em diversas ações durante o ano de 2023, das quais se destacam:

- Comprometimento com um sistema alimentar resiliente e sustentável, empenhando-se, simultaneamente, para estabelecer segurança alimentar à escala mundial, o que foi confirmado pela aprovação do plano de ação global e regional da WUWM para 2022/2023 e parceria estabelecida neste âmbito com a UN-HABITAT (na qual a SIMAB teve intervenção técnica demonstrativa da sua experiência em Portugal);
- A WUWM, a SIMAB e a GAIN trabalharam em conjunto com o objetivo de fortalecer os sistemas alimentares em África, mais propriamente em Moçambique e, neste país, num território a norte particularmente afetado por crises de soberania, socioeconómicas e ambientais: o Município de Pemba, na Província de Cabo Delgado. Esta parceria, iniciada em 2022 e que se prolongou para 2023, visa combinar a experiência das três organizações a fim de promover a resiliência de sistemas alimentares mais vulneráveis através da construção de novos mercados alimentares locais em Pemba, com a colaboração dos governos centrais e comités locais de agricultores, comerciantes e Municípios;
- A WUWM foi selecionada pela OCDE e pela FAO para se juntar ao 'Grupo Consultivo Multilateral sobre Cadeias de Abastecimento Agrícola Responsáveis'. Esta é uma plataforma inovadora reunindo

importantes atores do sector e visa criar um novo espaço que possa atuar como alavanca para desenvolver cadeias de valor alimentares sustentáveis e responsáveis de sucesso;

- Com a colaboração da UNHABITAT, FAO, WFMC, MCI, UCLG, ICLEI, a WUWM participou no evento intitulado: "Construir Sistemas Alimentares Sustentáveis e Resilientes: Sistemas de Mercado no Centro de Ligações Urbano-Rurais" na 11ª Sessão do Fórum Urbano Mundial (WUF11). Este evento em rede baseou-se diretamente numa consulta técnica com o mesmo título em que participaram 115 participantes a 21 de abril de 2022, cujo relatório é um importante contributo para o sector de diferentes atores do mercado, representantes das cidades, governos, investigadores, sociedade civil e o sector privado, os quais foram convidados a participar neste debate sobre o papel dos sistemas de mercado que ligam as comunidades urbanas e rurais (a SIMAB também marcou presença no evento).

- PARTICIPAÇÃO ON ECONOMIC BOARD OF THE EUROPEAN MARKET OBSERVATORY OF FRUITS AND VEGETABLES, EM REPRESENTAÇÃO DA WUWM

Depois de, em julho de 2019, a SIMAB ter sido selecionada (através de um seu diretor-geral corporativo) para representar a WUWM no *Economic Board Of The European Market Observatory of Fruits and Vegetables (subgroup 'Tomatoes')* – fórum sectorial da Comissão Europeia responsável por aconselhar a DG AGRI ao nível dos mercados e produtos hortofrutícolas europeus –, continuou, em 2023, a participar nas reuniões regulares de cariz semestral levadas a cabo por este Observatório.



WUWM appointed as a member organisation of the Economic Board of the European Market Observatory

WUWM has been appointed as a member organisation of the Economic Board of the European Market Observatory for Fruit and Vegetables (European Commission).



No seguimento das limitações de deslocação inerentes à prevalência da situação pandémica a partir de 2020, as reuniões continuaram a realizar-se este ano por via digital (tal como já o tinham sido em 2022), tendo nas mesmas sido reforçada e projetada para a Comissão Europeia, quer pela DG AGRI quer pela WUWM/SIMAB, a importância decisiva dos mercados abastecedores e dos produtos hortofrutícolas aqui comercializados (frescos e transformados) no quadro da política europeia para o próximo período de programação, importância essa aliás espelhada estrategicamente, desde logo, em dois documentos-chave que a Comissão aprovou e publicou em 2020: 'Farm to Fork Strategy' e 'European Green Deal'.

- COORDENAÇÃO DA INICIATIVA 'LOVE YOUR LOCAL MARKET' | 'GOSTO DO MEU MERCADO'

A SIMAB assumiu, no início de 2018, a coordenação em Portugal da iniciativa 'Love Your Local Market', com a designação nacional de 'Gosto do Meu Mercado', ação à escala mundial lançada originalmente em 2014 pela WUWM.

Com participação dos quatro Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB (MARB, MARÉ, MARF e MARL), esta iniciativa preconiza a agregação dos Mercados Municipais em torno de uma iniciativa global de divulgação, promoção e valorização dos mercados locais de produtos frescos, explorando em particular as oportunidades e potencialidades criadas nos media, quer através das redes locais que envolvam as comunidades e as populações em torno dos seus mercados alimentares de proximidade - tanto grossistas como retalhistas - quer através de eventos que assinalem estes mercados com centros de desenvolvimento urbano e de ligação e articulação entre os espaços urbano e o rural, promotores de sustentabilidade e resiliência, e indutores de cadeias curtas e integradas com os princípios da equidade e da justiça social, económica, ambiental e cultural.



- INICIATIVA 'PORTUGAL SOU EU'

A SIMAB e as suas participadas são entidades aderentes da iniciativa 'Portugal Sou Eu' (coordenada pelo IAPMEI e protocolada pela SIMAB com a AIP), desde a assinatura do protocolo de colaboração em 2016, tendo-se mantido esta interação em 2023.

No âmbito deste protocolo, através dos postos de informação/atendimento dedicados a este programa nos Mercados Abastecedores do Grupo, foi feita a divulgação dos seus objetivos, designadamente a dinamização e valorização da oferta nacional com assinalável incorporação de valor acrescentado e a promoção do consumo informado por parte dos consumidores, através de uma marca ativa e identitária da produção nacional.

O Programa 'Portugal Sou Eu' visa a dinamização e valorização da oferta nacional e a promoção do consumo informado por parte dos consumidores, da produção nacional.

ESTUDOS E PROJETOS

ÂMBITO NACIONAL

Em 2023, a atividade de consultoria de estudos e projetos da SIMAB, a nível nacional, continuou naturalmente condicionada, ainda que em menor escala e com evidentes sinais de retoma, pelas limitações das prioridades de atuação pública associada às prioridades que tinham sido estabelecidas para combate à pandemia da COVID-19 e depois pelo controlo de danos macroeconómicos decorrentes da 'Guerra na Ucrânia', com consequentes impactos em termos de atividade de *procurement* de novas oportunidades, apresentação de propostas e concretização de projetos que se encontra(va)m em aprovação pelos potenciais clientes, nomeadamente Câmaras Municipais.

No entanto, e mesmo neste quadro de contexto, a SIMAB manteve ativos durante este ano um total de quatro contactos institucionais relativos a *procurement*, apresentação de propostas e concretização de projetos para colaboração em regime de prestação de serviços de consultoria com os Municípios portugueses, duas delas ao nível de potenciais projetos para novos Mercados Abastecedores/Centros Logísticos e as duas restantes relativas a potenciais intervenções para apoio técnico no universo dos Mercados Municipais.

- Mercados Abastecedores/Centros Logísticos:

- (i) Leiria;
- (ii) Santarém;

- Mercados Municipais:



- (iii) Beja; e.
- (iv) Vila Franca de Xira.

Neste sentido, e para os dois projetos contratados com os Municípios de Beja e Leiria, foi dada continuidade, durante 2023, aos seguintes projetos de consultoria a nível nacional pelo Grupo SIMAB:

- MERCADO MUNICIPAL DE BEJA



'Apoio à instalação dos operadores no novo Mercado Municipal de Beja: regulamento, modelo de organização e gestão, plano de marketing, ações de capacitação e procurement de novas atividades e operadores'

Cliente: Câmara Municipal de Beja.

- CENTRO DE INOVAÇÃO LOGÍSTICA DE LEIRIA



'Conceção, desenvolvimento e elaboração do projeto de arquitetura e especialidades do Centro de Inovação Logística de Leiria'

Cliente: Câmara Municipal de Leiria.

Complementarmente a esta atividade externa de consultoria da SIMAB, em 2023 o Grupo desenvolveu, como tem sido prática, uma série de projetos internos para os operadores presentes nos seus Mercados Abastecedores, nomeadamente no MARL. Neste caso, durante este ano foram acompanhados sete projetos técnicos para cinco entidades presentes neste Mercado:

- LOURES INOVA

Edifício B05: acompanhamento do processo de licenciamento.

- PETIT FORESTIER

Acompanhamento do processo de ampliação das instalações e respetiva emissão da licença de utilização.

- TORRESTIR

Edifício R06.2: acompanhamento do processo para emissão da licença de utilização;

Edifício R03 Sul: acompanhamento das obras neste novo edifício;

Edifício R01: conclusão dos trabalhos de ampliação e respetivo acompanhamento para emissão da licença de utilização.

- REDUR

Acompanhamento do processo de licenciamento de obras no topo norte do pavilhão R02.



- MARL ENERGIA

Central fotovoltaica (bacia de retenção): acompanhamento do processo da emissão da licença de construção.

ÂMBITO INTERNACIONAL

No quadro internacional, a atividade de consultoria da SIMAB tem vindo a recuperar gradualmente após o período pandémico, nomeadamente nos seguintes contextos:

(i) na sequência do projeto concluído em Cabo Verde em 2019, foi dada continuidade a partir de 2022 ao acompanhamento – através da criação de um grupo de trabalho e de reuniões periódicas por via digital – da fase de *procurement* de investidores e definição de próximos passos para a concretização do projeto de execução, construção e entrada em funcionamento da nova 'Central de Compras de Santa Cruz: Mercado Abastecedor, Parque Industrial e Pavilhão-Feira da Banana';

(ii) contacto com uma empresária timorense, e também presidente da principal associação de produtores agrícolas do país, tendo por objetivo enquadrar potencial apoio pela SIMAB à criação de uma rede de mercados abastecedores em Timor;

(iii) concretização e assinatura de contrato de prestação de serviços para Moçambique, com a GAIN – *The Global Alliance for Improved Nutrition*, para apoio técnico à conceção e construção de dois mercados alimentares retalhistas na província de Cabo Delgado, mais concretamente no Município de Pemba; e,

(iv) colaboração com o ISCTE no projeto 'Cidade Justa e Inclusiva', relacionado com as perspetivas de futuro para as roças de São Tomé e Príncipe.

- CABO VERDE: UASE – Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado, do Ministério das Finanças de Cabo Verde

Em junho de 2019, a SIMAB conclui em Cabo Verde, para a ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DE SANTIAGO (ATS) e para a CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ (CMSC), o projeto relativo ao 'Estudo de Conceção da Central de Compras de Santa Cruz – Mercado Abastecedor, Parque Industrial e Pavilhão-Feira da Banana', projeto este que decorreu durante seis meses e que foi desenvolvido em parceria também com o próprio Governo de Cabo Verde.

Em 2020 e 2021, dando seguimento a todo este trabalho e mantendo uma estreita parceria de trabalho com a ATS, bem como o acompanhamento das próprias autoridades governamentais cabo-verdianas, a SIMAB participou em diversas reuniões de captação de potenciais investidores para a futura Central, quer com várias instituições financeiras nacionais e internacionais (por exemplo, com o 'Compacto Lusófono', tutelado pelo Ministério das Finanças; com a IFC, do Banco Mundial; e, com o Banco Africano de Desenvolvimento), quer com potenciais investidores cabo-verdianos e portugueses.

No final de 2021 e já de acordo com o novo elenco governativo cabo-verdiano eleito no início do ano, a coordenação do desenvolvimento do projeto foi assumido neste país pelo Ministério do Turismo e Transportes, cujo Ministro da tutela, em concertação com o Conselho de Administração da SIMAB, propôs a criação de um Grupo de Trabalho misto entre as entidades.

O Grupo de Trabalho começou, efetivamente, a reunir a partir do início de 2022, trabalhando na atualização dos pressupostos do projeto e na preparação de um orçamento relativo à próxima fase: trabalho de campo, atualização do programa base e preparação dos projetos de execução de arquitetura e engenharia.

Dando continuidade a todo este processo, no início de 2023, foi apresentada proposta da SIMAB para uma prestação de serviços e assinado contrato em abril entre a UASE – Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado, do Ministério das Finanças de Cabo Verde e a SIMAB, para uma



'Consultoria Especializada para Atualização e Aprofundamento do Estudo de Conceção da Central de Compras de Santa Cruz – Mercado Abastecedor, Parque Industrial e Pavilhão-Feira da Banana'.

- MOÇAMBIQUE: GAIN - *The Global Alliance for Improved Nutrition*

Na sequência dos contatos estabelecidos no final de 2021, através da WUWM - *World Union of Wholesale Markets* (WUWM), com a *Global Alliance for Improved Nutrition* (GAIN), foi apresentada pela SIMAB a esta entidade uma proposta de serviços para assistência técnica no desenvolvimento de conceção, construção e instalação de novos mercados alimentares em Cabo Delgado, essenciais ao reforço das cadeias alimentares e à melhoria das condições de vida da população moçambicana aí residente.

Na sequência do contrato assinado, entre as partes, em finais de 2022, para a prestação de serviços pela SIMAB de assistência técnica à conceção e apoio à construção de um mercado abastecedor grossista em Pemba e de um mercado retalhista em Chiure, o trabalho foi desenvolvido no decurso de 2023 com apoio técnico direto à instalação de dois mercados retalhistas locais (por abandono, entretanto, da instalação do mercado grossista como prioridade).

- TIMOR: NOVA CASA FRESCA

Em 2023 foram renovados os contatos com a empresa NOVA CASA FRESCA - uma empresa cuja responsável é igualmente dirigente de uma associação de produtores agrícolas em Timor -, com objetivo da SIMAB, em articulação com o Governo timorense, poder vir a colaborar com este país, em termos de assistência técnica, no apoio ao desenvolvimento de uma rede nacional de mercados abastecedores.

Para o efeito foi assinado um 'Memorando de Entendimento' entre as partes, em janeiro de 2023, para colaboração da SIMAB na criação das condições institucionais, técnicas e financeiras visando a conceção e implementação de uma rede integrada de mercados alimentares grossistas em Timor-Leste, nomeadamente tendo em vista uma primeira unidade a instalar em Dili.

- SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE: ISCTE

Em 2023, a SIMAB foi contactada pelo ISCTE para eventual participação num projeto desenvolvido por esta instituição de ensino superior sobre 'perspetivas para o futuro das roças de São Tomé e Príncipe', com os seguintes objetivos: i) proporcionar uma reflexão sobre aspetos relacionados com a justiça e inclusividade nos territórios construídos; ii) aprofundar a interligação entre fenómenos de discriminação e segregação social que derivam do planeamento do espaço construído, e como este se consolidou, tornando-se incompatível com os requisitos de uso das comunidades atuais, penalizando alguns setores da sociedade civil; e, iii) definir e discutir um conjunto de estratégias de intervenção e requalificação sustentável (social, económica e ecológica) do território de São Tomé e Príncipe.

A participação da SIMAB teria como componente a definição de um *masterplan* para este território, na área do abastecimento alimentar das populações. Encontrando-se ainda em análise no final do ano, conta igualmente com o envolvimento de entidades como a AICEP e o BAD.

COLABORAÇÃO TÉCNICA NO GRUPO

A Área Técnica da SIMAB, para além da participação ativa na atividade desenvolvida nos estudos e projetos da *holding*, designadamente arquitetura e especialidades, tem também como desígnio, ao nível do Grupo, dar suporte técnico às participadas, sempre que tal se justifique, assumindo a coordenação dos sistemas tecnológicos e processos especiais que se revistam de especial



complexidade. Neste desígnio, e por participada, foram desenvolvidas e/ou acompanhadas as seguintes atividades:

MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA (MARL)



- Acompanhamento técnico na identificação e quantificação de anomalias diversas no âmbito da manutenção das infraestruturas físicas do MARL;
- Realização de estudos com vista à instalação de novos operadores;
 - Estudo para a Plataforma do Alamos / topo sul da CTT Expresso;
- Execução de peças desenhadas de apoio à comercialização;
- Apoio nas áreas dos licenciamentos camarários, quer dos edifícios do MARL, quer aos operadores;
 - R02 topo norte/REDUR;
- Continuação do processo de reparação das coberturas dos edifícios do MARL – B05, NAC, A03 e R02;
- Reforço do sistema de CCTV – instalação de novos equipamentos na área exteriores do mercado;
- Procedimento para a atualização das MAP's e implementação das mesmas;
- Início da instalação das UPAC (R04, R02 e NAC).
- Colaboração técnica na elaboração de processos de concurso, execução de peças desenhadas, análise de propostas, relatórios e sua execução:
 - Empreitada de reabilitação das fachadas do NAC;
 - Empreitada de reabilitação da galeria exterior do NAC;
 - Empreitada de reabilitação da cobertura da FeelGreen;
 - Instalação de lombas redutoras de velocidade em betuminoso;
 - Instalação de barreiras para controlo de acessos ao interior do perímetro;
 - Empreitada de reabilitação do topo norte do A03 e construção de uma instalação sanitária para indivíduos com mobilidade condicionada;
 - Empreitada de recuperação do pavimento betuminoso e reformulação do layout da área de estacionamento/plataforma superior do MARL;
 - Reformulação da rede de distribuição de gás do MARL;
 - Limpeza do reservatório de água salgada do MARL;
 - Limpeza dos espaços verdes adjacentes às vias e edificado e sistema de drenagem da bacia de retenção do MARL;
 - Aquisição de equipamentos de AVAC (escritórios);
 - Instalação de nova vedação na plataforma superior;
 - Continuação da substituição da iluminação do piso 2/escritório e galeria exterior (piso térreo) do NAC;
 - Aquisição de plataforma elevatória;
- Apoio técnico na gestão dos recursos hídricos;
 - Monitorização dos consumos de frio, água e energia;

7/
FJ

- Elaboração de peças desenhadas para a área comercial;
- Área de IT;
 - Aquisição de novos equipamentos (Servidores e *storage*);

MARB – Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA (MARB)



- Acompanhamento técnico na identificação e quantificação de anomalias diversas no âmbito da manutenção das infraestruturas físicas do MARB;
- Realização de estudos com vista à instalação de novos operadores;
- Execução de peças desenhadas de apoio à comercialização;
- Apoio técnico na área da manutenção;
- Procedimento para a reparação da cobertura Pavilhão do Mercado – acompanhamento dos trabalhos;
- Procedimento para a reformulação de iluminação no interior do Pavilhão do Mercado (escritórios e áreas de circulação) – introdução de sensores de movimento nas áreas de circulação;
- Novo Estudo da viabilidade para a expansão do MARB – peças desenhadas e estimativa de custos;
- Acompanhamento das MAP's;
- Acompanhamento dos trabalhos de instalação das UPAC's;

MARÉ – Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA (MARÉ)



- Acompanhamento técnico na identificação e quantificação de anomalias diversas no âmbito da manutenção das infraestruturas físicas do MARÉ;
- Realização de estudos com vista à instalação de novos operadores (novo edifício da Torrestrir e Recheio);
- Execução de peças desenhadas de apoio à comercialização;
- Acompanhamento da empreitada de reparação do pavimento betuminoso;
- Reabilitação das telas das coberturas (Pavilhão do Mercado e Entrepostos);
- Início do Estudo de Viabilidade para a instalação de uma UPAC.
- Realização de estudos com vista à quantificação do investimento a realizar ao nível da manutenção do edificado, nos próximos anos;

MARF – Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA (MARF)



- Realização de estudos com vista à instalação de novos operadores;
- Execução de peças desenhadas de apoio à comercialização;
- Início do Estudo de Viabilidade para a instalação de uma UPAC.
- Apoio técnico na área da manutenção;

✓
PB

- Realização de estudos com vista à quantificação do investimento a realizar ao nível da manutenção do edificado, nos próximos anos.

SIMAB

- Acompanhamento da empreitada de remodelação do Mercado Municipal de S João da Madeira;
- Acompanhamento da empreitada de remodelação do Mercado Municipal de Beja;
- Projeto da CCDR Alentejo / piso 1 do Mercado Municipal de Beja;
- Projeto para a Câmara Municipal de Leiria / CILOL (entrepasto).



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2023, a área de Sistemas de Informação deu continuidade ao plano que visa alcançar uma gestão eficiente dos equipamentos e serviços que lhe estão afetos, numa perspetiva de grupo e com enquadramento na prestação de serviços da MARL, SA à SIMAB, SA, e, por inerência, a todas as empresas do Grupo.

Do conjunto de iniciativas e atividades realizadas, destacam-se:

- Gestão dos serviços DNS ("*domain name services*") do domínio MARL.PT; gestão dos serviços internos de DNS do domínio MARL.PT; manutenção/inserção de informação interna na intranet; "*help desk*" aos sistemas de informação; apoio aos utilizadores da Plataforma Eletrónica de Contratação; "*updates*" e "*upgrade*" do ERP Primavera; "*updates*" e "*upgrade*" do Sistema de Gestão de Contratos; "*updates*" do "*firewall*"; atualização do antivírus no Grupo SIMAB; licenciamento "Microsoft", que abrange o licenciamento das componentes de servidor, de servidor de correio, de servidor de base de dados e de gestão de rede. No que diz respeito a "*desktop's*", abrange o sistema operativo, a "*suite*" de aplicativos para escritório e ligação aos servidores;
- Aquisição de equipamentos periféricos para reforço da atividade dos colaboradores, nomeadamente, novos monitores, ratos ergonómicos;
- Aquisição de novos servidores e storage para virtualização;
- Migração para a versão V10 do ERP Primavera;
- A gestão da segurança da rede através do Panorama (gestão centralizada), permite a criação de políticas consolidadas, com funcionalidade líder do setor e uma base de regras eficiente, obtendo informações sobre o tráfego e ameaças em toda a rede do Grupo SIMAB;
- O *IoT Security* gera automaticamente recomendações e políticas de segurança para controlar o tráfego de dispositivos, bem como a criação automática de atributos para os vários equipamentos/dispositivos que serão aplicados nas políticas de gestão das *Firewalls*;
- Negociação do contrato das multifunções.



6. GRUPO SIMAB

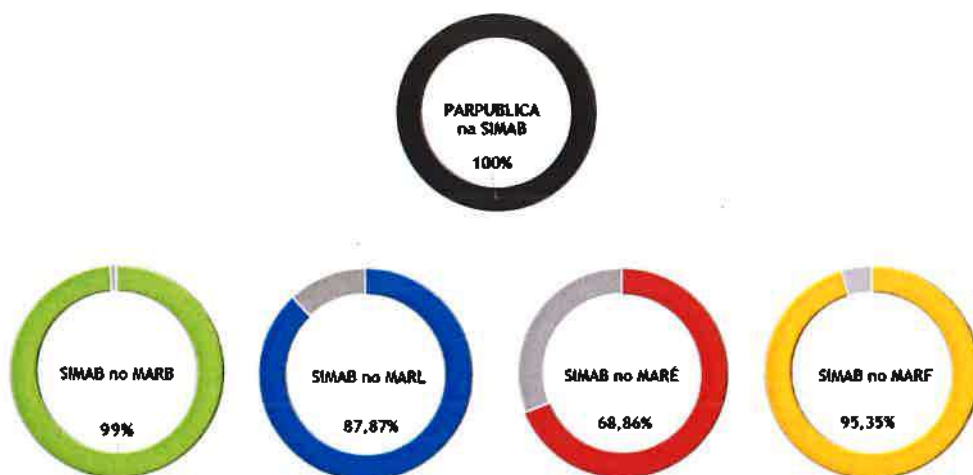
A SIMAB, SA, cujas ações são detidas a 100% pela Parpública, detém participações maioritárias em quatro Mercados Abastecedores de Regiões localizados geograficamente de Norte a Sul do País, nomeadamente em Braga, Lisboa, Évora e Faro.

No conceito do Grupo SIMAB, SA, os Mercados Abastecedores são entendidos como um conjunto estratégico de modernos e funcionais Centros de Logística e Distribuição de Base Agroalimentar, sendo estruturas dinâmicas e polivalentes, multipolares, com multiprodutos e multifunções, inseridas em corredores estratégicos onde se congregam uma multiplicidade de produtos e de agentes económicos do setor alimentar e não alimentar, exercendo funções e atividades de comércio grossista, de distribuição e logística, e ainda outras atividades de apoio à produção e transformação agroalimentar e a todos os agentes e utilizadores dos Mercados Abastecedores.

Os Mercados Abastecedores que integram o Grupo SIMAB funcionam, desta forma, como verdadeiras plataformas de logística e de distribuição oferecendo condições estruturais e funcionais para que os diversos tipos de agentes económicos aí presentes - grossistas, produtores, transportadores, armazenistas, preparadores, distribuidores, entre outros, de produtos alimentares e não alimentares - desenvolvam as suas atividades e os seus negócios de forma organizada e competitiva.

A sua criação espoletou sinergias e permitiu a introdução de um conjunto de benefícios, com reflexos a montante e a jusante da fileira agroalimentar, que se traduzem ao nível da melhor organização e modernização do comércio e da eficiência dos circuitos de comercialização; no apoio ao fomento e comercialização da produção agroalimentar; na melhoria da higiene, segurança e qualidade das transações e dos produtos transacionados; na melhoria das condições dos agentes económicos do retalho; na transparência de preços; na melhoria das condições de trabalho, rendimento, produtividade e competitividade dos agentes económicos; e, na promoção e valorização do ordenamento e desenvolvimento do território – a nível comercial e urbano - em cada região onde se inserem.

O esquema seguinte traduz a atual configuração do Grupo de empresas e a respetiva participação da SIMAB em cada uma das participadas:





Sociedades Participadas

As sociedades gestoras de Mercados Abastecedores têm por objeto a promoção, construção, exploração e gestão, direta ou indiretamente, do respetivo Mercado Abastecedor, o qual se destina ao comércio por grosso de produtos alimentares e não alimentares e atividades complementares e, bem assim, a prossecução de quaisquer outras atividades complementares ou subsidiárias, incluindo a gestão de participações sociais e a organização e gestão de serviços relacionados com o seu objeto principal.

Nos Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB, são transacionados, na sua maioria, produtos hortofrutícolas. Contudo, existem muitas outras atividades e produtos presentes, tais como o pescado congelado e fresco (com grande relevância no MARL), as flores e plantas, os produtos cárneos, os produtos secos (mercearia), bem como outros bens alimentares e não alimentares, para além de produtos e serviços complementares.

Em termos de negócio, seguindo a tendência natural da evolução dos mercados grossistas a nível mundial, tem constituído claramente objetivo estratégico dos mercados do Grupo o alargamento do seu *core target* às atividades de logística e de processos e operações complementares de transformação e distribuição, como forma de geração de valor acrescentado nos produtos e serviços prestados *nos* e *a partir* das atividades tradicionalmente associadas aos mercados grossistas.

No caso específico do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), a sua localização privilegiada, a disponibilidade de áreas com maior dimensão e a oferta integrada de serviços, têm-se revelado como fatores determinantes na aposta crescente neste mercado de múltiplas empresas, muitas provenientes da área da logística e de outros setores de atividade.

A gestão, organização e funcionamento dos Mercados Abastecedores que constituem a rede nacional é assegurada pelas entidades gestoras e pela própria *holding*. Os serviços de limpeza, segurança, manutenção, remoção de resíduos, entre outros, são usualmente subcontratados a empresas de prestação de serviços.

A atividade da SIMAB, SA e suas participadas, Grupo SIMAB, em resultado da ponderação realizada em sede de reflexão e elaboração do Plano estratégico do Grupo SIMAB para o horizonte temporal 2017/2021, procurou garantir, do ponto de vista interno, uma melhoria das condições de gestão da operação dos Mercados sob sua gestão (funcionamento geral, manutenção, segurança, entre outras), incluindo nesse domínio a realização de investimentos de reabilitação e construção das respetivas infraestruturas, tal como a adoção de boas práticas no domínio da racionalização e poupança na utilização de alguns recursos estratégicos (energia, água, frio, gás) e da instalação ou melhoria de modernos sistemas de informação e de inovação tecnológica que beneficiem globalmente a operação.

Do ponto de vista externo, sublinha-se a ambição do Grupo SIMAB em consolidar e aumentar a sua capacidade de intervenção para a prestação de serviços no domínio da definição especializada de soluções para a melhoria das infraestruturas de centros logísticos grossistas e para a recuperação ou requalificação de espaços de comercialização retalhista, em particular na área do setor agroalimentar.

Tal implicou, desde logo, uma aposta institucional na atividade extramuros de alguns dos seus quadros mais qualificados, anteriormente confinada aos aspetos mais rotineiros da gestão interna de cada uma das unidades.

Acresce, ainda, a assunção de que o Grupo SIMAB, atentas as suas características, cobertura territorial e capacidades instaladas, pretendeu incrementar uma presença empenhada, criativa e atuante nas parcerias em que atualmente está envolvido, bem como naquelas para as quais diferentes parceiros institucionais ou agentes económicos venham a solicitar a sua intervenção.

Esta perspetiva estratégica, porém, ocorre numa conjuntura em que a sucessiva redução de recursos humanos e materiais disponíveis para o exercício do conjunto das funções pretendidas para as empresas do Grupo SIMAB, bem como a necessidade de acompanhar as exigências crescentes e cada vez mais especializadas do seu Grupo-alvo de clientes, invocaram e justificaram a realização de

1/ RB

uma análise do seu modelo global de funcionamento e a introdução reestruturação orgânica, iniciada em 2017.

Os vetores principais de acertos funcionais e orgânicos pontuais implementados, e sem prejuízo de alterações que o acompanhamento e a participação ativa de todos os agentes aconselharem, a principal alteração foi a extinção da função de Diretor de Mercado e criação de função de Diretor Comercial de Zona (sul e norte), estimulando o potencial sinérgico de uma atuação de natureza mais corporativa, de prospeção, identificação, proposta e execução ou acompanhamento de oportunidades de negócio para o Grupo SIMAB nas respetivas áreas de influência.

A SIMAB, SA encontra-se assim organizada em três Direções Comerciais distribuídas por zonas e quatro Direções relativas às áreas de suporte, transversais às empresas do Grupo, com uma definição clara de conteúdos funcionais e de reporte, de modo a dar resposta às suas linhas de orientação estratégica.

Com exceção da MARL, SA, que partilha o organigrama com a SIMAB, SA, mas que autonomizou, funcionalmente, a sua Direção Comercial, a atividade das restantes sociedades participadas é conduzida por um Diretor e uma pequena estrutura operacional e comercial de suporte, apoiada pelas Direções e áreas transversais da SIMAB, SA, com reporte ao respetivo Conselho de Administração, composto maioritariamente pelos membros do Conselho da SIMAB, SA, sendo o seu Presidente comum à *holding* e às restantes participadas.





RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2023, a estrutura organizacional do Grupo SIMAB era constituída por 52 trabalhadores em regime permanente, sendo que, deste total, dois trabalhadores encontravam-se cedidos a outras entidades.

Os dez trabalhadores da empresa SIMAB representavam 19% dos recursos humanos do Grupo, sendo que um deles encontrava-se, funcionalmente, afeto à MARB, para desempenho de funções de direção de comercial da zona norte.

A globalidade dos trabalhadores da SIMAB, para além da atividade da holding, encontrava-se afeta aos respetivos contratos de gestão com as participadas, numa lógica de serviços de suporte técnico partilhados, alavancando a produtividade e sinergias dos recursos humanos ao nível do Grupo, em áreas transversais entre todas as suas empresas (*back office* administrativo, contabilidade, fiscalidade, tesouraria e prestação de contas, serviços jurídicos, gestão técnica, marketing institucional, inovação e sustentabilidade, capital humano, relações internacionais, projetos de consultoria).

Relativamente a habilitações literárias, 24 trabalhadores (46% do total) frequentaram cursos superiores, sendo 14 deles do género feminino, e 13 trabalhadores (25%) frequentaram o ensino secundário, tendo os restantes 15 formação ao nível do ensino básico.

A análise do perfil etário dos trabalhadores do Grupo permite verificar que a idade média é de 50 anos, para a totalidade dos 52 trabalhadores.

Da distribuição por género resulta 48% do género feminino e 52% do masculino, sendo de salientar que dos sete cargos técnicos dirigentes, três são ocupados por mulheres.

A antiguidade média dos trabalhadores do Grupo é de 17 anos, sendo que 69% do total apresenta antiguidade superior a 15 anos.

O absentismo, em 2023, atingiu um total de 3.448 horas, representando cerca de 3% do tempo potencial de trabalho. De referir que 97% das horas de ausência foram registadas nos trabalhadores do género masculino.

Do total de horas de absentismo, 57% decorreram de acidentes de trabalho.



Face ao ano transato, registou-se um aumento do número de horas de ausência ao trabalho em 47%.

Relativamente à generalidade dos indicadores para 2023 (igualdade do género, remunerações, absentismo e horas de formação), registaram-se os seguintes resultados, não incorporando os dois trabalhadores ausentes por cedência externa (ambos do género masculino):

GRUPO

Indicadores	Mulheres	Homens
N.º Trabalhadores ⁽¹⁾ (média ano)	25	25
<i>Peso Género (% N.º M/ N.º H)</i>	50%	50%
N.º Horas Absentismo	112	3.336
<i>Peso Género (% N.º M/ N.º H)</i>	3%	97%
Total Horas Formação	673	615
<i>% Género (N.º Horas Formação M/H)</i>	52%	48%
Retribuição Base Anual	450.276	374.103
<i>Rácio da retribuição base - Trabalhadores (M/H)</i>	55%	45%
Remunerações Totais Anuais (€)*	632.031	574.378
<i>% remunerações totais anuais - Trabalhadores (M;H)</i>	52%	48%
Remuneração Total Anual média/colaborador (€)*	25.281	22.975
<i>Rácio da remuneração total - Trabalhadores (M/H)</i>		110,0%

⁽¹⁾Foram excluídos 2 trabalhadores do género masculino, que estão cedidos

Em 31 de janeiro de 2023, o Grupo SIMAB estabeleceu o 'Plano para a Igualdade', subscrito por todas as suas participadas para o ano 2023, em demonstração do compromisso para com o tema da igualdade de género e em cumprimento do artigo 7.º da Lei n.º 62/2017 de 1 de agosto e do despacho normativo n.º 18/2019 de 17 de junho, tendente a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do género e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

Este Plano abrange as seguintes dimensões:

- Igualdade no acesso ao emprego;
- Igualdade nas condições de trabalho;
- Igualdade remuneratória;
- Proteção na parentalidade;
- Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal;
- Estratégia, missão e valores;
- Formação inicial e contínua.

Para além do diagnóstico da situação, abordando as práticas para a igualdade do género e de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, o Plano define, para cada dimensão acima referida, objetivos específicos, medidas concretas, indicadores, metas, áreas responsáveis e datas previstas de implementação e cadência da monitorização.

O 'Plano para a Igualdade' do Grupo SIMAB relativo a 2023 encontra-se publicitado no sítio na internet da empresa (www.simab.pt).

Uma das prioridades de atuação é o de assegurar continuamente a valorização dos seus recursos humanos, desenvolvendo estratégias e ações que permitam reforçar uma cultura organizacional alinhada com a identidade institucional da empresa e uma atuação, de todos colaboradores, centrada na melhoria contínua dos processos de trabalho através da incorporação das melhores práticas.

O Grupo SIMAB tem, também, a prioridade de garantir que a cultura e valores sejam transmitidos e incorporados, e representa um importante objetivo do programa de valorização de recursos humanos da empresa. Um desafio que se procura cumprir é que o programa anual de capacitação e de formação

1/



interna seja simultaneamente relevante para o colaborador *per si* e para a sua atividade no seio profissional, traduzindo-se em eficiência para a concretização dos objetivos e resultados da empresa.

- FORMAÇÃO

No âmbito da gestão de recursos humanos da empresa, no que respeita a políticas de valorização do conhecimento e capacitação profissional, registou-se, em 2023, um total de 1.288 horas de formação no Grupo SIMAB, que envolveram 83% trabalhadores das empresas do Grupo.

Face ao ano transato, regista-se uma diminuição de cerca de 32% do número de horas de formação.

Importa referir a realização das seguintes:



- Formação profissional do 'Curso de Especialização e Compras e Contratação Pública', ministrada pela XN19 Consulting, num total de 20 horas e com participação de uma trabalhadora, com o objetivo de capacitar os trabalhadores com ferramentas essenciais às funções desenvolvidas.
- Formação em informática ('Excel Inicial'), ministrada por Andréa Santos num total de 16 horas e com participação de cinco trabalhadores, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos nesta ferramenta tão importante para tarefas do dia-a-dia.
- Formação em 'Gastos IRC', promovida APOTEC – Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade, com duração de oito horas e participação de duas trabalhadoras.
- Formações em 'Orçamento de Estado 2023', promovida pela Ordem de Contabilistas Certificados, no total de 21 horas, para um total de cinco trabalhadores.
- Formação de 'Delegado Sindical', no total de 28 horas, promovida pelo STML – Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa, com participação de um trabalhador.
- Formação em 'Fiscalização de Obras Públicas', ministrada pela MIROMA, num total de 8 horas, com a participação de dois trabalhadores.
- Formação interna inicial de conhecimento e adaptação aos procedimentos internos da empresa, num total de 40 horas, para três novos trabalhadores.
- Formação em 'Ergonomia', ministrada pela AERLIS, num total de 25 horas, com a participação de 23 trabalhadores.
- Formação em 'Revisão de Preços', ministrada pela MIROMA, num total de 4 horas, com a participação de 6 trabalhadores.
- Formação em 'Portal Base – Contratação Pública', ministrada pela INA, num total de 4 horas, com a participação de 7 trabalhadores.
- Formação em 'O Regime das Empreitadas de Obras Públicas', ministrada pela APCP – Associação Portuguesa dos Contratos Públicos, num total de 8 horas, com a participação de três trabalhadores.
- Formação em 'Gestão de Riscos de Cibersegurança nas Organizações', ministrada pela PTSOC – Centro de Operações de Segurança, num total de 10 horas, com a participação de um trabalhador.
- Formação em 'DPO', no âmbito do RGPD, ministrada pela AEP – Associação Empresarial de Portugal, com duração de 48 horas e participação de uma trabalhadora.
- Ação de formação em 'Segurança Contra Risco de Incêndio', ministrada pela Acciona Facility

Services, num total de 8 horas, com a participação de 7 trabalhadores.

- Formação em 'Legislação de A a Z', ministrada pelo PRIMAVERA, com a duração de 16h30m, com a participação de 2 trabalhadoras.

- Formações diversas de curta duração:

- Participação no *Webinar* 'Direitos e Deveres dos Trabalhadores', ministrada pela CICCOPN, num total de 1 hora, com a participação de 2 trabalhadores.
- Participação no 'Congresso dos 15 anos do Código dos Contratos Públicos', realizado na Assembleia da República, com duração de 8 horas, com a participação de 2 trabalhadores.
- Formação em '*Cybersecurity*', ministrada pela MEO, num total de quatro horas, com a participação de 1 trabalhadores.
- Participação no 'Código dos Contratos Públicos e o Futuro Inteligente da Contratação Pública', realizado na Assembleia da República, com duração de 7,5 horas, com a participação de 1 trabalhadores.
- Participação no *Webinar* 'Faturação Eletrónica', ministrada pela APCP, num total de 1,5 horas, com a participação de 3 trabalhadores.
- Participação no *Webinar* do novo código do trabalho, ministrada pela DCM, num total de 8 horas, com a participação de 2 trabalhadoras.
- Participação no *Webinar* sobre 'Direitos e Deveres dos Trabalhadores', ministrada pela CICCOPN, num total de 1 hora, com a participação de 1 trabalhador.
- Participação no 'Novo Regime de Retenção na fonte de IRS', ministrado pelo PRIMAVERA, num total de 2h30 m com a participação de 2 trabalhadoras.
- Participação nos 'Sistemas de Produção Agrícola Sustentável', ministrada pela FOODLINK, com a duração de 3 horas, com a participação de 1 trabalhadora.

No âmbito de medidas que têm vindo a ser promovidas para melhorar a qualidade de vida pessoal e profissional dos trabalhadores e considerando que a atividade física contribui para diminuir o desgaste físico e mental, é disponibilizado um espaço, no edifício principal (NAC) do MARL, vocacionado para a prática de exercício físico, em horas fora de expediente.

- Teletrabalho

Ao longo do ano 2023, o Grupo SIMAB, na sequência da evolução do quadro de saúde pública relacionado com a pandemia da COVID-19, considerou as recomendações emanadas pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) e, como tal, foi gradualmente ajustando a realidade do teletrabalho ao *modus operandi* do Grupo, de forma a potenciar o bem-estar e produtividade dos seus trabalhadores, ainda que assegurando o funcionamento ininterrupto dos Mercados do Grupo SIMAB.

Contudo, entendeu-se, numa visão mais abrangente, incorporar a experiência, as vantagens e os desafios que a realidade do teletrabalho proporcionou ao longo destes últimos anos no Grupo SIMAB e nos diferentes trabalhadores, mantendo-se um regime de teletrabalho parcial, num sistema de rotatividade dos trabalhadores nas diferentes direções, sempre que as suas funções sejam compatíveis com este regime.

Assim, durante o ano de 2023, foram realizadas 8.384 horas em teletrabalho, o que corresponde a 9% do total de horas de trabalho do Grupo SIMAB. Distribuídas da seguinte forma: 35% SIMAB (2.936 h); 65% MARL (5.448h), sendo que nas restantes empresas do Grupo não ocorreu teletrabalho.

- Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2023, 49 trabalhadores realizaram exames médicos, a generalidade exames periódicos de rotina, de acordo com o previsto em função da idade; um trabalhador realizou exames ocasionais, decorrentes de baixa médica prolongada. Foi efetuada visita e análise das condições de trabalho por entidade certificada, não tendo daí decorrido qualquer anomalia ou falha relevantes.

A atividade dos Mercados Abastecedores exige dos trabalhadores, designadamente daqueles afetos à área técnica e operacional, a execução recorrente de tarefas ao ar livre, ao longo de todo o ano. Para tal, a empresa faculta fardamento adequado ao clima e à estação do ano, de acordo com exigências estabelecidas na legislação relativa ao equipamento de proteção individual e de segurança (EPIS).

- Seguros de Trabalho

O Grupo SIMAB proporciona a todos os seus trabalhadores um seguro de saúde, que pretende garantir a comparticipação de despesas médicas por sistema de reembolso, com limites definidos nas condições gerais, bem como facultar acesso à rede de prestadores de serviços da seguradora com a obtenção de desconto sobre o preço normal dos cuidados de saúde. Quanto ao seguro de acidentes de trabalho, conforme obrigatoriedade legal, todos os trabalhadores estão abrangidos.

Este ano, verificaram-se dois incidentes, no âmbito dos acidentes de trabalho, o que espoletou o acionar do respetivo seguro, originando a ausência de um trabalhador em 152 horas de trabalho.

- Plano de Gestão de Carreira

No decorrer do ano 2022, foi realizado um trabalho de análise e avaliação da estrutura dos recursos humanos de modo a perspetivar a implementação de um plano de carreiras no Grupo SIMAB, com a inerente estrutura remuneratória assente em 'grupos e famílias funcionais', nos quais, através de níveis e escalões e de um modelo de avaliação, se confira a todos os trabalhadores do Grupo SIMAB e de cada uma das suas cinco empresas a necessária valorização da sua carreira profissional. Neste âmbito, estão também em curso reuniões com uma estrutura sindical, visando a celebração de um 'acordo de empresa'.

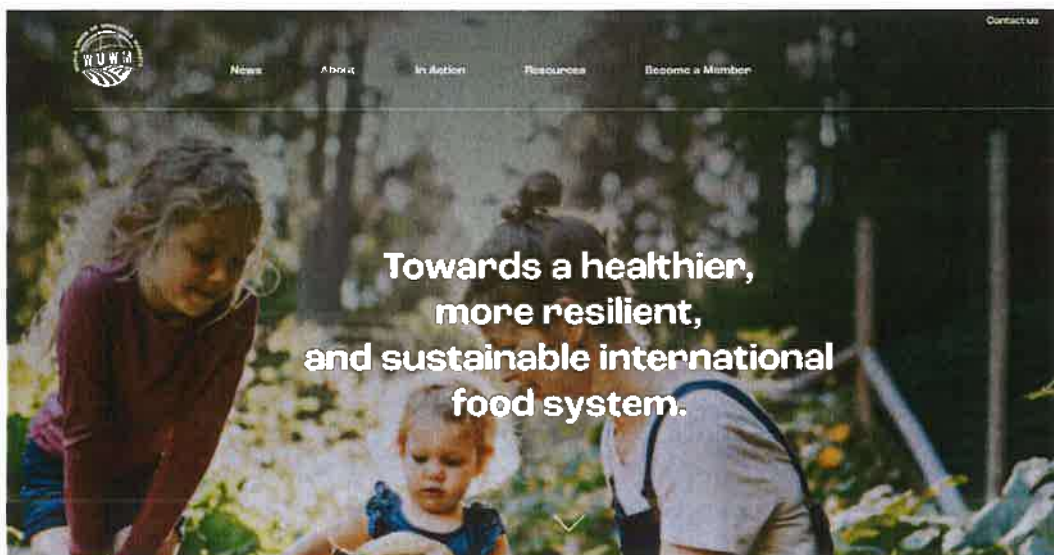
Tendo dado-se continuidade em 2023 a esta pretensão, visa-se garantir a igualdade de oportunidades de promoção, apostando no incentivo ao desenvolvimento individual e valorizando das competências e a experiência dos trabalhadores. Cada trabalhador passa a ter um papel ativo na evolução da sua carreira e na orientação desta, observando-se o princípio de prioridade do recrutamento interno ao procurar identificar trabalhadores com potencial, capazes de satisfazerem as necessidades projetadas a curto e médio prazos, desenvolvendo assim a dinâmica de carreiras dos trabalhadores.

Neste sentido, pretende-se que a evolução na carreira possa vir a ser baseada no mérito e no potencial dos trabalhadores; para tal, em simultâneo, encontra-se a ser desenvolvido um sistema de avaliação de desempenho, com implicações na mobilidade funcional e respetivo posicionamento remuneratório.

1
B

PARCERIAS INSTITUCIONAIS E EVENTOS

- UNIÃO MUNDIAL DE MERCADOS ABASTECEDORES (WUWM)



Com o objetivo de acompanhar as melhores práticas e experiências nos Mercados Abastecedores a nível mundial, contribuir com informação e know-how sobre e dos mercados portugueses, e assumir uma posição institucional e de intervenção técnica numa estrutura representativa de um universo fundamental nos sistemas alimentares globais e locais, a SIMAB e os seus quatro Mercados são associados da União Mundial de Mercados Abastecedores (WUWM - *World Union of Wholesale Markets*), entidade global que, em 2023, contava com mais de 220 membros de 40 países.

Esta entidade – sediada nos Países Baixos - visa promover um ecossistema informativo e de mobilização e capacitação internacional sobre os mercados grossistas e retalhistas de base alimentar, congregando os melhores contributos e disponibilizando apoio no estudo, construção, organização e gestão de mercados e redes logísticas nacionais e internacionais.

Em 2023, manteve-se a dinâmica nesta instituição, visível desde logo, por exemplo, no reforço da identidade corporativa da organização; num maior dinamismo e atualidade de informação através da *newsletter 'In Action'*; no reforço e promoção de novos contactos bilaterais, com instituições internacionais, tais como a Comissão Europeia, a FAO e as Nações Unidas.

- PARLAMENTO EUROPEU ADOTA UMA RESOLUÇÃO EM QUE RECONHECE EM DEFINITIVO A IMPORTÂNCIA DOS MERCADOS ABASTECEDORES PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR, VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA EUROPA

O Parlamento Europeu adotou a resolução intitulada "Garantir a segurança alimentar e a resiliência a longo prazo da agricultura da UE", aprovada a 14 de junho, que estabelece quatro objetivos fundamentais para o futuro da agricultura europeia. Estes incluem alcançar a autossuficiência alimentar na UE, investir na inovação e digitalização agrícola, proteger o empreendedorismo agrícola na implementação do Pacto Ecológico e combater o desperdício alimentar.



Parlamento Europeu

Esta resolução reconhece explicitamente a importância estratégica dos mercados abastecedores no sector alimentar. O Parlamento Europeu reconhece estes mercados como estruturas alimentares envolvidas na logística e na distribuição grossista, bem como na produção e transformação em grande escala. Foram

✓
D

identificados como entidades cruciais cuja resiliência precisa de ser reforçada, uma vez que prestam serviços essenciais.

Os mercados abastecedores são entidades de interesse público que abastecem áreas vastas, regionais e inter-regionais com produtos agrícolas frescos e perecíveis, como os hortofrutícolas e o pescado. Além disso, já demonstraram a sua resiliência e o seu papel vital na garantia da continuidade do abastecimento e distribuição de alimentos durante a pandemia de COVID-19.

A resolução, no artigo 46.º, insta a União Europeia a reconhecer ainda mais a importância estratégica destes centros logísticos. Os mercados abastecedores são integrados e complementares à produção agrícola primária. Sem eles, os agricultores, a logística e as empresas de distribuição não poderiam garantir um abastecimento consistente que satisfaça as necessidades dos consumidores.

Além disso, o artigo 47.º sublinha a importância dos investimentos em infraestruturas sustentáveis de transporte e armazenamento de produtos agrícolas frescos. Tal contribuirá para reduzir o desperdício alimentar e o impacto ambiental do sector. É essencial dar prioridade à produção local para promover a agricultura sustentável.

Esta resolução representa um avanço significativo no reconhecimento e afirmação dos mercados abastecedores como instalações de interesse público que prestam um serviço essencial para o abastecimento e distribuição de produtos hortofrutícolas e pescado frescos aos consumidores finais.

O Parlamento Europeu reconhece, assim, os valores da União Mundial de Mercados Abastecedores (WUWM), rede da qual o Grupo SIMAB faz parte, através desta resolução adotada. Como a maior rede mundial de mercados abastecedores, trabalha ativamente para reduzir o desperdício alimentar através da parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). A WUWM continua empenhada em prosseguir os esforços para incentivar os membros a investir em infraestruturas modernas para apoiar a agricultura sustentável e garantir a segurança alimentar a longo prazo.

- MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE A WUWM E A FAO



Food and Agriculture Organization
of the United Nations

No dia 16 de agosto de 2023, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e a União Mundial dos Mercados Abastecedores (WUWM), organização

que o Grupo SIMAB integra, renovaram a sua colaboração através da assinatura de um novo 'Memorando de Entendimento', que abrange um período de mais três anos.

A renovação desta parceria permite a continuação do trabalho desenvolvido em conjunto em torno dos sistemas alimentares locais e globais, de forma a torná-los sustentáveis e acessíveis a todos. Ao estabelecer esta parceria, a FAO reconhece o papel essencial e decisivo dos mercados abastecedores para o desenvolvimento e resiliência das cadeias de abastecimento alimentar.

- INVESTMENT CENTER OF THE FOOD AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO)

A FAO, através do seu 'Investment Center Division (DPI)' e no âmbito de recolha de dados, a nível internacional, sobre modelos de gestão e estruturas de investimento relativas a mercados abastecedores, solicitou a partilha de informação dos quatro Mercados Abastecedores do Grupo geridos pela SIMAB, para desenvolvimento de ferramentas que permitam e facilitem as tomadas de decisão sobre investimentos a levar a cabo em mercados grossistas de produtos alimentares (WFM).

Tomando os nossos mercados como exemplos de boas práticas, a informação disponibilizada recaiu sobre informação geral de organização, funcionamento, gestão, promoção e investimento de cada um dos Mercados, nomeadamente em termos de localização, empresas presentes, serviços disponibilizados, estrutura de gestão, investimento inicial e *upgrades*, tipologia de parceiros e compradores, entre outros.

Handwritten initials 'B' and a checkmark.

- INQUÉRITO SOBRE MOBILIDADE A EMPRESAS E TRABALHADORES DO MARL



Em parceria com a Divisão de Gestão da Mobilidade da Câmara Municipal de Loures, realizaram-se inquéritos a empresas sediadas no Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), visando avaliar o padrão de mobilidade das pessoas e a importância que os transportes públicos podem assumir no dia-a-dia dos trabalhadores desta plataforma logística de base agroalimentar, no que concerne às suas deslocações diárias pendulares cas/trabalho/casa.

Da análise dos resultados obtidos, resultou um reforço de horários e paragens das carreiras em circulação e a criação de um acesso de nova linha ao interior do MARL, bem como a extensão de uma linha até à estação da CP de Santa Iria da Azóia (esta com terminal dentro do recinto do MARL).

- MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE A SIMAB E NOVA CASA FRESCA (TIMOR-LESTE)



A SIMAB assinou no dia 27 de janeiro, no MARL, um 'Memorando de Entendimento' com a empresa Nova Casa Fresca, de Timor-Leste.

O objetivo é colaborar na criação das condições institucionais, técnicas e financeiras para conceber e implementar uma rede necessária de mercados alimentares grossistas em Timor-Leste, especialmente em Dili, prestando assistência técnica e transferência de conhecimentos, por parte da SIMAB, no que respeita a infraestruturas de mercado, sustentabilidade e resiliência

dos sistemas alimentares e alimentação segura e saudável que apoiem os meios de subsistência e o acesso a alimentos para todos.

- INICIATIVA 'GOSTO DO MEU MERCADO' ('LOVE YOUR LOCAL MARKET')



A SIMAB assumiu, em 2018, a coordenação em Portugal da iniciativa 'Love Your Local Market', com a designação nacional 'Gosto do Meu Mercado', iniciativa esta lançada originalmente em 2014 pela WUWM.

Esta campanha que, em 2022, envolvia por todo o Mundo mais de 4.000 mercados de 20 países, explora particularmente as potencialidades da promoção destes equipamentos, da sua envolvente e da produção e comércio associados através da *social media*, criando redes locais que envolvem as comunidades em torno dos seus mercados de proximidade, tanto grossistas como retalhistas. A iniciativa que assinala fisicamente a campanha 'Gosto do Meu Mercado' decorre durante o mês de maio, agora conhecido internacionalmente, e também em Portugal, como o 'Maio, Mês dos Mercados'.

Em outubro de 2023, a SIMAB organizou a primeira reunião online com os Municípios aderentes a esta iniciativa (mais de 30), de forma a fazer um ponto de situação e preparar as ações a serem desenvolvidas em 2024.



- PROJETO 'AML ALIMENTA'

A SIMAB, através do seu Conselho de Administração e Direção-Geral Corporativa, marcou presença no evento, em Palmela, no qual foi apresentado o projeto 'AML Alimenta', promovido pela A2S e fundamental para a transição alimentar em curso na Área Metropolitana de Lisboa, na qual o papel

dos Mercados Abastecedores e Mercados Municipais é, e terá que ser cada vez mais, relevante em termos estratégicos e operacionais.

- WORKSHOP 'REDE FOODLINK'

No âmbito da parceria 'FOODLINK'-transição alimentar na AML, a SIMAB/MARL participou no workshop da 'Rede FOODLINK', realizado nos dias 6, 7 e 8 de março, que se realizou no ICS ULisboa, numa perspetiva de capacitação interna sobre a 'Estratégia de Planeamento Alimentar da Área Metropolitana de Lisboa'.



Durante estes dias foram vários os temas abordados e discutidos, nomeadamente:

- Ponto de situação: 'Estratégia de Planeamento Alimentar Metropolitano + Projeto Europeu FoodCLIC';
- 'Mapeamento de Parques Agroalimentares: validação de critérios';
- 'Mapeamento de Parques Agroalimentares: Validação e priorização dos territórios com potencial e identificação de dinâmicas locais para a sua implementação';
- 'Identificação de indicadores para caracterização e diagnóstico do sistema alimentar metropolitano';
- 'Mapeamento de atores do sistema alimentar metropolitano, redes locais e iniciativas alimentares';
- 'Planeamento alimentar estratégico e Parques Agroalimentares: o caso da Área Metropolitana de Madrid'.

- REUNIÕES PLENÁRIAS DA 'REDE FOODLINK'

A SIMAB/MARL participou em abril na reunião plenária da 'Rede FOODLINK', da qual é membro fundador, que decorreu na Escola Básica/ JI Alice Vieira, nos Olivais, organizada pela Junta de Freguesia de Olivais. Nesta ocasião, foram realizadas visitas ao projeto 'Hortas e Compostagem', ao refeitório onde se desenvolvem os projetos 'Eu Digo Não Ao Plástico', 'Missão Zero Desperdício Alimentar' e 'Refeitório Escolar Saudável e Amigo do Ambiente'. Durante a reunião plenária foi realizado um ponto de situação em relação aos exercícios trabalhados no workshop de 6, 7 e 8 de março.

A SIMAB/MARL esteve presente, também em maio na reunião plenária da rede metropolitana FOODLINK - transição alimentar na AML, a qual decorreu em Oeiras, no INIAV.

A SIMAB/MARL esteve, também, presente em setembro, na reunião temática dedicada ao eixo estratégico 'Valorização dos Resíduos Orgânicos Alimentares' enquadrada no projeto 'FOODLINK - Estratégia para a Transição Alimentar na AML', promovida pela AML / CCDRLVT / ICS e que se realizou na VALORSUL.

- SESSÃO DE LANÇAMENTO DA ESTRATÉGIA PARA A TRANSIÇÃO ALIMENTAR NA AML

A SIMAB/MARL esteve presente na sessão de lançamento da 'Estratégia para a Transição Alimentar na Área Metropolitana de Lisboa', que decorreu no dia 7 de junho. A Área Metropolitana de Lisboa e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT), com a colaboração do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, desenvolveram a

'Estratégia para a Transição Alimentar' enquanto instrumento de base territorial e intersectorial para o planeamento sistémico da alimentação na Área Metropolitana de Lisboa.

- REUNIÃO TEMÁTICA - ESTRATÉGIA PARA A TRANSIÇÃO ALIMENTAR NA AML NO MARL

A SIMAB/MARL acolheu no dia 7 de setembro, no MARL, a reunião temática dedicada ao eixo estratégico 'Transformação e Distribuição Agroalimentar', enquadrada no projeto 'FOODLINK – Estratégia para a Transição Alimentar na AML', promovida pela AML / CCDRLVT / ICS.

- 'PORTUGAL SOU EU'

A SIMAB deu continuidade ao protocolo estabelecido com o órgão operacional do programa 'Portugal Sou Eu', coordenado pelo IAPMEI.

Através dos postos de informação/atendimento dedicados a este programa nos Mercados Abastecedores do Grupo, foi feita a divulgação dos seus objetivos, designadamente a dinamização e valorização da oferta nacional com assinalável incorporação de valor acrescentado e a promoção do consumo informado por parte dos consumidores, através de uma marca ativa e identitária da produção nacional.



**PORTUGAL
FRESH**
FRUITS
VEGETABLES
FLOWERS

- PORTUGAL FRESH

A SIMAB deu cumprimento ao acordo de colaboração estabelecido com a 'PORTUGAL FRESH', entidade associativa que tem por missão promover, nacional e internacionalmente, as frutas, os legumes e as flores e plantas de origem portuguesa.

Esta colaboração pretende facilitar o acesso dos clientes da SIMAB - os operadores dos Mercados Abastecedores - a plataformas setoriais detentoras de know-how para crescimento e expansão das empresas.

- LOURES INNOVATION HUB

Preconizando uma aposta no desenvolvimento das empresas já instaladas no Mercados Abastecedores do Grupo, mas também no apoio ao desenvolvimento de novas empresas, produtos e serviços que possam impulsionar o desenvolvimento do setor agroalimentar e da logística nacionais - no âmbito da componente de 'Investigação & Desenvolvimento e Inovação' – a SIMAB e a MARL (esta entidade enquanto um dos líderes deste movimento associativo, juntamente com o MUNICÍPIO DE LOURES e com o INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO) têm tido uma participação ativa, no papel de promotores técnicos, do LOURES INNOVATION HUB.



Handwritten mark resembling a stylized signature or initials.

- MARL RECONHECIDO PELO BANCO ALIMENTAR

No mês de maio, o MARL foi reconhecido como empresa solidária pelo Banco Alimentar (BA).

O MARL cede instalações (espaço climatizado) para que o BA possa efetuar recolhas diárias de excedentes de produtos hortofrutícolas frescos, junto dos operadores que, apesar de não poderem ser comercializados, podem ser consumidos em condições de higiene e segurança alimentar garantidas e, assim, contribui para que os cabazes, entregues às famílias carenciadas e vulneráveis, estejam enriquecidos do ponto vista nutricional, bem como apoia a luta contra o desperdício alimentar.



Diversos voluntários do BA percorreram os pavilhões do MARL a agradecer aos operadores os seus contributos para esta causa.

- PARCERIA COM INVESTBRAGA

A INVESTBRAGA é a Agência para a Dinamização Económica de Braga, atuando como braço económico do Município. Tem como missão promover o desenvolvimento económico da região, colocando Braga no mapa do investimento, do empreendedorismo e da inovação. Através da atração de investimento e de empreendedores, e com a inovação como fio condutor, aposta na credibilização do Município enquanto parceiro de negócio junto de investidores nacionais e internacionais.

Considerando a SIMAB - muito particularmente através da sua participada na região, a MARB -, e a INVESTBRAGA que existem benefícios mútuos em atuar conjuntamente no sentido de promoverem as suas atividades, estas entidades mantiveram ativo protocolo de parceria, celebrado em 2018, que define as linhas de atuação que possibilitem a ambas o reforço do seu posicionamento e a captação de novos negócios e clientes.

De entre os compromissos assumidos, destaca-se a promoção dos espaços comerciais pertencentes a cada uma das entidades, bem como a participação do Grupo SIMAB, em particular da MARB, na 'Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação' ('AGRO'), organizada pela INVESTBRAGA, com espaços de exposição para promoção do Grupo SIMAB e das suas participadas e/ou empresas instaladas nos Mercados Abastecedores.

De igual modo, este protocolo prevê a divulgação do evento nos diversos meios de comunicação de ambas as partes, bem como a visita gratuita à 'AGRO' por parte de todos os utentes dos Mercados Abastecedores.

- PARCERIA 'BRAGA VERDE'

No final de 2023 e no seguimento de diversos contactos e colaborações que foram sendo feitas, surgiu a ideia de juntar em algumas ações a realizar ao longo do ano de 2024 e anos seguintes, a Quinta Pedagógica de Braga, o Mercado Municipal de Braga e, naturalmente, o MARB.

Sob o lema 'Braga Verde – Uma Parceria pela Educação e Abastecimento Regional', foi desenvolvida uma imagem comum para utilização nas diversas ações agendadas e a agendar, e que pretendeu dar corpo a esta iniciativa e sistematizar os objetivos e área de intervenção comuns.

Trata-se de entidades nas quais, de modo mais ou menos direto, o Município de Braga está presente (no caso do MARB enquanto acionista juntamente com a SIMAB), posicionando-se também aos diferentes níveis da fileira agroalimentar, isto é, Quinta Pedagógica (produção) – MARB (comércio grossista e distribuição) – Mercado Municipal de Braga (comércio retalhista). A estas instituições juntou-se também a Associação 5 ao Dia, responsável pelo projeto de responsabilidade social do

Grupo SIMAB - o 'Programa 5 ao Dia' que promove, junto de crianças em idade escolar, estilos de vida e hábitos de alimentação saudável, através de consumo de, pelo menos, cinco porções de frutas e legumes, e também a ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, uma entidade com trabalho bastante relevante na região ao nível do desenvolvimento agrícola local.

- FEIRA 'AGRO.BRAGA 2023'



Em 2023, realizou-se a 55ª Feira 'AGRO.BRAGA', nos dias 30 de março a 2 de abril.

A MARB, à semelhança de anos anteriores, participou neste evento promovendo vários produtores, operadores grossistas e empresas de logística instaladas neste Mercado Abastecedor, nomeadamente dos setores hortofrutícola, panificação, carnes e charcutaria, e logística e transportes.

Refira-se a participação especial no stand do operador FRESCAS SURPRESAS, da área da logística e produtos de padaria e pastelaria, que, em colaboração com a MARB, ajudou de um modo mais direto a dinamizar o stand, suportando também despesas relacionadas com o transporte de equipamentos e materiais e animação do stand.

- 5º MEETING 'AGRICULTURA BIOLÓGICA'

Em março de 2023, a MARL participou no '5º Meeting Agricultura Biológica em Loures', organizada pela CM Loures em parceria com a AGROBIO, no âmbito da promoção do desenvolvimento rural, com especial enfoque no modo de produção biológico (MPB).

Esta iniciativa, que teve como objetivo discutir as oportunidades e desafios, bem como propor medidas ou iniciativas para o desenvolvimento da agricultura biológica no território de Loures, contou com a participação de produtores locais e de diferentes entidades e partes interessadas.

Foram discutidas e apresentadas propostas pelos participantes considerando as oportunidades e sinergias que podem potenciar e consolidar o cluster da agricultura biológica, em Loures e promover a economia local.

- DIAS DAS MULTILATERAIS

O 'Grupo de Trabalho das Multilaterais' (AICEP e GPEAR1 e Ministério das Finanças) promoveu várias sessões online (no modelo de *webinar*), sessões estas para as quais a SIMAB foi convidada a participar, com a intervenção de representantes e especialistas de várias instituições financeiras internacionais (IFI) de que Portugal é acionista: Grupo Banco Mundial (WB), Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB), Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento (IAB), Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB), Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (ERDB) e Banco Europeu de Investimento (EIB):

De realçar as abordagens dirigidas a casos práticos de instrumentos de financiamento e projetos realizados, em curso e de oportunidades de negócio para entidades e empresas portuguesas em todo o Mundo. No caso da SIMAB, tal poderá vir a ser explorado e enquadrável no âmbito do projeto em curso em Cabo Verde, de conceção da futura 'Central de Compras de Santa Cruz', na ilha de Santiago, bem como em Timor no seguimento de protocolo celebrado com a associação local de agricultores e com a empresa produtora e comercial 'Nova Casa Fresca', para o desenvolvimento de uma rede de mercados abastecedores agroalimentares em Timor-Leste.

- ENSINO SUPERIOR

A SIMAB mantém vigente, desde 2018, um protocolo com duas instituições de ensino superior: o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL).

A parceria com estas instituições tem a intenção de, por um lado, promover e assegurar mecanismos facilitadores do contacto entre os estudantes e o meio empresarial envolvente; e, por outro lado, promover a realização de estudos sobre racionalização dos meios e recursos, organizar ações de formação, investigação e desenvolvimento, sempre no quadro de um acordo estratégico com vantagens recíprocas.

ENSINO PROFISSIONAL

O Grupo SIMAB e a Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística (AEPTL), que tutela o Instituto Profissional de Transportes (IPTrans), sediado em Loures, mantém, desde 2019, um protocolo de colaboração em que identificam as áreas de convergência de interesses e em que enunciam os contributos de cada uma das entidades para a sua prossecução.

O IPTrans é uma escola profissional que surgiu a pensar na qualificação das pessoas para o setor dos transportes. Criada em 1993, tem procurado responder, ao longo dos anos, às necessidades da sua envolvente social e económica, oferecendo cursos noutras áreas que não apenas a dos transportes, de dupla certificação, escolar e profissional. Assim, a MARL, enquanto empresa do Grupo SIMAB com relação geográfica próxima, comprometeu-se a apoiar a AEPTL/IPTRANS em matérias como o 'encaminhamento de alunos para estágios curriculares', 'visitas de estudo e aulas práticas', 'identificação de formadores' e 'encaminhamento de adultos para RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) e para formação profissional'.

Já a AEPTL/IPTRANS compromete-se a trabalhar de forma sistemática com a SIMAB, em matéria de encaminhamento dos seus alunos para estágios curriculares em todos os Mercados Abastecedores do Grupo (MARL, MARB, MARÉ e MARF) ou nas empresas aí instaladas. Estes estágios visam integrar os alunos dos cursos básicos de educação/formação de 'Operador de Logística' e de 'Operador de Informática', bem como dos cursos profissionais de 'Técnico de Transportes', 'Técnico de Logística' e 'Técnico de Informática de Gestão'.

- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELEIRÓS

A entrega dos 'Prémios de Mérito, Excelência e Valor', referentes ao ano letivo 2021/2022, a alunos do 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas de Celeirós, decorreu numa cerimónia que aconteceu a 15 de março de 2023, no Fórum Braga, e que juntou toda a comunidade escolar, autarquia, juntas de freguesia e diversas instituições públicas e privadas, tendo a MARB participado financeiramente para a aquisição destes prémios.

O MARB integra há vários anos o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Celeirós, em representação da comunidade local, numa parceria que tem sido profícua e reconhecida por todos os envolvidos – escolas, autarquia, juntas de freguesia e encarregados de educação, pelo contributo do MARB para o bom funcionamento deste Órgão, pelo diálogo e cooperação permanentes e pelas preocupações sociais demonstradas.

Nos últimos anos, e a convite do Agrupamento de Escolas de Celeirós, a MARB viu reforçada essa confiança, voltando a integrar o seu Conselho Geral para um novo mandato de quatro anos (2021-2025).

✓
B

- CLUBE DESPORTIVO DE FUTEBOL DE CELEIRÓS

A MARB patrocinou o 'Torneio Max', organizado pelo Clube Desportivo de Futebol de Celeirós, que decorreu nos passados dias 6 e 7 de abril no Parque Desportivo de Celeirós e nos Campos Desportivos de Aveleda e de Vimieiro, uma iniciativa que juntou 1.200 atletas entre os 4 e os 13 anos, tendo-se realizado 64 jogos.

O patrocínio foi atribuído em frutas (bananas) distribuídas pelas crianças participantes, tendo-se associado também a este evento a Associação 5 ao Dia, e, deste modo, promovida a prática de exercício físico e a alimentação saudável.

- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BRAGA

Desde o ano de 2017, a MARB passou a integrar a Associação Comercial de Braga (ACB), facto que tem permitido o acesso a formação, informação e apoio técnico e jurídico disponibilizado por esta entidade aos seus associados, mantendo-se esta atividade em 2023.

MARKETING INSTITUCIONAL

Em 2023, foi dada continuidade à implementação da política integrada de marketing institucional definida para o Grupo SIMAB, quer no que concerne às atividades preconizadas para a própria SIMAB enquanto *holding*, quer mais em particular ao nível dos seus quatro Mercados Abastecedores.

Com a situação pandémica da COVID-19 ultrapassada em definitivo, as empresas do Grupo voltaram a marcar presença em feiras e eventos técnicos como conferências e seminários presenciais, ações do 'Programa 5 ao Dia' e na iniciativa 'Gosto do Meu Mercado'.

A SIMAB e os seus Mercados estiveram presentes, durante este ano, quer na imprensa escrita quer na televisão e em programas de rádio, quer na imprensa escrita, com o objetivo de corretamente informar e promover os Mercados Abastecedores, ainda mais numa altura particularmente exigente e 'delicada' de comunicação face ao impacte fortíssimo das situações de guerra e geopolíticas que afetam o quotidiano de todos nós e, também, dos mercados.

No que concerne aos meios *below the line*, ao longo do ano continuaram a ser utilizadas – de forma regular - as redes sociais para divulgação das atividades do Grupo SIMAB, incluindo a iniciativa 'Gosto do Meu Mercado' e o 'Programa 5 ao Dia', bem como informação dirigida aos operadores e utentes dos mercados abastecedores.

Em 2023, a SIMAB organizou a sua primeira conferência anual, no MARL em novembro, intitulada 'Mercados Abastecedores Grossistas e Mercados Retalhistas Municipais: Passado e Futuro, Experiência e Inovação'. Foi um momento institucional e técnico de particular relevância, pois assinalou a comemoração dos 30 anos de constituição da empresa, criada em 1993.

- RÁDIO

No MARÉ, foi dada continuidade à parceria com a rádio Diana.FM, emissora sediada no próprio Mercado, tendo em conta a receptividade que se tem obtido junto do público em geral com a emissão de spots informativos e promocionais, incentivando a visita/compra neste centro logístico do Alentejo.

- SÍTIOS NA INTERNET

Ao longo do ano foram sendo atualizadas as informações – sobre relatórios das empresas, notícias, eventos, atividade dos operadores, otimização de recursos energéticos, ambiente, entre outras. É de

✓
[Handwritten signature]

referir que, em termos de comunicação institucional, no sítio do MARL e por solicitação dos operadores, são disponibilizados os relatórios das análises à água e do controlo de pragas.

Ainda em 2023, foi iniciado projeto de remodelação e atualização dos cinco sítios do Grupo, de forma articulada e integrada em termos de identidade gráfica e estrutura de conteúdos, iniciando-se pelo site da SIMAB, o qual foi revisto e atualizado para uma nova versão, apresentando-se com layout e conteúdos mais objetivos, apelativos e amigáveis (melhor *usability*) para quem o consulta.

- IMPRENSA ESCRITA

Foi publicada, no dia 20 de julho no jornal 'Diário de Notícias' (DN), uma peça sobre o MARL, integrada na reportagem especial '24 Horas na Vida de Portugal' e enquadrada no debate parlamentar sobre o 'Estado da Nação'.

Trata-se de uma reportagem realizada pela primeira vez pelo DN em 2013, e que agora, passados dez anos, escolheu um dos mercados do Grupo SIMAB para ilustrar, a par de outras atividades diversas, parte de um dia na vida de pessoas e atividades do nosso país.

- NEWSLETTER DO GRUPO SIMAB



Em 2023, deu-se continuidade à divulgação da newsletter do Grupo SIMAB, com periodicidade trimestral, que pretende também fomentar o espírito de partilha profissional e reforçar o sentimento de Grupo entre as diferentes empresas e bem assim a divulgação dos valores e objetivos estratégicos, seu enraizamento junto dos nossos colaboradores, particularmente relevante quando existe uma separação física operacional dos trabalhadores do Grupo SIMAB, fruto da localização dispersa dos nossos Mercados Abastecedores por todo o país (Braga, Évora, Faro e Loures).

EVENTOS

- I CONFERÊNCIA ANUAL DO GRUPO SIMAB



Criada através do Decreto-Lei n.º 93/93 de 24 de março, a SIMAB celebrou 30 anos em 2023.

Assim, no dia 28 novembro de 2023, realizou-se a conferência anual do Grupo SIMAB, subordinada ao tema 'Mercados Abastecedores Grossistas e Mercados Municipais Retalhistas: Passado e Futuro, Experiência e Inovação'.

Tendo a SIMAB assinalado os seus 30 anos, este evento veio reforçar, ainda mais, a missão da SIMAB e das suas entidades participadas na construção de infraestruturas e de meios de gestão, capacitação e promoção dos Mercados Abastecedores e dos Mercados Municipais que possam contribuir para uma



maior afirmação, crescimento, resiliência e sustentabilidade dos sistemas alimentares, não-alimentares e de logística a nível nacional.

A sessão de abertura da conferência anual contou com as intervenções de Rita Saraiva, Administradora do Grupo SIMAB; de Sónia Paixão, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures; e, de Gonçalo Rodrigues, Secretário de Estado da Agricultura.

A parte da manhã centrou-se na partilha de experiências e conhecimentos sobre os mercados abastecedores, pelo que se iniciou com o painel 'Mercados Abastecedores, Inovação e Sociedade', com os oradores António Félix, do MARB - Braga; Nelson Lopes, do MAC - Coimbra; e, Isabel Jonet - do Banco Alimentar. A mesa-redonda 'Desafios de Futuro para os Mercados Abastecedores' foi moderada por João Tiago Carapau e contou com a presença dos oradores Bjorn Brands, da Eporifrutas; Nuno Soares, da REAL FOOD KITCHEN; Miguel Pina Martins, da Science4you; e, Fernando Torres, da Torrestir SA.

A parte da tarde iniciou-se com o painel 'Mercados Municipais - Proximidade e Sustentabilidade'. Jean-Paul Auguste, diretor internacional da iniciativa 'LYLM - Love Your Local Market', promovida pela WUWM - União Mundial de Mercados Abastecedores, expôs, através de um vídeo, as vantagens, desafios e oportunidades que se colocam hoje aos mercados retalhistas locais. Por sua vez, Delmiro Hermida, diretor do Mercado Municipal de las Traviesas, em Vigo, apresentou a estrutura do mercado e a composição dos seus operadores. Destacou, também, as ações prioritárias em curso no mercado de sustentabilidade ambiental e económica. O Mercado Municipal de Vigo tem levado a cabo igualmente diversos eventos e parcerias de promoção deste espaço, tal como eventos desportivos (corridas), visitas escolares e eventos da iniciativa LYLM. De realçar, também, que Delmiro Hermida faz parte da direção da Confederação de Mercados Tradicionais de Espanha, da qual o Mercado de las Traviesas faz parte e que congrega mais de 1.000 mercados por todo o país.

Na última mesa-redonda - 'Há Vida Agora e Amanhã nos Mercados Municipais?' - foram oradores Rodrigo Mateus, do Mercado Municipal do Livramento (Setúbal) e Diogo Coutinho, do Mercado Municipal de Campo de Ourique (Lisboa). Estes, destacaram a importância crucial destes espaços para o desenvolvimento urbano das cidades, para as comunidades locais e ressaltaram a necessidade de uma gestão eficiente quotidiana, profissionalizada e atualizada destes equipamentos, para garantir a sua atratividade continuada, a segurança alimentar e não alimentar e o sucesso dos seus operadores.

- APRESENTAÇÃO DA 'AGENDA + COMÉRCIO 2030' - AGENDA PARA A COMPETITIVIDADE DO COMÉRCIO E SERVIÇOS 2030

A SIMAB esteve presente, na pessoa do Presidente Jorge Reis, na sessão de apresentação da 'Agenda + Comércio 2030' - Agenda para a Competitividade do Comércio e Serviços 2030, a qual decorreu no dia 13 de dezembro no Mercado Municipal de Matosinhos, e que contou com as presenças de António Costa Silva, Ministro da Economia e do Mar, que encerrou a sessão, e de Nuno Fazenda, Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, que apresentou a 'Agenda + Comércio 2030'.

A 'Agenda + Comércio 2030' constitui uma iniciativa dirigida aos setores do comércio e serviços com um pacote financeiro associado, que mobilizará mais de 400 milhões de euros, de diferentes fontes de financiamento para modernizar, capacitar e promover estes setores, tendo por objetivo promover uma maior digitalização e sustentabilidade, uma requalificação e modernização do comércio de proximidade, e um maior conhecimento e a qualificação das pessoas que trabalham nestes setores.

O Eixo 'Requalificar e Modernizar o Comércio de Proximidade' enquadra, entre outras, uma importante medida no quadro dos Mercados Alimentares Retalhistas - o lançamento do 'Programa Urbano Requalificação Mercados Municipais'.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

- COMEMORAÇÃO DO 21º ANIVERSÁRIO DO MARB

O ano de 2023 também fica marcado pela comemoração do 21.º aniversário do Mercado Abastecedor da Região de Braga, tendo sido efetuado um agradecimento público nos dois principais jornais locais, o 'Diário do Minho' e o 'Correio do Minho', a todos os operadores/empresas aqui instaladas, aos compradores, prestadores de serviço, colaboradores e demais utilizadores do MARB.



As ações de marketing institucional associadas ao funcionamento quotidiano do MARB – assentes na informação, divulgação e promoção do Mercado Abastecedor e dos seus operadores e clientes – visam, no essencial, (i) acrescer a proximidade de relação da MARB, SA com os seus clientes e restantes stakeholders; (ii) reforçar a atividade comercial, socioeconómica e ambiental da empresa; e, (iii) aumentar a notoriedade e goodwill do MARB enquanto equipamento público e plataforma de referência na cadeia agroalimentar e no sistema logístico, a nível regional (produção, transformação, comercialização e distribuição).

- COMEMORAÇÃO 25º ANIVERSÁRIO DO MARÉ



O MARÉ celebrou, no dia 19 de maio de 2023, 25 anos de funcionamento.

Desde 1998 que o MARÉ - Centro Logístico do Alentejo se figura como o principal mercado abastecedor de apoio às atividades de comercialização, distribuição e logística de base agroalimentar no Alentejo.

Com uma área de influência correspondente a toda a região do Alentejo e correspondendo a um potencial de aprovisionamento de mais de meio milhão de habitantes, o MARÉ é reconhecido como a melhor opção infraestrutural na logística e distribuição, situando-se em Évora e junto às principais vias de ligação da região e, também, a Espanha.

- LANÇAMENTO ANUAL INTERNACIONAL DA INICIATIVA 'LOVE YOUR LOCAL MARKET'

A SIMAB esteve presente no lançamento oficial internacional da iniciativa 'Gosto do Meu Mercado', que este ano de 2023 decorreu nos dias 12 e 13 de maio, em Kehl (Alemanha) e Estrasburgo (França), respetivamente.

Foi um importante momento para celebrar a importância contínua que os mercados municipais locais têm no seio das comunidades onde estão inseridos, reafirmando o papel global da iniciativa promocional 'Love Your Local Market' e o papel que a WUWM, da qual a SIMAB é associada, tem desempenhado para tal à escala global.



✓
[Handwritten signature]

- PARTICIPAÇÃO DA SIMAB NA FEIRA 'FRUIT ATTRACTION' EM MADRID



O Grupo SIMAB participou na feira profissional 'Fruit Attraction' realizada em Madrid, em outubro de 2023, integrada no stand da entidade ASSOCIATIVA PORTUGAL FRESH, no âmbito da promoção e divulgação dos Mercados Abastecedores Portugueses ao nível das fileiras de frutas e hortícolas.

Esta feira voltou a ser o 'epicentro' mundial da comercialização de produtos hortofrutícolas frescos, onde a inovação, a qualidade e a diversidade são factores-chave para os operadores de todo o mundo.

No seu 15º aniversário, a 'Fruit Attraction' reuniu mais de 90.000 potenciais clientes de 135 países, que procuraram as últimas tendências do sector hortofrutícola para rentabilizar e dinamizar o seu negócio.

- PARTICIPAÇÃO EM EVENTO 'VILA GASTRONÓMICA INTERNACIONAL' EM PARIS

A SIMAB marcou presença no evento 'Vila Gastronómica Internacional', que se realizou de 7 a 10 de setembro em Paris, em parceria com a WUWM - União Mundial de Mercados Abastecedores, rede da qual faz parte o Grupo SIMAB. Foram mais de 50 países dos cinco continentes presentes neste evento, revelando, aos visitantes, as suas iguarias locais.



Na sexta-feira, 8 de setembro, teve lugar uma mesa-redonda sobre 'Partilhas Globais e Segurança Alimentar', conduzida pela Secretária-Geral em exercício da WUWM, Valérie Vion. Isabelle Ouillon, diretora da 'Unidade de Globalização e Segurança Alimentar' do Ministério da Agricultura francês, enfatizou os pilares fundamentais da segurança alimentar, fornecendo um contexto crucial para a discussão. O Diretor-Geral Corporativo da SIMAB e membro da WUWM, reiterou o papel vital dos mercados grossistas na segurança alimentar global e dos mercados retalhistas na segurança alimentar local. Drossa Kome, diretor do gabinete de serviços económicos da Embaixada da Costa do Marfim, sublinhou o papel essencial do desenvolvimento de mercados grossistas no seu país para a venda de produtos agrícolas pós-colheita e colmatar o fosso entre agricultores e consumidores.

O Secretariado da WUWM e a SIMAB tiveram ainda oportunidade de abordar a importância dos mercados grossistas com a Ministra para as Pequenas e Médias Empresas, Comércio, Artesanato e Turismo do Governo de França, Olivia Gregoire.

- WEBINAR 'CÓMO MOVER LOS MERCADOS MAYORISTAS A FUERA DE LAS CIUDADES: LECCIONES APRENDIDAS'

João Tiago Carapau, Diretor-Geral Corporativo do Grupo SIMAB participou, no dia 28 de junho, como orador no webinar 'Cómo mover los mercados mayoristas a fuera de las ciudades: lecciones aprendidas', organizado pelo IADB - Banco de Desenvolvimento Inter-Americano.

- VISITA DA EQUIPA TÉCNICA DA GAIN - GLOBAL ALLIANCE FOR IMPROVED NUTRITION MOÇAMBIQUE À SIMAB

A GAIN - Moçambique visitou a SIMAB e Portugal nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro. Durante a visita, a equipa conheceu o MARL, o Mercado Municipal do Livramento e o Mercado Abastecedor de Setúbal, o Mercado Municipal de Campo de Ourique e o Mercado Municipal da Ribeira em Lisboa, e ainda o Mercado Municipal de Braga e o MARB.

Tratou-se de uma visita técnica muito interessante para os visitantes e foi possível constatar diversas formas de construção, gestão e promoção de Mercados Municipais Retalhistas e Grossistas, conhecimentos importantes para o desenvolvimento do trabalho de parceria entre a GAIN - Moçambique e a SIMAB.



- VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS AO MARB

No dia 3 de maio de 2023, o Mercado Abastecedor da Região de Braga / CENTRO Logístico do Minho recebeu a visita do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, realizada no âmbito da iniciativa - "Governo + Próximo", que decorreu em Braga de 3 e 4 de maio de 2023 e que incluiu mais de 90 iniciativas do Governo de Portugal em todos os concelhos do distrito.

No contexto específico do MARB, esta visita realizou-se enquadrada no cenário geral dos Mercados Abastecedores que integram o Grupo SIMAB com o objetivo de conhecer *in loco* estes Centros de Distribuição e Logística, tratando-se de empresas que integram o Grupo SIMAB e que têm uma tutela conjunta, também exercida pelo Ministério da Economia e do Mar, com competências delegadas na referida Secretaria de Estado.



De registar a singularidade de esta ter sido a primeira visita ao MARB de um membro do Governo, após a sua inauguração. A visita ao MARB incluiu, para além da passagem pela globalidade do recinto deste Mercado Abastecedor, também o contacto direto com responsáveis das empresas que exercem atividade no principal pavilhão de mercado grossista hortofrutícola e também a empresas de referência na área da logística e distribuição alimentar e não alimentar.

- DIRETOR-GERAL DE MERCADO DA ROMÉNIA NO MARL

A 5 de maio, o Diretor-Geral do Mercado Central AgroTransilvania Cluj, na Roménia, visitou o MARL, onde foi recebido pelo Presidente do Grupo SIMAB.

Durante este dia foram também visitados alguns dos mercados retalhistas de Lisboa, nomeadamente, o Mercado Municipal de Benfica, o Mercado Municipal de Campo de Ourique e o Mercado Municipal da Ribeira.

✓
B

- SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS VISITA O MARL

O MARL e a sua Comissão Executiva, presidida por Jorge Reis, recebeu a 10 de maio a visita do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, que se fez acompanhar pelo Secretário-Geral da Economia, João Rolo e pela Diretora-Geral das Atividades Económicas, Fernanda Dias, bem como de elementos das suas equipas, no âmbito do trabalho de proximidade do Ministério da Economia.



A oportunidade permitiu troca de impressões sobre vários processos em curso, bem como a reflexão sobre novos projetos interdisciplinares, nomeadamente em matéria de combate ao desperdício alimentar.

O foco foi a visita ao MARL e o contato com várias empresas e produtores aí instalados.

- COMITIVA DA CHINA VISITA O MARL

A 9 de junho, uma comitiva da China, por ocasião de uma viagem de trabalho à Europa e aos seus diversos mercados abastecedores, visitou o MARL.

A delegação, encabeçada por Ye Canjiang, Presidente do Mercado Abastecedor de Guangzhou Jiangnan, era composta por 12 elementos e ligada à promoção do comércio internacional chinês.

- LANÇAMENTO DO PROJETO 'INCOMUM'

No dia 27 de junho, no auditório do MARL, às 14 horas, teve lugar o seminário de lançamento do projeto 'INCOMUM - INovação e COnhhecimento no MUNdo Rural', com a presença do Secretário de Estado da Agricultura Gonçalo Rodrigues.

Para além da apresentação do projeto, o seminário incluiu momentos de debate sobre a temática da transferência de inovação para os territórios rurais, bem como uma visita guiada às instalações do 'Food Market', 'Kitchen Lab' e 'Food Lab', do Loures Innovation Hub. Durante este seminário foram ainda celebrados acordos de cooperação entre a parceria do projeto com o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) e a Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local – Minha Terra.

O INCOMUM é um projeto de cooperação desenvolvido por um conjunto de Grupos de Ação Local (GAL) representativos da diversidade territorial do país nomeadamente a A2S, ADAE, ADIBER, ADRIMINHO, AVEIRO NORTE, AVEIRO SUL, COIMBRA MAIS FUTURO, ESDIME e IN LOCO e conta com o apoio do PDR 2020.

- REDES SOCIAIS

Neste domínio, continuou o reforço da comunicação através das redes sociais, tomando mais dinâmicas as páginas no 'Facebook' e 'LinkedIn' das cinco empresas, bem como a página de Instagram do MARL, e, ainda, das páginas de Facebook e Instagram da iniciativa 'Gosto do Meu Mercado', através da definição de uma linha gráfica própria de comunicação.

Além da divulgação de participações em eventos, informações, procedeu-se à emissão de peças promocionais e de informação dos Mercados, inserções em datas festivas ou alusivas a datas especiais, notícias da União Mundial de Mercados Abastecedores (WUWM), reuniões técnicas, de grupos de trabalho, bem como conferências e feiras com participação do Grupo SIMAB.



- LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DOS MERCADOS DO GRUPO SIMAB

Em 2023, procedeu-se à recolha de imagens, aéreas e no interior das diversas edificações e sectores de atividade nos quatro Mercados do Grupo SIMAB, de modo a constituir um banco de vídeos e imagens que permita uma adequada divulgação institucional dos Mercados Abastecedores, quer nos meios fixos de comunicação institucional (como apresentações, painéis, publicações, etc.), quer nos diversos canais digitais do Grupo SIMAB.

- PUBLICIDADE EXTERIOR NO MARL

Em 2023, no recinto do MARL, foram revitalizados os 13 mupis que se encontravam desativados - apesar de não causarem à data qualquer impedimento físico operacional no Mercado, nem colocarem em causa a segurança de pessoas -, eram elementos visualmente negativos para o espaço e ambiência do MARL.

Deste modo, reabilitou-se estes equipamentos exteriores para efetuar, dentro do espaço do MARL e face à diversidade de operadores económicos aqui existentes, campanhas de comunicação institucional relacionadas com as temáticas dos mercados alimentares, as quais visam aumentar o *goodwill* e notoriedade do universo SIMAB e dos seus Mercados.

- BANDEIRAS

No âmbito da política de marketing institucional do Grupo SIMAB e, em termos de comunicação não verbal, verificou-se a necessidade de voltar a dotar os recintos dos mercados abastecedores com bandeiras apropriadas de referência institucional (SIMAB, MARL, União Europeia, WUWM; etc.).

Esta ação foi fundamental para conferir maior identificação, credibilidade e notoriedade a estes equipamentos e aos investimentos associados, decorrente da ação pública de estruturação pelo Grupo SIMAB de uma rede de mercados abastecedores, a nível nacional, enquanto centros logísticos estratégicos de base agroalimentar.

- MATERIAL DE COMUNICAÇÃO DO GRUPO SIMAB

Em 2023, foi necessário adquirir um produto de comunicação exclusivo para ser utilizado em eventos institucionais do Grupo SIMAB, tendo esta opção, à semelhança de anos anteriores, recaído na empresa Vista Alegre e num produto de reconhecida qualidade e notoriedade como é a sua 'Sardinha', símbolo de um produto comercializado em alguns mercados do Grupo.

Na sequência da realização da Conferência Anual da SIMAB, no dia 28 de novembro, e como material de comunicação e promoção do Grupo SIMAB, foram produzidos diversos materiais de comunicação tais como: sacos de pano personalizados com o logotipo da SIMAB comemorativo dos seus 30 anos, blocos A05 e canetas.

Para os oradores, que não de entidades públicas, e para aquele que foi homenageado com o 'Prémio de Mérito e Excelência SIMAB 2023' - por todo o trabalho desenvolvido ao longo de muitos anos em prol do desenvolvimento dos Mercados Abastecedores e dos Mercados Municipais em Portugal e a nível internacional - foram entregues, como oferta simbólica, umas peças decorativas personalizadas da empresa Vista Alegre que assinalaram este momento e o 30º aniversário da SIMAB.

Ainda no âmbito 'Conferência dos 30 Anos da SIMAB', adquiriram-se seis roll-ups, um dedicado aos 30 anos da SIMAB, e, os restantes, aos cinco parceiros do Grupo SIMAB: iniciativa 'Gosto do Meu Mercado'; WUWM; Associação 5 ao Dia; movimento 'Unidos Contra o Desperdício Alimentar'; e, programa 'Portugal Sou Eu'.



Estes materiais de comunicação institucional foram e são utilizados como meio de promoção destes parceiros do Grupo SIMAB em eventos e feiras, por todas as empresas do Grupo.

EFICIÊNCIA DE RECURSOS E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A SIMAB, através da participação na gestão dos seus quatro Mercados Abastecedores, prosseguiu os seus esforços para reduzir os impactes ambientais resultantes dos consumos de água e energia, das emissões de CO₂ para a atmosfera e da produção de resíduos, associados à atividade corrente destes.

Para tal manteve o foco na implementação de iniciativas de eficiência de recursos, através de procedimentos que facilitem a racionalização dos consumos de energia e água e continuou a desenvolver os esforços para melhorar a triagem/separação dos resíduos, que contribuam para a valorização dos mesmos.

Os investimentos realizados nos Mercados, em particular nos últimos anos, permitiram melhorar a eficiência operacional e a monitorização do desempenho da atividade, nas suas diferentes componentes operacionais e garantir acrescidos níveis de serviço e governabilidade, para além da prossecução dos objetivos de responsabilidade ambiental.

Estas ações estão alinhadas e fortalecem o objetivo estratégico de posicionar o Grupo SIMAB como gestor de plataformas logísticas cada vez mais eficientes, ambientalmente sustentáveis e promotoras de potenciais poupanças na racionalização dos consumos e aumento dos resíduos valorizáveis, alavancando assim o crescimento económico-financeiro dos Mercados e a afirmação destes equipamentos como polos sociais e territoriais de indiscutível importância local, regional e nacional.

Como referido no início do relatório, os resultados apresentados neste capítulo tendem a privilegiar os dados consolidados em detrimento de dados individualizados por mercado, tendo em consideração que, pela primeira vez, foram elaborados relatórios de sustentabilidade para cada um dos mercados abastecedores. A apresentação individualizada de dados ocorrerá sempre que tal se justifique no âmbito do presente relatório. Como nota prévia, importa realçar que o MARL, pela sua dimensão, é o Mercado Abastecedor do universo da SIMAB com maior impacto nos resultados gerais do Grupo SIMAB.

A manutenção de um sistema de monitorização de indicadores de sustentabilidade, em todas as vertentes que são já acompanhadas e possível reforço com outros, permitirá à empresa manter uma abordagem proativa de avaliação e adaptação planeada a estes fenómenos.

- RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA

Em linha com metas nacionais, a SIMAB tem vindo nos últimos anos a promover a dinamização, e dando impulso, a medidas técnicas que fomentem a redução dos consumos de energia elétrica, através da eficiência na utilização dos recursos em todos os espaços sob sua gestão.

O consumo de energia elétrica é indissociável da atividade das empresas do Grupo, representando 14% da despesa associada a fornecimentos e serviços externos (FSE), sendo a terceira rúbrica de custos com maior impacto.

O perfil de consumo de energia elétrica decorre da atividade dos Mercados e dos complexos logístico-industriais associados aos operadores e clientes dos mercados da SIMAB, assentando, essencialmente, em três principais componentes consumidoras de energia e responsáveis pelos consumos registados:

- Os sistemas de AVAC, existentes em alguns dos pavilhões;
- Consumo de energia decorrente do fornecimento de água aos Mercados, no sistema de bombagem de água da estação elevatória e bombas de circulação do reservatório do MARL; e
- A iluminação, interior e exterior, dos pavilhões e entrepostos dos mercados.



Naturalmente que no MARL os espaços operacionais, com consumos superiores de energia, são os pavilhões dedicados aos médios grossistas, do setor hortofrutícola, infraestruturados com sistemas de refrigeração (AVAC), dada a necessidade de frio entálpico para o desenvolvimento da sua atividade.

No que respeita a consumos de outras fontes de energia, apenas se considera os consumos com energia para os serviços administrativos (por exemplo, ar condicionado) e combustíveis automóveis, ainda de fontes não renováveis, se bem que sejam de baixa intensidade e não particularmente impactantes.

Para o tópico de energia e de outras emissões indiretas de Gases com Efeito de Estufa (GEE), entende-se que estas emissões são uma consequência das atividades geradas quotidianamente pelos operadores e clientes destes nos Mercados, mas a partir de fontes não pertencentes nem controladas diretamente pela empresa.

- POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA

Nas operações dos Mercados, a SIMAB investe para que as atividades sejam desenvolvidas com a maior eficiência possível, tendo, ao longo dos últimos anos, sido implementadas como principais medidas de eficiência energética as seguintes:

- A manutenção nos *chillers* (AVAC) no MARL, para melhoria do desempenho e gestão do seu funcionamento mediante a necessidade da produção de frio;
- Análise de consumos e avaliação da potência adequada às reais necessidades dos espaços, de acordo com a análise de ciclos diários/semanais e os respetivos períodos do dia em que os consumos são mais acentuados de modo a obter o melhor tarifário, no MARB, MARÉ, MARF e MARL;
- Manutenção corrente na limpeza regular dos balastros e luminárias, nos quatro Mercados, efetuada por parte da equipa de limpeza;
- Regulação automática da iluminação pública pela gestão técnica centralizada (horário verão/inverno) no MARL, e monitorização desta através de níveis de iluminância, sem pôr em causa a iluminação de segurança e necessária à circulação de pessoas e viaturas dentro do Mercado;
- Monitorização da iluminação interior e exterior no Mercados, sem pôr em causa os níveis de iluminação exigidos para o desenrolar da atividade;
- Instalação de baterias de condensadores em pavilhões do MARL;
- Substituição de equipamentos de AVAC em fim de vida útil por outros mais eficientes;
- Instalação de sistema fotovoltaico para autoconsumo (UPAC) num pavilhão hortofrutícola no MARL;
- Alteração da iluminação existente por iluminação LED com instalação de sensores de movimento nas instalações sanitárias de acesso público nos Mercados do Grupo SIMAB;
- Manutenção de claraboias do interior dos pavilhões nos quatro Mercados, o que origina uma maior iluminação natural e consequentemente um menor consumo (menos horas de funcionamento);
- Fornecimento e instalação de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo (UPAC's), no MARB;
- Instalação de novas claraboias no Pavilhão misto no MARB;
- Desenvolvimento de ações de sensibilização junto dos operadores, prestadores de serviços e colaboradores dos quatro Mercados para adoção de boas práticas com vista à redução do consumo de energia; e,
- Continuidade da política utilizador/pagador, sendo repassado, sempre que tecnicamente possível, todos os consumos de energia aos operadores do MARL, na exata proporção do seu consumo.

✓
PB

- DESEMPENHO NO CONSUMO DE ENERGIA



Alinhada com os objetivos globais do ECO.AP 2030, do Plano Nacional Energia e Clima 2030, as empresas do Grupo SIMAB, no cumprimento da RCM n.º 104/20, de 24 de novembro através dos gestores de energia e recursos (GER), designados, procedem ao registo dos dados referentes às instalações e frotas, bem como consumos de energia,

água, materiais, entre outras informações, no portal Barómetro ECO.AP, utilizando as funcionalidades disponibilizadas, sendo a monitorização efetuada por este portal.

O desempenho da SIMAB em matéria de consumo de energia tem sido de maior eficiência e tendência geral de redução de consumos desde 2017, através da definição e implementação de uma política da melhoria dos índices de sustentabilidade que, nesta matéria, se consubstanciou na sistemática substituição das luminárias/projetores existentes de então por iluminação de baixo consumo (LED), bem como a adoção de um sistema de gestão e otimização dos consumos.

Em 2023, a redução de energia foi de 1.568,55 GJoules, prevendo-se que, em 2024, os níveis de consumo de energia sejam superiores aos registados este ano, devido a retoma em funcionamento de *chillers* que se encontravam em anomalia no MARL.

Dizer que o consumo de energia nas empresas do grupo SIMAB diminuiu em 12,9% face a 2022, muito pela inativação/avaria dos referidos *chillers* no MARL, uma vez que são equipamentos associados a grandes consumos de energia, mas ainda assim indispensáveis na garantia de condições adequadas de refrigeração e conservação dos produtos alimentares comercializados.

A exemplo de anos anteriores em 2023, o MARL representou 86% do total do consumo de energia de todo o universo SIMAB e o MARB aquele que menos energia consumiu no acumulado dos quatro Mercados (cerca de 3%).

A componente do consumo de eletricidade, quando comparada com a componente consumo de combustível, é a que contribuiu mais e em larguíssima escala para o consumo total de energia. Por isso, existe uma referência individualizada, percebendo-se que o consumo total de energia acompanha a tendência do indicador eletricidade.

Segundo o operador e fornecedor de eletricidade à SIMAB, 39% da energia elétrica teve origem em fontes de energia renovável.

No âmbito da eficiência energética, seja em função do volume de negócio como em função da superfície total comercializável (STC), pode constatar-se que a SIMAB esteve em 2023 (ainda) mais eficiente. Ou seja, por cada unidade de milhar de euro vendido e por cada unidade de STC, o Grupo tem vindo a necessitar de menos energia para a realização das suas atividades, mostrando o compromisso de redução do consumo de energia.

- POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA PROMOÇÃO DO USO EFICIENTE DA ÁGUA

Neste campo, o objetivo centra-se em continuar a reduzir o impacto neste recurso, através da diminuição de consumos, da adoção de políticas abertas e cooperantes com operadores e prestadores de serviços, através de uma gestão eficaz dos espaços verdes, que passa também pela escolha de espécies vegetais mais adaptadas climaticamente, endémicas e autóctones, menos exigentes em água, por forma a reduzir as necessidades de rega.

De entre os procedimentos implementados conducentes à racionalização do consumo de água, importa destacar os seguintes:

- Controlo e sensibilização junto dos prestadores de serviços relativamente à água utilizada para limpeza dos pavilhões dos Mercados e entrepostos, recintos envolventes, contentores e veículos destinados ao transporte de resíduos;
- Privilegiar a utilização de lavadora mecânica em detrimento do uso da mangueira na lavagem dos pavimentos dos pavilhões e entrepostos dos Mercados;

✓
PA

- Racionalização ainda mais reforçada, com consumo próximo do zero, da gestão da rega dos espaços verdes;
- Acompanhamento de utilizações indevidas da rede de incêndios, procedendo a verificações regulares da violação da selagem efetuada aos hidrantes;
- Monitorização através de software de monitorização e gestão de consumos hídricos e energéticos (telemetria), o que permite uma maior eficiência operacional, quer na recolha de dados de faturação e redêbito dos consumos aos operadores, quer no armazenamento dos mesmos, essencialmente pela eficiência na implementação de medidas e ações corretivas para evitar desperdícios de água e melhor racionalização deste recurso.

Os principais objetivos destas ações são:

- Conhecimento da composição da rede de abastecimento de água, da proveniência dos consumos existentes nos Mercados e da sua quantificação;
- Conhecimento e perceção dos usos e das causas das ineficiências para identificar oportunidades de melhoria;
- A correta medição e conseqüente repasse de água na exata proporção do consumo aos operadores;
- Monitorização de consumos e executar ações corretivas de perdas e/ou consumos indevidos;
- Uso eficiente da água, ou seja, otimização da sua utilização sem pôr em causa os objetivos pretendidos da qualidade do serviço prestado.

No âmbito das atividades, o consumo de água potável e produção de efluentes está sujeita à legislação geral e, em particular, à regulamentação municipal aplicável em cada uma das zonas de exploração.

Por ser o único mercado abastecedor do universo SIMAB que tem um sistema interno de armazenamento e redistribuição de água, o MARL, para garantir o controlo da qualidade da água que fornece, cumpre ainda com o estipulado na lei (quadro B do anexo II do decreto-lei n.º 306/2007, de 27 de agosto), efetuando análises físico-químicas e microbiológicas periódicas à água de consumo, através de laboratório devidamente acreditado.

- DESEMPENHO NO USO DA ÁGUA

A quantidade total de água (considerada a origem na rede de abastecimento) consumida devido à atividade direta (sem operadores) dos quatro Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB baixou 31% os níveis em relação a 2022, ou seja, menos 17.224 m³.

Importa referir que o MARL, sendo o maior consumidor de água dada a sua dimensão, conseguiu uma redução de 35% face ao ano anterior tendo, no entanto, contribuído em cerca de 81% da totalidade deste recurso consumido. Realçar que também o MARB reduziu em 37% o seu consumo de água em 2023. Ainda salientar que o MARÉ aumentou o seu consumo em 24% relativamente ao ano anterior, devido a uma rutura de grande dimensão na tubagem, a qual foi reparada assim que possível.

O consumo total de água também é bastante influenciado pelos consumos dos operadores grossistas, que consomem água através da rede que os Mercados Abastecedores fornecem, sendo posteriormente repassados os respetivos consumos (redêbitos).

- EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (GEE)

As 'emissões diretas de GEE' incluem por definição diferentes fontes, atendendo a que as operações do Grupo SIMAB não são de natureza industrial, nem produzem energia, aquecimento, arrefecimento ou vapor por vias de fontes estacionárias de combustão próprias.



Assim, as emissões alvo de reporte estão limitadas às emissões de CO₂, em consumo de combustíveis por transporte de trabalhadores em fontes de combustão móvel - frota de veículos próprios ou em exploração - e sob controlo da SIMAB.

As 'emissões indiretas de GEE' consideram apenas as emissões de CO₂ por aquisição de eletricidade, para consumo em atividades inerentes os serviços prestados, iluminação e consumos nas partes comuns e sede, usando como critério quantitativo o valor correspondente ao mix de fontes de energia, considerado na etiqueta energética pela EDP para 2017 (base utilizada pela Direção-Geral de Energia e Geologia).

Em 2022, o valor das emissões totais de CO₂ aumentou 15% face ao ano transato, ou seja, subiu para 807 tCO₂eq e, em 2023, o valor centrou-se nas 860 tCO₂eq. Estes valores foram calculados com base nos valores declarados pelo comercializador de energia para consumos industriais de eletricidade mais valores característicos para consumo de combustíveis.

A política de controlo, monitorização e gestão eficiente das componentes que contribuem para as emissões GEE são decisivas para os resultados que se têm vindo a verificar, mas o comercializador contratualizado, tem um grande peso nos valores de CO₂ emitidos na sua globalidade, na medida em que dependem da quantidade de energias renováveis utilizadas, fator determinante para a diminuição destas emissões.

- PROMOÇÃO DE UMA MELHOR GESTÃO DE RESÍDUOS

A produção de resíduos sólidos está diretamente relacionada com a atividade diária dos Mercados e do próprio crescimento das atividades económicas aqui instaladas, o que origina aumento do consumo e, por via deste, um potencial acréscimo dos resíduos.

O depósito de resíduos sólidos em aterros não é apenas uma gestão ineficiente de recursos - o resíduo em si e as grandes áreas de terreno ocupadas, com possibilidades bastante consideráveis de contaminação dos solos -, como também uma importante fonte de GEE, pela produção de metano e dióxido de carbono, para além de poluentes de solos e águas subterrâneas com origem nos lixiviados de decomposição.

Em 2023, a recolha e transporte de resíduos nos Mercados Abastecedores foram efetuados por prestadores de serviços externos, de forma diferenciada (orgânicos, indiferenciados e recicláveis), que os transportaram até ao destino onde são tratados, existindo nos Mercados contentores específicos para cada tipologia de resíduos (devidamente identificados).

No caso específico do MARL, a recolha dos resíduos orgânicos e indiferenciados é diretamente entregue nas centrais de tratamento externas. O cartão, madeira e plástico têm por destino uma área específica de concentração e triagem primária existente no Mercado, a 'Eco Área'.

No MARL, é ainda assegurada a recolha de pescado rejeitado desnaturado, através de uma empresa devidamente licenciada para a transformação de subprodutos de baixo risco de origem animal, de 'categoria 3'. Os subprodutos são conservados em câmaras de refrigeração disponibilizadas pela MARL em contentores próprios fornecidos pela empresa responsável pela sua recolha, que procede à sua higienização após cada descarga.

Os dados anuais de tonelagem de todos os resíduos recolhidos, independentemente do seu destino, empresa de recolha ou custo, estão registados no MIRR ('Mapa Integrado de Registo de Resíduos') do SILiAmb ('Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente') da Agência Portuguesa do Ambiente.

- POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO E MELHOR TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Na operação corrente dos Mercados Abastecedores, a grande maioria dos resíduos são produzidos pelas atividades dos operadores, o que dificilmente poderá ser atenuado de modo próprio pela empresa; ainda assim, é objetivo intensificar as ações de sensibilização juntos destes e dos seus clientes, com vista a uma mudança comportamental. O regulamento interno dos Mercados prevê

✓
P

sanções para más práticas de deposição de resíduos, servindo como medida dissuasora de comportamentos menos corretos.

Nos últimos anos foi-se constatando que a deposição de resíduos na origem não era eficiente, que a tipologia de contentorização utilizada nos últimos anos não se verificava suficiente e adequada, que não existia uma zona específica e devidamente equipada para a deposição e seleção de resíduos antes do transporte dos mesmos para o destino final, revelando-se imperioso investir na recolha seletiva e em infraestruturas que a promovam.

No caso particular do MARL – o Mercado do Grupo que produz a maior quantidade de variedade de resíduos – existe, desde meados de 2021, em funcionamento o projeto 'Eco.Área', com a instalação da infraestrutura e aquisição de equipamentos próprios para as funções requeridas de concentração, separação e compactação de resíduos orgânicos e inorgânicos.



Em 2023 esta infraestrutura continuou a funcionar em pleno, mantendo-se a regra dos retalhistas (compradores), ao entrarem no MARL, serem direcionados para esse local, sob a orientação dos colaboradores daquele Mercado, para que despejassem eventuais resíduos nos contentores ali colocados. Apesar de ser experimental, esta opção temporária revelou-se bastante eficiente quer para a atividade de recolha, quer para efeitos de imagem e limpeza do Mercado, minimizando os resíduos espalhados pelo recinto.

Também em 2023 se manteve em operacionalidade a 'rota de orgânicos' e a 'rota da madeira', o que veio potenciar a separação e posterior valorização deste tipo de resíduos, em detrimento do regime anterior de recolha indiferenciada; também se manteve a recolha individualizada de esferovite.

Complementarmente, tomaram-se, de forma cumulativa, medidas ativas na gestão de resíduos nas atividades de construção de edifícios novos e de outras empreitadas de reabilitação e conservação promovidas pelos Mercados, por imposição de maior controlo junto dos empreiteiros, nomeadamente nos termos da lei, através do desenvolvimento e aplicação prática de um 'Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição', o que permitiu o efetivo controlo da gestão de resíduos.

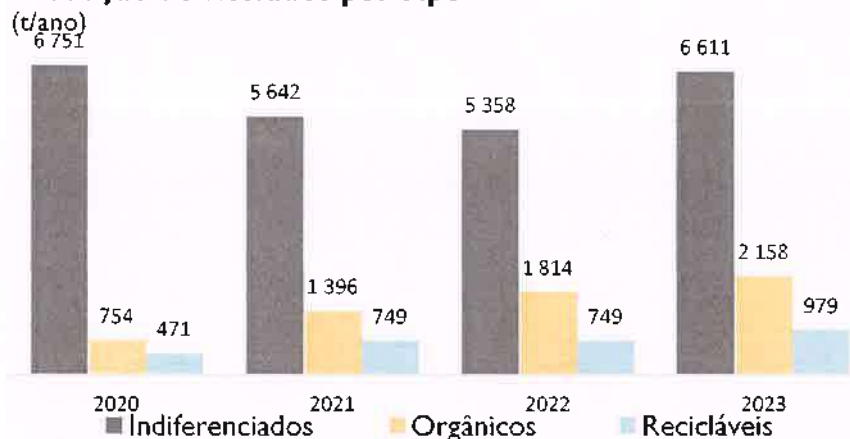
- DESEMPENHO NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Durante os exercícios anteriores, foi-se constatando que um dos problemas centrais que dificulta a correta recolha diferenciada é a deficiente separação dos resíduos na origem por parte dos operadores, o que origina a contaminação dos recicláveis ou passíveis de recuperação, que, ao não estarem em condições para seguir o processo de reciclagem e/ou processo de recuperação de substâncias orgânicas e reutilização em outros fins, seguem obrigatoriamente o processo dos indiferenciados, com destino final a 'Central de Tratamento' de resíduos sólidos urbanos (RSU). Os resíduos orgânicos do MARL são encaminhados para a produção de biogás na Central da VALORSUL.

Por seu lado, a produção de resíduos por tipologia tem tido uma evolução positiva nos últimos anos, verificando-se um considerável aumento na triagem dos resíduos orgânicos e recicláveis/recuperáveis. Em termos absolutos, em 2023 e nos espaços geridos pelos Mercados Abastecedores da SIMAB, houve um aumento estimado de 1.254 toneladas de resíduos.

Entre 2022 e 2023, a taxa de recolha de resíduos orgânicos, que só acontece no MARL, aumentou 19% e a taxa de recicláveis do Grupo aumentou em 31%. No entanto, em 2023 verificou-se, simultaneamente, um aumento de 23% na recolha de resíduos indiferenciados do Grupo.

Produção de Resíduos por Tipo



O rácio de reciclagem /recuperação - incluindo orgânicos - por total de resíduos produzidos manteve-se acima de 47%, tal como em 2022. De realçar que o MARL, sendo o maior produtor de resíduos, teve uma descida de 1% nos indiferenciados, relativamente a 2022.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 'PROGRAMA 5 AO DIA'

A SIMAB tem no 'Programa 5 ao Dia' uma das principais evidências da sua política de responsabilidade social, designadamente através da sensibilização e mobilização da população mais jovem para uma alimentação equilibrada e saudável, mediante a promoção do consumo diário de, pelo menos, cinco porções de frutas e hortícolas.

Enquanto expressão da atividade da 'Associação 5 ao Dia', este programa desenvolve-se em todos os quatro Mercados Abastecedores do Grupo, tendo como público-alvo prioritário as crianças em idade escolar e, mais recentemente, os seniores, promovendo a sua visita aos Mercados de modo a conhecerem a sua organização e funcionamento, os produtores e operadores que aí se encontram instalados e os produtos hortofrutícolas transformados e/ou transacionados quotidianamente, antes de chegarem a casa de cada um.

Instituído para responder à crescente necessidade de educação cívica das crianças, o programa '5 ao Dia' assume a escola como local privilegiado para a assunção de hábitos e estilos de vida saudáveis, também no que respeita à alimentação, pelo que faculta atividades para dois grupos-alvo: (i) alunos do primeiro ciclo (dos 6 aos 9 anos); e, (ii) alunos do segundo ciclo (dos 10 aos 12 anos).

Envolvendo vários milhares de crianças de todo o país, a mensagem que é passada aos participantes assenta nos benefícios do consumo diário de, pelo menos, cinco porções de produtos hortofrutícolas, atendendo em particular às qualidades nutricionais do seu consumo; isto, sobre o mote "5 ao Dia, Faz Crescer com Energia!".

A par dos quatro Mercados Abastecedores geridos pela SIMAB (Lisboa, Braga, Évora e Faro), e da própria *holding*, são associados desta entidade: MAC - Mercado Abastecedor de Coimbra; HORTA

CAMELA; RIJK ZWAAN; SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; EPORIFRUTAS; SABSEG; e, TWO4THREE – Investments.

Todos estes parceiros têm como principais objetivos a divulgação da mensagem '5 ao Dia', quer através de suportes de comunicação disponíveis nas referidas instituições, quer por via da realização de ações conjuntas de sensibilização comunitária. Face à evolução dos últimos anos, perspetiva-se o crescimento da Associação a nível nacional, bem como a intensidade e regularidade das ações de promoção nos Mercados Abastecedores.

Além dos associados referidos, a 'Associação 5 ao Dia' tem ainda entre os seus parceiros as Câmaras Municipais de Albufeira, Alvito, Braga, Évora, Faro, Loulé, Loures, Montijo, Olhão e São Brás de Alportel; as Administrações Regionais de Saúde do Norte, Centro e Alentejo; as Direções dos Serviços de Educação do Norte, Centro e Alentejo; a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte; as Universidades do Minho, Évora e Algarve; a Escola Superior Agrária de Coimbra; a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo; a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; a Delegação do Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia; a Federação Nacional das Organizações de Produtores de Frutas e Hortícolas; a Escola Superior de Saúde do Algarve; a Associação Tempos Brilhantes; e a Educoach.

O Conselho Científico da Associação é constituído pela Direção-Geral da Saúde/Plataforma Contra a Obesidade (Ministério da Saúde); Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (Ministério da Educação); Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP); Faculdade de Medicina da Universidade do Porto – Serviço de Higiene e Epidemiologia; e, Associação Portuguesa dos Nutricionistas.



Paralelamente, a 'Associação 5 ao Dia', como membro da AIAM5 - Aliança Internacional de Associações e Movimentos '5 ao Dia', que reúne representantes de mais de 32 países de todo o mundo, continuou a sua participação internacional nas iniciativas desenvolvidas por esta instituição, proporcionando a partilha e a divulgação das iniciativas que ocorrem nos diferentes países e que objetivam a promoção dos hortofrutícolas.

No ano 2023, confirmando as expectativas criadas com a retoma da tão desejada normalidade, assistiu-se a uma adesão massiva à marcação das visitas escolares ao 'Programa 5 ao Dia' nos Mercados Abastecedores, com especial destaque para as zonas de Lisboa, Faro e Braga. Também a ida do 'Programa 5 ao Dia' às

escolas, na zona de Lisboa, acabou por ser uma alternativa que se consolidou este ano, permitindo alcançar uma maior abrangência nas áreas envolventes dos Mercados do Grupo SIMAB.

A participação sénior também foi uma aposta crescente este ano, proporcionada pela dinamização do protocolo de colaboração celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), relembrando, por intermédio de sessões adaptadas a estas faixas etárias, que a importância das cinco porções de hortofrutícolas é transversal a todas as idades.

Paralelamente a estas atividades, foram igualmente desenvolvidas algumas iniciativas pontuais, das quais se destaca a participação da Associação 5 ao Dia na primeira edição do 'Festival Desporto e Saúde', organizado pela Câmara Municipal de Loures, onde houve oportunidade para oferecer mais de 150 kg de fruta aos participantes de todas as faixas etárias, objetivando a sensibilização da população para a saúde e bem-estar, como promotores de uma melhoria na qualidade de vida.

Outra das iniciativas às quais o Programa 5 ao Dia se associou ocorreu em colaboração com o Município de Braga, tendo juntos apoiado o maior encontro nacional na área da educação ambiental. O 'Dia das



Bandeiras Verdes – Galardão Eco-Escolas 2023', juntou cerca de 4.000 participantes de toda a comunidade escolar do país, para os quais o '5 ao Dia' disponibilizou, para todos, as peças de frutas que, juntamente com os lanches, foram distribuídos. Neste dia foi reconhecido o trabalho de todos os que participaram e contribuíram para tornar mais sustentável o dia-a-dia da escola e da comunidade.

A realização destes eventos contribuiu para a divulgação da imagem e princípios do Programa 5 ao Dia, não só para os participantes visados, mas também para toda a comunidade, aumentando a sua visibilidade. De igual forma, e com o mesmo intuito, as redes sociais da Associação 5 ao Dia também foram reestruturadas este ano, com a criação de uma página de Instagram e a renovação da página do Facebook.

Confirmando o sucesso do trabalho desenvolvido ao longo dos tempos, no ano 2023 destacam-se as 7.014 crianças participantes nas sessões do Programa 5 ao Dia nos Mercados Abastecedores, com a seguinte distribuição: 4.150 no MARL (Lisboa); 1.553 no MARB (Braga); 1.197 no MARF (Faro); 58 no MARÉ (Évora); e, ainda, 56 no MAC (Coimbra). Destes, salienta-se o número alcançado no MARL, que atingiu este ano o seu recorde de participantes.

Assim, a Associação 5 ao Dia irá continuar a trabalhar para merecer a atenção e o apoio de mais organizações, aumentando a sua notoriedade, o que irá permitir multiplicar a sua atividade nos mercados, continuando a somar crianças às mais de 100.000 que já participaram nas atividades dinamizadas pelo Programa 5 ao Dia, desde o início da sua criação (ano letivo 2007/2008).

- 'UNIDOS CONTRA O DESPERDÍCIO ALIMENTAR'

A SIMAB aderiu ao movimento cívico 'Unidos Contra o Desperdício' (UCDA), comprometendo-se a lutar ativamente contra o desperdício alimentar na sua atividade, envolvendo em todas as etapas da produção, transformação, distribuição e logística os agentes que possam contribuir para a sua redução.

Para contrariar este problema mundial, com impactos a vários níveis, foi criado em Portugal o UCDA, um movimento cívico e nacional, congregador e agregador, que une a sociedade num combate ativo e positivo ao desperdício alimentar, reforçando a importância de cada um de nós nesta luta. O UCDA conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República e com o apoio do Secretário-Geral da ONU.

Com o objetivo de facilitar o aproveitamento de excedentes, tomando habitual a luta contra o desperdício alimentar, incentivar e facilitar a doação das sobras, bem como promover um consumo responsável, o UCDA foi fundado por várias entidades, congregadas pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, sendo um Movimento com várias vozes e diferentes tons, que une e congrega empresas, instituições, o público e o privado e as várias gerações em torno do objetivo único de lutar contra o desperdício alimentar.

No Grupo SIMAB, as boas práticas implementadas têm sido e permaneceram em 2023:

- Os operadores dos mercados abastecedores doam alimentos ao Banco Alimentar contra a fome;
- No MARL, os subprodutos de 'categoria 3' são encaminhados para rações animais;
- Implementação da 'Rota de Orgânicos' no MARL, através da qual se encaminha, para destino final, a maioria dos orgânicos para uma central de compostagem;
- 'Associação 5 ao Dia' – capacitação de crianças a reduzir o desperdício alimentar, com o foco nas frutas e legumes.



/



- BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

Através de protocolo de colaboração firmado com o Banco Alimentar Contra a Fome (BACF), a SIMAB contribui para que os cabazes, entregues às famílias carenciadas e vulneráveis, estejam enriquecidos do ponto de vista nutricional, bem como apoia a luta contra o desperdício alimentar.

Entre as ações realizadas, destacaram-se:

- Cedência de instalações (espaço climatizado) para que o BACF possa efetuar recolhas diárias de excedentes de produtos hortofrutícolas frescos, junto dos operadores que, apesar de não poderem ser comercializados, podem ser consumidos em condições de higiene e segurança alimentar garantidas;
- Apoio na realização de campanhas nos Mercados Abastecedores.

Em 2023, tendo em atenção os dados obtidos, foram recolhidas 2.355 toneladas de produtos hortofrutícolas frescos, que o BACF fez chegar a diversas instituições, o que corresponde a mais 17% comparativamente ao ano transato.

- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA MENTAL (APPACDM)

Conforme se tem verificado nos anos anteriores, em 2023 deu-se continuidade à parceria de colaboração com a delegação de Évora da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Portador de Deficiência Mental (APPACDM).

Esta parceria visa articular a relação entre as duas entidades para que seja proporcionada a experiência em contexto de trabalho no MARÉ a um cidadão portador de deficiência. Referir, no entanto, que no ano em causa não houve pedidos para integração de qualquer colaborador neste âmbito no MARÉ.

- ASSOCIAÇÃO ALGARVIA DE PAIS E AMIGOS DE CRIANÇAS DIMINUÍDAS MENTAIS DE FARO (AAPACDM)

Em 2023 manteve-se o protocolo de cooperação em formação estabelecido pela MARF com a AAPACDM de Faro, para ações formativas em 'contexto real de trabalho' a um elemento indicado pela associação, com o objetivo de conceder ao formando, e de forma continuada, o aperfeiçoamento e adaptação ao posto de trabalho.

De referir, contudo, que em 2023 não houve pedidos à MARF para realização de ações formativas.



7. GESTÃO DE RISCO

Os riscos a que as empresas do Grupo SIMAB se encontram expostas podem ter origem em fatores externos e internos. A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento da empresa, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida.

Os riscos materialmente relevantes a que a empresa está exposta, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

Segurança física das instalações - Risco de perdas materiais e financeiras, resultante de danos provocados nos ativos das empresas do Grupo, decorrentes de uma inexistente ou inadequadas medidas de mitigação de eventos de caráter humano, natural ou processual.

Gestão de talentos - Risco de dificuldade na captação e retenção de capital humano necessário, decorrente de limitações inerentes ao enquadramento setorial ou à conjuntura económica.

Segurança da informação - Risco de perda de confidencialidade, integridade e disponibilidade dos sistemas de informação, decorrente de uma inexistente ou inadequada definição de políticas de segurança da informação.

Catástrofe - Risco de ocorrência de eventos catastróficos com impacto ao nível da continuidade do negócio.

Gestão de risco financeiro - As atividades do Grupo SIMAB estão expostas a uma variedade de fatores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro.

- **Risco de crédito** - O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem as economias a uma escala local, nacional ou internacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados. Este risco é monitorizado numa base regular, com o objetivo de limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidades das contas a receber; acompanhar a evolução do nível de crédito concedido; e analisar a recuperabilidade dos valores a receber.

As perdas de imparidade para as contas a receber são calculadas considerando:

- A análise da antiguidade das contas a receber;
 - O perfil de risco do cliente;
 - As condições financeiras dos clientes.
- **Risco de liquidez (também referido como risco de financiamento)** - As empresas do Grupo SIMAB estão expostas a fatores de risco financeiro que resultam da sua atividade, essencialmente, relacionados com a liquidez e com a taxa de juro decorrente do passivo financeiro. A política de financiamento e de gestão do risco de liquidez da MARL, SA é pautada pelos seguintes objetivos:
 - Assegurar um calendário de vencimento de dívida escalonado ao longo do tempo;
 - Adotar, ao nível da gestão do risco de liquidez, uma política de manutenção das suas disponibilidades financeiras a um nível razoável e, simultaneamente, a garantia de que eventuais défices de financiamento das atividades operacionais e de investimento estejam assegurados, respetivamente por contratos de financiamento de curto e de médio e longo prazo; e,
 - Alongar a maturidade média da dívida para a tornar mais consistente com maturidade dos seus ativos.

As empresas do Grupo têm a necessidade regular de recorrer a fundos externos para financiar a sua atividade corrente e os seus planos de investimento e detêm uma carteira de financiamentos de longo prazo, constituída por empréstimos de médio/longo prazo, mas que também inclui uma variedade de outras operações de financiamento de curto prazo, sob a forma de papel comercial e de linhas de crédito.

De um modo geral, a política do Grupo SIMAB é a contratação de empréstimos com entidades financeiras pela empresa-mãe (SIMAB, SA), que por sua vez realiza empréstimos às suas subsidiárias. Contudo, atentas as atuais condições do mercado financeiro, as consultas efetuadas ao mercado têm-se revelado mais vantajosas por via da contratualização direta, por exemplo da participada MARL, SA, tendo em consideração a otimização da estrutura de capital com vista a uma maior eficiência e redução do custo médio do capital, o financiamento bancário tem vindo a substituir o financiamento por prestações acessórias de capital.

O objetivo da gestão de risco de liquidez é garantir que, em todos os momentos, as empresas do Grupo tenham a capacidade financeira, para cumprir os seus compromissos pecuniários nas datas em que estes são exigíveis, bem como para exercer a sua atividade corrente e prosseguir os seus orçamentos. O Grupo SIMAB detém uma estrutura financeira flexível, utilizando por isso uma combinação de:

- Manutenção, com os bancos de relacionamento, de linhas de crédito com prazos de aviso para cancelamento suficientemente confortáveis;
- Programas de papel comercial com compromisso de tomada firma junto de instituições financeiras;
- Planeamento financeiro anual detalhado;
- Diversificação das fontes de financiamento e das contrapartes;
- Manutenção de uma maturidade média da dívida consistente com os ativos de longo prazo; e,
- Manutenção de uma reserva de liquidez sob a forma de linhas de crédito com os seus bancos de relacionamento, de forma a assegurar a capacidade para cumprir os seus compromissos, sem ter de se refinar em condições desfavoráveis.

Relativamente à tipologia de financiamento, em 31 de dezembro de 2023, a dívida financeira do Grupo, decompunha-se da seguinte forma:

Dívida Financeira Consolidada

milhares de euros	2019	2020	2021	2022	2023	Variação (2023/2022)		Variação (2023/2019)	
						Δ (ABS)	Δ%	Δ (ABS)	Δ%
BEI	20 055,6	15 944,4	12 500,0	9 722,2	6 944,4	-2 777,8	-28,6%	-13 111,1	-65,4%
Empréstimos Bancários MLP	847,0	1 910,8	1 340,9	892,5	619,7	-272,9	-30,6%	-227,9	-26,8%
Papel Comercial	22 350,0	17 800,0	16 100,0	14 400,0	11 950,0	-2 450,0	-17,0%	-10 400,0	-46,5%
Descobertos autorizados	1 563,3	3 998,9	3 638,1	1 122,2	415,7	-706,5	-63,0%	-1 147,7	-73,4%
Outros	0,0	0,0	0,0	1,2	2,2	1,0	81,0%	2,2	n.d.
Dívida Financeira	44 815,9	39 654,1	33 479,0	26 138,2	19 932,0	-6 206,2	-23,7%	-24 883,9	-56%
Disponibilidades	317,2	297,5	473,7	324,4	414,7	90,3	27,8%	97,5	30,7%
Dívida Financeira Líquida	44 498,6	39 356,5	33 005,3	25 813,8	19 517,3	-6 286,5	-24,4%	-24 981,3	-56,1%

O quadro seguinte apresenta as responsabilidades do Grupo SIMAB por intervalos de maturidade contratual:

milhares de euros	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Papel Comercial	2 950	9 000	0
BEI	2 778	4 167	0
Descobertos Autorizados	416	0	0
MLP	279	341	0
Outros	2	0	0
Total	6 424	13 508	0

7


O Grupo SIMAB não antevê dificuldades no cumprimento das suas responsabilidades de curto prazo. Em particular sobre os empréstimos bancários de curto prazo, o Grupo SIMAB entende estar em condições de assegurar o refinanciamento das linhas de crédito, não se esperando por isso a sua exigibilidade imediata.

Risco de taxa de juro - A totalidade da dívida financeira do Grupo está indexada a taxas de referência variáveis, estando por essa via exposta ao risco de taxa de juro. Neste âmbito, empréstimos obtidos com juros calculados a taxas variáveis expõem as empresas ao risco de fluxos de caixa. As empresas do Grupo não têm contratualizado qualquer instrumento de gestão de risco financeiro.

Risco de câmbio - Apenas a SIMAB, SA se encontra exposta ao risco de câmbio relativamente a depósitos bancários realizados em Angola, decorrente da atividade desenvolvida pela SIMAB neste país, no passado.

Risco de capital - A gestão de capital preconizada pelo Grupo SIMAB, visa manter uma estrutura de capital equilibrada, recorrendo, de forma prudente, a dívida que lhe permita reduzir o custo de capital.

O objetivo da gestão de risco de capital é garantir a continuidade das operações do Grupo, com uma remuneração adequada aos acionistas e geração de valor para todos os terceiros interessados. Nesse sentido, o Grupo segue uma política de concentração de crédito na *holding*, em condições mais vantajosas, que por sua vez realiza empréstimos às participadas.

O modelo de financiamento do Grupo SIMAB, assenta fundamentalmente em duas categorias, o financiamento bancário, nomeadamente financiamentos contraídos junto do BEI e Programas de Emissão de Papel Comercial e capital próprio.

8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB, SA – CONTAS INDIVIDUAIS

A SIMAB, SA apresenta, no final de 2023 e quando analisadas as contas individuais, um resultado líquido positivo no valor de 4.922 milhares de euros, traduzindo um decréscimo de 1.295,3 milhares de euros, obtido em 2022 (-20,8%).

A evolução é maioritariamente apurada por via do MEP e, em 2022, fortemente impactada (+1.140,6 milhares de euros) pelo registo de reversão de perdas por imparidade dos ativos fixos da MARF, SA, decorrente de teste de imparidade realizado com referência a 31 de dezembro de 2022. Expurgando este efeito, o *resultado líquido* da SIMAB, SA situa-se abaixo do registado no ano anterior em 154,7 milhares de euros (-3%), evolução impactada pelo agravamento dos encargos financeiros decorrente do aumento das taxas de juro Euribor.

Em 2023, o *EBITDA* ascendeu a 5.244,6 milhares de euros, registando um decréscimo de 1.052,8 milhares de euros (-16,7%). Expurgando o efeito não recorrente, registado em 2022 e referido anteriormente, o *EBITDA* (recorrente) situa-se acima do ano anterior em 87,8 milhares de euros (+1,7%). A evolução, face ao ano anterior, decorre do efeito conjugado de: (i) aumento dos rendimentos operacionais, em 97,3 milhares de euros (+1,6%), para o qual contribuiu o efeito do MEP (+42,3 milhares de euros) e (ii) aumento dos gastos operacionais, em 9,4 milhares de euros (+1%).

A estrutura de resultados e a sua evolução apresenta-se da seguinte forma:

Demonstração de Resultados

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
Volume de Negócios	415,0	450,2	474,3	24,1	5,4%
Fornecimentos e serviços externos	-284,8	-252,0	-233,7	-18,3	-7,3%
Gastos com o Pessoal	-639,6	-634,0	-648,5	14,5	2,3%
Outros Rendimentos e Ganhos	235,1	234,6	193,4	-41,2	-17,6%
Outros Gastos e Perdas	-9,2	-36,4	-49,6	13,2	36,4%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,0	-9,0	0,0	9,0	100,0%
Aumentos/Reduções Justo Valor	0,0	0,9	64,0	63,1	6654,0%
Método de Equivalência Patrimonial	5 343,3	5 402,5	5 444,8	42,3	0,8%
Itens não Recorrentes (decorrentes MEP)	0,0	1 140,6	0,0	-1 140,6	-100,0%
EBITDA	5 059,8	6 297,4	5 244,6	-1 052,8	-16,7%
Depreciações	-15,4	-9,4	-6,1	-3,3	-35,4%
Resultados Operacionais (EBIT)	5 044,3	6 288,0	5 238,6	-1 049,6	-16,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	76,2	75,3	229,1	153,8	204,1%
Juros e gastos similares suportados	-124,4	-145,6	-529,5	383,9	263,7%
Resultados antes de impostos (EBT)	4 996,1	6 217,8	4 938,2	-1 279,6	-20,6%
Imposto sobre o rendimento	-5,2	-0,5	-16,2	15,7	2871,4%
Imposto estimado para o exercício	-5,2	-0,3	-1,8	-1,5	438,4%
Resultado Líquido do exercício	4 990,9	6 217,3	4 922,0	-1 295,3	-20,8%

MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (MEP)

A aplicação do Método da Equivalência Patrimonial traduziu um resultado global de 5.444,8 milhares de euros, abaixo do valor apurado, em 2022, em 1.098,3 milhares de euros (-16,8%), sendo de salientar que a evolução encontra-se impactada pelo registo de reversão de perdas por imparidade em ativos fixos registada na MARF, SA, com referência a 31 de dezembro de 2022, com um impacto de 1.140,6 milhares de euros.

Expurgando este impacto, o efeito do MEP situa-se acima do ano anterior, em 42,3 milhares de euros (+0,8%).

milhares de euros	2021	2022	2023	2023/2022	
				ABS	%
Empresas - Aplicação do MEP					
MARE, SA	209,8	211,0	236,5	25,5	12,1%
MARL, SA	4 285,6	4 064,9	4 302,3	237,4	5,8%
MARB, SA	320,9	335,7	279,4	-56,2	-16,8%
MARF, SA	527,0	791,0	626,7	-164,3	-20,8%
Resultado MEP	5 343,3	5 402,5	5 444,8	42,3	0,8%
Itens não recorrentes ⁽¹⁾	0,0	1 140,6	0,0	-1 140,6	-100,0%
RESULTADO DO PERÍODO (MEP)	5 343,3	6 543,1	5 444,8	-1 098,3	-16,8%

⁽¹⁾ Impacto do registo de reversões de perdas por imparidade dos ativos fixos da MARF, SA, com referência a 31/12/2022

A evolução desfavorável na MARF, SA decorre de ajustamento de justo valor em propriedade de investimento, registado em 31/12/2022 (228 milhares de euros) e, na MARB, SA, reflete o agravamento dos encargos financeiros, em 2023, decorrente da evolução da taxa de juro de referência (Euribor).

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

O volume de negócios ascendeu a 474,3 milhares de euros, em 2023, situando-se acima de 2022, em 24,1 milhares de euros (+5,4%).

No quadro seguinte apresenta-se a contribuição das diversas tipologias de prestação de serviços, para o total do volume de negócios:

Volume de Negócios

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
Assessoria ao Projeto e à Sociedade	10,7	4,0	4,0	0,0	0,0%
Elaboração de Projeto Técnico (MN)	7,3	33,5	30,1	-3,4	-10,2%
Elaboração de Estudos e Projetos (MN)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Assessoria Técnica de Projeto (MN)	0,1	0,1	4,6	4,5	3750,0%
Contratos de Gestão	396,8	396,8	396,8	0,0	0,0%
Outras PS (Aluguer Equip.)	0,0	7,7	10,1	2,4	31,5%
Outras PS (Fora Grupo)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Atividade Internacional	0,0	8,1	28,7	20,6	255,8%
Total	415,0	450,2	474,3	24,1	5,4%

Para além das prestações de serviços a empresas do Grupo, correspondente a fees de gestão cobrados às subsidiárias, que ascenderam a 396,8 milhares de euros, apresentando-se em linha com o ano anterior e a aluguer de equipamento informático (10,1 milhares de euros), foram registados rendimentos, no montante de 58,8 milhares de euros, relativamente a estudos no âmbito na área de revitalização de mercados municipais e centros logísticos (30,1 milhares de euros) e prestação de serviços internacional de Assessoria técnica na Conceção da Central de Compras de Santa Cruz em Cabo Verde (6 milhares de euros) e prestação de serviços relativa a apoio técnico à conceção e construção de mercados alimentares no âmbito de projeto desenvolvido para Moçambique (22,7 milhares de euros).

Os outros rendimentos correspondem a: (i) desempenho de cargos sociais nas empresas do Grupo no valor de 189,8 milhares de euros; (ii) diferenças de câmbio favoráveis (3,5 milhares de euros) e (iii) ganhos por aumento de justo valor em propriedade de investimento (64 milhares de euros).

GASTOS OPERACIONAIS

Em 2023, os gastos operacionais *cash* (excluindo depreciações) ascenderam a 931,8 milhares de euros, representando um aumento de 9,4 milhares de euros (+1%), face ao ano anterior.

Gastos Operacionais

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
FSE	284,8	252,0	233,7	-18,3	-7,3%
Gastos com Pessoal	639,6	634,0	648,5	14,5	2,3%
Outros Gastos Operacionais	9,2	36,4	49,6	13,2	36,4%
Total Gastos (cash)	933,6	922,4	931,8	9,4	1,0%
Depreciações	15,4	9,4	6,1	-3,3	-35,4%
Imparidades dívidas de clientes	0,0	9,0	0,0	-9,0	-100,0%
Total Gastos Operacionais	949,1	940,8	937,9	-2,9	-0,3%

Os gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE) representam 25% do total dos gastos operacionais e ascenderam a 233,7 milhares de euros, situando-se abaixo do ano anterior em 18,3 milhares de euros (-7,3%). A variação registada é explicada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
Subcontratos	15,7	5,8	0,0	-5,8	-100,0%
Trabalhos Especializados	88,8	98,8	94,2	-4,5	-4,6%
Publicidade	10,5	11,2	10,1	-1,1	-9,8%
Honorários	67,4	39,0	22,4	-16,6	-42,6%
Conservação e Reparação	0,3	1,8	2,3	0,5	27,4%
Materiais	1,0	1,0	4,5	3,5	368,1%
Combustíveis	9,1	11,1	9,5	-1,6	-14,1%
Deslocações e estadias	5,4	10,8	8,1	-2,7	-25,3%
Rendas e Alugueres	65,4	52,4	61,1	8,7	16,5%
Comunicação	4,9	4,0	3,9	-0,1	-2,3%
Despesas de Representação	0,3	0,5	2,9	2,4	468,8%
Outros FSE	16,0	15,7	14,8	-0,9	-5,5%
Total	284,8	252,0	233,7	-18,3	-7,3%

Os desvios mais significativos, em termos absolutos, foram apurados nas seguintes subrubricas:

- **Subcontratos** (-5,8 milhares de euros), associado a subcontratação de serviços associados a prestações de serviços da SIMAB, no âmbito de projetos de revitalização de mercados municipais e centros logísticos;
- **Trabalhos especializados** (-4,5 milhares de euros) refletindo, maioritariamente, trabalhos especializados associados a consultorias técnica especializada de acompanhamento a licenciamento e construção;
- **Honorários** (-16,6 milhares de euros), refletindo o fim de prestação de serviços na área técnica, por integração de recurso no quadro de pessoal da SIMAB, SA¹;
- **Rendas e alugueres** (+8,7 milhares de euros), relativamente a projetos da área de sistemas de informação.

Os gastos com pessoal ascenderam, em 2023, a 648,5 milhares de euros, representando 69% da estrutura de gastos operacionais da empresa e apresentando-se acima de 2022, em 14,5 milhares de euros (+2,3%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
Remunerações dos órgãos sociais	220,9	221,3	211,5	-9,8	-4,4%
Remunerações do pessoal	265,9	280,6	301,2	20,6	7,3%
Estágios remunerados	16,7	0,0	0,0	0,0	n.d.
Indemnizações	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Encargos s/ Remunerações OS	52,3	56,7	52,8	-3,9	-6,9%
Encargos s/ Remunerações Pessoal	60,1	63,2	67,5	4,2	6,7%
Seguro Acidentes Trabalho	2,6	2,7	2,9	0,2	8,4%
Seguro Saude	5,3	6,1	8,1	2,1	33,9%
Outros Gastos c/ Pessoal	15,8	3,4	4,5	1,1	32,7%
Total	639,6	634,0	648,5	14,5	2,3%

A evolução dos gastos com pessoal resulta do efeito conjugado de:

¹ Contratação autorizada em sede de PAO2023 da SIMAB, SA, por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023.

- gastos com órgãos sociais (-13,7 milhares de euros), maioritariamente decorrente do efeito conjugado de atualização das remunerações dos órgãos sociais² (+9,9 milhares de euros) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2023 (-23,8 milhares de euros);
- atualização salarial obrigatória²⁰ (+11,1 milhares de euros);
- absentismo (+3,1 milhares de euros);
- admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO2023³ (+12,6 milhares de euros);
- outros gastos (seguros acidentes trabalho, seguro saúde, ofertas Natal, medicina no trabalho, etc). (+1,5 milhares de euros).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu, em 2023, a 49,6 milhares de euros, registando um acréscimo de 13,2 milhares de euros, face ao ano anterior. Esta evolução é, maioritariamente relativa a diferenças de câmbio desfavoráveis, apuradas nos depósitos sediados em Angola, em 40,9 milhares de euros que compara com 29,7 milhares de euros, em 2022.

RESULTADOS FINANCEIROS

Em 2023, os resultados financeiros situaram-se abaixo do ano anterior, em 230,1 milhares de euros (-328%), em resultado do efeito conjugado de: (i) aumento de juros e rendimentos obtidos, em 153,8 milhares de euros (+204,1%) e (ii) aumento de juros e gastos financeiros suportados, em 383,9 milhares de euros (+263,7%), em ambas as situações refletindo o agravamento das taxas de juro de referência (Euribor).

Os juros e rendimentos obtidos respeitam a juros provenientes de prestações acessórias efetuadas pela SIMAB, SA às participadas, com recurso a financiamento bancário. A evolução, comparativamente ao ano anterior, deve-se à redução do valor de juros debitados às participadas, por via do agravamento das taxas de juro de referência, apesar da redução de empréstimos concedidos, em 2.565,8 milhares de euros (-34,5%).

RESULTADO LÍQUIDO SIMAB

milhares de euros	2021	2022	2023	2023/2022	
				ABS	%
RESULTADO LÍQUIDO SIMAB (sem MEP)	-362,4	-325,9	-522,9	-197,0	-60,5%
Empresas - Aplicação do MEP					
MARE, SA	209,8	211,0	236,5	25,5	12,1%
MARL, SA	4 285,6	4 064,9	4 302,3	237,4	5,8%
MARB, SA	320,9	335,7	279,4	-56,2	-16,8%
MARF, SA	527,0	791,0	626,7	-164,3	-20,8%
Resultado MEP	5 343,3	5 402,5	5 444,8	42,3	0,8%
Itens não recorrentes ⁽¹⁾	0,0	1 140,6	0,0	-1 140,6	-100,0%
RESULTADO DO PERÍODO (MEP)	4 990,9	6 217,3	4 922,0	-1 295,3	-20,8%

⁽¹⁾ Impacto do registo de reversões de perdas por imparidade dos ativos fixos da MARF, SA, com referência a 31/12/2022

² Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que atualiza ao valor das remunerações base mensais da AP

³ Despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023



ANÁLISE À PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanco Sintético

milhares de euros	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	2023 / 2022	
				ABS	%
Ativo não corrente	1 017,8	1 010,9	1 070,7	59,8	5,9%
Participações Financeiras - MEP	87 773,1	94 598,6	99 611,7	5 013,1	5,3%
Outros Ativos Financeiros	9 124,7	7 521,6	4 920,9	-2 600,7	-34,6%
Capital Circulante Líquido	52,7	70,0	60,1	-9,8	-14,0%
Outros	-249,4	-252,8	-302,8	-50,0	19,8%
Diferimentos	0,0	-8,2	-4,8	3,4	-41,2%
Capital Investido	97 718,8	102 940,1	105 355,8	2 415,8	2,3%
Dívida Financeira	15 765,0	14 462,2	12 575,6	-1 886,7	-13,0%
Caixa e Depósitos Bancários	57,8	33,4	221,3	187,9	561,8%
Dívida Financeira Líquida	15 707,2	14 428,8	12 354,3	-2 074,5	-14,4%
Capital Social	40 145,9	40 145,9	40 145,9	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	41 865,8	48 365,4	52 855,7	4 490,3	9,3%
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Fundos Acolistas	82 011,7	88 511,3	93 001,6	4 490,3	5,1%

Em conformidade com o seu objeto social, os principais ativos da SIMAB, SA são os investimentos financeiros que, em 31/12/2023 totalizam 99.611,7 milhares de euros e os empréstimos a empresas do Grupo que totalizam 4.872,1 milhares de euros, correspondendo a 99% do total do ativo.

Os empréstimos a empresas do Grupo reduziram, em 2023, em 2.565,8 milhares de euros, registando-se as seguintes variações por subsidiária:

Evolução de Prestações Acessórias de Capital

euro	Dívida 31/12/2022	Aumentos	Diminuições	Dívida 31/12/2023
MARE, SA	0,0	0,0	0,0	0,0
MARF, SA	515,5	0,0	-321,0	194,5
MARB, SA	4 349,0	0,0	-296,0	4 053,0
MARL, SA	2 573,4	0,0	-1 948,8	624,6
Total	7 437,9	0,0	-2 565,8	4 872,1

O ativo líquido total da SIMAB, SA aumentou, em 2.590,2 milhares de euros (+2,5%), situando-se em 105.992,7 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2023. Esta evolução resulta, maioritariamente, do efeito conjugado de: (i) valorização das participações financeiras, por via do MEP (+5.013,1 milhares de euros); (ii) redução de empréstimos concedidos a participadas (-2.565,8 milhares de euros); (iii) desvalorização cambial de depósitos bancários, em banco sediado em Angola (-35 milhares de euros); (iv) aumento do justo valor em propriedade de investimento (+64 milhares de euros) e (v) redução das dívidas de clientes e outros créditos (-59,4 milhares de euros).

No passivo corrente registou-se uma diminuição nas dívidas a fornecedores conta corrente e outras dívidas a pagar, no montante de 28,4 milhares de euros. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 21 dias, abaixo do valor registado, em 31 de dezembro de 2022, em 19 dias.

A dívida financeira líquida da SIMAB, SA ascendeu, em 31 de dezembro de 2023, a 12.354,3 milhares de euros, traduzindo uma redução, face a 31 de dezembro de 2022, no montante de 2.074,5 milhares de euros (-14,4%). Para este resultado contribuiu: (i) aumento de financiamento obtido junto

de subsidiárias (+280 milhares de euros); (ii) redução do financiamento bancário (-2.167,2 milhares de euros) e (iii) aumento de disponibilidades (+187,9 milhares de euros).

O **capital próprio** da SIMAB, SA aumentou, em 4.490,3 milhares de euros (+5,1%), para 93.001,6 milhares de euros, em resultado do efeito conjugado do resultado líquido do exercício no valor de 4.922 milhares de euros e de outras variações nos capitais próprios das subsidiárias.

Fluxos de Caixa

No exercício de 2023, as atividades operacionais da SIMAB, SA geraram um fluxo negativo de 197,9 milhares de euros e as atividades de investimento em ativos fixos mobilizaram fluxos no montante de 2,2 milhares de euros.

Os fluxos decorrentes da realização prestações acessórias de capital às participadas traduziram-se num saldo líquido positivo de 2.565,8 milhares de euros, tendo a empresa recebido/amortizado empréstimos da subsidiária MARE, SA, no montante líquido de 280 milhares de euros.

Em 2023, a empresa reduziu, em termos líquidos, a utilização de *plafond* em linhas de apoio à tesouraria (Descoberto Autorizado), no montante de cerca 916,7 milhares de euros e amortizou o Programa de Emissão de Papel Comercial em 1.250 milhares de euros, de acordo com o plano de amortização definido contratualmente.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de dezembro (Individual)

milhares de euros	2021	2022	2023
Caixa início período	15,4	57,8	33,4
Cash Flow Atividades Operacionais	-303,9	-273,3	-197,9
<i>Recebimento Clientes</i>	742,0	797,2	879,8
<i>Pagamento Fornecedores</i>	-395,8	-399,5	-388,3
<i>Pagamento Pessoal</i>	-609,4	-614,6	-629,9
<i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>	-40,7	-56,4	-59,5
Cash Flow Atividades Investimento (Ativo Fixo)	-15,9	-1,8	-2,2
Cash Flow disponível para serviço da dívida	-319,9	-275,2	-200,1
Serviço da Dívida:			
Juros e outros encargos	-118,6	-110,4	-485,7
Amortização empréstimos MLP ⁽¹⁾	0,0	-500,0	-1 250,0
Free Cash Flow	-438,4	-885,6	-1 935,8
Fluxo Financiamento com participadas			
Prestações Acessórias	922,0	1 616,0	2 565,8
Recebimento	1 762,0	1 616,0	2 565,8
Pagamento	-840,0	0,0	0,0
Juros (efeito líquido recebimento/pagamento)	80,5	47,0	197,0
Receb./Amortização) de empréstimos cp	-722,7	-1 137,7	-916,7
Empréstimos de subsidiárias	200,0	335,0	280,0
Variação de caixa no período	41,4	-25,3	190,3
Efeito das diferenças de câmbio	1,0	0,9	-2,45
Caixa no final do período	57,8	33,4	221,3

⁽¹⁾ Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

⁽²⁾ Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial

✓
DB

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO GRUPO – CONTAS CONSOLIDADAS

A análise económica e financeira que se apresenta sintetiza os resultados, assim como a situação patrimonial e financeira alcançada pela SIMAB, SA, em 2023, em termos consolidados (Grupo).

Esta análise deverá ser realizada em conjugação com as demonstrações financeiras e notas anexas das contas individuais da SIMAB, SA e de cada uma das participadas e das contas consolidadas.

Apresenta-se de seguida a configuração acionista do Grupo SIMAB.



O Grupo SIMAB incluiu, no perímetro de consolidação, as contas da MARL, SA, MARÉ, SA, MARF, SA e MARB, SA, através do método de consolidação integral.

Antes de avançar com a análise da atividade do Grupo SIMAB ao nível operacional e financeiro, importa salientar que a comparabilidade direta das contas do exercício de 2023 com o ano anterior se encontra dificultada, em virtude do impacto do registo de reversão de perdas por imparidade dos ativos fixos registado na MARF, SA, decorrente de teste de imparidade realizado com referência a 31 de dezembro de 2022.

Por forma a não desvirtuar a comparabilidade dos exercícios, a análise que se segue incide sobre os resultados expurgando impacto da reversão de perdas por imparidade dos ativos fixos, quer dos resultados económicos, quer da situação patrimonial.

PERFORMANCE ECONÓMICA

Dos resultados alcançados pelo Grupo SIMAB em 2023, destaca-se:

- O resultado líquido consolidado, antes de interesses não controlados, foi positivo em 5.656,2 milhares de euros, inferior a 2022, em 119 milhares de euros (-2,1%), evolução fortemente impactada pelo aumento dos encargos financeiros decorrente do agravamento das taxas de juro de referência (Euribor), uma vez que o grupo reduziu a sua dívida financeira;
- Os rendimentos operacionais ascenderam, em 2023, a 19.121,3 milhares de euros e registam um aumento, face a 2022, em 905 milhares de euros (+5%). Para o bom desempenho global nesta rubrica, contribuiu, essencialmente o aumento dos rendimentos core do Grupo, as taxas de utilização, que aumentam em 1.053,4 milhares de euros (+7,8%);
- O *EBITDA* consolidado ascendeu a 13.105,2 milhares de euros, situando-se acima de 2022, em 715,7 milhares de euros (+5,8%), maioritariamente impactado pelo crescimento do volume de negócios, em 1.059,4 milhares de euros (+6,1%);
- O Grupo apresenta margens operacionais positivas e crescentes, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, respetivamente, de 68,5% (+0,5 p.p.) e 44,7% (+1,1 p.p.);

- O peso dos gastos operacionais (CMV, FSE's e gastos com pessoal) sobre o Volume de Negócios, situou-se em 30,22%, 79 pontos base, abaixo do valor registado no ano anterior (31,01%) (conforme detalhe apresentado no ponto 1. da parte II. Cumprimento das Orientações e disposições legais);
- Os encargos financeiros consolidados ascenderam a 881,6 milhares de euros, situando-se acima de 2022, em 637,2 milhares de euros (+260,7%), traduzindo o impacto da evolução desfavorável das taxas de juro de referência (Euribor), decorrente do agravamento das condições do mercado financeiro, a partir do segundo semestre de 2022, efeito que foi, no entanto, mitigado pela redução do passivo financeiro.

Demonstração dos Resultados Consolidados

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
Volume de Negócios	17 150,2	17 288,2	18 347,6	1 059,4	6,1%
Fornecimentos e serviços externos + CMV	-3 293,4	-3 689,8	-3 729,7	-39,9	1,1%
Gastos com pessoal	-1 770,2	-1 671,4	-1 814,9	-143,5	8,6%
Outros Rendimentos e Ganhos	688,8	928,2	774,6	-153,6	-16,6%
Outros gastos e perdas operacionais	-427,9	-465,7	-472,3	-6,7	1,4%
EBITDA	12 347,5	12 389,5	13 105,2	715,7	5,8%
Depreciações	-4 442,0	-4 440,2	-4 559,5	-119,3	2,7%
Resultados operacionais (EBIT)	7 905,6	7 949,3	8 545,7	596,4	7,5%
Encargos Financeiros	-230,8	-244,4	-881,6	637,2	260,7%
Resultados antes de imposto (EBT)	7 674,7	7 704,9	7 664,2	-40,7	-0,5%
Imposto sobre o rendimento	-1 968,3	-1 929,7	-2 007,9	-78,3	4,1%
Resultado líquido do exercício (antes)	5 706,4	5 775,2	5 656,2	-119,0	-2,1%
Margem EBITDA (%)	69,2%	68,0%	68,5%	0,5 p.p.	
Margem EBIT (%)	44,3%	43,6%	44,7%	1,1 p.p.	
Margem Líquida	32,0%	31,7%	29,6%	-2,1 p.p.	

EBITDA/Empresa

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
MARL	10 312,1	9 943,4	10 635,3	691,9	7,0%
MARE	598,8	586,8	651,8	65,0	11,1%
MARF	1 059,7	1 418,6	1 303,1	-115,5	-8,1%
MARB	669,2	698,7	758,7	60,0	8,6%
SIMAB*	-283,6	-245,7	-200,2	45,5	18,5%
Consolidado	12 347,5	12 389,5	13 105,2	715,7	5,8%

*Exclui Resultado do MEP

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Os rendimentos operacionais ascenderam a 19.121,3 milhares de euros, representando um aumento de 905 milhares de euros (+5%), face ao valor obtido em 2022.

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
Taxas de Utilização	13 257,4	13 483,3	14 557,7	1 074,4	8,0%
Taxas de Utilização Sazonais	750,5	682,6	762,7	80,1	11,7%
Portagens	700,0	700,0	754,7	54,7	7,8%
Venda de Frio	170,0	121,1	115,4	-5,7	-4,7%
Prestações Serviço SIMAB	18,1	45,7	67,4	21,7	47,6%
Outras Prestações de Serviços	459,9	398,6	304,7	-93,9	-23,5%
Outros Rendimentos Operacionais	72,9	316,1	136,3	-179,8	-56,9%
Rendimentos Operacionais (cash)	15 428,8	15 747,3	16 698,8	951,5	6,0%
Integração plena	45,4	123,3	66,9	-56,4	-45,7%
Taxas de Acesso (inc. recorrente)	1 748,8	1 733,7	1 718,1	-15,6	-0,9%
Integração de subsídio ao investimento	615,9	612,0	637,4	25,4	4,1%
Total Rendimentos Operacionais	17 839,0	18 216,3	19 121,3	905,0	5,0%

Rendimentos Operacionais/Empresa

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
MARL	14 265,4	14 183,5	15 029,5	846,0	6,0%
MARE	900,0	908,5	985,4	76,9	8,5%
MARF	1 677,8	2 045,9	1 963,2	-82,7	-4,0%
MARB	1 041,7	1 085,7	1 145,5	59,8	5,5%
SIMAB	650,1	685,7	731,6	45,9	6,7%
Operações IntraGrupo	-695,9	-693,0	-734,0	41,0	5,9%
Consolidado	17 839,0	18 216,3	19 121,3	905,0	5,0%

Destaca-se o bom desempenho dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, que representam 76% da estrutura de rendimentos operacionais do Grupo e crescem, em 1.074,4 milhares de euros (+8%), traduzindo maioritariamente a atualização dos preços unitários em 8,1%⁴.

Taxas de Utilização*/Empresa

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
MARL	10 209,6	10 225,3	11 043,4	818,2	8,0%
MARE	738,5	747,3	799,8	52,5	7,0%
MARF	1 445,7	1 607,8	1 723,1	115,3	7,2%
MARB	881,1	920,3	1 008,8	88,4	9,6%
Consolidado	13 257,4	13 483,3	14 557,7	1 074,4	8,0%

* Excluindo espaços sazonais

Na **MARL, SA**, a evolução nos rendimentos *core*, as taxas de utilização, traduz o efeito conjugado da atualização dos preços unitários, em 8,1%, e uma ocupação média global inferior à registada no ano anterior em alguns edifícios, nomeadamente no pavilhão do pescado (R07), no NAC e outras áreas, neste último caso impactado pela saída de um organismo público, que ocupava uma área no edifício C01 (-43,3 milhares de euros). Salienta-se, no entanto, o impacto favorável nos rendimentos, obtido por via da negociação de condições comerciais favoráveis à MARL, SA na comercialização de espaços desocupados por via de rescisões contratuais;

Na **MARF, SA**, a evolução dos rendimentos de taxas de utilização, que crescem em 115,3 milhares de euros (+7,2%). Para este desempenho favorável contribuiu o efeito conjugado de: (i) atualização do valor unitário das taxas de utilização, em 8,1%; (ii) ocupação média inferior ao ano anterior em

⁴ Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente, publicado pelo INE



algumas edificações; (iii) exploração de novas áreas, como o Padel e o Heliporto; (iv) negociação de condições comerciais favoráveis à MARF, SA na comercialização de espaços desocupados por via de rescisões contratuais;

Na **MARÉ, SA**, os rendimentos provenientes das taxas de utilização situaram-se acima de 2022, em 52,5 milhares de euros (+7%), espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1% e uma ocupação média inferior no Pavilhão do Mercado.

Na **MARB, SA**, regista-se um crescimento, em 88,4 milhares de euros (+9,6%) nos rendimentos de taxas de utilização, face ao ano anterior, evolução apurada na generalidade das edificações, em todas as tipologias de espaços. Destaca-se o bom desempenho no Pavilhão de Entrepósitos, que regista um aumento de rendimentos de 20,4 milhares de euros (+15,9%), refletindo não só uma ocupação média superior como também o reforço da capacidade negocial de condições comerciais em novas contratualizações.

Os rendimentos de “taxas de utilização de lugares sazonais” registam um crescimento no montante de 80,1 milhares de euros (+11,7%), apurado na MARL, SA, refletindo o efeito conjugado da atualização do preço unitário (+8,1%) e um maior número de reservas.

Os rendimentos provenientes das portagens são apurados na MARL, SA e acima do ano anterior em 54,7 milhares de euros (+7,8%). Em 2023, foi ultrapassado o limite mínimo da contrapartida paga à MARL, SA, que se traduziu num aumento de receitas (+7,8%), refletindo um aumento do preço unitário e um aumento residual do número de saídas de viaturas.

Os rendimentos provenientes da **venda de frio** são maioritariamente apurados na MARL, SA e registam uma diminuição face ao ano anterior, em 5,7 milhares de euros (-4,7%), traduzindo uma redução das quantidades (kwht) vendidas, em razão de paragens verificadas no funcionamento de *chillers* e da opção dos operadores pela instalação de frio próprio, que vem assumindo cada vez maior expressão.

O desenvolvimento da **atividade da SIMAB (holding)**, ao nível das prestações de serviço fora do Grupo, gerou rendimentos, no montante de 67,4 milhares de euros, relativamente a estudos no âmbito na área de revitalização de mercados municipais e centros logísticos (30,1 milhares de euros) e prestação de serviços internacional de Assessoria técnica na Conceção da Central de Compras de Santa Cruz em Cabo Verde (6 milhares de euros) e prestação de serviços desenvolvido para a GAIN – *The Global Alliance for Improved Nutrition*, para apoio técnico à conceção e construção de dois mercados alimentares retalhistas na província de Cabo Delgado (22,7 milhares de euros).

As **outras prestações de serviços** situaram-se aquém do ano anterior, em 93,9 milhares de euros (-13,3%). Esta rubrica integra diversas subrubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como inscrições de produtores, serviços de manutenção e limpeza, serviços de manutenção e acondicionamento de espaços e taxas de cedência de exploração, sendo maioritariamente registada na MARL, SA (-48,1 milhares de euros) e na MARB, SA (-44,1 milhares de euros).

Os **outros rendimentos operacionais** situaram-se abaixo de 2022, em 179,8 milhares de euros (-56,9%) e integram diversas rubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como, juros de mora, indemnizações de seguros, devoluções de custas judiciais, mais-valias, restituição de impostos entre outros, diferenças de câmbio favoráveis. A evolução desfavorável é maioritariamente apurada em ganhos de justo valor em propriedades de investimento (-165 milhares de euros), apurados na MARF, SA (em 2022, pelo montante de 228 milhares de euros) e na SIMAB, SA (em 2023, pelo montante de 64 milhares de euros) e diferenças de câmbio favoráveis, apuradas na SIMAB, SA (-39,9 milhares de euros).

Os rendimentos decorrentes da integração de **taxas de acesso** registam um decréscimo de 71,9 milhares de euros (-3,9%) e correspondem a: (i) integração recorrente e mensal, calculadas por duodécimos, com base no período dos contratos, na sua maioria 25 anos, que se apresenta abaixo do registado em 2022, em 56,4 milhares de euros (-45,7%), refletindo o efeito conjugado de novas contratualizações com pagamento de taxa de acesso e rescisões contratuais operadas e (ii) a integração plena de taxas de acesso, decorrente do reconhecimento como rendimento do exercício, do valor de

taxas de acesso ainda não incorporado, por motivo de rescisões contratuais, que registou um decréscimo, no montante de 15,6 milhares de euros (-0,9%).

De notar que a integração de taxas de acesso corresponde, maioritariamente, a rendimentos que não originam no exercício em que são relevados contabilisticamente, tendo os respetivos fluxos financeiros ocorrido em exercícios anteriores.

Taxas de Acesso/Empresa

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
MARL	1 635,3	1 695,3	1 610,0	-85,3	-5,0%
MARE	49,4	49,2	47,2	-2,0	-4,1%
MARF	39,7	38,4	38,6	0,2	0,6%
MARB	69,9	74,0	89,2	15,2	20,5%
Total	1 794,3	1 857,0	1 785,1	-71,9	-3,9%

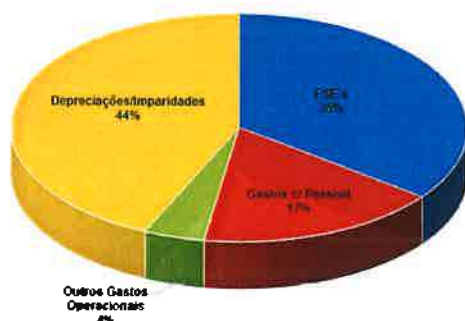
GASTOS OPERACIONAIS

Os gastos operacionais consolidados (exceto depreciações, imparidades e provisões), representam 31,4% dos rendimentos operacionais e ascenderam, em 2023, a um montante de 5.997,5 milhares de euros, traduzindo um aumento de 188,6 milhares de euros (+3,2%), face ao ano anterior, maioritariamente apurado nos gastos com pessoal (+143,5 milhares de euros).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
FSE'	3 293,4	3 689,8	3 729,7	39,9	1,1%
Gastos com Pessoal	1 770,2	1 671,4	1 814,9	143,5	8,6%
Outros Gastos Operacionais	411,9	447,7	452,9	5,3	1,2%
Gastos Operacionais cash	5 475,5	5 808,9	5 997,5	188,6	3,2%
Depreciações	4 442,0	4 440,2	4 559,5	119,3	2,7%
Imparidades + Provisões (reversões)	16,0	18,0	19,4	1,4	7,8%
Total Gastos Operacionais	9 933,4	10 267,1	10 576,4	309,3	3,0%

Gastos Operacionais 2023



A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)**, representa 35% dos gastos operacionais e 19,5% dos rendimentos operacionais, registando um aumento de 39,9 milhares de euros (+1,1%), face ao ano anterior.

Os **gastos c/ pessoal** consolidados têm um peso de 17% nos gastos operacionais e representam 9,5% dos rendimentos operacionais, apresentando-se acima do ano anterior, em 143,5 milhares de euros (+8,6%), evolução maioritariamente apurada na MARL, SA, impactada pelo movimento de saídas e entradas de trabalhadores, ocorrida em 2022, com o conseqüente período de ausência para assegurar o processo de

contratação e fim de licença sabática de um trabalhador desta sociedade, em março de 2023.

A rubrica "**outros gastos operacionais**" ascendeu a 447,7 milhares de euros, registando um acréscimo residual de 5,3 milhares de euros (+1,2%) e integra, maioritariamente, o imposto municipal sobre imóveis, no montante de 334,5 milhares de euros. Engloba ainda subrubricas de menor expressão como taxas, quotizações, donativos e diferenças de câmbio desfavoráveis.

Com a inclusão das **depreciações, provisões e imparidades em dívidas a receber**, com um peso de 43% na estrutura dos gastos, os gastos operacionais ascenderam ao montante de 10.576,4 milhares de euros e registam um aumento de 309,3 milhares de euros (+3%), face ao ano anterior.

Os gastos com **depreciações** consolidados ascenderam, em 2023, ao montante de 4.559,5 milhares de euros, apresentando-se acima do valor registado em 2022, em 119,3 milhares de euros (+2,7%), refletindo investimento realizado em 2023, sendo que parte deste passou em curso para 2024.

Na sequência da análise às situações de risco de incobrabilidade de dívidas de clientes, no exercício de 2022 foram registadas **perdas por imparidade** em dívidas a receber, no montante de 19,4 milhares de euros, maioritariamente apuradas na MARL, SA (19,2 milhares de euros).

Fornecimentos e Serviços Externos

Em 2023, os gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), totalizaram 3.729,7 milhares de euros, registando um acréscimo de 39,9 milhares de euros (+1,1%), face a 2022, evidenciando o esforço de racionalização e de contenção de custos, em razão da salvaguarda das metas financeiras e de rentabilidade e necessário para acomodar o desvio desfavorável registado em algumas rubricas, por força de situações não previstas em sede de orçamento.

FSE's/Empresa

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
MARL	2 694,9	3 081,5	3 107,0	25,4	0,8%
MARE	171,6	182,6	199,1	16,5	9,0%
MARF	404,4	414,0	448,6	34,6	8,4%
MARB	234,5	250,5	242,0	-8,5	-3,4%
SIMAB	284,8	252,0	233,7	-18,3	-7,3%
Operações intragrupo	-496,9	-491,0	-500,8	-9,8	-2,0%
Consolidado	3 293,4	3 689,8	3 729,7	39,9	1,1%

A variação ocorrida em **fornecimentos e serviços externos** é explicada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:



FSE's Consolidados

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
Subcontratos	16,0	5,8	0,1	-5,7	-98,0%
Trabalhos Especializados	106,6	173,7	122,8	-50,9	-29,3%
Publicidade	42,6	33,5	24,9	-8,6	-25,8%
Vigilância e Segurança	569,1	544,0	555,8	11,8	2,2%
Honorários	126,5	130,6	80,3	-50,3	-38,5%
Comissões	1,7	0,0	0,0	0,0	n.d.
Conservação e Reparação	270,1	275,3	285,5	10,2	3,7%
Serviços bancários	5,7	4,3	4,0	-0,3	-6,8%
Outros Serviços	0,0	0,0	0,5	0,5	n.d.
Feramentas e utensílios	4,1	3,2	3,3	0,0	0,4%
Livros e documentação técnica	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Material de escritório	2,4	3,3	6,2	2,9	87,1%
Artigos para oferta	0,2	0,5	3,5	3,0	599,3%
Outros materiais	3,5	3,6	4,3	0,7	19,5%
Electricidade	410,6	743,6	484,4	-259,1	-34,8%
Combustíveis	19,4	21,9	132,4	110,5	504,9%
Água	206,0	188,9	162,5	-26,5	-14,0%
Deslocações e estadas	7,7	16,1	13,2	-2,9	-18,2%
Rendas e alugueres	109,7	81,9	87,6	5,6	6,9%
Comunicação	26,9	24,0	23,3	-0,7	-3,1%
Seguros	124,8	130,3	145,2	14,8	11,4%
Contencioso e Notariado	3,3	3,0	1,7	-1,3	-42,9%
Despesas de Representação	0,8	2,5	3,4	0,9	36,0%
Limpeza higiene e conforto	1 220,5	1 283,2	1 565,7	282,5	22,0%
Outros FSE	15,1	16,6	19,2	2,7	16,2%
Total	3 293,4	3 689,8	3 729,7	39,9	1,1%

Destaca-se a evolução das seguintes rubricas:

- **Limpeza**, mantendo-se a rubrica com maior peso ao nível da estrutura de gastos (42%), apresenta um aumento no montante de 282,5 milhares de euros (+2%), maioritariamente apurada na MARL, SA, nas subrubricas de:
 - (i) prestação de serviços de **limpeza exterior** (+45,6 milhares de euros) refletindo o sucessivo agravamento de preços resultante dos concursos públicos lançados, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor;
 - (ii) tratamento de **resíduos orgânicos** (+45,2 milhares de euros), que começou a ser cobrado a partir de janeiro de 2023 (23,18€/ton)
 - (iii) tratamento de resíduos indiferenciado (+76,4 milhares de euros), refletindo, por um lado, o agravamento do preço unitário (€/ton) em 19% e o tempo de paragem e consequente recurso a outro prestador de serviços com preço mais elevado (+125%) e, por outro lado, um aumento da quantidade de resíduos produzidos no Mercado (+8,2%);
 - (iv) decréscimo nos rendimentos decorrentes da valorização de recicláveis, (-15,5 milhares de euros), traduzindo a redução de preço na valorização de recicláveis (papel, plástico, vidro) e;
 - (v) manutenção e limpeza de espaços verdes adjacentes às vias e ao edificado, que se revelaram inadiáveis por questões de segurança do Mercado (+38,4 milhares de euros).
- **Combustíveis**, que aumenta em 110,5 milhares de euros (+504,9%), evolução apurada na MARL, SA decorrente de uma fuga de gás identificada no primeiro trimestre de 2023 e que conduziu à alteração de infraestruturas com criação de instalação próprias pelos consumidores de gás no Mercado;

Importa referir que foram adotadas medidas de controlo e contenção de custos, incluindo o corte de despesas acessórias, por forma a mitigar o efeito desfavorável registado nestas rubricas, sem, contudo, comprometer as condições de operacionalidade do Mercado. Neste contexto, registam-se reduções nas rubricas de:

- **Trabalhos especializados**, que decresce em 50,9 milhares de euros (-29,3%), evolução maioritariamente apurada na MARL, SA (-33,6 milhares de euros), refletindo o fim de prestações de serviços de *helpdesk*, para colmatar saída de trabalhador, em março de 2022, substituído em dezembro de 2022 e na SIMAB, SA (-16,6 milhares de euros), refletindo o fim de prestação de serviços na área técnica, por integração de recurso no quadro de pessoal⁵;
- **Honorários**, que apresenta uma diminuição de 50,3 milhares de euros (-38,5%), maioritariamente apurado na MARL, SA, refletindo o fim de prestações de serviços em regime de recibos verdes, na área técnica e na área operacional, cuja substituição não ocorreu em virtude da necessária prudência, num contexto de incerteza e de ocorrência de situações não previstas.
- **Eletricidade**, que reduz em 259,1 milhares de euros (-34,8%) espelhando uma redução do custo da energia e uma redução do consumo;

Os gastos com pessoal ascenderam a 1.814,9 milhares de euros, apresentando-se acima do ano anterior, em 143,5 milhares de euros (+8,6%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
Remunerações dos órgãos sociais	223,0	224,6	214,5	-10,0	-4,5%
Remunerações do pessoal	1 153,9	1 092,7	1 206,4	113,7	10,4%
Indemnizações	0,0	0,8	1,4	0,6	68,8%
Encargos sobre remunerações - OS	52,9	57,5	53,5	-4,0	-6,9%
Encargos sobre remunerações - Pessoal	256,7	243,2	266,9	23,7	9,7%
Seguros de acidentes no trabalho	7,1	7,0	7,9	0,9	12,5%
Formação	33,8	3,7	10,6	6,9	188,5%
Outros gastos com o pessoal	42,8	41,9	53,7	11,8	28,1%
Total	1 770,2	1 671,4	1 814,9	143,5	8,6%

Gastos com Pessoal/ Empresa

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
MARL	945,7	839,0	952,3	113,3	13,5%
MARE	93,1	104,1	102,3	-1,8	-1,7%
MARF	164,4	163,7	172,4	8,7	5,3%
MARB	117,2	120,2	129,0	8,8	7,3%
SIMAB	639,6	634,0	648,5	14,5	2,3%
Operações IntraGrupo	-189,8	-189,8	-189,8	0,0	0,0%
Consolidado	1 770,2	1 671,4	1 814,9	143,5	8,6%

A evolução, face ao ano anterior, resulta maioritariamente do efeito conjugado das seguintes situações:

- gastos com órgãos sociais (-14,5 milhares de euros), maioritariamente, decorrente da atualização das remunerações dos órgãos sociais⁶ (+11,3 milhares de euros) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador da SIMAB, SA, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2023 (-21,6 milhares de euros);

⁵ Contratação autorizada em sede de PAO2023 da SIMAB, SA, por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023.

⁶ Por aplicação do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

- admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO2023⁷ (+12,6 milhares de euros);
- atualização salarial obrigatória (+60,8 milhares de euros), decorrente de imposição legal, nomeadamente, do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que determina a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública, preconizando uma estratégia de valorização dos recursos humanos;
- efeito líquido do absentismo registado em 2022 e 2023 (+65,4 milhares de euros), maioritariamente apurado na MARL, SA (+69,5 milhares de euros), impactado pela licença sabática de um trabalhador que regressou à empresa em março de 2023 e saída de três trabalhadores, um dos quais no final de 2021 e dois no primeiro semestre de 2022, cuja substituição só ocorreu no último trimestre de 2022;
- Atualização do subsídio de alimentação, na MARL, SA, MARB, SA e MARF, SA, preconizando uma política de uniformização do Grupo (+5,9 milhares de euros);
- indemnizações por rescisão contratual (+1,4 milhares de euros);
- seguros de acidentes de trabalho e saúde (+8,9 milhares de euros);
- formação (+7,4 milhares de euros);
- outros gastos com pessoal, tais como, ajudas de custo, despesas com recrutamento, medicina no trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, etc. (-3,3 milhares de euros).

A rubrica de "outros gastos operacionais" ascendeu a 452,9 milhares de euros, situando-se residualmente acima do ano anterior, em 5,3 milhares de euros (+1,2%) e integra, maioritariamente, o imposto municipal sobre imóveis (334,5 milhares de euros), diferenças de câmbio desfavoráveis apuradas na SIMAB, SA (41 milhares de euros), quotizações (16,6 milhares de euros), correções relativas a exercícios anteriores (25,9 milhares de euros) e penalidades contratuais (10 milhares de euros).

ENCARGOS FINANCEIROS

Os encargos financeiros ascenderam a 881,6 milhares de euros, um aumento de 637,2 milhares de euros (+260,7%), face a 2022, traduzindo uma taxa média de financiamento anual de 3,83%, superior à registada no ano anterior em 3 pontos percentuais. Esta evolução resulta do efeito conjugado da redução do passivo bancário do Grupo, o aumento do peso relativo de empréstimos obtidos junto da banca comercial, na estrutura de financiamento em detrimento do peso do financiamento do BEI, e o aumento das taxas de juro de referência (Euribor), refletindo as condições do mercado financeiro, a partir do segundo semestre de 2022.

De salientar que foi mantido o *all in spread* das operações, na sequência das negociações mantidas com a banca comercial.

APURAMENTO DO IMPOSTO

A linha de imposto regista, em 2023, o montante de 2.007,9 milhares de euros, do qual 1.960,6 milhares de euros respeita a imposto corrente estimado para o exercício, e 47,3 milhares de euros relativos a impostos diferidos, maioritariamente referente a reversão do passivo por impostos diferidos relativo à integração de subsídios ao investimento (26,7 milhares de euros), associado à imparidade

⁷ Versão aprovada em Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2023, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise 96/2023 de 2 de maio de 2023 e aprovado por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho conjunto da SETCS de 07 de junho de 2023.

registada nos ativos fixos e reversão do ativo por impostos diferidos relativo a imparidades em ativos fixos (58,8 milhares de euros).

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido de 2023 ascendeu a 5.656,2 milhares de euros, inferior em 119 milhares de euros (-2,1%), face ao ano anterior, impactado pelo aumento dos encargos financeiros decorrente do agravamento das taxas de juro de referência dos empréstimos (Euribor).

Conforme referido anteriormente, em 31 de dezembro de 2022, foi registada uma reversão de perdas por imparidade em ativos fixos da MARF, SA, com impacto materialmente relevante e que foi expurgado da análise apresentada, por forma a assegurar a comparabilidade dos resultados.

Seguidamente, apresenta-se síntese das Demonstrações Financeiras Consolidadas, após registo de reversão de perdas por imparidade nos ativos fixos da MARF, SA.

Demonstração dos Resultados Consolidados

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
Volume de Negócios	17 150,2	17 288,2	18 347,6	1 059,4	6,1%
Fornecimentos e serviços externos	(3 293,4)	(3 689,8)	(3 729,7)	39,9	1,1%
Gastos com pessoal	(1 770,2)	(1 671,4)	(1 814,9)	143,5	8,6%
Outros Rendimentos e Ganhos	688,8	927,9	773,7	(154,2)	-16,6%
Outros gastos e perdas operacionais	(427,9)	(465,4)	(471,5)	6,1	1,3%
Itens não recorrentes*	-	(626,1)	-	626,1	n.d.
EBITDA	12 347,5	11 763,4	13 105,2	1 341,8	11,4%
Depreciações	(4 442,0)	(4 440,2)	(4 559,5)	119,3	2,7%
Itens não recorrentes*	-	2 191,3	-	(2 191,3)	n.d.
Resultados operacionais (EBIT)	7 905,6	9 514,5	8 545,7	(968,8)	-10,2%
Encargos Financeiros	(230,8)	(244,4)	(881,6)	637,2	260,7%
Resultados antes de imposto (EBT)	7 674,7	9 270,1	7 664,2	(1 606,0)	-17,3%
Imposto sobre o rendimento	(1 968,3)	(1 929,7)	(2 007,9)	78,3	4,1%
Itens não recorrentes*	-	(369,0)	-	(369,0)	n.d.
Res. líquido do exercício (antes de IM)	5 706,4	6 971,5	5 656,2	(1 315,2)	-18,9%

* Impacto do registo de reversão de perdas por imparidade nos ativos fixos

ANÁLISE FINANCEIRA

CAPEX

O CAPEX do Grupo SIMAB, em 2023, ascendeu a 1.962,4 milhares de euros, correspondente a:

- **Reposição da capacidade produtiva (79,6%):** o investimento ascendeu a 1.561,3 milhares de euros e traduziu: (i) reabilitação de coberturas dos pavilhões; (ii) pinturas e reparações de vias; (iii) beneficiação dos espaços dos edifícios e infraestruturas e (iv) adaptação de espaços para comercialização;
- **Área de Eficiência de Recursos (9%):** o investimento ascendeu a 176,4 milhares de euros, e corresponde, maioritariamente a instalação de painéis fotovoltaicos (UPAC), intervenções nos PT's e substituição de UPS, aquisição de equipamento LED e aquisição de contentores de lixo;
- **Segurança (5,6%):** o investimento ascendeu a 109,7 milhares de euros, maioritariamente relativo a Medidas de Autoproteção e aquisição de câmaras CCTV;
- **Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica (1,8%):** o montante ascendeu a 35 milhares de euros e corresponde, maioritariamente a aquisição de *hardware* e *software*;

- **Equipamento de transporte (4,1%):** o montante ascendeu a 79,9 milhares de euros, correspondente a aquisição de duas plataformas elevatórias, na MARL, SA (19,9 milhares de euros) e na MARB, SA (60 milhares de euros).

Investimento (CAPEX)

milhares de euros	2021	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
MARL	1 103,6	478,4	1 128,8	650,4	136,0%
MARE	162,9	92,9	282,6	189,6	204,0%
MARF	153,5	89,3	371,0	281,7	315,4%
MARB	142,1	120,9	178,3	57,5	47,5%
SIMAB	12,2	1,5	1,7	0,2	10,6%
Consolidado	1 574,2	783,0	1 962,4	1 179,4	150,6%

Na **MARL, SA**, representando 58% do investimento realizado no Grupo, o capex ascendeu ao montante de 1.128,8 milhares de euros, correspondente a uma execução de 58% do investimento total previsto em sede de orçamento e reporta-se a: (i) intervenções em coberturas e fachadas dos edifícios (579,2 milhares de euros); (ii) reconversão/reabilitação das casas de banho do pavilhão A3 (39,3 milhares de euros); (iii) pavimentação do pavilhão A03 (44,5 milhares de euros); (iv) grande reparação dos postos de transformação dos pavilhões (96,2 milhares de euros); (v) reabilitação do reservatório de água (célula 2) (52,1 milhares de euros); (vi) alteração da rede de gás de natural para propano (17,4 milhares de euros); (vii) grande reparação da câmara frigorífica do pavilhão A03 (19,8 milhares de euros); (viii) aquisição de plataforma elevatória (20 milhares de euros); (ix) aquisição de UPS (11,2 milhares de euros); (x) aquisição de equipamento LED (16,8 milhares de euros); (xi) aquisição de UPAC (3,2 milhares de euros); (xii) aquisição de equipamento diverso (sinalética, carretéis, barreiras) (25,3 milhares de euros); (xiii) investimentos na Ecoárea (12,7 milhares de euros); (xiv) aquisição e reparação de equipamento de frio (31,4 milhares de euros); (xv) aquisição equipamento CCTV (48,1 milhares de euros) e (xvi) aquisição servidores (76,7 milhares de euros) e software da área de cibersegurança e monitorização (33,9 milhares de euros);

Na **MARE, SA**, representando 14% do investimento realizado no Grupo, o investimento realizado, em 2023, ascendeu a 282,6 milhares de euros e corresponde a uma execução de 66%, face ao valor previsto para o ano de 2023, correspondente a: (i) reabilitação da cobertura do Edifício E e Armazéns (179,3 milhares de euros); (ii) reabilitação de sistema de ventilação e desenfumagem no Armazém D (34,8 milhares de euros) e (iii) beneficiação de espaços para comercialização (33,1 milhares de euros).

Na **MARB, SA**, o investimento total realizado ascendeu a 178,3 milhares de euros, representando 9% do investimento do Grupo e correspondente a uma execução orçamental de 66%, reportando-se essencialmente a: (i) diversas empreitadas de reabilitação de coberturas, impermeabilização de caleiras e claraboias de várias edificações (54,7 milhares de euros); (ii) aquisição de equipamento LED (16,9 milhares de euros); (iii) instalação da unidade de produção fotovoltaica (23,3 milhares de euros) e (iv) aquisição de plataforma elevatória (60 milhares de euros).

Na **MARF, SA**, o investimento realizado totalizou 371 milhares de euros, representando 19% do investimento do Grupo e correspondente a uma execução orçamental de 58%, maioritariamente referente a: (i) reabilitação de coberturas (205,7 milhares de euros); (ii) aquisição e montagem de equipamento para reforço do sistema de CCTV (20,6 milhares de euros); (iii) obras de remodelação de espaços para comercialização (27,1 milhares de euros) e (iv) implementação do projeto *Smart Market* – Fase A, que implicou uma alteração na rede de abastecimento e distribuição de água a todo o Mercado e aquisição e montagem de contadores inteligentes em todos os edifícios/armazéns/boxes e entrada da MARF (27,8 milhares de euros).

Na **SIMAB, SA**, o investimento ascendeu a 1,7 milhares de euros, correspondente a uma execução de 22%, face ao previsto no PAO2022, e corresponde integralmente à aquisição de equipamento administrativo, computadores e monitores.



BALANÇO E ESTRUTURA FINANCEIRA

O ativo não corrente representa 98% do total do ativo, o que evidencia a atividade capital intensivo que caracteriza as empresas do Grupo.

O quadro seguinte ilustra a análise da estrutura financeira do Grupo e a sua evolução.

Balanço Consolidado Sintético

Rubricas	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	2023/2022	
				ABS	%
Ativo não corrente	150 937,5	148 296,2	146 588,6	-1 707,6	-1,2%
Capital Circulante Líquido	-7 817,9	-7 195,9	-8 373,8	-1 177,9	16,4%
Outros	-1 152,9	-949,8	-959,3	-9,5	1,0%
Diferimentos	-15 256,5	-13 405,5	-11 644,7	1 760,8	-13,1%
Capital investido	126 710,2	126 745,0	125 610,8	-1 134,3	-0,9%
Dívida Financeira	33 479,0	26 138,2	19 932,0	-6 206,2	-23,7%
Caixa e Depósitos Bancários	473,7	324,4	414,7	90,3	27,8%
Dívida Financeira Líquida	33 005,3	25 813,8	19 517,3	-6 296,5	-24,4%
Capital Social (realizado)	40 145,9	40 145,9	40 145,9	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	180 292,0	60 785,4	65 947,6	5 162,2	8,5%
Fundos Acionistas	93 704,9	100 931,3	106 093,5	5 162,2	5,1%

O balanço consolidado, em 31 de dezembro de 2023, apresenta uma redução do ativo líquido no valor de 2.477,8 milhares de euros (-1,6%), para a qual contribuíram, essencialmente as seguintes variações:

- O **ativo fixo tangível e intangível líquido** reduziu em 2.598,3 milhares de euros (-1,8%) resultante, maioritariamente do efeito conjugado de: (i) depreciações do exercício, que ascenderam a 4.559,5 milhares de euros e (ii) investimento total realizado em 2023, que ascendeu a 1.962,4 milhares de euros;
- No **capital circulante líquido**, as variações resultam, maioritariamente de:
 - ✓ As dívidas de **clientes** situaram-se acima do valor registado em 31/12/2023, em 94,9 milhares de euros traduzindo um PMR de 22 dias, que compara com 21 dias em 2022;
 - ✓ Aumento nas dívidas a **fornecedores conta corrente**, no montante de 19,7 milhares de euros. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 31 dias;
- Redução da rubrica de **diferimentos**, em 1.760,8 milhares de euros, face a 31/12/2022, maioritariamente explicada pela integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de novas taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução da **dívida financeira líquida** consolidada, no montante de 6.296,5 milhares de euros (-24,4%), face a 31/12/2022, situando-se em 19.517,3 milhares de euros;
- Os **capitais próprios** registaram um aumento no montante de 5.162,2 milhares de euros (+5,1%), essencialmente, decorrente dos resultados líquidos de 2023 e da integração de subsídios ao investimento em resultados do exercício.

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

A atividade operacional do Grupo gerou um fluxo líquido de 8.771,8 milhares de euros, suficiente para fazer face ao financiamento do investimento, que mobilizou fluxos monetários no montante de 1.634,7 milhares de euros.

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida permitiu fazer face às obrigações daí decorrentes, no montante de 6.338,9 milhares de euros, referente a amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo (272,9 milhares de euros), amortizações de capital no âmbito de empréstimos contraídos junto do Banco Europeu de Investimentos (2.777,8 milhares de euros), amortizações de



Dívida Financeira

A dívida financeira do Grupo SIMAB tem diminuído de forma progressiva e consistente, ascendendo a 19.932 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2023 que compara com 26.138 milhares de euros em 2022 (-24%) e com 60.815,1 milhares de euros em 2016 (-67%).

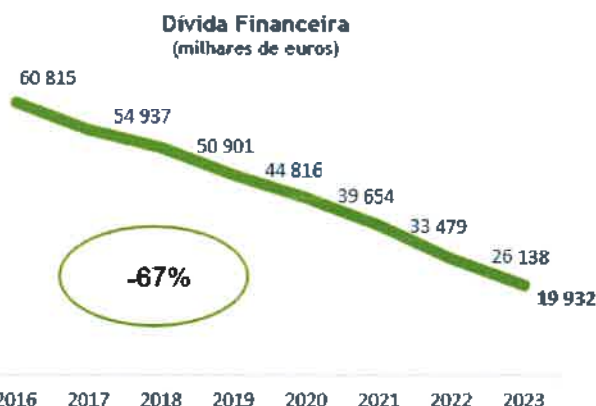
O Grupo tem vindo assim a reforçar a sua estrutura de capital, por via do reforço da sua capacidade de autofinanciamento.

A SIMAB, SA tem vindo a procurar as melhores alternativas de financiamento junto da banca, tendo em vista a otimização dos seus financiamentos, quer ao nível do custo, quer ao nível do tipo de produto contratado e garantias conexas, procurando ajustar a maturidade destes à dos investimentos que financiam.

Em resultado desta política de redução de dívida e da procura de melhores condições no mercado, foi possível mitigar o impacto desfavorável do agravamento das taxas de juro de referência, a partir do segundo semestre de 2022.

Do total da dívida financeira, em 31 de dezembro de 2023, o montante de 6.944,4 milhares de euros (35%) respeita ao financiamento obtido junto do BEI (com aval do Estado Português); 11.950 milhares de euros (60%) respeitam a operações de emissão de papel comercial com maturidade média de 1 ano; 619,7 milhares de euros (2%) a empréstimos de médio/longo prazo e 417,9 milhares de euros (2%) a linhas de apoio à tesouraria sob a forma de descoberto autorizado.

A dívida consolidada do Grupo SIMAB apresentava, a 31 de dezembro, a seguinte repartição por instrumentos:



Dívida Financeira Consolidada

milhares de euros	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação (2023/2022)	
									Δ (ABS)	Δ%
BEI	32 388,9	28 277,8	24 166,7	20 055,6	15 944,4	12 500,0	9 722,2	6 944,4	-2 777,8	-28,6%
Empréstimos Bancários MLP	1 832,0	1 507,7	1 179,2	847,0	1 910,8	1 340,9	892,5	619,7	-272,9	-30,6%
Papel Comercial	26 400,0	24 250,0	23 950,0	22 350,0	17 800,0	16 100,0	14 400,0	11 950,0	-2 450,0	-17,0%
Descobertos autorizados	176,1	891,5	1 603,2	1 563,3	3 998,9	3 538,1	1 122,2	415,7	-706,5	-63,0%
Outros	18,0	9,9	1,4	0,0	0,0	0,0	1,2	2,2	1,0	81,0%
Dívida Financeira	60 815,1	54 936,8	50 900,5	44 815,9	39 654,1	33 479,0	26 138,2	19 932,0	-6 206,2	-23,7%
Disponibilidades	243,3	181,7	580,2	317,2	297,6	473,7	324,4	414,7	90,3	27,8%
Dívida Financeira Líquida	60 571,7	54 755,1	50 320,3	44 498,6	39 356,5	33 005,3	25 813,8	19 517,3	-6 296,5	-24,4%

Empréstimos bancários/empresa

milhares de euros	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação (2023/2022)	
									Δ (ABS)	Δ%
SIMAB, SA	24 039,3	20 000,0	21 680,8	13 881,4	15 277,7	14 555,0	12 917,2	10 750,6	-2 166,7	-16,8%
MARL, SA	30 757,7	30 255,9	25 855,0	29 134,5	22 309,7	17 754,2	12 327,4	8 560,3	-3 767,1	-30,6%
MARÉ, SA	18,0	14,2	31,3	0,0	0,0	0,0	0,8	1,0	0,2	19,3%
MARF, SA	4 500,0	3 500,0	2 500,0	1 500,0	1 900,0	1 169,8	892,7	620,1	-272,6	-30,5%
MARB, SA	1 500,0	1 166,7	833,3	500,0	166,7	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Total	60 815,1	54 936,8	50 900,5	44 815,9	39 654,1	33 479,0	26 138,2	19 932,0	-6 206,2	-23,7%

Programas de Emissão de Papel Comercial contratualizadas (2.450 milhares de euros) e juros de financiamento e outros encargos (838,2 milhares de euros).

Os excedentes de tesouraria gerados permitiram ainda a redução na utilização de descobertos autorizados em 705,5 milhares de euros.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de dezembro (Consolidado)

milhares de euros	2021	2022	2023
Caixa início período	297,6	473,7	324,4
Cash Flow Atividades Operacionais	8 107,0	8 190,8	8 769,5
<i>Recebimento Clientes</i>	19 709,6	20 072,1	21 093,2
<i>Pagamento Fornecedores</i>	-4 828,2	-4 975,0	-5 524,2
<i>Pagamento Pessoal</i>	-1 676,0	-1 623,5	-1 759,4
<i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>	-5 098,3	-5 282,8	-5 040,1
Cash Flow Atividades Investimento (Ativo Fixo)	-1 500,6	-817,9	-1 632,4
Cash Flow disponível para serviço da dívida	6 904,0	7 846,7	7 461,5
Recebimentos MLP+Programa Emissão Papel Comercial	0,0	0,0	0,0
Serviço da Dívida:			
Juros e outros encargos	-256,3	-181,6	-838,2
Amortização empréstimos MLP	-569,9	-448,3	-272,9
Amortização PPC ⁽¹⁾	-1 700,0	-1 700,0	-2 450,0
Amortização capital (BEI)	-3 444,4	-2 777,8	-2 777,8
Free Cash Flow	933,4	2 738,9	1 122,6
Receb./.(Amortização) de empréstimos apoio tesouraria ⁽²⁾	-460,7	-2 415,5	-705,5
Variação de caixa no período	175,1	-150,2	92,7
Efeito das diferenças de câmbio	1,0	0,9	-2,4
Caixa no final do período	473,7	324,4	414,7

⁽¹⁾ Amortizações de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

⁽²⁾ Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial (amortizações não contratualizadas)

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de dezembro (Grupo)

milhares de euros	SIMAB	MARL	MARF	MARB	MARE	CONSOLIDADO
Caixa início período	33,4	121,4	53,3	31,9	84,4	324,4
Cash Flow Atividades Operacionais	-197,9	7 097,3	944,9	530,1	397,5	8 769,5
<i>Recebimento Clientes</i>	879,8	16 596,6	2 230,9	1 254,6	994,7	21 093,2
<i>Pagamento Fornecedores</i>	-388,3	-4 726,4	-567,5	-350,6	-262,5	-5 524,2
<i>Pagamento Pessoal</i>	-629,9	-953,9	-150,7	-114,5	-88,6	-1 759,4
<i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>	-59,5	-3 819,0	-567,9	-259,4	-246,2	-5 040,1
Cash Flow Atividades Investimento	-2,2	-947,9	-352,6	-106,5	-225,4	-1 632,4
Cash Flow disponível para serviço da dívida	-166,7	6 270,8	645,5	455,5	256,5	7 461,5
Serviço da Dívida:						
Juros e outros encargos	-485,7	-329,9	-22,6	0,0	0,0	-838,2
Amortização empréstimos MLP ⁽¹⁾	-1 250,0	-1 200,0	-272,9	0,0	0,0	-2 722,9
Amortização capital (BEI)	0,0	-2 777,8	0,0	0,0	0,0	-2 777,8
Free Cash Flow	-1 902,4	1 963,1	350,0	455,5	256,5	1 122,6
Fluxo Financiamento às participadas						
Capital:						
Recebimento	2 565,8	0,0	0,0	0,0	0,0	2 565,8
Pagamento	0,0	-1 948,8	-321,0	-296,0	0,0	-2 565,8
Juros outros encargos	197,0	-68,5	-12,8	-149,3	33,4	0,0
Receb./.(Amortiz.) de empréstimos cp	-916,7	210,9	0,1	0,0	0,2	-705,5
Aplicação Finan. (emprést. empresa-mãe)	0,0	0,0	0,0	0,0	-280,0	-280,0
Empréstimos subsidiárias	280,0	0,0	0,0	0,0	0,0	280,0
Variação de caixa no período	190,3	35,3	-36,8	-21,8	-74,3	92,7
Efeito das diferenças de câmbio	-2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,4
Caixa no final do período	221,3	156,7	16,5	10,1	10,1	414,7

⁽¹⁾ Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

⁽²⁾ Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial



ESTRUTURA DE CAPITAL

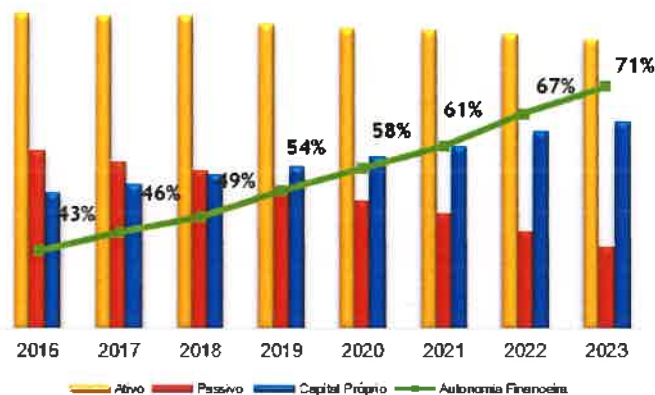
A capacidade de geração de *cash flow* associada ao esforço de dotar o Grupo com uma estrutura de capitais mais sólida permitiu uma redução do passivo bancário e o consequente reforço do peso relativo dos capitais próprios de 43%, em 2016, para 71%, em 2023.

A solidez ao nível da atividade operacional do Grupo, em 2022 encontra-se evidenciada no *EBITDA* recorrente que ascendeu a 13.105,2 milhares de euros, demonstrando a importância do autofinanciamento enquanto fonte de fundos do Grupo.

O aumento da rentabilidade operacional e a redução do endividamento permitiram um reforço do rácio dívida financeira líquida/*EBITDA*⁽⁸⁾, situando-se em 1,5x, em 2023, que compara com 2,2x, em 2022 e 5,7x, em 2016.

A rentabilidade dos capitais próprios situou-se em 5,33%. A componente operacional deste valor equivale a 8,82%. O efeito de alavancagem financeira e o efeito fiscal contribuem negativamente para o resultado.

Estrutura Financeira (milhares de euros)



Rentabilidade dos Capitais Próprios	2019	2020	2021	2022	2023
(1) Política de Investimento	7,73%	8,06%	8,08%	8,20%	8,82%
EBITDA/Vendas	0,716	0,736	0,720	0,717	0,714
Vendas/Ativo	0,108	0,109	0,112	0,114	0,124
(2) Política de Financiamento	1,032	1,031	1,014	0,931	0,819
Ativo/CP	1,865	1,738	1,632	1,496	1,400
RA/EBITDA	0,553	0,594	0,622	0,622	0,585
Efeito Fiscal	0,752	0,741	0,744	0,750	0,738
RL/RAI	0,752	0,741	0,744	0,750	0,738
Rentabilidade do CP (1)x(2)x(3)	5,99%	6,16%	6,09%	5,72%	5,33%

Rentabilidade do Capital Próprio	2019	2020	2021	2022	2023
(1) RL/Vendas	0,30	0,32	0,33	0,33	0,31
(2) Vendas/Ativo	0,11	0,11	0,11	0,11	0,12
(3) Ativo/CP	1,87	1,74	1,63	1,50	1,40
Rentabilidade do CP (1)x(2)x(3)	5,99%	6,16%	6,09%	5,72%	5,33%

✓
PB

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2023, positivo no valor de 4.921.967,48 euros (quatro milhões, novecentos e vinte e um mil, novecentos e sessenta e sete euros e quarenta e oito cêntimos), tenha a seguinte aplicação:

- 5.444.827,89 euros (cinco milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e vinte e sete euros e oitenta e nove cêntimos), seja transferido para Lucros não atribuídos;
- - 522.860,41 euros (o valor negativo de quinhentos e vinte e dois mil, oitocentos e sessenta euros e quarenta e um cêntimos), seja mantido em Resultados Transitados.

11. PERSPETIVAS FUTURAS

No cumprimento das orientações definidas pelo acionista ao Conselho de Administração eleito em março de 2021 assentará a atividade futura da SIMAB, SA. Assim, tais orientações visam o cumprimento do modelo de negócio definido, garantindo o cumprimento do serviço público, o preservar dos valores ao nível da segurança e saúde pública dos mercados abastecedores.

Com dinamização comercial junto dos atuais e potenciais operadores, numa perspetiva de consolidação dos setores mais dinâmicos e incremento da atividade nos setores que apresentam maiores dificuldades, promovendo a eficiência e a eficácia, mas também assegurando a necessária preservação e modernização dos ativos e a sua capacitação, contribuindo desde logo para a crescente e fundamental sustentabilidade, ambiental e financeira.

Fruto dos relacionamentos institucionais que a SIMAB tem, enquanto membro da *World Union of Wholesale Markets*, sabemos da referência internacional que somos e do valor que assim proporcionamos aos nossos operadores. Contudo, porque nos comparamos com países com maiores recursos materiais, e completando os mercados mais de 20 anos, devemos manter a disponibilidade de aprendizagem e de *benchmarking*, para que a evolução dos próximos 20 anos não seja menor que a verificada.

Só assim continuaremos a justificar a escolha pelos operadores pelos nossos espaços. Só com mais valor entregue, continuaremos a posicionarmos como primeira escolha no contexto geográfico em que estamos inseridos. Só assim também, asseguraremos a rentabilidade futura da exploração.

No âmbito de uma estratégia de comercialização de novos espaços, estão a decorrer diversos contactos e negociações com entidades nas áreas de logística, e outras, a que importa dar continuidade, para que seja possível potenciar receitas para cobertura de novos investimentos indispensáveis à recuperação, manutenção e dinamização das infraestruturas e equipamentos dos Mercados. Esforço que deve ser incrementado. De igual modo, ao nível das atividades complementares.

Assim sendo, de um modo geral, a atividade da SIMAB, SA será norteadada pelos seguintes eixos estratégicos:

- Crescer e diversificar na oferta;
- Modernizar ativos;
- Reforçar a eficiência e processos;
- Reforçar a atuação dos recursos humanos; e,
- Contribuir para a prossecução de políticas públicas.



Neste quadro de reposicionamento estratégico, a SIMAB, SA pretende adotar uma postura ativa na promoção de desenvolvimento regional no domínio agroalimentar e logístico, bem como através do incremento das atividades complementares presentes no mercado.

A SIMAB, SA mantém a visão de liderar o setor enquanto primeira escolha pela qualidade dos serviços e valor entregue aos seus clientes, suportado num modelo de atuação sustentável e reconhecido pela eficiência na gestão dos seus ativos.

Sublinhamos os valores que caracterizam a SIMAB: Resiliência, Eficiência e Compromisso. Estamos convictos que os desafios vão ser debelados e as oportunidades, reais e promissoras, que também existem, serão concretizadas, com tal mentalidade.

A personificação desses valores assenta nos nossos colaboradores. Por isso também propusemos alterações a este nível, permitindo subtrair à gestão dos recursos humanos, a aleatoriedade, em detrimento do concretizar do reconhecimento do empenho e dedicação.

A incerteza gerada pelo contexto geopolítico que vivemos, obriga a repensar na programação das atividades para 2024, sendo essencial a continuação do acompanhamento muito próximo da evolução financeira das empresas que integram o Universo Empresarial da SIMAB, reforçando-se mecanismos de acompanhamento e análise da informação financeira de cada uma das empresas, para além do acompanhamento e informações disponibilizadas às empresas que exercem atividade nos Mercados Abastecedores.

12. DECLARAÇÕES E MENÇÕES OBRIGATÓRIAS

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

1. Não terem sido adquiridas ou alienadas ações próprias durante o exercício. (art.º 66, n.º 5 d) e 325.º A, n.º 1 do CSC);
2. Não existirem negócios entre a empresa e os seus Administradores. (art.º 66, n.º 5 e) e 397.º do CSC);
3. Os membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização não são titulares de ações da empresa. (art.º 447, n.º do C.S.C.);
4. A sociedade não tem dívidas em mora à Segurança Social e demais entidades do Setor Público Estatal.

13. REFERÊNCIAS FINAIS

O Conselho de Administração quer agradecer com um firme reconhecimento:

- Aos seus colaboradores, cujo empenho, competência, dedicação e resiliência têm sido fundamentais para que a empresa mantenha a sua boa performance operacional;
- Aos seus mais diretos interlocutores na Parpública;
- O envolvimento contínuo e a confiança demonstrada pelos Clientes, Fornecedores, Bancos e outros parceiros institucionais e de negócio das empresas do Grupo;
- A dedicação dos Órgãos Sociais e ao Fiscal Único e Revisor Oficial de Contas; e,
- Aos acionistas das diferentes participadas do Grupo.

O Conselho de Administração da SIMAB, SA



Jorge Proença dos Reis
(Presidente)



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva
(Vogal)

S. Julião do Tojal, 10 de maio de 2024

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL DA EMPRESA

(Nos termos do disposto no artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nenhum dos elementos do Conselho de Administração era detentor de quaisquer ações ou obrigações em 31 de dezembro de 2023, nem realizou transações com quaisquer títulos da Empresa.

FISCAL ÚNICO

O Fiscal Único, Ricardo Jorge Pinto Dias, não detinha quaisquer ações ou obrigações em 31 de dezembro de 2023, não tendo realizado quaisquer transações com quaisquer títulos da Empresa.



1
PB

II Cumprimento das Orientações Legais





ÍNDICE

II. Cumprimento das Orientações Legais.....	2
1. Objetivos de Gestão previstos (artigo 38.º do RJSPE) e Plano de Atividades e Orçamento.....	2
2. Gestão do Risco Financeiro.....	16
3. Limite de crescimento de Endividamento.....	19
4. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a Fornecedores e atrasos nos pagamentos ("arrears").....	20
5. Cumprimento das recomendações do acionista aquando da aprovação de contas 2022.....	20
6. Cumprimento das diligências com vista a solucionar situações subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal de Contas.....	21
7. Cumprimento das orientações legais ao nível das Remunerações.....	21
8. Aplicação do disposto nos artigos 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público (EGP).....	24
9. Aplicação do disposto no n.º 2 do art.º 16 do RJSPE que proíbe a realização de despesas não documentadas ou confidenciais.....	24
10. Elaboração (de três em três anos) e divulgação de relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens.....	24
11. Elaboração e divulgação do Plano para a igualdade anual [artigo n.º 7.º da Lei 62/2017 e artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho].....	25
12. Elaboração e divulgação do relatório anual sobre prevenção da corrupção [n.º 1 do artigo n.º 46.º do RJSPE] e do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas [artigo 6.º do RGPC].....	25
13. Aplicação das Normas de Contratação Pública.....	26
14. Adesão da empresa ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP).....	28
15. Cumprimento das medidas de redução de gastos operacionais [133º do DLEO 10/2023 de 8 de fevereiro].....	28
16. Recursos Humanos e massa salarial (artigo 131.º do DLEO 2023 Despachos de 15 de dezembro de 2022 e 12 de maio de 2023 do SETF).....	33
17. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE) [artigo 28.º do RJSPE, artigo 105.º da LOE 2023, de 30 de dezembro e artigo 91.º do DLEO 2023].....	33
18. Divulgação das recomendações resultantes de auditorias do Tribunal de Contas.....	35
19. Elaboração e divulgação da demonstração não financeira prevista nos artigos 66.ºB ou 508.ºG do CSC.....	35
20. Informação divulgada no sítio da internet do SEE (portal DGTF).....	35

II. Cumprimento das Orientações Legais

Para efeitos da demonstração do cumprimento das orientações legais da SIMAB, SA foi seguida a estrutura constante do ofício SAI_DGTF/2024/269 de 06 de fevereiro de 2024 da Direção Geral de Tesouro e Finanças.

A SIMAB, SA procedeu ao acompanhamento mensal do grau de cumprimento dos objetivos impostos pela Lei do Orçamentos do Estado (LOE), aprovado pela Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro e no Decreto-Lei de Execução Orçamental 10/2023 de 08 de fevereiro (DLEO2023).

1. Objetivos de Gestão previstos (artigo 38.º do RJSPE) e Plano de Atividades e Orçamento

- a) *Indicar os objetivos definidos pelo acionista para 2023, explicitando o grau de execução dos mesmos, assim como a justificação dos desvios e das medidas de correção aplicadas ou a aplicar.*

Nos termos do regime jurídico do Setor Empresarial do Estado e do Estatuto do Gestor Público, o Estado, enquanto acionista, define as orientações estratégicas para o Grupo SIMAB.

Na sequência da nomeação do atual Conselho de Administração em Assembleia Geral da SIMAB, SA, de 23 de março de 2021, as orientações estratégicas específicas dirigidas ao Conselho de Administração para o mandato 2021/2023, encontram-se ainda em fase de aprovação pelo acionista.

Sem prejuízo de se aguardar a formalização dos Contratos de Gestão do Conselho de Administração, a SIMAB, SA efetuou a monitorização dos objetivos e indicadores quantitativos, tendo por base o Plano de Atividades e Orçamento de 2023, aprovado pelas tutelas¹.

Os objetivos quantitativos da SIMAB, SA estão alinhados com as orientações da tutela financeira e setorial para o Grupo SIMAB bem como com as orientações definidas pela tutela financeira para as empresas do Setor Empresarial do Estado².

Os objetivos, assim estabelecidos, traduzem-se, no geral, na obtenção de uma variação positiva do EBITDA, diminuição do peso dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com pessoal face ao volume de negócios, redução da dívida, aumento da rentabilidade acionista e redução dos prazos de pagamento a fornecedores, dando, na generalidade, cumprimento às orientações da Direção Geral do Tesouro e Finanças.

- b) *Evidenciar a execução do plano de atividades e orçamento para 2022, caso este tenha sido aprovado, designadamente quanto ao volume de negócios, resultados e nível de endividamento, apresentando, para o efeito, os valores orçamentados, executados e respetivos desvios, bem como a justificação para incumprimentos e as medidas de correção, quando aplicáveis.*

O PAO 2023 foi elaborado nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de Sua Excelência, o Senhor Secretário de Estado do Tesouro, em que foram determinadas um conjunto de orientações específicas para a elaboração dos PAO's das empresas públicas não financeiras do SEE.

Neste ponto, evidenciamos a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 (PAO2023) da SIMAB, SA, designadamente quanto aos princípios financeiros de referência, investimento, quadro de pessoal e endividamento.

Sintetiza-se no quadro seguinte a avaliação do cumprimento dos indicadores, em termos consolidados, face aos objetivos definidos no âmbito do PAO2023, seguindo as linhas de orientação dos objetivos estabelecidos.

¹ Versão aprovada em Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2023, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise 98/2023 de 2 de maio de 2023 e aprovado por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023.

² Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto

Indicadores	PAO 2023	Executado 2023	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	5 663 410,05 €	5 656 216,68 €	-7 193,37 €	
EBITDA	12 922 738,45 €	13 105 243,39 €	182 504,94 €	
Resultado Operacional ¹⁾ (EBIT)	8 200 347,62 €	8 500 963,00 €	300 615,38 €	
Volume de Negócios ²⁾	18 636 877,71 €	18 347 578,62 €	-291 299,09 €	
Endividamento ³⁾	19 675 177,88 €	19 931 992,19 €	256 814,31 €	
Dívida Financeira Líquida ³⁾ /EBITDA	151,01%	148,93%	-2,08 p.p.	
Disponibilidades ⁵⁾	160 574,18 €	414 690,49 €	254 116,31 €	
Eficiência Operacional (FSE+GcP)/VN	30,93%	30,22%	-0,71 p.p.	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.

3) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.

4) Passivo remunerado

5) Caixa conforme Balanço

- › **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) – assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa**

O Grupo SIMAB apresentou, em 2023, um EBITDA positivo e crescente, evidenciando a sustentabilidade operacional do Grupo. O EBITDA consolidado, ascendeu a 13.105,2 milhares de euros, registando um desvio favorável de 182,5 milhares de euros (+3,7%), face previsto em sede de orçamento 2023.

Expurgando o valor de provisões, imparidades e correções de justo valor, o EBITDA consolidado, ascendeu a 13.060,5 milhares de euros, traduzindo um desvio favorável de 137,7 milhares de euros (+1,1%), face previsto em sede de orçamento 2023, evolução favorável registada em todas as empresas, exceto na SIMAB, SA.

EBITDA/Em presa¹⁾

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2023	2023/PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
MARL	9 950,7	10 653,5	702,8	7,1%	10 409,9	243,6	2,3%
MARE	588,6	652,7	64,1	10,9%	630,4	22,4	3,5%
MARF	1 190,6	1 303,1	112,5	9,4%	1 244,9	58,2	4,7%
MARB	698,7	758,7	60,0	8,6%	751,9	6,9	0,9%
SIMAB ²⁾	-237,7	-264,2	-26,5	11,2%	-104,6	-159,6	-152,6%
Consolidado	12 178,8	13 060,5	881,7	7,2%	12 922,7	137,7	1,1%

¹⁾ Resultado Operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

²⁾ Exclui resultado MEP

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2023	2023/PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos operacionais	17 987,3	19 057,1	1 069,8	5,9%	19 371,4	-314,3	-1,6%
Gastos Operacionais	-5 808,6	-5 996,6	188,1	3,2%	-6 448,6	-452,0	-7,0%
EBITDA Consolidado ¹⁾	12 178,8	13 060,5	881,7	7,2%	12 922,7	137,7	1,1%

¹⁾ Resultado Operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

O desvio favorável do **EBITDA**³⁾, em 137,7 milhares de euros (+1,1%), face ao previsto em sede de PAO 2023, traduz o efeito conjugado de um desvio desfavorável nos rendimentos operacionais, em 314,3 milhares de euros (-1,6%) mais do que compensado por um desvio favorável nos gastos operacionais, em 452 milhares de euros (-7%);

- A evolução desfavorável dos **rendimentos operacionais** é, maioritariamente, apurada em: (i) mais-valia contabilística apurada na alienação de terreno propriedade da SIMAB, SA, prevista em sede de orçamento e não concretizada (-98 milhares de euros); (ii) prestações de serviços

³⁾ Apurado de acordo com SNC, expurgado do impacto de provisões, imparidades e correções de justo valor

da *holding* (-122 milhares de euros) e (iii) "outras prestações de serviços" (-159,4 milhares de euros)", conforme detalhado no ponto seguinte "Eficiência Operacional";

- O desvio favorável nos **gastos operacionais**, no montante de 452 milhares de euros (-7%) resulta, maioritariamente, do efeito conjugado de:
 - i. desvio favorável nos **FSE's**, em 451,2 milhares de euros (-10,8%), evolução maioritariamente impactada pela rubrica de eletricidade, que apresenta um desvio favorável de 403 milhares de euros (-45,4%), uma vez que, em 2023, não se registou qualquer impacto desfavorável do mecanismo MIBEL nos gastos com energia, previsto em sede de orçamento, pelo montante de 285,2 milhares de euros.

Expurgando o impacto geopolítico previsto no PAO2023 (285,2 milhares de euros), os gastos com FSE's apresentam um desvio favorável, no montante de 165,9 milhares de euros (-4,3%), conforme se detalha, mais à frente.

- ii. desvio favorável nos **gastos com pessoal**, em 54,8 milhares de euros (-2,9%), evolução que traduz, maioritariamente, as seguintes situações:
 - gastos com órgãos sociais (-11,2 milhares de euros), maioritariamente, decorrente da atualização das remunerações dos órgãos sociais⁴ (+11,3 milhares de euros) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador da SIMAB, SA, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2023 (-21,6 milhares de euros);
 - atraso na concretização de admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO2023⁵ (-12 milhares de euros);
 - adiamento da implementação de um Acordo de Empresa, incluindo um regime de carreiras, uma tabela salarial, um modelo de avaliação e mecanismos de progressão de carreiras, previsto em sede de orçamento 2023, e adiado para 2024 por se encontrar condicionado à aprovação do Acordo de Empresa pelo Acionista (-19,9 milhares de euros);
 - atualização salarial obrigatória (+16,9 milhares de euros), decorrente de imposição legal, nomeadamente, do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que determina a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública, preconizando uma estratégia de valorização dos recursos humanos;
 - absentismo registado em 2023 (-31,6 milhares de euros);
 - indemnizações por rescisão contratual (+1,4 milhares de euros);
 - outros gastos com pessoal, tais como, formação, seguros, ajudas de custo, despesas com recrutamento, medicina no trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, etc. (+1,6 milhares de euros).

> **Eficiência Operacional**

O peso dos gastos operacionais no volume de negócios situou-se em 30,22%, abaixo do previsto em sede de orçamento, em 71 pontos base, em resultado de: (i) desvio desfavorável no volume de negócios, no montante de 291,3 milhares de euros (-1,6%) e (ii) desvio favorável nos gastos operacionais (FSE + Gastos pessoal), ajustados para efeito de apuramento da eficiência operacional⁷, em 220,8 milhares de euros (-3,8%).

⁴ Por aplicação do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

⁵ Versão aprovada em Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2023, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise 98/2023 de 2 de maio de 2023 e aprovado por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho conjunto da SETCS de 07 de junho de 2023.

O desvio desfavorável no **volume de negócios** é apurado em todas as empresas, traduzindo o efeito conjugado das seguintes situações:

- (i) desvio desfavorável nos rendimentos de **taxas de utilização**, em 4,7 milhares de euros, espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1% (6,8% previsto em sede de PAO2023) e da taxa de ocupação média inferior à prevista.

Taxas de Utilização*/Empresa

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
MARL	10 225,3	11 043,4	818,2	8,0%	11 017,4	26,0	0,2%
MARE	747,3	799,6	52,5	7,0%	825,9	-26,1	-3,2%
MARF	1 607,8	1 723,1	115,3	7,2%	1 746,1	-23,0	-1,3%
MARB	920,3	1 008,8	88,4	9,6%	990,4	18,4	1,9%
Consolidado	13 483,3	14 557,7	1 074,4	8,0%	14 562,3	-4,7	0,0%

* Excluindo espaços sazonais

- (ii) desvio favorável nos rendimentos de **taxas de utilização de lugares sazonais**, em 37,9 milhares de euros (+5,2%), traduzindo um menor número de reservas dos lugares sazonais, maioritariamente apurado na MARL, SA;
- (iii) desvio favorável nos rendimentos de portagens, no MARL, em 54,7 milhares de euros. Em 2023, foi ultrapassado o limite mínimo da contrapartida paga à MARL, SA, que se traduziu num aumento de receitas (+7,8%), refletindo um aumento do preço unitário e um aumento residual do número de saídas de viaturas;
- (iv) desvio desfavorável na **venda de frio**, em 16,6 milhares de euros (-12,6%), apurado na MARL, SA, em razão de paragens verificadas no funcionamento de *chillers* e a opção dos operadores pela instalação de frio próprio, que vem assumindo cada vez maior expressão;
- (v) desvio desfavorável nos rendimentos da **holding**, em 122 milhares de euros (-64,4%), maioritariamente apurado na área de projetos nacionais e internacionais, ao nível da intervenção em mercados municipais e centros logísticos, salientando-se, no entanto, que passam em curso para 2024, duas prestações de serviço, que traduzem um rendimento de 21,6 milhares de euros a reconhecer em 2024;
- (vi) desvio desfavorável nos rendimentos de **integração de taxas de acesso**, em 60,2 milhares de euros (-3,3%), maioritariamente apurado na MARL, SA;
- (vii) desvio desfavorável em **outras prestações de serviços**, em 180,3 milhares de euros (-37,2%), maioritariamente apurado: (i) na MARL, SA, em rendimentos de taxas de energia cobradas aos operadores (-61,8 milhares de euros) e taxas de cedência de posição contratual (-53,8 milhares de euros) e (ii) na MARB, SA, em rendimentos relativos a prestação de serviços de assessoria técnica na área da conceção e gestão de infraestruturas logísticas, no âmbito de negociação em curso e trabalhos a decorrer com operador proprietário de terreno adjacente à MARB (-33 milhares de euros), projeto que ficou adiado para 2024 e rendimentos de recondição de espaços (-15 milhares de euros).

Os **gastos operacionais (FSE + RH)**, ajustados para efeito de apuramento da eficiência operacional⁶, apresentam um desvio favorável em 220,8 milhares de euros (-3,8%), evidenciando o esforço de racionalização e de contenção de custos, em razão da salvaguarda das metas financeiras e de rentabilidade orçamentadas e necessário para acomodar o desvio desfavorável registado em algumas rubricas, por força de situações não previstas em sede de PAO2023, sem, contudo, comprometer as condições de operacionalidade das empresas.

⁶ Excluindo o impacto geopolítico relativo ao agravamento dos custos da energia, previsto em sede de PAO2023 e que não se verificou em sede de execução

Neste contexto, a evolução dos FSE's reflete, maioritariamente:

- i. **Subcontratos** (-62 milhares de euros), maioritariamente apurado na SIMAB, SA, decorrente do adiamento para 2024, de prestações de serviços na área de projetos, no âmbito da revitalização de mercados municipais e centros logísticos;
- ii. **Trabalhos especializados** (-59,7 milhares de euros), refletindo, assessorias técnicas previstas em sede de orçamento, que não se verificaram e consultadoria na área de informática, orçamentada nesta rubrica e registada em honorários;
- iii. **Publicidade** (23,3 milhares de euros), refletindo o adiamento de ações, em virtude da necessária prudência e contenção de gastos, decorrente do contexto de instabilidade e incerteza gerado pela crise geopolítica internacional;
- iv. **Honorários** (-50,4 milhares de euros), essencialmente apurado na MARL, SA, refletindo o fim de prestações de serviços em regime de recibos verdes, na área técnica e na área operacional, cuja substituição não ocorreu até final de 2023;
- v. **Conservação e reparação** (-66,3 milhares de euros), essencialmente apurado na MARL, SA traduzindo o adiamento de intervenções para anos subsequentes;
- vi. **Água** (-87,8 milhares de euros), correspondente a um desvio favorável apurado, em todos os Mercados Abastecedores, em função de um consumo (m³) inferior ao estimado;
- vii. **Eletricidade** (-165,9 milhares de euros), expurgando o impacto geopolítico previsto em sede de PAO2023, refletindo a redução do preço unitário da energia e um consumo inferior ao previsto;
- viii. **Combustíveis** (+109,1 milhares de euros), apurado na MARL, SA decorrente de uma fuga de gás identificada e reparada no primeiro trimestre de 2023 e que conduziu à alteração de infraestruturas com criação de instalação próprias pelos consumidores de gás no Mercado;
- ix. **Limpeza**, que se apresenta acima do orçamento, em 178,2 milhares de euros (+12,8%), maioritariamente apurado no MARL (+170,9 milhares de euros), em gastos com tratamento de resíduos sólidos (+149,5 milhares de euros) impactado pelas paragens no prestador de serviços por período superior ao previsto e conseqüente recurso a outro prestador de serviços com preço unitário mais elevado (+125%) e pelo decréscimo nos rendimentos decorrentes da valorização de recicláveis (-47,5 milhares de euros), traduzindo a redução de preço na valorização de recicláveis.

FSE's Consolidados

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023		%
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos	5,8	0,1	-5,7	-98,0%	62,1	-62,0	-99,8%	0,0%
Trabalhos Especializados	173,7	122,8	-50,9	-29,3%	182,5	-59,7	-32,7%	3,3%
Publicidade	33,5	24,9	-8,6	-25,8%	48,1	-23,3	-48,4%	0,7%
Vigilância e Segurança	544,0	555,8	11,8	2,2%	538,8	17,0	3,2%	14,9%
Honorários	130,6	80,3	-50,3	-38,5%	130,7	-50,4	-38,5%	2,2%
Conservação e Reparação	275,3	285,5	10,2	3,7%	351,8	-66,3	-18,8%	7,7%
Eletricidade	743,6	484,4	-259,1	-34,8%	887,4	-403,0	-45,4%	13,0%
Combustíveis	21,9	132,4	110,5	504,9%	23,4	109,1	467,1%	3,6%
Água	188,9	162,5	-26,5	-14,0%	250,2	-87,8	-35,1%	4,4%
Deslocações e Estadias	10,3	7,2	-3,0	-29,6%	18,3	-11,1	-60,6%	0,2%
Rendas e alugueres	81,9	87,6	5,6	6,9%	96,2	-8,6	-8,9%	2,3%
Comunicação	24,0	23,3	-0,7	-3,1%	23,9	-0,6	-2,4%	0,6%
Seguros	130,3	145,2	14,8	11,4%	142,3	2,9	2,0%	3,9%
Limpeza higiene e conforto	1 283,2	1 565,7	282,5	22,0%	1 387,5	178,2	12,8%	42,0%
Despesas de Representação	2,5	3,4	0,9	36,0%	0,4	3,0	679,9%	0,1%
Outros FSE	40,2	48,5	8,3	20,6%	37,2	11,4	30,6%	1,3%
Total	3 689,8	3 729,7	39,9	1,1%	4 180,8	-451,2	-10,8%	100,0%

FSE's/ Empresa

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023		% RO
			ABS	%		ABS	%	
MARL	3 081,5	3 107,0	25,4	0,8%	3 412,1	-305,2	-8,9%	20,7%
MARE	182,6	199,1	16,5	9,0%	201,9	-2,8	-1,4%	20,2%
MARF	414,0	448,6	34,6	8,4%	485,2	-36,6	-7,5%	22,9%
MARB	250,5	242,0	-8,5	-3,4%	261,1	-19,1	-7,3%	21,1%
SIMAB	252,0	233,7	-18,3	-7,3%	311,5	-77,7	-25,0%	31,9%
Operações intragrupo	-491,0	-500,8	-9,8	-2,0%	-491,1	9,7	2,0%	-
Consolidado	3 689,8	3 729,7	39,9	1,1%	4 180,8	-461,2	-10,8%	19,5%

› **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal apresentam um desvio favorável, face ao PAO2023, em 54,8 milhares de euros (-2,9%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Remunerações dos órgãos sociais	224,6	214,5	-10,0	-4,5%	223,6	-9,1	-4,1%
Remunerações do pessoal	1 092,7	1 206,4	113,7	10,4%	1 245,9	-39,5	-3,2%
Indemnizações	0,8	1,4	0,6	68,8%	0,0	1,4	n.d.
Encargos sobre remunerações - OS	57,5	53,5	-4,0	-6,9%	53,5	-0,1	-0,1%
Encargos sobre remunerações - Pessoal	243,2	266,9	23,7	9,7%	274,1	-7,1	-2,6%
Seguros de acidentes no trabalho	7,0	7,9	0,9	12,5%	8,6	-0,7	-8,6%
Formação	3,7	10,6	6,9	188,5%	11,4	-0,8	-7,2%
Outros gastos com o pessoal	41,9	53,7	11,8	28,1%	52,5	1,2	2,3%
Total	1 671,4	1 814,9	143,5	8,6%	1 869,7	-54,8	-2,9%

Gastos com Pessoal/ Empresa

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO 2023	2023 / PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
MARL	639,0	952,3	113,3	13,5%	970,4	-18,0	-1,9%
MARE	104,1	102,3	-1,8	-1,7%	115,4	-13,1	-11,3%
MARF	163,7	172,4	8,7	5,3%	170,9	1,5	0,9%
MARB	120,2	129,0	8,8	7,3%	127,4	1,6	1,3%
SIMAB	634,0	648,5	14,5	2,3%	675,4	-26,9	-4,0%
Operações IntraGrupo	-189,8	-189,8	0,0	0,0%	-189,8	0,0	0,0%
Consolidado	1 671,4	1 814,9	143,5	8,6%	1 869,7	-54,8	-2,9%

Os gastos com pessoal excluindo os gastos relativos aos órgãos sociais, absentismo e efeito do cumprimento de disposições legais⁷ e valorizações remuneratórias obrigatórias (correspondente ao impacto da implementação do Plano de carreiras previsto em sede de orçamento), situam-se abaixo do PAO2023, em 12,7 milhares de euros (-3,3%).

A análise à evolução desta rubrica encontra-se detalhada no ponto anterior.

› **N.º de trabalhadores efetivos**

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo SIMAB, SA apresenta um quadro de 54 trabalhadores, excluindo órgãos sociais, em linha com o previsto no previsto em sede de PAO2023.

⁷ Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

Quadro de trabalhadores (31 de dezembro)	2022	2023	2023/2022		PAO2023	2023/PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
SIMAB	9	10	1	11%	10	0	0
MARL	25	25	0	0%	25	0	0
MARF	5	5	0	0%	5	0	0
MARE	7	7	0	0%	7	0	0
MARB	7	7	0	0%	7	0	0
GRUPO	53	54	1	2%	64	0	0

Os órgãos sociais integram 3 administradores executivos na SIMAB, SA, 2 administradores não executivos na MARL, SA, um administrador executivo na MARB, SA e um administrador executivo na MARF, SA. À data de 31 de dezembro de 2023, encontra-se por nomear: um administrador executivo na SIMAB, SA, decorrente da renúncia ao cargo de um administrador com efeito a 30 de setembro de 2023; um administrador executivo na MARL, SA (a nomear pela SIMAB, SA) e um administrador não executivo (em representação da Santa Casa da Misericórdia) e um administrador executivo, na MARÉ, SA (em representação do acionista Câmara Municipal de Évora).

› Dívida Financeira Líquida

A **dívida financeira líquida** situou-se em 19.517,3 milhares de euros, em linha com o previsto no PAO2023, traduzindo uma redução em 6.296,5 milhares de euros, face a 31 de dezembro de 2022.

- c) *No que aos investimentos diz respeito, proceder à apresentação de um quadro, devendo, nos casos em que se observe a execução de investimentos não previstos no PAO aprovado, ou, estando previstos no PAO aprovado, excederem o valor orçamentado, explicitando se o mesmos foram objeto de autorização autónoma pelas tutelas e em que termos.*

Pretende-se com este ponto evidenciar a execução do Plano de Investimentos para 2023 (por projeto), apresentando, para o efeito, quadro com identificação dos valores previstos, executados e respetivos desvios.

O investimento (CAPEX) realizado no Grupo, em 2023, ascendeu a 1.962,4 milhares de euros, correspondente a uma execução de 57,3% do valor orçamentado. Do total do CAPEX realizado em 2023, 79,6% respeita a investimentos de reposição da capacidade produtiva; 9% na área de eficiência de recursos; 5,6% na área de segurança; 1,8% em sistemas de informação e inovação tecnológica e 4,1% em equipamento de transporte (plataforma elevatória).

Investimento Grupo SIMAB

milhares de euros	PAO 2023	Execução 2023	Desvio	Execução
Reposição da capacidade Produtiva	2 492,4	1 561,3	-931,1	62,6%
Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas	2 384,9	1 449,8	-935,1	60,8%
Licenciamentos	0,0	0,0	0,0	n.d.
Outros Equipamentos	107,6	111,5	4,0	103,7%
Area de segurança	60,1	109,7	49,7	182,8%
Eficiência de Recursos	612,1	176,4	-435,7	28,8%
Área Recursos Energéticos	518,0	135,8	-382,2	26,2%
Área Recursos Hídricos	82,3	27,8	-54,4	33,8%
Área Resíduos	11,8	12,7	0,9	107,7%
Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica	200,5	35,0	-165,5	17,5%
Equipamento de Transporte	60,0	79,9	19,9	133,2%
Total	3 425,0	1 962,4	-1 462,6	57,3%

Os desvios verificados respeitam a investimentos adiados para 2024 e/ou necessidade de reafecção de montantes entre rubricas.

Acresce que a incerteza associada à atual conjuntura aliada ao agravamento de custos de investimento, levou ao adiamento de decisões de investimento, sendo que a sua concretização foi também impactada pela falta de oferta do mercado, com vários concursos públicos a ficarem desertos, levando a uma reprogramação da despesa, que se perspectiva concretizar em 2024.

A execução do Plano de Investimentos apresenta-se da seguinte forma:

milhares de euros	PAO 2023	Execução 2023	Desvio	Execução
SIMAB				
Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica	7,5	1,1	-6,4	15%
Aquisição Hardware	7,5	1,1	-6,4	15%
Outros Equipamentos	0,0	0,5	0,5	n.d.
<i>Total</i>	7,5	1,7	-5,8	22,2%
MARL				
Área Segurança	22,0	59,8	37,8	272%
Eficiência de Recursos	183,8	43,8	-139,9	24%
Área Recursos Energéticos	128,5	31,1	-97,4	24%
Área Recursos Hídricos	45,3	0,0	-45,3	0%
Área Resíduos	10,0	12,7	2,7	127%
Reposição da Capacidade Produtiva	1 681,7	971,3	-710,4	58%
Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas	1 634,9	869,3	-765,6	53%
Medidas De Auto Proteção	0,0	0,0	0,0	n.d.
Outros Equipamentos	46,8	102,1	55,3	218%
Equipamento de transporte	0,0	20,0	20,0	n.d.
Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica	186,9	33,9	-153,0	18%
<i>Total</i>	2 074,3	1 128,8	-945,5	54,4%
MARÉ				
Investimento de Expansão	0,0	0,0	0,0	n.d.
Área de Segurança	12,8	13,5	0,7	105%
Eficiência de Recursos	121,8	0,2	-121,6	0%
Área Recursos Energéticos	120,0	0,2	-119,8	0%
Área Recursos Hídricos	0,0	0,0	0,0	n.d.
Área Resíduos	1,8	0,0	-1,8	0%
Reposição da Capacidade Produtiva	288,9	266,9	-20,1	93%
Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas	288,9	266,8	-22,1	92%
Licenciamentos	0,0	0,0	0,0	n.d.
Outros Equipamentos	0,0	2,1	2,1	n.d.
Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica Intangível	6,1	0,0	-6,1	0%
<i>Total</i>	429,6	282,6	-147,1	65,8%
MARB				
Investimento de Expansão	0,0	0,0	0,0	n.d.
Área de Segurança	10,3	0,8	-9,4	8%
Eficiência de Recursos	84,5	61,5	-23,0	73%
Área Recursos Energéticos	84,5	61,5	-23,0	73%
Área Recursos Hídricos	0,0	0,0	0,0	n.d.
Reposição da Capacidade Produtiva	115,3	56,0	-59,2	49%
Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas	111,3	54,7	-56,6	49%
Licenciamentos	0,0	0,0	0,0	n.d.
Outros Equipamentos	4,0	1,3	-2,7	33%
Equipamento de transporte	60,0	60,0	0,0	100%
Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica	0,0	0,0	0,0	n.d.
<i>Total</i>	270,0	178,3	-91,7	66,0%
MARF				
Investimento de Expansão	0,0	0,0	0,0	n.d.
Área de Segurança	15,0	36,7	20,7	238%
Eficiência de Recursos	222,0	70,8	-151,2	32%
Área Recursos Energéticos	185,0	43,0	-142,0	23%
Área Recursos Hídricos	37,0	27,8	-9,2	75%
Reposição da Capacidade Produtiva	406,5	264,6	-142,0	65%
Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas	349,8	259,0	-90,8	74%
Licenciamentos	0,0	0,0	0,0	n.d.
Outros Equipamentos	56,8	5,6	-51,2	10%
Investimento de Expansão	0,0	0,0	0,0	n.d.
Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica	0,0	0,0	0,0	n.d.
<i>Total</i>	643,5	371,0	-272,5	57,7%
Total Grupo SIMAB	3 425,0	1 962,4	-1 462,6	57,3%



1. A execução na **SIMAB, SA** ascendeu a 1,7 milhares de euros, correspondente a uma execução de 22%, face ao previsto no PAO2023 e respeita integralmente à aquisição de equipamento administrativo, computadores e monitores. Foram adiados para anos subsequentes diversos projetos na área de tecnologia de informação.
2. O investimento realizado na **MARL, SA**, que representa 58% do investimento total realizado no Grupo, ascendeu a 1.128,8 milhares de euros, correspondente a uma execução de 54,4% do investimento total previsto em sede de orçamento, conforme se detalha no quadro seguinte:

Plano de investimento	PAO 2023	Total							Difere- ncia PAO vs Executado	Observações/medidas
		Executado 2023	Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento (do Estado)	Estado	Fundos comunitá- rios	PRR	Outras		
Beneficiação de coberturas Edifícios	448 112,27 €	81 883,59 €	81 883,59 €	15 795,00 €					-366 228,68 €	
Sinalética	30 000,00 €	15 795,00 €	15 795,00 €						-14 205,00 €	
Obras decorrentes das MAP's	45 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-45 000,00 €	
Intervenções nos PT's dos Pavilhões	298 524,97 €	98 211,74 €	98 211,74 €						-199 313,23 €	
Execução de admitidos e ramais ligação	2 600,00 €	0,00 €	0,00 €						-2 600,00 €	
Limtas dilatação (pavimento + edifícios)	8 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-8 000,00 €	
Reparação interior Célula 2 Reservatório de Água	57 528,22 €	52 098,72 €	52 098,72 €						-5 430,00 €	
Beneficiação Edifícios e Infraestruturas	507 013,41 €	581 294,24 €	581 294,24 €						74 280,83 €	
Reparação de fiação de fiação dos pavilhões + Dep. Inercia	240 000,00 €	24 583,64 €	24 583,64 €						-215 416,36 €	
Rede de gás	0,00 €	17 409,38 €	17 409,38 €						17 409,38 €	
Projetos e Fiscalização	21 840,00 €	0,00 €	0,00 €						-21 840,00 €	
Licenciamentos	21 320,00 €	0,00 €	0,00 €						-21 320,00 €	
Up-Grade GTC	150 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-150 000,00 €	
Software	33 878,38 €	33 878,38 €	33 878,38 €						0,00 €	
Carretilas	0,00 €	2 200,00 €	2 200,00 €						2 200,00 €	
Barreiras para controlo de Acesso	2 000,00 €	9 518,22 €	9 518,22 €						7 518,22 €	
Aquisição de câmaras de CCTV	20 000,00 €	48 083,87 €	48 083,87 €						28 083,87 €	
Contadores de Água	5 250,00 €	0,00 €	0,00 €						-5 250,00 €	
Execução de furo captação água subterrânea	40 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-40 000,00 €	
Aquisição de Equipamento LED	19 500,00 €	16 788,22 €	16 788,22 €						-2 711,78 €	
Substituição das UPS dos pavilhões (Alamos e Rouco)	9 000,00 €	11 150,45 €	11 150,45 €						2 150,45 €	
Instalação UPAC's	100 000,00 €	3 165,00 €	3 165,00 €						-96 835,00 €	
Projeto Eco Área	0,00 €	4 782,15 €	4 782,15 €						4 782,15 €	
Controladores Lixo	10 000,00 €	7 832,00 €	7 832,00 €						-2 168,00 €	
Plataforma Elevatória	0,00 €	19 980,00 €	19 980,00 €						19 980,00 €	
Aquisição de Cortinas Rápidas/Portas/Poles acostagem	9 450,00 €	4 485,20 €	4 485,20 €						-4 964,80 €	
Aquisição de ventiladores para frigoríficas	7 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-7 000,00 €	
Greijas e cestos de retenção + tampas saneamento	23 400,00 €	2 480,00 €	2 480,00 €						-20 920,00 €	
Sistema de Som dos Pavilhões	0,00 €	4 722,00 €	4 722,00 €						4 722,00 €	
Equipamento Ar Condicionado	1 950,00 €	6 832,00 €	6 832,00 €						4 882,00 €	
Hardware	0,00 €	76 070,55 €	76 070,55 €						76 070,55 €	
Outros equipamentos	5 000,00 €	6 880,55 €	6 880,55 €						1 880,55 €	
Valor total do investimento	2 074 247,75 €	1 128 832,92 €	1 128 832,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-945 414,83 €	

i. Na área de Reposição da capacidade produtiva destaca-se:

- intervenções realizadas nas coberturas e fachadas dos pavilhões R07, C&C, NAC e CRE (579,2 milhares de euros);
- reconversão/reabilitação das casas de banho do pavilhão A3 (39,3 milhares de euros);
- pavimentação do pavilhão A03 (44,5 milhares de euros);
- grande reparação dos postos de transformação dos pavilhões (96,2 milhares de euros);
- reabilitação do reservatório de água (celula 2) (52,1 milhares de euros);
- alteração da rede de gás de natural para propano (17,4 milhares de euros);
- grande reparação da camara frigorífica do pavilhão A03 (19,8 milhares de euros);
- aquisição de plataforma elevatória (20 milhares de euros);
- aquisição de UPS (11,2 milhares de euros);
- aquisição de equipamento LED (16,8 milhares de euros);
- aquisição de UPAC (3,2 milhares de euros);
- aquisição de equipamento diverso (sinalética, carretilas, barreiras) (25,3 milhares de euros);
- investimentos na Ecoárea (12,7 milhares de euros);
- aquisição e reparação de equipamento de frio (31,4 milhares de euros);

ii. Investimento na área de segurança correspondente à aquisição equipamento CCTV (48,1 milhares de euros);

iii. Na área da tecnologia de informação destaca-se a aquisição servidores (76,7 milhares de euros) e software da área de cibersegurança e monitorização (33,9 milhares de euros).



3. Na **MARÉ, SA**, o investimento realizado, em 2023, ascendeu a 282,6 milhares de euros e corresponde a uma execução de 66%, face ao valor previsto para o ano de 2023. O investimento corresponde a 14% do total do investimento realizado no Grupo e respeita a:

Plano de Investimento	PAO 2023	Total		Fontes de Financiamento					Depo (PAO vs Execução)	Observações/medidas
		Executado 2023	Autofinanciamento (Recursos próprios)	Orçamento do Estado	Entidad.	Fundos comunitários	PRR	Outras		
Beneficiação de Espaços	80 345,55 €	33 077,98 €	33 077,98 €						-47 267,57 €	
Reabilitação de Coberturas	154 465,42 €	179 331,89 €	179 331,89 €						14 866,47 €	
Reabilitação caleiras e sistema de desenfumagem	0,00 €	34 764,53 €	34 764,53 €						34 764,53 €	
Cais niveladores	15 800,00 €	4 595,00 €	4 595,00 €						-10 205,00 €	
Baluninos/Arrumamentos	28 397,74 €	9,90 €	9,90 €						-28 387,84 €	
Sistema de AVAC	0,00 €	13 000,32 €	13 000,32 €						13 000,32 €	
Instalações elétricas	1 300,00 €	633,30 €	633,30 €						-666,70 €	
Reformulação sistema CCTV	7 500,00 €	11 467,90 €	11 467,90 €						3 967,90 €	
Sinalética	300,00 €	107,60 €	107,60 €						-192,40 €	
Equipamento contra incêndio (bocas de incêndio)	5 000,00 €	1 891,30 €	1 891,30 €						-3 108,70 €	
Projeto - Instalação de Iluminação LED	0,00 €	246,33 €	246,33 €						246,33 €	
Contentores	1 854,40 €	0,00 €	0,00 €						-1 854,40 €	
Painéis Publicitários	0,00 €	1 440,00 €	1 440,00 €						1 440,00 €	
Equipamento Administrativo	8 128,03 €	524,41 €	524,41 €						-5 503,62 €	
Unidade de Produção para Autoconsumo	120 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-120 000,00 €	
									0,00 €	
Valor total do investimento	429 544,17 €	282 564,45 €	282 564,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-147 079,71 €	

Ao nível da "Beneficiação de edifícios e infraestruturas" destaca-se:

- i. reabilitação de coberturas dos pavilhões, no montante de 179,3 milhares de euros, nomeadamente, no Edifício E e em Armazéns;
- ii. reabilitação do sistema de ventilação e desenfumagem no Armazém D, no montante de 34,8 milhares de euros;
- iii. empreitadas diversas de beneficiação de espaços para comercialização e infraestruturas, no montante de 33,1 milhares de euros;

Na área de eficiência de recursos, o investimento previsto, nomeadamente em UPAC, foi adiado para períodos subsequentes.

4. Na **MARB, SA**, o investimento realizado, em 2023, ascendeu a 178,3 milhares de euros, apresentando uma execução de 66%, face ao previsto no PAO2023. O investimento corresponde a 9% do total do investimento realizado no Grupo.

A execução do Plano de Investimentos 2023 apresentou-se da seguinte forma:

Plano de Investimento	PAO 2023	Total		Fontes de Financiamento					Depo (PAO vs Execução)	Observações/medidas
		Executado 2023	Autofinanciamento (Recursos próprios)	Orçamento do Estado	Entidad.	Fundos comunitários	PRR	Outras		
Beneficiação de Espaços	66 500,00 €	0,00 €	0,00 €						-66 500,00 €	
Aquisição de Claraboias	20 000,00 €	17 733,00 €	17 733,00 €						-2 267,00 €	
Reabilitação de coberturas e fachadas	10 000,00 €	28 456,81 €	28 456,81 €						18 456,81 €	
Reformulação caleiras de chão	0,00 €	980,00 €	980,00 €						980,00 €	
Outras	8 750,00 €	0,00 €	0,00 €						-8 750,00 €	
Projetos/Fiscalização/Taxas Licenciamento	8 000,00 €	7 525,55 €	7 525,55 €						-474,45 €	
CCTV - camaras fixas na entrada do MARB	0,00 €	807,73 €	807,73 €						807,73 €	
Upgrade-SADI	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-10 000,00 €	
Extintores	260,00 €	0,00 €	0,00 €						-260,00 €	
Projeto - Instalação de Iluminação LED	15 000,00 €	19 865,97 €	19 865,97 €						4 865,97 €	
Instalação de Unidade de Produção Fotovoltaica	85 000,00 €	41 878,04 €	41 878,04 €						-43 121,96 €	
Aquisição de Contentores	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-1 000,00 €	
Equipamento Transporte	80 000,00 €	59 950,00 €	59 950,00 €						-20 050,00 €	
Equipamentos diversos	7 500,00 €	1 321,20 €	1 321,20 €						-6 178,80 €	
		0,00 €	0,00 €						0,00 €	
Valor total do investimento	270 800,00 €	178 320,30 €	178 320,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-91 679,70 €	

Os investimentos mais relevantes realizados respeitam a:

- i. Empreitadas de reabilitação da cobertura e caleiras, em que foram substituídas todas as claraboias de duas das edificações existentes aquando do início do funcionamento do MARB (então ECAN/MARN), designadamente do Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas e Pavilhão Misto. A execução superior ao previsto, nesta sub-rubrica foi realizada por reafecção de valores orçamentados na rubrica "Beneficiação de espaços", que apresentava disponibilidade orçamental;

- ii. O Investimento realizado em 2023 na adoção de tecnologia LED ascendeu a 19,9 milhares de euros, em áreas do mercado, na continuidade do projeto de alteração de iluminação iniciado em anos anteriores, abrangeu áreas do interior dos edifícios do MARB, consideradas não elegíveis no âmbito do FEE, designadamente corredores interiores, instalações sanitárias, zona de entreposto e serviços administrativos. Sendo o valor superior ao inicialmente previsto, o diferencial ocorreu por reafecção de valores orçamentados na rubrica "UPAC", que apresentava disponibilidade orçamental;
 - iii. Na área de Recursos Energéticos, destaca-se, o investimento na instalação da unidade de produção fotovoltaica, realizado por um valor inferior ao inicialmente previsto, em 23,3 milhares de euros;
 - iv. O investimento previsto no valor de 60 milhares de euros respeita a aquisição de uma plataforma elevatória.
5. Na MARF, SA, o investimento realizado em 2023, ascendeu a 371 milhares de euros, e apresentou uma execução de 58%, face ao previsto no PAO2023. O investimento corresponde a 19% do total do investimento realizado no Grupo.

Plano de Investimento	PAO 2023	Total		Fontes de financiamento					Diferença (PAO vs Executado)	Observações/medidas
		Executado 2023	Autofinanciamento (Reservas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PBR	Outras		
Reabilitação de coberturas	204 792,44 €	207 063,61 €	207 063,61 €						2 271,17 €	
Beneficiação de Espaços	30 000,00 €	27 082,75 €	27 082,75 €						-2 917,25 €	
Niveladores de cals	15 000,00 €	7 839,50 €	7 839,50 €						-7 160,50 €	
Reabilitação do pavimento/Estacionamento	20 000,00 €	11 995,25 €	11 995,25 €						-8 004,75 €	
AVAC	20 000,00 €	5 031,67 €	5 031,67 €						-14 968,33 €	
Publicidade e Sinalética	0,00 €	600,00 €	600,00 €						600,00 €	
Câmaras VideoVigilância	15 000,00 €	20 625,29 €	20 625,29 €						5 625,29 €	
Central DI/equip. contra incêndio/outras equip.	6,00 €	3 701,00 €	3 701,00 €						3 701,00 €	
Vedação e sistemas de controlo de acessos	0,00 €	10 744,50 €	10 744,50 €						10 744,50 €	
Projeto - Instalação de iluminação LED	15 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-15 000,00 €	
Up-Grade Gestão Técnica centralizada/monospilts	40 000,00 €	42 951,00 €	42 951,00 €						2 951,00 €	
UPAC	130 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-130 000,00 €	
Contadores água/carretéis de incêndio dos armazéns	17 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-17 000,00 €	
Smart Market	20 000,00 €	27 812,69 €	27 812,69 €						7 812,69 €	
Equipamentos diversos	1 750,00 €	2 682,03 €	2 682,03 €						932,03 €	
Equipamento - Painéis publicitários	20 000,00 €	2 887,00 €	2 887,00 €						-17 113,00 €	
Equipamento Frio- Máquina Frigorífica	25 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-25 000,00 €	
Valor total do investimento	643 542,44 €	371 016,29 €	371 016,29 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-272 526,15 €	

Destacam-se os seguintes investimentos:

- i. reabilitação da cobertura do Pavilhão E02 (205,7 milhares de euros), correspondendo a uma execução de praticamente 100% do valor previsto;
- ii. beneficiação de espaços para comercialização regista um investimento no exercício, no valor de 27,1 milhares de euros, correspondente a uma execução de 30% e compreende, essencialmente: (i) aquisição de parede divisória (17,8 milhares de euros) e (ii) melhoria de infraestruturas, ao nível do aumento de potência elétrica (9 milhares de euros);
- iii. investimento realizado na aquisição e montagem de equipamento para reforço do sistema de CCTV, ascendeu a 20,6 milhares de euros. O investimento realizado apresenta uma execução superior à prevista em 5,6 milhares de euros, pelo facto de ter ocorrido apenas em 2023 a entrega de parte do equipamento que tinha sido cabimentado em novembro de 2022. A execução superior à prevista foi cabimentada por reafecção de valores orçamentados na rubrica "Beneficiação de espaços", que apresentava disponibilidade orçamental e cuja execução se situou abaixo do valor previsto em sede de orçamento;
- iv. o investimento previsto com a instalação da UPAC não foi realizado em 2023, tendo sido previsto em sede de PAO 2024, sendo que, em 31 de dezembro de 2023 decorria o procedimento de contratação pública pelo valor de 52,4 milhares de euros;
- v. a rubrica de recursos hídricos apresentou um investimento no valor de 27,8 milhares de euros, relativo a implementação do projeto *Smart Market* – Fase A, que implicou uma alteração na rede de abastecimento e distribuição de água a todo o Mercado, instalação de um Sistema LoRa, aquisição e montagem de contadores inteligentes em todos os edifícios/armazéns/boxes e entrada da MARF. O

valor foi executado por reafecção de valores orçamentados em outra rubrica que apresentava disponibilidade orçamental e cuja execução se situou abaixo do valor previsto em sede de orçamento.

Ao nível das **contas individuais**, a SIMAB, SA apresenta os seguintes indicadores de execução orçamental:

Indicadores	PAO 2023	Executado 2023	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	4 977 253,89 €	4 921 987,48 €	-55 286,41 €	
EBITDA	5 032 720,11 €	5 244 613,20 €	211 893,09 €	
Resultado Operacional¹⁾ (EBIT)	5 021 718,70 €	5 174 560,25 €	152 841,55 €	
Volume de Negócios²⁾	597 220,43 €	474 282,86 €	-122 937,57 €	
Endividamento³⁾	12 170 000,00 €	12 575 566,15 €	405 566,15 €	
Dívida Financeira Líquida³⁾/EBITDA	240,49%	235,56%	-4,93 p.p	
Disponibilidades⁴⁾	66 686,93 €	221 304,69 €	154 617,76 €	
Eficiência Operacional (FSE+GcP)/VN	165,24%	186,02%	20,78 p.p	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.

3) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.

4) Passivo remunerado

5) Caixa conforme Balanço

› **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) – assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa**

Em 2023, o EBITDA, ascendeu a 5.244,6 milhares de euros, registando um desvio favorável de 211,9 milhares de euros (+4,2%), face previsto em sede de orçamento 2023.

Excluindo o valor de provisões, imparidades e correções de justo valor e o impacto do MEP, o EBITDA da SIMAB, SA situou-se abaixo do previsto em sede de orçamento, em 159,6 milhares de euros (-152,6%), conforme seguidamente se apresenta:

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	684,7	667,6	-17,1	-2,5%	895,0	-217,4	-24,6%
Gastos Operacionais	-922,4	-931,8	9,4	1,0%	-989,6	-57,8	-5,8%
EBITDA*	-237,7	-264,2	-26,6	-11,2%	-104,6	-159,6	-152,6%

*Líquido de MEP, provisões, imparidades e correções de justo valor

O desvio favorável nos gastos operacionais, face ao PAO2023, em 57,8 milhares de euros (-5,8%), não foi suficiente para compensar o desvio desfavorável registado nos rendimentos operacionais, em 217,4 milhares de euros (-24,6%).

Nos **rendimentos operacionais**, o desvio é maioritariamente apurado na atividade operacional da empresa ao nível do desenvolvimento de projetos nacionais na área de Projetos de Requalificação e Remodelação de Mercados Municipais e Centros Logísticos (-85,7 milhares de euros) e mais-valia contabilística decorrente de alienação de um terreno, prevista em sede de orçamento e não concretizada em 2023 (-98 milhares de euros).

O desvio favorável nos **gastos operacionais** resulta, maioritariamente, do efeito conjugado de:

- i. desvio favorável nos FSE's, em 77,7 milhares de euros (-25%), sendo o desvio mais significativo apurado na subrubrica de subcontratos (-62,1 milhares de euros), associado ao desenvolvimento de prestações de serviços no âmbito de projetos nacionais, que passam em curso para 2024;



Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23		%
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos	5,8	0,0	-5,8	-100,0%	62,1	-62,1	-100,0%	0,0%
Trabalhos Especializados	98,8	94,2	-4,5	-4,6%	101,6	-7,4	-7,3%	40,3%
Publicidade	11,2	10,1	-1,1	-8,6%	14,3	-4,2	-29,5%	4,3%
Honorários	39,0	22,4	-16,6	-42,6%	27,6	-5,2	-18,8%	9,6%
Conservação e Reparação	1,8	2,3	0,5	27,4%	0,2	2,1	905,6%	1,0%
Materiais	1,0	4,5	3,5	368,1%	0,2	4,3	2140,9%	1,9%
Combustíveis	11,1	9,5	-1,6	-14,1%	10,8	-1,3	-11,9%	4,1%
Deslocações e estadias	10,8	8,1	-2,7	-25,3%	14,1	-6,0	-42,7%	3,5%
Rendas e Alugueres	52,4	61,1	8,7	16,5%	58,5	2,6	4,5%	26,1%
Comunicação	4,0	3,9	-0,1	-2,3%	4,1	-0,2	-4,7%	1,7%
Despesas de Representação	0,5	2,9	2,4	468,8%	0,4	2,4	562,9%	1,2%
Outros FSE	15,7	14,8	-0,9	-5,5%	17,5	-2,7	-15,5%	6,3%
Total	252,0	233,7	-18,3	-7,3%	311,5	-77,7	-25,0%	100,0%

ii. desvio favorável nos **gastos com pessoal**, em 26,9 milhares de euros (-4%), evolução que traduz, maioritariamente, as seguintes situações:

- gastos com órgãos sociais (-11,3 milhares de euros), maioritariamente decorrente do efeito conjugado de atualização das remunerações dos órgãos sociais (+11,3 milhares de euros) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2023 (-21,6 milhares de euros);
- atraso na concretização de admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO2023⁶ (-12 milhares de euros);
- adiamento da implementação de um Acordo de Empresa, incluindo um regime de carreiras, uma tabela salarial, um modelo de avaliação e mecanismos de progressão de carreiras, previsto em sede de orçamento 2023, e adiado para 2024 por se encontrar condicionado à aprovação do Acordo de Empresa pelo Acionista (-6,9 milhares de euros);
- atualização salarial obrigatória (+3,6 milhares de euros), decorrente de imposição legal, nomeadamente, do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que determina a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública, preconizando uma estratégia de valorização dos recursos humanos;
- outros gastos com pessoal, tais como, formação, seguros, ajudas de custo, despesas com recrutamento, medicina no trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, etc. (-0,3 milhares de euros).

› **Eficiência Operacional**

O peso dos gastos operacionais no volume de negócios situou-se em 186,02%, acima do previsto em sede de orçamento, em 20,78 pontos percentuais, em resultado de: (i) desvio desfavorável no volume de negócios, no montante de 122,9 milhares de euros (-20,6%) e (ii) desvio favorável nos gastos operacionais (FSE + Gastos pessoal), em 104,6 milhares de euros (-10,6%).

O desvio desfavorável no **volume de negócios** é apurado na atividade de projetos nacionais, no âmbito de projetos de revitalização de mercados municipais e centros logísticos (-85,7 milhares de euros) e projeto referente à realização de um "Diretório dos Mercados" (-30 milhares de euros), adiado para 2024.

⁶ Versão aprovada em Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2023, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise 98/2023 de 2 de maio de 2023 e aprovado por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho conjunto da SETCS de 07 de junho de 2023.

Volume de Negócios

milhares de euros	2022	2023	2023 / 2022		PAO23	2023 / PAO23	
			ABS	%		ABS	%
Assessoria ao Projeto e à Sociedade	4,0	4,0	0,0	0,0%	0,0	4,0	n.d.
Elaboração de Projeto Técnico (MN)	33,5	30,1	-3,4	-10,2%	10,8	19,2	177,2%
Elaboração de Estudos e Projetos (MN)	0,0	0,0	0,0	n.d.	63,3	-63,3	-100,0%
Assessoria Técnica de Projeto (MN)	0,1	4,6	4,5	3750,0%	46,3	-41,6	-90,0%
Contratos de Gestão	396,8	396,8	0,0	0,0%	396,8	0,0	0,0%
Outras PS (Aluguer Equip.)	7,7	10,1	2,4	31,5%	11,0	-0,9	-8,4%
Outras PS (Fora Grupo)	0,0	0,0	0,0	n.d.	30,0	-30,0	-100,0%
Atividade Internacional	8,1	28,7	20,6	255,8%	39,0	-10,3	-26,4%
Total	460,2	474,3	24,1	5,4%	697,2	-122,9	-20,6%

Conforme referido anteriormente, para o desvio favorável nos **gastos operacionais**, no montante de 104,6 milhares de euros (-10,6%) contribuiu:

- **FSE's** (-77,7 milhares de euros), sendo que o desvio mais significativo apurado na subrubrica de subcontratos (-62,1 milhares de euros), conforme detalhe apresentado no ponto anterior;
- **Gastos com pessoal** (-26,9 milhares de euros), conforme detalhe apresentado anteriormente.

› **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com pessoal excluindo os gastos relativos aos órgãos sociais, absentismo, efeito do cumprimento de disposições legais⁹ e valorizações remuneratórias obrigatórias (correspondente ao impacto da implementação do Plano de carreiras previsto em sede de orçamento 2023), situam-se abaixo do PAO2023, em 12,3 milhares de euros (-3,2%).

A análise à evolução desta rubrica encontra-se detalhada no ponto anterior e no ponto 13 do presente relatório.

Em linha com o previsto no PAO2023, em 31 de dezembro de 2023, a SIMAB, SA apresentava um quadro de 10 colaboradores, mais um trabalhador face a 31 de dezembro de 2022, na sequência de autorização concedida em sede de aprovação de PAO2023.

› **PMP**

O prazo médio de pagamentos, em 2023, situou-se em 23 dias (40 dias no PAO2023).

A SIMAB, SA não integra o perímetro de consolidação das Administrações Públicas, pelo que a al. c) deste ponto não é aplicável.

› **Endividamento**

O endividamento da SIMAB, SA situou-se acima do previsto no PAO2023, em 405,6 milhares de euros, conforme se apresenta:

⁹ Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

Posição da Dívida Financeira

milhares de euros	31/12/2022	Utiliz./ (Amortiz)	31/12/2023	PAO 2023	2023 / PAO2023	
					ABS	%
Linhas de curto prazo	917,2	-917,2	0,0	0,0	0,0	n.d.
Descobertos Autorizados	917,2	-917,2	0,0	0,0	0,0	n.d.
Financiamento MLPrazo	13 545,0	-969,4	12 575,6	12 170,0	405,6	3,3%
Programa Emissão Papel Comercial	12 000,0	-1 250,0	10 750,0	9 000,0	1 750,0	19,4%
Cartão de Crédito - IGCP	0,0	0,6	0,6	0,0	0,6	n.d.
Empréstimos Participadas	1 545,0	280,0	1 825,0	3 170,0	-1 345,0	-42,4%
Total	14 462,2	-1 886,7	12 575,6	12 170,0	405,6	3,3%

2. Gestão do Risco Financeiro

Os riscos a que as empresas que integram o Grupo SIMAB se encontram expostas podem ter origem em fatores externos e internos.

A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento das empresas, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida. Os riscos materialmente relevantes a que as empresas do Grupo estão expostas, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

Risco de Crédito - O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem as economias a uma escala local, nacional ou internacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados. Este risco é monitorizado numa base regular, com o objetivo de limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidades das contas a receber; acompanhar a evolução do nível de crédito concedido e analisar a recuperabilidade dos valores a receber.

As perdas de imparidade para as contas a receber são calculadas considerando a análise da antiguidade das contas a receber, o perfil de risco do cliente e as condições financeiras dos clientes.

Risco de Liquidez – As empresas do Grupo SIMAB, estão expostas a fatores de risco financeiro que resultam da sua atividade, essencialmente relacionados com a liquidez e com a taxa de juro decorrente do passivo financeiro. A política de financiamento e de gestão do risco de liquidez é pautada pelos seguintes objetivos:

A política de financiamento e de gestão do risco de liquidez das empresas do Grupo SIMAB é pautada pelos seguintes objetivos:

- Assegurar um calendário de vencimento de dívida escalonado ao longo do tempo;
- Adotar, ao nível da gestão do risco de liquidez, uma política de manutenção das suas disponibilidades financeiras a um nível razoável e, simultaneamente, a garantia de que eventuais défices de financiamento das atividades operacionais e de investimento estejam assegurados, respetivamente por contratos de financiamento de curto e de médio e longo prazo; e,
- Alongar a maturidade média da dívida para a tornar mais consistente com maturidade dos seus ativos.

O Grupo SIMAB tem a necessidade regular de recorrer a fundos externos para financiar a sua atividade corrente e os seus planos de investimento e detém uma carteira de financiamentos de longo prazo, constituída por empréstimos de médio/longo prazo, mas que também inclui uma variedade de outras operações de financiamento de curto prazo, sob a forma de papel comercial e de linhas de crédito.

O objetivo da gestão de risco de liquidez é garantir que, em todos os momentos, as empresas do Grupo SIMAB têm a capacidade financeira, para cumprir os seus compromissos pecuniários nas datas em

que estes são exigíveis bem como para exercer a sua atividade corrente e prosseguir os seus orçamentos. A SIMAB, SA realiza prestações acessórias de capital às suas participadas, para financiar necessidades de financiamento.

O Grupo detém estrutura financeira flexível, utilizando por isso uma combinação de:

- Manutenção, com os bancos de relacionamento, de linhas de crédito com prazos de aviso para cancelamento suficientemente confortáveis;
- Manutenção de programas de papel comercial, com compromisso de tomada firme junto de instituições financeiras nacionais;
- Planeamento financeiro anual detalhado;
- Diversificação das fontes de financiamento e das contrapartes;
- Manutenção de uma maturidade média da dívida consistente com os ativos de longo prazo; e,
- Manutenção de uma reserva de liquidez sob a forma de linhas de crédito com os seus bancos de relacionamento, de forma a assegurar a capacidade para cumprir com os seus compromissos, sem ter que se refinar em condições desfavoráveis.

Em novembro de 2014, a SIMAB, SA e as suas participadas obtiveram despacho favorável da Secretaria de Estado do Tesouro¹⁰ ao pedido de exceção do regime consagrado no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹¹, autorizando assim o acesso a financiamento junto de instituições de crédito, quer através da contratação de novos financiamentos, quer através da cessão de posição contratual em contratos de financiamento vigentes entre empresas do Grupo SIMAB, quer ainda em situações de renovação ou prorrogação de financiamentos.

Assim, enquadrada no cumprimento dos objetivos anteriormente referidos, as empresas do Grupo SIMAB procedem a um acompanhamento atento dos mercados de financiamento, selecionando criteriosamente as alternativas mais eficientes.

Destacam-se algumas das mais importantes operações de financiamento que caracterizam o passivo bancário do Grupo, em 31 de dezembro de 2023:

- Operação de financiamento contratada com o Banco Europeu de Investimento na empresa MARL, SA, em condições de maturidade, carência e taxas de juro bastante favoráveis, quando comparadas com as condições normalmente oferecidas no mercado financeiro pela banca comercial e de investimento. No âmbito deste financiamento foi obtida garantia pessoal (fiança) do Estado Português¹², para o cumprimento das obrigações de capital e juros. Em 31 de dezembro de 2023, o montante em dívida ao BEI ascendia a 6.944,4 milhares de euros;
- Um Programa de Emissão de Papel Comercial, na SIMAB, SA, no montante de 10.750 milhares de euros, com maturidade em 2025, com possibilidade de denúncia anual de ambas as partes, em cada anuidade do contrato;
- A MARL, SA detém um Programa de Emissão de Papel Comercial, contratualizado com a banca comercial, no montante de 1.200 milhares de euros;
- Dois contratos de crédito por descoberto em conta (Grupado), que inclui a SIMAB, MARL e MARE, com um limite global de 2.700 milhares de euros. Em 31 de dezembro de 2023, estas linhas encontravam-se utilizadas, em 415,7 milhares de euros;
- Um contrato de crédito por descoberto em conta, na SIMAB, SA, com um limite global de 2.000 milhares de euros. Em 31 de dezembro de 2023, esta linha não se encontrava utilizada;

¹⁰ Despacho n.º 2318/2014-SET

¹¹ Nos termos do previsto nos nº 2 e nº5 do artigo 29º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na redação que lhe foi conferida pelo artigo 20º da Lei nº 75-A/2014, de 30 de setembro

¹² MARL [Despacho da SETF ref.º 1137/2011, de 7 de setembro]

- Financiamento de MLP, contraído pela MARF, SA, para financiamento de investimento na construção de edifício, em 2020, com maturidade em 2026, cujo montante em dívida, a 31 de dezembro de 2023, ascendia a 619,7 milhares de euros;
- Em dezembro de 2022, foi contratualizado com o IGCP a utilização de cartões de crédito, exclusivamente utilizados para fazer face a pagamentos da Via Verde e gestão do Fundo de Maneio nas empresas do Grupo, que em 31 de dezembro de 2023 apresentavam um saldo credor no montante de 2,2 milhares de euros;
- A totalidade da dívida financeira do Grupo SIMAB, quer de longo prazo quer de curto prazo, está indexada a taxas de referência variáveis, estando por essa via exposta ao risco de taxa de juro.

A dívida financeira do Grupo SIMAB tem diminuído de forma progressiva e consistente, ascendendo a 19.932 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2023, que compara com 26.138,2 milhares de euros (-23,7%), em 31 de dezembro de 2022 e com 44.815,9 milhares de euros (-56%), em 2019. O Grupo tem vindo assim a reforçar a sua estrutura de capital, por via do reforço da capacidade de autofinanciamento.

Financiamentos obtidos

milhares de euros	2019	2020	2021	2022	2023	Variação (2023/2022)	
						Δ (ABS)	Δ%
BEI	20 055,6	15 944,4	12 500,0	9 722,2	6 944,4	-2 777,8	-28,6%
Empréstimos Bancários MLP	847,0	1 910,8	1 340,9	892,5	619,7	-272,9	-30,6%
Papel Comercial	22 350,0	17 800,0	16 100,0	14 400,0	11 950,0	-2 450,0	-17,0%
Descobertos autorizados	1 563,3	3 998,9	3 538,1	1 122,2	415,7	-706,5	-63,0%
Outros	0,0	0,0	0,0	1,2	2,2	1,0	81,0%
Total	44 815,9	39 654,1	33 479,0	26 138,2	19 932,0	-6 206,2	-23,7%

O objetivo da gestão de risco de capital é garantir a continuidade das operações do Grupo, com uma remuneração adequada aos acionistas e geração de valor para todos os terceiros interessados. Nesse sentido, o Grupo segue uma política de concentração de crédito na *holding*, em condições mais vantajosas, que por sua vez realiza empréstimos às participadas.

Contudo, por vezes as consultas efetuadas ao mercado revelam-se mais vantajosas por via da contratualização direta, pelas participadas, pelo que, sempre que tal se verifica, são contratualizadas nestas sociedades, tendo em consideração a otimização da estrutura de capital com vista a uma maior eficiência e redução do custo médio do capital. Nestes casos, o financiamento bancário substitui-se ao financiamento por prestações acessórias de capital.

Dívida Financeira por Empresa

milhares de euros	2019	2020	2021	2022	2023	Variação (2023/2022)	
						Δ (ABS)	Δ%
SIMAB, SA	14 516,4	16 287,7	15 765,0	14 462,2	12 575,6	-1 886,7	-13,0%
MARL, SA	32 253,9	26 482,1	21 035,6	14 900,8	9 184,9	-5 715,9	-38,4%
MARÉ, SA	0,0	0,0	0,0	0,8	1,0	0,2	19,3%
MARF, SA	1 930,0	2 876,5	2 255,3	1 408,2	814,6	-593,6	-42,2%
MARB, SA	5 323,0	4 993,7	4 687,0	4 349,0	4 053,0	-296,0	-6,8%
Intragruppo (Empréstimos)	-9 207,4	-10 985,9	-10 263,9	-8 982,9	-6 697,1	2 285,8	-25,4%
Consolidado	44 815,9	39 654,1	33 479,0	26 138,2	19 932,0	-6 206,2	-23,7%

A redução do passivo bancário nos últimos anos permitiu mitigar o impacto da evolução dos mercados financeiros, nomeadamente das taxas de juro de mercado, a partir de 2022.

A evolução, face a 2022, espelha o agravamento das taxas de juro de referência (Euribor), refletindo as condições atuais do mercado financeiro, mantendo-se o *all in spread* das operações, na sequência das negociações mantidas com a banca comercial.

Ano	2023	2022	2021	2020	2019
Encargos Financeiros (€)	881 571,24 €	244 395,48 €	230 845,96 €	394 470,97 €	450 019,60 €
Taxa Média de Financiamento (%)	3,63%	0,82%	0,63%	0,93%	0,94%

Unid: euro

O cálculo da taxa média ponderada do custo do passivo de financiamento tem subjacente não só os juros suportados, mas também as comissões financeiras e a periodização das despesas na montagem de financiamento.

Em termos individuais, a SIMAB, SA apresenta a seguinte evolução:

Ano	2023	2022	2021	2020	2019
Encargos Financeiros (€)	529 469,01 €	145 563,30 €	124 446,93 €	232 383,58 €	327 329,18 €
Taxa Média de Financiamento (%)	3,92%	0,96%	0,78%	1,51%	1,78%

Unid: euro

O Grupo SIMAB não antevê dificuldades no cumprimento das responsabilidades de curto prazo. Particularmente sobre as responsabilidades que se vencem a curto prazo (1 ano), o Grupo entende estar em condições de assegurar o refinanciamento das suas principais linhas de crédito, junto de instituições de crédito.

3. Limite de crescimento de Endividamento

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do Decreto-lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO 2023) e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado é calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DL n.º 10/2023 de 8 de fevereiro, na definição conferida pelo Despacho n.º 252/2022 -SET de 18 de agosto, apresentando-se como segue:

Ano	2023	2022
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	40 145 882,33 €	40 145 882,33 €
Financiamento remunerado	12 575 566,15 €	14 462 221,25 €
Novos investimentos com expressão material em 2023	0,00 €	
Varição do Endividamento	-3,45%	

Unid: euro

$$\frac{(\text{Financiamento Remunerado}_{2023} - \text{Financiamento Remunerado}_{2022}) + (\text{Capital}_{2023} - \text{Capital}_{2022}) - \text{Novos Investimentos}_{2023}}{(\text{Financiamento Remunerado}_{2022} + \text{Capital}_{2022})} = -3,45\%$$

A SIMAB, SA cumpre assim os limites de endividamento legalmente definidos, tendo o passivo remunerado, em 2023, diminuído em 1.886,7 milhares de euros, correspondente a uma redução de 13%, face a 2022.

Em termos consolidados, a variação do endividamento apresenta-se da seguinte forma:

Ano	2023	2022
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	40 145 882,33 €	40 145 882,33 €
Financiamento remunerado	19 931 992,19 €	26 138 191,85 €
Novos investimentos com expressão material em 2023	0,00 €	
Varição do Endividamento	-9,36%	

Unid: euro

O Grupo SIMAB cumpriu assim os limites de endividamento definidos, tendo o passivo remunerado, em 2022, diminuído em 23,7%, face a 2022.

4. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a Fornecedores e atrasos nos pagamentos (“arrears”)

A evolução do PMP¹³ a fornecedores da SIMAB, SA (individual), foi a seguinte:

PMP	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Prazo (dias)	21	40	-19	-46,6%

Foram incluídos no cálculo deste indicador apenas os saldos de curto prazo, ou seja, os saldos que decorrem da atividade e investimentos correntes.

Foram excluídos do cálculo deste indicador os saldos estaveis, nomeadamente, relativos a cauções e documentos não validados para pagamento e reclamados junto do respetivo fornecedor.

A evolução do PMP¹³ a fornecedores do Grupo (consolidado), foi a seguinte:

PMP	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Prazo (dias)	31	33	-2	-6,7%

▪ Divulgação dos atrasos nos pagamentos (“arrears”)

No que respeita à divulgação de informação dos atrasos de pagamento definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, a SIMAB, SA apresenta, à data de 31/12/2023, os seguintes atrasos nos pagamentos:

Dividas Vencidas	Valor (€)	Valor das dividas vencidas de acordo com o art. 1.º do DL 65-A/2011 (€)			
		0-90 dias	90-180 dias	180-360	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	15 450 €	0 €	0 €	0 €	36 €
Aq. de Capital	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Total	15 450 €	0 €	0 €	0 €	36 €

O «atraso no pagamento» corresponde ao não pagamento de fatura relativa ao fornecimento de bens e serviços após o decurso de 90 dias, ou mais, sobre a data convencionada para o pagamento da fatura ou, na sua ausência, sobre a data constante da mesma.

O valor evidenciado com antiguidade superior a 360 dias (36 euros) refere-se a documento em validação junto do fornecedor.

As dívidas a fornecedores foram calculadas de acordo com o mesmo critério do prazo médio de pagamentos apresentado no ponto anterior.

5. Cumprimento das recomendações do acionista aquando da aprovação de contas 2022

As contas da SIMAB, SA referentes ao exercício de 2022, foram aprovadas em Assembleia Geral de 29 de maio de 2023, estando o acionista único, a PARPÚBLICA – Participações Públicas (SGPS), SA, devidamente representado, tendo sido realizada recomendação nos seguintes termos:

“... a administração continue a desenvolver, recomendando também às empresas do Grupo que diligenciem, as medidas que considere adequadas para garantir o cumprimento das orientações e disposições legais aplicáveis, nomeadamente quanto à variação do EBITDA, evolução do rácio gastos operacionais sobre volume de negócios, bem quanto à execução do plano de investimentos procurando

¹³ Nos termos da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho 9870/2009, de 13 de abril

garantir que não se registem níveis de execução que contribuam para o acumular de défices de conservação. A acionista realça que esta recomendação acompanha a que foi realizada na assembleia anterior e que mantém a expectativa que as mesmas sejam cumpridas no exercício de 2023.”

6. Cumprimento das diligências com vista a solucionar situações subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal de Contas

Não foram feitas quaisquer reservas na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício de 2022.

7. Cumprimento das orientações legais ao nível das Remunerações

Em 2023, a SIMAB, SA e as suas participadas aplicaram as orientações relativas às remunerações vigentes em 2023 para os órgãos sociais, nomeadamente:

- Foi aplicada a redução remuneratória decorrente da aplicação da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho;
- Não foram pagas quaisquer remunerações sobre a forma de participação nos lucros nem de prémios;
- Não foram atribuídos prémios de gestão;
- Não foram pagas ou devidas quaisquer indemnizações a ex-administradores relativamente à cessação das suas funções.

a) Remunerações dos Órgãos Sociais

No exercício de 2023 apresentaram-se em funções os órgãos nomeados para o mandato 2021/2023, em Assembleia Geral datada de 23 de março de 2021.

▪ Mesa da Assembleia Geral

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Número de Senhias Pagas	Valor Bruto Auferido no Ano (€)
2021-2023	Presidente	Mário José Alveirinho Carrega*	500,00 €	1	500,00 €
2021-2023	Secretário	Maria Filomena Lima da Silva Mata*	350,00 €	1	350,00 €
					850,00 €

* DUE 77

▪ Conselho de Administração

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2021-2023	Presidente	Jorge Proença dos Reis	DUE 76	23/03/2021	Não	n.a.	n.a.	n.a.	1
2021-2023	Vogal executivo	Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	DUE 76	23/03/2021	Não	n.a.	n.a.	n.a.	1
2021-2023	Vogal executivo	João Miguel Castro Ferreira (*)	DUE 76	23/03/2021	Não	n.a.	n.a.	n.a.	1

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.ºs 8 e 9 do artigo 29.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

(*) Renunciou ao cargo, com efeitos a 30/09/2023.

Os membros do Conselho de Administração representam a empresa nos órgãos de gestão das suas participadas, sendo o valor correspondente às remunerações dos seus titulares debitado pela SIMAB, SA a cada empresa, sem que as mesmas sejam recebidas na esfera pessoal de cada Administrador, de acordo com o previsto no Estatuto do Gestor Público.

Os membros do Conselho de Administração da SIMAB, SA, em 2023, faziam parte dos Conselhos de Administração das diversas empresas do Grupo, conforme detalhado no quadro seguinte:

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
Jorge Proença dos Reis	MARL, SA MARB, SA MARE, SA MARF, SA	Presidente do Conselho de Administração	Público	23/03/2021 (DUE 76)
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	MARL, SA MARB, SA MARE, SA MARF, SA	Vogal Executivo	Público	23/03/2021 (DUE 76)
João Miguel Castro Fonseca (*)	MARL, SA	Vogal Executivo	Público	31/03/2023 (Ata AG 57)

(*) Renunciou ao cargo com efeitos a 30/09/2023

A remuneração dos membros do Conselho de Administração foi fixada em Assembleia Geral da sociedade, de acordo com o previsto no artigo 28.º do Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, objeto da Declaração de Retificação n.º 2/2012, de 25 de janeiro, das Resoluções do Conselho de Ministros n.os 16/2012, de 14 de fevereiro, e 36/2012, de 26 de março, e do Despacho n.º 764/SETF/2012, da Secretária de Estado do Tesouro e Finanças, de 24 de maio, aditado pela mesma em 25 de maio de 2012. Continuou em vigor, em 2023, a redução, a título excecional de 5%, no vencimento mensal (incluindo despesas de representação), conforme o disposto nos artigos 12.º e 20.º, n.º 4, da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

De acordo com a legislação em vigor, as remunerações dos Administradores, com reporte a janeiro de 2023 foram atualizadas em 2%, de acordo com o Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro e em 1%, por força do Decreto-Lei n.º 26-B/2023 de 18 de abril.

Conselho de Administração

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesa Representação
Jorge Proença dos Reis	S	C	4 773,18 €	1 909,27 €
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	S	C	3 818,54 €	1 527,42 €
João Miguel Castro Fonseca (*)	S	C	3 818,54 €	1 527,42 €

(1) - Classificação atribuída na Holding [SIMAB]

(*) Renunciou ao cargo, com efeitos a 30/09/2023

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Jorge Proença dos Reis	89 731,78 €	0,00 €	89 731,78 €	4 486,79 €	85 244,99 €
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	71 788,60 €	0,00 €	71 788,60 €	3 589,43 €	68 199,17 €
João Miguel Castro Fonseca (*)	81 944,26 €	0,00 €	81 944,26 €	3 097,21 €	58 847,05 €
Total	223 464,64 €	0,00 €	223 464,64 €	11 173,43 €	212 291,21 €

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(2) Prémios de Gestão.

(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Jorge Proença dos Reis	7,08 €	1 842,56 €	Segurança Social	21 409,83 €	700,81 €	n.a.	n.a.	n.a.
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	7,08 €	1 677,96 €	Segurança Social	17 093,01 €	700,81 €	n.a.	n.a.	n.a.
João Miguel Castro Fonseca (*)	7,08 €	1 246,08 €	Segurança Social	14 061,04 €	107,56 €	n.a.	n.a.	n.a.
Total		4 566,60 €		52 563,88 €	1 509,18 €	0,00 €		0,00 €

(*) Renunciou ao cargo com efeitos a 30/09/2023

7
PB

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Pendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Jorge Proença dos Reis	S	S	43 037,00 €	AOV	2021	2025	629,93 €	7 555,56 €	21
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	S	S	34 991,00 €	AOV	2021	2025	523,96 €	6 287,52 €	21
João Miguel Castro Fonseca (*)	S	S	34 991,00 €	AOV	2021	2025	523,96 €	6 287,52 €	21

(1) aquisição: ALD, Leasing ou outra

(*) Renunciou ao cargo com efeitos a 30/09/2023

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
Identificar				Valor		
Jorge Proença dos Reis	241,00 €	620,60 €	0,00 €	-	0,00 €	861,60 €
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	27,70 €	50,52 €	0,00 €	-	0,00 €	78,22 €
João Miguel Castro Fonseca	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €	0,00 €
						939,82 €

▪ Fiscalização - Fiscal Único/Revisor Oficial de Contas (ROC)

Em reunião de Assembleia Geral de 9 de abril de 2021 foi nomeada, por DUE n.º 77, para Fiscal Único para o triénio 2021/2023, a sociedade A Figueiredo Lopes, M Figueiredo Associados, SROC, Lda, representada por Ricardo Jorge Dias Pinto.

Conforme ponto 5 da DUE n.º 77, " A formalização da prestação de serviço e a fixação dos honorários do Fiscal único correm por conta do CA da SIMAB, devendo este ter em atenção na referida definição o preço da contratação do mandato anterior, no valor de EUR 834,30 de remuneração mensal e EUR 10.011,60 de remuneração anual, os preços praticados no mercado e as orientações legais e regulamentares estabelecidas, nomeadamente o Despacho n.º 764/SETF/2012 da Senhora Secretária de Estado do Tesouro e Finanças de 24 de maio, nos termos do qual os honorários do fiscal único e Revisor Oficial de contas terão por limite máximo mensal o montante correspondente a 22,5% da remuneração global mensal definida para o PCA após as reduções legais, considerando-se englobada, nesta, quer a remuneração mensal de base, quer o abono mensal para despesas de representação.".

Neste contexto, a remuneração anual do fiscal único é de EUR 10.011,60 acrescido de iva à taxa legal em vigor.

ROC/FU

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			N.º de anos de funções exercidas no grupo	N.º de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	N.º de inscrição na SROC	N.º Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2021-2023	ROC/Fiscal Único	A.Figueiredo & Associados SROC, Lda, representada por Ricardo Jorge Dias Pinto	SROC:04; ROC: 1818	201884438	DUE 77	08/04/2021	12/04/2021	10	10
2021-2023	ROC Suplente	Grant Thornton & Associados, SROC, representada por Carlos António Lisboa Nunes	SROC:07; ROC: 437	28150431	DUE 77	08/04/2021	n.a.	17	17

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC = ROC) e suplente (SROC = ROC)

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D)

Em 2023, não foram realizados outros serviços pela SROC à SIMAB, SA.

Nome ROC/FU	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
A.Figueiredo & Associados SROC, Lda, representada por Ricardo Jorge Dias Pinto	10 011,60 €	Revisão de contas	0,00 €	n.a.

b) Remuneração do Auditor externo

A auditoria às contas da SIMAB, SA é realizada pela SROC/ROC referidos no ponto anterior, não existindo outro auditor externo.

8. Aplicação do disposto nos artigos 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público (EGP)

- a) Os membros do Conselho de Administração da SIMAB, SA não utilizam cartões de crédito para fazer face a despesas ao serviço da empresa;
- b) Os membros do Conselho de Administração da SIMAB, SA não são reembolsados de quaisquer despesas no âmbito de despesas de representação pessoal.
- c) Os membros do Conselho de Administração da SIMAB, SA não são reembolsados de quaisquer despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet:

O valor de despesas associadas a comunicações dos membros do Conselho de Administração da SIMAB, SA incluem telefone móvel e são conforme se segue:

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Jorge Proença dos Reis	80,00 €	224,46 €	
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	80,00 €	315,12 €	
João Miguel Castro Fonseca	80,00 €	164,15 €	
		703,73 €	

- d) O valor do combustível e portagens afeto às viaturas de serviço são conforme se segue:

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Jorge Proença dos Reis	453,46 €	3 200,02 €	1 188,95 €	4 388,97 €	
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	362,76 €	2 420,51 €	1 003,37 €	3 423,88 €	
João Miguel Castro Fonseca	362,76 €	2 273,74 €	1 268,07 €	3 641,81 €	
				11 355,66 €	

9. Aplicação do disposto no n.º 2 do art.º 16 do RJSPE que proíbe a realização de despesas não documentadas ou confidenciais.

Foi dado cumprimento ao disposto do n.º 2 do artigo 16.º do RJSPE e do artigo 11.º do EGP, pelo que não foram realizadas despesas não documentadas ou confidenciais.

10. Elaboração (de três em três anos) e divulgação de relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens

[n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 de março]

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 março, entre um conjunto mais abrangente de medidas tendo em vista a promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens, determina, no ponto 2, que as Empresas do Setor Empresarial do Estado, promovam, de três em três anos, a elaboração de um relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e a homens tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas naquelas remunerações e que o divulguem internamente e o publiquem na respetiva página de internet.

A SIMAB elaborou Relatório sobre e remunerações pagas a mulheres e a homens, tendo em vista proceder a uma análise quantitativa e qualitativa dos dados, com a caracterização das remunerações pagas por género, em dimensões distintas, apurando as eventuais diferenças salariais entre homens e mulheres, relativamente às remunerações, mensais, certas e permanentes, tendo como referência o

31 de dezembro de 2023. O referido relatório, aprovado pelo Conselho de Administração a 6 de fevereiro de 2024, encontra-se divulgado no site da SIMAB, SA I4.

Dada a gestão de grupo, preconizada pela SIMAB junto das suas participadas, relatório acima referido faz a mesma análise com o conjunto dos dados, ou seja, com as remunerações pagas a mulheres e a homens no Grupo SIMAB.

A SIMAB manteve a prática de uma política remuneratória transparente, com base em critérios que não os relativos ao género, sempre de respeito e repúdio por qualquer discriminação em função de quaisquer diferenças dos seus trabalhadores, entre elas o sexo.

11. Elaboração e divulgação do Plano para a igualdade anual [artigo n.º 7.º da Lei 62/2017 e artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho]

A SIMAB, SA submeteu o Plano para a Igualdade, para o ano 2024, em demonstração do compromisso para com o tema da Igualdade de Género e em cumprimento do disposto na Lei n.º 62/2017 de 1 de agosto e do Despacho Normativo n.º 18/2019 de 17 de junho, tendente a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do género e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

O plano abrange as seguintes dimensões, contempladas no referido despacho, referenciadas como obrigatórias:

- ✓ Igualdade no acesso ao emprego
- ✓ Igualdade nas condições de trabalho
- ✓ Igualdade remuneratória
- ✓ Proteção na parentalidade
- ✓ Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal

O plano abrange, também, ainda as seguintes dimensões:

- ✓ Estratégia, missão e valores
- ✓ Formação inicial e contínua

Para além do diagnóstico da situação, abordando as práticas para a igualdade do género e conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, o Plano define, para cada dimensão acima referida, objetivos específicos, medidas concretas, indicadores, metas, áreas responsáveis e datas previstas de implementação e cadência da monitorização.

A SIMAB, SA elaborou o Plano para a Igualdade – 2024 nos termos da legislação¹⁴, com submissão através do Portal para a Igualdade no Trabalho e nas Empresas desenvolvido pela CITE - Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, encontrando-se este publicitado no sítio na internet da empresa¹⁶ e divulgado internamente pelos trabalhadores, através da sua afixação em local próprio.

12. Elaboração e divulgação do relatório anual sobre prevenção da corrupção [n.º 1 do artigo n.º 46.º do RJSPE] e do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas [artigo 6.º do RGPC]

A SIMAB, SA, enquanto pessoa coletiva do setor público empresarial que emprega menos de 50 trabalhadores, não é considerada entidade abrangida, na aplicabilidade do Regime Geral da Prevenção da Corrupção ("RGPC"), devendo adotar instrumentos de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas adequados à sua dimensão e natureza, incluindo os que promovam a transparência administrativa e a prevenção de conflitos de interesses, nos termos do n.º 5 do artigo 2.º do Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC).

¹⁴ https://simab.pt/wp-content/uploads/2024/02/SIMAB_Rel.Rem_Genero2023Ass.CA_05-02-2024_compressed.pdf

¹⁵ Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, n.º 3 do artigo 7.º

¹⁶ https://simab.pt/wp-content/uploads/2024/02/Plano_503045446_2024131-3_compressed.pdf

Neste enquadramento, a SIMAB, SA aprovou o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, que inclui riscos de corrupção e infrações conexas, extensível às suas participadas, avaliando o seu cumprimento através de relatório anual de execução, conforme previsto nos, n.º 1 e n.º 2, do artigo 46 do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro (RJSPE).

O Relatório Anual de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, relativo ao ano de 2023, disponível no site¹⁷, foi aprovado na reunião do Conselho de Administração da SIMAB, SA, a 06 de fevereiro de 2024, tendo sido submetido na Plataforma SISEE a 11 de março de 2024, para publicação no site da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM), para efeitos do n.º 1, do artigo 53.º do referido RJSPE.

13. Aplicação das Normas de Contratação Pública

a) Cumprimento das normas de contratação pública pela SIMAB, SA e participadas

A SIMAB, SA e todas as empresas do grupo estão sujeitas ao regime da contratação pública, sendo consideradas entidades adjudicantes, nos termos do n.º 2, do Art.º 2.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) tendo, em 2022, dado cumprimento às normas de contratação pública, na formação e execução dos seus contratos, com aplicação no CCP.

Durante o ano de 2023, relativamente aos processos de aquisição, sujeitos à Parte II do Código dos Contratos Públicos e expurgados os ajustes diretos simplificados, que não careceram de tramitação processual de contratação pública, 19%, do valor total dos preços contratualizados, foram transacionados em condições concorrenciais, através de concurso público e 23% através de consulta prévia.

O recurso a ajuste direto, atingiu 58%, por serem muitos específicos da atividade, sendo cerca de metade destes decorrentes de critérios materiais, os quais se materializaram em 6 procedimentos e 5 entidades distintas, de onde resulta um preço contratual médio de 6,5 milhares de euros, aquém do limite legal previsto para este tipo de procedimento.

A nível do Grupo SIMAB, 80%, do valor total dos preços contratualizados, foram transacionados em condições concorrenciais, através de concurso público.

A SIMAB, SA e as suas participadas comunicam os seus procedimentos de contratação pública, através do portal dos contratos públicos - Base.

b) Procedimentos internos instituídos para a contratação de bens e serviços

Por forma a mitigar riscos de não cumprimento das normas de Contratação Pública, alinhado com os normativos relativos à prevenção da corrupção¹⁸ em incrementar mecanismos de controlo para assegurar o adequado cumprimento das regras legais e das orientações internas em matéria de contratação de bens e serviços, apesar das práticas já existentes conducentes ao seu cumprimento, a SIMAB aprovou, em 2021, um Regulamento de Controlo Interno de Contratação Pública, que pretende constituir um conjunto de regras e princípios definidores de métodos e procedimentos aplicáveis à contratação pública, no âmbito da celebração de contratos de aquisição de bens e serviços e empreitadas, desde a fase pré-contratual, decisão de contratar/autorização de despesa, até à publicitação no portal da contratação pública, tendo o mesmo sido adotado pelas suas participadas.

De forma resumida apresentam-se as atividades/fases englobadas no referido Regulamento Interno e a intervenção das respetivas áreas responsáveis:

¹⁷ https://simab.pt/wp-content/uploads/2024/03/GrupoSIMAB_Relatorio-Anual-Gestao-Riscos-Corupcao-Infracoes-Conexas_2023_compressed.pdf

¹⁸ Designadamente Recomendação n.º 4/2020, de 2 de outubro de 2020, do CPC e Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro – Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC)

Ref	Atividade	Área Responsável	Descrição
1	Informação de Necessidade	DR	DR descreve e fundamenta a necessidade, enquadrando a aquisição, o objeto, o valor previsional, o prazo de duração, o tipo de procedimento, as entidades que pretende convidar e a proposta de júri, quando aplicável
2	Cabimentação	DF	DF procede ao registo do Cabimento Orçamental e solicita as autorizações prévias necessárias, quando aplicável
3	Controlo Interno	DC	DC analisa a Informação de Necessidade, confere as soluções jurídicas adotadas e solicita os pareceres necessários (Ficha de Verificação I)
4	Peças do Procedimento	DR	DR, na sequência dos pareceres positivos, elabora o convite/procedimento e o caderno de encargos e elabora proposta ao órgão competente para a decisão de contratar
5	Controlo Interno	DC	DC verifica o teor do convite, caderno de encargos e proposta ao órgão competente para contratar (Ficha de verificação II)
6	Decisão de Contratar	CA/CE	Órgão competente para a decisão de contratar delibera sobre a proposta da DR que inclui a Informação de Necessidade, a cabimentação, os pareceres, a designação do júri quando aplicável e as peças do procedimento
7	Publicitação Procedimento (Convites; Anúncio)	DC	DC procede ao envio dos Convites, através de endereço de correio eletrónico dedicado (mailbox contratacao) ou à submissão do anúncio e disponibilização do procedimento na plataforma de contratação pública
8	Prazo para apresentar proposta	DC	Técnico responsável pela Caixa de Correio/Plataforma Contratação pública verifica se, no prazo definido, os convidados/interessados apresentaram pedido de esclarecimento e/ou de retificação de peças ou correção de erros ou omissões
9		DR/Júri	Júri analisa os pedidos e DR elabora informação, que remete ao órgão competente para contratar, para sua deliberação, quando aplicável. Caso haja respostas, o Técnico Responsável pela Caixa de Correio ou plataforma disponibiliza-as aos Convidados/interessados
10	Lista de Concorrentes	Júri	Júri inicia a análise das propostas, elaborando a lista de concorrentes, a qual é publicada na plataforma ou notificada por correio eletrónico a todos os convidados
11	Avaliação	Júri	Júri avalia as propostas de acordo com o critério de avaliação definido, podendo pedir esclarecimentos às entidades convidadas
12	Relatório Preliminar	Júri	Depois da avaliação, o Júri elabora o Relatório no qual indica a proposta que classificou em primeiro lugar e submete-o a audiência prévia
13	Relatório Final	Júri	Júri analisa as pronúncias em sede de Audiência prévia e caso haja alteração da ordenação submete o novo Relatório a nova audiência prévia. Caso contrário, elabora o Relatório Final propondo a adjudicação ao concorrente cuja proposta esteja ordenada em 1.º lugar.
14	Proposta de Adjudicação	DR	De acordo com o Relatório elaborado pelo Júri do procedimento, DR elabora proposta de adjudicação, com Informação, Minuta do Contrato e minuta de ofício de notificação da adjudicação
15	Cabimentação	DF	DF procede à correção do valor previamente cabimentado de acordo com o valor a adjudicar
16	Controlo Interno	DC	DC procede à verificação da proposta de adjudicação Ficha de Verificação III
17	Aprovação de Adjudicação	CA/CE	Órgão competente para contratar delibera sobre o Relatório Final e minuta do contrato e delibera pela adjudicação ou não adjudicação
18	Notificação ao Adjudicatário	DC	DC procede ao envio da notificação da adjudicação, apresentação dos documentos de habilitação e prestação da caução, se devida e minuta de contrato, através de endereço de correio eletrónico dedicado (mailbox contratacao) ou submissão na plataforma de contratação pública.
19	Controlo Interno	DC	DC procede à verificação do procedimento de habilitação Ficha de Verificação IV
20	Assinatura do contrato	CA/CE	No prazo de 30 dias contados a partir da aceitação da minuta.
21	Controlo Interno	DC	DC procede à verificação e auditoria do procedimento (Ficha de Verificação Final) e à publicitação do Contrato no Portal BASE

Legendas/Siglas:

DR Direção Requisitante

DC Direção Compliance

DF Direção Financeira

CA/CE Conselho de Administração/Comissão Executiva

Com a implementação deste regulamento pretende-se:

- i. Reforçar os procedimentos relativos às aquisições de bens e serviços e nas empreitadas, já instituídos, promovendo o rigor e a responsabilidade individual de cada interveniente nos processos de aquisição;
- ii. Maior exigência na fundamentação e rigor, nos documentos de suporte à decisão de contratar;
- iii. Reforçar os mecanismos de controlo interno, com o recurso à segregação de funções, sempre que possível dada a dimensão das empresas;

iv. Cumprimento do normativo, designadamente da publicitação no portal da contratação pública (Portal Base), nos termos do Art.º 127.º do Código dos Contratos Públicos, por forma a garantir a transparência nos procedimentos.

c) Na SIMAB, SA e qualquer empresa do Grupo não foram celebrados contratos de valor superior a 5 milhões de euros.

14. Adesão da empresa ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

A SIMAB, SA aderiu em 2016, como Entidade Voluntária, ao SNCP através de contrato celebrado com a Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (ESPAP).

15. Cumprimento das medidas de redução de gastos operacionais [133.º do DLEO 10/2023 de 8 de fevereiro]

Tendo por base as medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais, previstas no artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para 2023, segue, nos pontos seguintes, a explanação do seu grau de cumprimento.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a sociedade continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados, uma vez que essa qualidade é essencial à sua atividade e dos seus resultados comerciais.

SIMAB, SA - Contas Individuais

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2023				2022/2023		2023/2019	
	Exec.	Orç.	Exec.	Exec.	Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	5 244 613,20 €	5 032 720,11 €	5 297 495,95 €	4 513 807,42 €	-1 052 793,75	-16,22%	730 805,75	16,10%
(1) CMVMC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00		0,00	
(2) FSE	233 730,37 €	311 464,55 €	252 011,72 €	381 580,55 €	-18 281,35	-7,25%	-147 880,18	-38,75%
(3) Gastos com o pessoal	548 508,75 €	675 369,79 €	634 026,77 €	524 555,93 €	14 481,68	2,28%	123 952,82	23,83%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais ^{a)}	267 165,15 €	278 454,98 €	280 915,07 €	189 508,26 €	-13 749,92	-4,89%	77 656,89	40,98%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais ^{b)}	11 263,83 €	7 516,89 €			11 263,83		11 263,83	
iii. Efeito do acordo para a melhoria do rendimento								
iv. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias ^{c)}		6 867,96 €			0,00		0,00	
v. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações por rescisão (exceto por mútuo acordo) ^{d)}	0,00 €	0,00 €	-3 074,33 €		3 074,33	100,00%	0,00	
(4) Gastos com pessoal sem os impactos I a v	370 079,77 €	382 530,24 €	356 186,03 €	335 047,67 €	13 693,74	3,60%	35 032,10	10,46%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais NÃO de imposições legais ^{b)}	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00		0,00	
(6) Gastos operacionais para efeitos do cumprimento da eficiência operacional ^{e)} [(1)+(2)+(3)-(4)]	882 239,12 €	986 834,34 €	886 038,49 €	906 146,48 €	-3 799,37	-0,43%	-23 907,36	-2,84%
(7) Volume de negócios (VN)	474 282,86 €	597 220,43 €	450 151,89 €	481 834,00 €	24 130,97	5,36%	-7 551,14	-1,57%
Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00		0,00	
Indemnizações Compensatórias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00		0,00	
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais devido a imposições legais ^{b)}	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00		0,00	
(9) Volume de negócios para efeitos do cumprimento da eficiência operacional ^{e)} [(7)-(8)]	474 282,86 €	597 220,43 €	450 151,89 €	481 834,00 €	24 130,97	5,34%	-7 551,14	-1,57%
(10) Peso dos Gastos/VN = [(6)/(9)]	188,02%	165,24%	196,83%	188,08%	-10,82 p.p	-549,40%	-0,02 p.p	-1,09%
I. Gastos com Deslocações e Alojamento	3 518,80 €	8 750,00 €	6 345,25 €	28 387,80 €	-2 826,35	-44,54%	-22 846,70	-86,65%
II. Gastos com Ajustas de custo	1 229,80 €	1 351,80 €	1 167,15 €	2 033,10 €	62,75	5,38%	-803,20	-39,51%
III. Gastos associados à frota automóvel ^{f)}	40 680,76 €	42 288,99 €	41 590,32 €	36 278,25 €	-1 009,56	-2,42%	4 402,51	12,14%
IV. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	950,40 €	6 481,27 €	6 676,52 €	17 050,83 €	-7 728,12	-89,05%	-18 100,23	-94,43%
(11) Total dos gastos [(1)+(2)+(3)-(4)-(5)-(6)-(7)-(8)]	46 379,86 €	58 692,06 €	57 881,24 €	81 729,68 €	-11 501,28	-19,87%	-35 348,82	-43,25%
N.º de viaturas	5	5	5	5	0,00	0,00%	0,00	0,00%

a) Conforme disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023. Relativamente aos valores a registar na alínea v., os valores do absentismo devem ter sinal negativo.
b) Se aplicável, os impactos excecionais (designadamente de crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLEO 2023, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concernirem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos devem ser claramente identificados e justificados.
c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rodagem/manutenção, inspeções, seguros, portagens, combustível/electricidade, manutenção, reparação, pneus, taxas e impostos.
d) Decreto-Lei n.º 64-P/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 28-B/2023, de 18 de abril

› **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

milhares de euros	2019	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
Rendimentos Operacionais	5 492,1	7 219,8	6 176,5	-1 043,3	-14,5%
Gastos Operacionais	-978,3	-922,4	-931,8	9,4	1,0%
EBITDA	4 513,8	6 297,4	5 244,6	-1 052,8	-16,7%

De salientar que a evolução do EBITDA, em 2023 face a 2022, é maioritariamente apurada por via do MEP, impactada pela reversão de perdas por imparidade dos ativos fixos da MARF, SA, decorrente de teste de imparidade realizado com referência a 31 de dezembro de 2022.

Expurgando este efeito, em 2023, o EBITDA da SIMAB, SA regista um acréscimo de 87,8 milhares de euros (+1,7%), face a 2022.

milhares de euros	2019	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
EBITDA	4 513,8	6 297,4	5 244,6	-1 052,8	-16,7%
Itens não recorrentes*	0,0	1 140,6	0,0	-1 140,6	n.d.
EBITDA ajustado	4 513,8	5 156,8	5 244,6	87,8	1,7%

* Referente a reversão de perdas por imparidade em ativos fixos da MARF, SA

A evolução, face ao ano anterior, decorre do efeito conjugado de: (i) aumento dos rendimentos operacionais, em 97,3 milhares de euros (+1,6%) e (ii) aumento dos gastos operacionais, em 9,4 milhares de euros (+1%).

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução das seguintes subrubricas:

- Resultado apurado pelo MEP (+42,3 milhares de euros), sendo que, a evolução desfavorável na MARF, SA decorre de ajustamento de justo valor em propriedade de investimento registado em 31/12/2022 (228 milhares de euros) e, na MARB, SA, reflete o agravamento dos encargos financeiros, em 2023, decorrente da evolução da taxa de juro de referência (euribor):

milhares de euros	2019	2022	2023	2023/2022	
				ABS	%
Empresas - Aplicação do MEP					
MARE, SA	196,9	211,0	236,5	25,5	12,1%
MARL, SA	3 760,4	4 064,9	4 302,3	237,4	5,8%
MARB, SA	232,3	335,7	279,4	-56,2	-16,8%
MARF, SA	605,0	791,0	626,7	-164,3	-20,8%
Resultado MEP	4 794,6	5 402,5	5 444,8	42,3	0,8%
Itens não recorrentes ⁽¹⁾		1 140,6	0,0	-1 140,6	-100,0%
RESULTADO DO PERÍODO (MEP)	4 794,6	6 543,1	5 444,8	-1 098,3	-16,8%

⁽¹⁾ Impacto do registo de reversões de perdas por imparidade dos ativos fixos da MARF, SA, com referência a 31/12/2022

- **Volume de negócios** da SIMAB, SA, que se situou acima do ano anterior, em 24,1 milhares de euros (+5,4%), evolução maioritariamente apurada em prestação de serviços na área internacional relativa a apoio técnico à conceção e construção de mercados alimentares no âmbito de projeto desenvolvido para Moçambique (+22,7 milhares de euros);
- Ganhos por aumento de justo valor em propriedade de investimento (em 2022, registado em ativo não corrente detido para venda), com um impacto favorável, em 64 milhares de euros;
- Diferenças de câmbio favoráveis, que se registam abaixo do ano anterior, em 39,9 milhares de euros.

Os **gastos operacionais** diminuem, em 9,1 milhares de euros (-1%), refletindo maioritariamente:

- **FSE's** que diminuem em 18,3 milhares de euros (-7,3%), cujo detalhe é apresentado no ponto seguinte;
- **Gastos com pessoal** que aumentam em 14,5 milhares de euro (+2,3%), em resultado do efeito conjugado de:
 - gastos com órgãos sociais (-13,7 milhares de euros), maioritariamente decorrente do efeito conjugado de atualização das remunerações dos órgãos sociais¹⁹ (+9,9 milhares de euros) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2023 (-23,8 milhares de euros);
 - atualização salarial obrigatória²⁰ (+11,1 milhares de euros);
 - absentismo (+3,1 milhares de euros);
 - admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, autorizada em sede de PAO2023²⁰ (+12,6 milhares de euros);
 - outros gastos (seguros acidentes trabalho, seguro saúde, ofertas Natal, medicina no trabalho, etc). (+1,5 milhares de euros).
- **Outros gastos operacionais**, maioritariamente relativos a diferenças de câmbio desfavoráveis, apuradas nos depósitos sediados em Angola (+11,2 milhares de euros).

) **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

[n.º 1, artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO 2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face ao ano anterior.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios diminuiu, em 10,82 p.p., comparativamente a 2022, em resultado do aumento do volume de Negócios, em 24,1 milhares de euros (+5,36%) e da redução dos gastos operacionais (FSE's + RH), em 3,8 milhares de euros (-0,43%).

Conforme referido anteriormente, o aumento do Volume de Negócios (+24,1 milhares de euros) reflete, maioritariamente o aumento dos rendimentos provenientes de prestações de serviço decorrente da atividade internacional.

¹⁹ Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que atualiza ao valor das remunerações base mensais da AP

²⁰ Despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023

1
PH

Volume de Negócios

milhares de euros	2019	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
Assessoria ao Projeto e à Sociedade	4,0	4,0	4,0	0,0	0,0%
Elaboração de Projeto Técnico (MN)	59,1	33,5	30,1	-3,4	-10,2%
Elaboração de Estudos e Projetos (MN)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Assessoria Técnica de Projeto (MN)	0,1	0,1	4,6	4,5	3750,0%
Contratos de Gestão	396,8	396,8	396,8	0,0	0,0%
Outras PS (Aluguer Equip.)	0,0	7,7	10,1	2,4	31,5%
Outras PS (Fora Grupo)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Atividade Internacional	20,0	8,1	28,7	20,6	255,8%
Total	481,8	450,2	474,3	24,1	5,4%

Os **FSE** situaram-se abaixo do ano anterior, em 18,3 milhares de euros (-7,3%), em resultado do efeito conjugado das diversas subrubricas que integra, destacando-se:

- Subcontratos (-5,8 milhares de euros), associado a subcontratação de serviços associados a prestações de serviços da SIMAB, no âmbito de projetos de revitalização de mercados municipais e centros logísticos;
- Trabalhos especializados (-4,5 milhares de euros) refletindo, maioritariamente, trabalhos especializados associados a consultorias técnica especializada de acompanhamento a licenciamento e construção;
- Honorários (-16,6 milhares de euros), refletindo o fim de prestação de serviços na área técnica, por integração de recurso no quadro de pessoal da SIMAB, SA²¹;
- Rendas e alugueres (+8,7 milhares de euros), relativamente a projetos da área de sistemas de informação.

Os **gastos com pessoal** aumentam em 14,5 milhares de euros (+2,3%), conforme detalhado no ponto anterior.

> **Gastos com Pessoal**

[n.º4, al. a), artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

Em 2023, os gastos com pessoal excluindo os gastos relativos aos órgãos sociais, absentismo e efeito do cumprimento de disposições legais²² e valorizações remuneratórias obrigatórias (correspondente ao impacto da implementação do Plano de carreiras previsto em sede de orçamento), situam-se acima do ano anterior, em 14,1 milhares de euros (+3,95%).

A análise à evolução desta rubrica encontra-se detalhada no ponto anterior.

Número de trabalhadores, efetivos e de cargos dirigentes

Em 31 de dezembro de 2023, a SIMAB, SA apresenta um quadro de 10 colaboradores, dos quais 2 dirigentes, e 2 órgãos sociais, encontrando-se por nomear um vogal executivo.

²¹ Contratação autorizada em sede de PAO2023 da SIMAB, SA, por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023.

²² Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

› **Fornecimentos e Serviços Externos**

[n.º4, al. b), artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

Em 2023, os gastos com fornecimentos e serviços externos, situam-se abaixo do valor de 2022, em 18,3 milhares de euros (-7,3%), conforme detalhe apresentado anteriormente.

› **Encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel**
[n.º 4, al. c), artigo 133.º, do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, situaram-se abaixo do ano anterior, em 11,5 milhares de euros (-19,9%).

Os gastos com **deslocações e estadas** situam-se abaixo do ano anterior em 2,8 milhares de euros (-44,5%), refletindo deslocações associadas ao desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais e participações em feiras internacionais. Os encargos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamento que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

Os gastos com **contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**, situaram-se abaixo do ano anterior, em 7,7 milhares de euros (-89%). O valor incorrido em 2023 respeita a consultoria na área técnica de projetos (1 milhar de euros).

Os gastos com **ajudas de custo** apresentam um aumento, imaterial em termos absolutos, no montante de 62,75 euros, face a 2022, associado às deslocações no âmbito do desenvolvimento de prestações de serviços nos mercados nacional e internacional.

Em 2023, os gastos associados à **frota** da SIMAB, SA apresentaram-se abaixo dos gastos incorridos em 2022, em 1 milhar de euros (-2,4%). Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis). No final de 2023, a frota automóvel da SIMAB, SA era composta por 5 viaturas, em regime de aluguer operacional, em linha com o ano anterior.

Gastos com Frota

Euro	2019	2022	2023	2023 / 2022	
				ABS	%
Gastos com a frota automóvel (€)	36 278,3	41 690,3	40 680,8	-1 009,6	-2,4%
Combustíveis	7 862,4	11 066,8	9 507,6	-1 559,2	-14,1%
ALD	24 428,8	25 768,9	26 153,0	384,1	1,5%
Acertos de fim de contrato AOV	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Portagens e Estacionamento	3 459,4	4 472,7	4 561,8	89,1	2,0%
Conservação e Reparação	234,30	0,0	76,5	76,5	n.d.
Seguros	293,4	381,9	381,8	0,0	0,0%
Nº veículos	5	5	5	0	0,0%

Em 2023, as empresas do Grupo SIMAB deram cumprimento às orientações do Ofício Circular n.º 426, de 18 de janeiro de 2012, designadamente no que concerne à celebração de acordos escritos

com os trabalhadores que usufruem de utilização de viatura da empresa, sempre que essa utilização seja para uso pessoal e não apenas para deslocações em serviço.

16. Recursos Humanos e massa salarial (artigo 131.º do DLEO 2023 | Despachos de 15 de dezembro de 2022 e 12 de maio de 2023 do SETF)

	2023 Exec.	2023 Orç.	2022 Exec.	2023/2022	
				Δ Absol.	Var. %
N.º Órgãos Sociais (OS)	3	3	3	-0,25	-8,33%
N.º Cargos de Direção (CD)	2	2	2	0	0,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	8	8	7	1	14,29%
TOTAL	13	13	12	0,75	6,25%
N.º Trabalhadores/N.º CD	3,6	3,3	3,0	0,64	21,21%
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	648 508,75 €	675 389,79 €	634 026,77 €	14 481,98 €	2,28%

Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF	
Taxa de atualização da massa salarial (2023-2022)	3,67%

Em 31 de dezembro de 2023, a SIMAB, SA apresenta um quadro de pessoal de 10 trabalhadores, dos quais 2 são dirigentes.

Em 31 de dezembro de 2023, de um total de três órgãos, encontra-se por nomear um vogal executivo, que renunciou ao cargo com efeitos a partir de 30 de setembro de 2023.

17. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE) [artigo 28.º do RJSPE, artigo 105.º da LOE 2023, de 30 de dezembro e artigo 91.º do DLEO 2023]

A situação financeira das empresas do Grupo SIMAB, obriga ao recurso permanente a instrumentos de dívida de longo, médio e curto prazo, nomeadamente, a descobertos autorizados, programas de emissão de papel comercial e financiamentos de médio/longo prazo para suportar investimentos de expansão da capacidade dos Mercados.

Neste contexto, as empresas recorrem ao Mercado para se financiarem, uma vez que o financiamento não pode ser assegurado pelo IGCP.

A maior ou menor capacidade de negociação das linhas de financiamento depende, em larga medida, do nível de serviços prestados pelas entidades bancárias, que são utilizados pela empresa, bem como do volume/valor dos movimentos efetuados junto das instituições financeiras.

A coordenação e obtenção dos financiamentos à atividade das empresas do Grupo SIMAB são desenvolvidas pela holding, procurando criar os meios necessários para fazer face às necessidades das participadas, tendo sempre presente o objetivo de manter o equilíbrio da estrutura de financiamento numa perspetiva consolidada.

A utilização de linhas de descoberto autorizado como instrumento de financiamento dos deficits de tesouraria gerados nas empresas do Grupo, determina a manutenção de depósitos bancários, que na realidade consubstanciam, maioritariamente saldos resultantes do desfasamento temporal (em geral correspondente a 1 dia), originado pelo mecanismo de movimentação de fluxos operado pelos Bancos, entre a compensação de saldos credores (excedentes) e saldos devedores (utilização de linhas de Descoberto bancário).

Os montantes visam assim garantir a estabilidade das operações das empresas, assegurando a existência dos fundos necessários à sua atividade corrente e compromissos periódicos como o pagamento de juros e de prestações de capital, no âmbito de financiamentos obtidos, impostos, fornecedores ou salários, uma vez que a sua simples existência pressupõe que as empresas se estão a financiar para os manter.

Os "excedentes de tesouraria" gerados são assim, diariamente aplicados na redução de utilização de linhas de apoio à tesouraria (Descobertos autorizados), por forma a minimizar o custo do financiamento.

7
PB

Não havendo, portanto, excessos de liquidez/tesouraria, e face à necessidade das empresas do Grupo recorrerem à banca comercial para operações de financiamento, uma vez que o IGCP não assegura a prestação de operações de financiamento de curto ou médio prazo, à semelhança do procedimento adotado em anos anteriores, entendeu o Conselho de Administração da SIMAB, SA solicitar exceção do cumprimento do princípio da UTE, para as empresas do Grupo SIMAB relativamente a 2022 e 2023²³, ao abrigo do disposto no artigo 135.º, n.º 5 do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho e do artigo 28.º, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, ao IGCP a dispensa do cumprimento da unidade de tesouraria do estado, pelo prazo de dois anos.

O Despacho n.º 0472/2022, de 7 de julho de 2022, do IGCP, em resposta ao pedido da SIMAB, SA, alheio à necessidade das empresas recorrerem ao Mercado para se financiarem, uma vez que o financiamento não pode ser assegurado pelo IGCP, e do impacto financeiro negativo resultante da abrangência da obrigatoriedade de aplicação dos excedentes não permanentes no IGCP, autorizou apenas a dispensa parcial do cumprimento da unidade de tesouraria do Estado, à semelhança dos anos anteriores.

Neste contexto todas as empresas do Grupo SIMAB (SIMAB, SA; MARL, SA; MARF, SA; MARB, SA e MARE, SA) detêm contas no IGCP, encontrando-se já em utilização como canal financeiro o *Homebanking*.

Adicionalmente, foram adotadas outras medidas que permitem incrementar a transacionalidade destas contas, nomeadamente, a indicação do IBAN da conta que cada empresa detém junto do IGCP, nas faturas emitidas pelas empresas, como única opção de pagamento por via de transferência bancária, para além do encerramento de contas em bancos com os quais o Grupo SIMAB não detém qualquer operação de financiamento.

É prestada informação trimestral, via SIRIEF, sobre os montantes e as entidades em que se encontram a totalidade das disponibilidades das empresas do Grupo.

A SIMAB, SA detém depósitos a prazo constituídos no BPC em Angola constituído por fundos gerados por via de recebimentos relativos a projetos desenvolvidos, no passado, em Angola pela SIMAB, SA, cujo pagamento foi realizado para uma conta bancária sediada neste país. Devido às restrições às saídas de capital existente neste país e numa perspetiva de rentabilização destes montantes, eventualmente compensadora de uma possível desvalorização cambial, a SIMAB, SA tem aplicado parte dos mesmos em depósitos a prazo remunerados.

Banca Comercial*	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
BPC - BANCO POUPANÇA E CRÉDITO	86 107,52 €	52 543,19 €	53 567,59 €	50 595,04 €
BFA	1 788,43 €	1 439,17 €	1 472,74 €	1 404,02 €
BPI	0,00 €	27 961,20 €	689 284,60 €	161 697,09 €
MILLENNIUM BCP	2 216,22 €	4 379,70 €	0,00 €	13 084,02 €
SANTANDER TOTTA	632,01 €	1 309,01 €	0,00 €	7 615,78 €
Total	90 744,18 €	87 632,27 €	744 324,93 €	234 395,95 €
Juros auferidos**	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial.

IGCP	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Disponibilidades	17 538,00 €	40 691,26 €	3 575,94 €	34 325,37 €
Aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	17 538,00 €	40 691,26 €	3 575,94 €	34 325,37 €

²³ Ref.º ADM/220031/2022 de 7 de junho

1/



18. Divulgação das recomendações resultantes de auditorias do Tribunal de Contas

Não aplicável à SIMAB, em virtude de não se terem realizado auditorias pelo Tribunal de contas à SIMAB, SA, nos últimos três anos.

19. Elaboração e divulgação da demonstração não financeira prevista nos artigos 66.ºB ou 508.ºG do CSC.

Não aplicável à SIMAB, SA, porquanto a empresa detém um número médio de trabalhadores inferior a 500.

20. Informação divulgada no sítio da internet do SEE (portal DGTF)

A SIMAB, SA não divulga informação no sítio da internet do SEE, em virtude de não ser participada diretamente pelo Estado.

A divulgação de informação é assegurada por via dos seguintes meios:

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S		Site Empresa
Caracterização da Empresa	S		Site Empresa
Função de tutela e acionista	S		
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais	S		
- Identificação dos órgãos sociais	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
- Estatuto Remuneratório Fixado	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
Esforço Financeiro Público	N.A.		
Fiche Síntese	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
Informação Financeira histórica e atual	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
Princípios de Bom Governo	S		
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	2023	Relatório de Gestão (disponível no site da SIMAB e SIRIEF/SISEE)
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	2023	Relatório de Gestão (Notas às Dfs - disponível no site da SIMAB)
- Outras transações	S		
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S	2023	Relatório do Governo societário (disponível no site da SIMAB e no SIRIEF/SISEE)
Económico	S		
Social	S		
Ambiental	S		
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	2023	Relatório de Gestão (Notas às Dfs - disponível no site da SIMAB)
- Código de ética	S		site da SIMAB



Cumprimento das Orientações Legais (COL)


Apêndice 2 - EPNF

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento		Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S/N/A	Quantificação / Identificação	
Objetivos de Gestão	N/A		Não existem Contratos de Gestão
Metas a atingir constantes no PAO 2023			
EBITDA	N	-1,1%	Ver ponto II 1 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
Volume de Negócios	N	-21%	Ver ponto II 1 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
(FSE's + GoP) / V	N	20,78 p.p	Ver ponto II 1 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
Investimento	N	22,2%	Ver ponto II 1 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - % execução
EBIT	S	3,0%	Ver ponto II 1 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
Endividamento	N	3,3%	Ver ponto II 3 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	N/A		
Gestão do Risco Financeiro	S	3,92%	Ponto II 2 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Limites de Crescimento do Endividamento	S	-3,45%	Justificar e superior a 2%
Evolução do PMP a fornecedores	S	-19	Ponto II 4 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	35,76 €	Ponto II 4 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Recomendações do acionista na última avaliação de contas "... a administração continue a desenvolver, recomendando também às empresas do Grupo que diligenciem, as medidas que considere adequadas para garantir o cumprimento das orientações e disposições legais aplicáveis, nomeadamente quanto à variação do EBITDA, evolução do rácio gastos operacionais sobre volume de negócios, bem quanto à execução do plano de investimentos procurando garantir que não se registem níveis de execução que contribuam para o acumular de défices na conservação. A acionista realça que esta recomendação acompanha a que foi realizada na assembleia anterior e que mantém a expectativa que as mesmas sejam cumpridas no exercício de 2023."			Ponto II 5 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Reservas emitidas na última CLC			
Reserva ...	N/A		Ponto II 6 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Remunerações/honorários			
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2023	N/A		Não houve Reservas na CLC referente às contas de 2022
EGP - artigo 32º e 33º do EGP			Ponto II 7 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Não utilização de cartões de crédito	S		Ponto II 8 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S		
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de ...	S		
Despesas não documentadas ou confidenciais n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S		Ponto II 9 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	www.simob.pt	Ponto II 10 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	www.simob.pt	Ponto II 12 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S		Ponto II 13 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N/A		
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N/A		
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	S		
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S	-10,82	Ponto II 15 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)			Despacho 0472/2022, de 7 de julho de 2022 [Ponto II 17 do Relatório e Contas - Cumprimento das orientações legais]
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	34 325,37 €	% disponibilidades e aplicações no IGCP em 31/12
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	234 395,95 €	Saldo em 31/12
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N/A		
Auditorias do Tribunal de Contas (a)	N/A		Ponto II 18 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Recomendação 1			Não houve auditorias do Tribunal de Contas, em 2023
Recomendação 2			
Etc.			
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S		Ponto II 11 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Apresentação da demonstração não financeira	N/A		Ponto II 19 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

O Conselho de Administração da SIMAB, SA



Jorge Proença dos Reis
(Presidente)



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva
(Vogal)

S. Julião do Tojal, 10 de maio de 2024

simob

Management and
Services Markets



III Demonstrações Financeiras E Notas



Demonstrações
Financeiras
Individuais

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

un: EUR

RUBRICAS	Notas	EXERCÍCIOS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	4 655,39	8 403,14
Propriedades de investimento	11	1 066 000,00	0,00
Ativos Intangíveis	7	0,00	484,84
Participações financeiras - MEP	13.1	99 611 733,57	94 598 589,67
Outros ativos financeiros	14,2,15	4 920 922,30	7 521 639,54
Ativos por impostos Diferidos	20.1	11,79	11,79
		105 603 323,05	102 129 128,98
Ativo corrente			
Clientes	21.2	78 092,06	123 560,59
Estado e outros entes públicos	20.2.1	41 523,49	42 984,80
Outros créditos a receber	21.4	1 094,84	15 050,11
Diferimentos	16.1	47 331,33	56 296,58
Ativos não correntes detidos para venda	12	0,00	1 002 000,00
Caixa e depósitos bancários	4	221 304,69	33 437,51
		389 346,41	1 273 331,59
Total do Ativo		105 992 669,46	103 402 460,57
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	22.1	40 145 882,33	40 145 882,33
Reservas legais	22.2.2	64 722,92	64 722,92
Resultados transitados	22.2.1	-4 601 320,21	-4 275 450,88
Ajustamentos em ativos financeiros	22.2.3	51 773 335,22	45 661 895,14
Excedentes de revalorização	22.2.4	696 991,90	696 991,90
Resultado líquido do período	22.2.5	4 921 967,48	6 217 254,74
Total Capital Próprio		93 001 579,64	88 511 296,15
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	10 650 000,00	12 075 000,00
Passivos por impostos diferidos	20.1	221 700,41	207 300,41
		10 871 700,41	12 282 300,41
Passivo corrente			
Fornecedores	21.3	27 140,72	68 202,67
Estado e outros entes públicos	20.2.2	32 334,04	28 375,16
Financiamentos obtidos	10	1 925 566,15	2 387 221,25
Outras dívidas a pagar	21.5	129 532,64	116 878,20
Diferimentos	16.2	4 815,86	8 186,73
		2 119 389,41	2 608 864,01
Total do Passivo		12 991 089,82	14 891 164,42
Total do Capital Próprio e do Passivo		105 992 669,46	103 402 460,57

O Contabilista Certificado



 Graça Maria Tavares Reis

O Conselho de Administração da SIMAB, SA



 Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EXERCÍCIOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	17	474 282,86	450 151,89
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e	13	5 444 827,89	6 543 124,07
Fornecimentos e serviços externos	23	-233 730,37	-252 011,72
Gastos com o pessoal	24	-648 508,75	-634 026,77
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	25.2	0,00	-8 984,95
Aumentos Reduções Justo Valor	25.4	64 000,00	947,58
Outros rendimentos	25.3	193 351,44	234 568,81
Outros gastos	19; 25.1	-49 609,87	-36 361,96
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 244 613,20	6 297 406,95
Gastos/Reversões depreciação e amortização	25.5	-6 052,95	-9 375,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 238 560,25	6 288 031,39
Juros e rendimentos similares obtidos	25.6	229 093,64	75 332,44
Juros e gastos similares suportados	25.7	-529 469,01	-145 563,30
Resultados antes de impostos		4 938 184,88	6 217 800,53
Imposto sobre o rendimento do exercício	20.1	-16 217,40	-545,79
Resultado líquido do período	23.2.5	4 921 967,48	6 217 254,74

O Contabilista Certificado

Graça Maria Tavares Reis

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

São Julião do Tojal, 10 de maio de 2024

**MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

un: EUR

Rubricas	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		879 805,99	797 242,45
Pagamentos a fornecedores		-388 316,48	-399 547,30
Pagamentos ao pessoal		-629 932,38	-614 594,31
Fluxos gerados pelas operações		-138 442,87	-216 899,16
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento		40 444,27	35 620,45
Outros recebimentos/(pagamentos)		-99 894,96	-92 068,69
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinários		-197 893,56	-273 347,40
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	-197 893,56	-273 347,40
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 239,04	-1 846,97
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		2 565 800,00	1 616 000,00
Juros e rendimentos similares		230 422,53	54 204,53
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	2 793 983,49	1 668 357,56
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 351 246,76	1 530 727,39
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-3 237 901,86	-2 833 461,86
Juros e Gastos similares		-519 118,99	-117 563,92
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	3	-2 405 774,09	-1 420 298,39
Variação de caixa e seus equivalentes	4=1+2+3	190 315,84	-26 288,23
Caixa e seus Equivalentes no início do período		33 437,51	57 780,60
Efeito das diferenças de câmbio	19	-2 448,66	945,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	221 304,69	33 437,51

O Contabilista Certificado

Graça Maria Tavares Reis

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - PERÍODO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

un: euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Demonstração das alterações no Capital Próprio no período 2023							Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total		
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2023	6	40 145 882,33	64 722,92	(4 275 450,88)	45 661 895,14	696 991,90	6 217 254,74	88 511 296,15		88 511 296,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Resultados Realizados de subsidiárias e participadas	12				(431 683,99)					(431 683,99)
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022	12			(325 869,33)	6 543 124,07			16 217 254,74	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									0,00	0,00
7		0,00	0,00	(325 869,33)	6 111 440,08			0,00		(431 683,99)
8		0,00	0,00	(325 869,33)	6 111 440,08			4 921 967,48	0,00	4 921 967,48
9=7+8		0,00	0,00	(325 869,33)	6 111 440,08			4 921 967,48	0,00	4 921 967,48
10		0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
11=6+10		40 145 882,33	64 722,92	(4 601 320,21)	51 773 335,22	696 991,90	4 921 967,48	93 001 579,64	0,00	93 001 579,64
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023										

un: euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Demonstração das alterações no Capital Próprio no período 2022							Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total		
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2022	1	40 145 882,33	64 722,92	(3 923 057,35)	40 035 188,13	696 991,90	4 990 934,13	82 011 682,06	0,00	82 011 682,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Resultados Realizados de subsidiárias e participadas	12			(552 393,53)	(412 928,14)			(412 928,14)		(412 928,14)
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021					6 038 635,15			(4 990 034,13)	695 307,49	695 307,49
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									0,00	0,00
2		0,00	0,00	(552 393,53)	5 625 707,01			282 379,35	0,00	282 379,35
3		0,00	0,00	(552 393,53)	5 625 707,01			6 217 254,74	0,00	6 217 254,74
4=2+3		0,00	0,00	(552 393,53)	5 625 707,01			6 217 254,74	0,00	6 217 254,74
5=4+5		40 145 882,33	64 722,92	(4 275 450,88)	45 661 895,14	696 991,90	6 217 254,74	88 511 296,15	0,00	88 511 296,15
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022										

O Contabilista Certificado

Grça Maria Tavares Reis

Grça Maria Tavares Reis

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Jorge Proença dos Reis

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

simob

Management and
Services Markets



✓
PB

Notas às
Demonstrações
Financeiras
Individuais

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O PERÍODO FINDO
A 31 DEZEMBRO DE 2023 (Valores expressos em EURO)**

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA (adiante designada por SIMAB ou Grupo), foi constituída em 1993, pelo Decreto-Lei n.º 93/93 de 24 de março e encontra-se sujeita à tutela dos Ministérios das Finanças e Ministério da Economia e da Transição Digital. Desde 31 de janeiro de 2013, a totalidade das suas ações pertencem à Párpública, Participações Públicas, (SGPS), SA.

Tem por objeto social a promoção, construção, instalação, exploração e gestão, direta ou indireta, de mercados destinados ao comércio por grosso de produtos alimentares e não alimentares, bem como a prossecução de outras atividades complementares ou subsidiárias, incluindo a gestão de participações sociais e a organização e gestão de serviços nos seguintes domínios:

- Organização de soluções institucionais para a criação de infra-estruturas de logística;
- Estudos de mercado e de organização dos circuitos de distribuição;
- Estudos de conceção e dimensionamento de mercados abastecedores grossistas e de mercados retalhistas;
- Estudos de viabilidade económica e financeira;
- Estudos de organização, funcionamento e promoção de mercados abastecedores grossistas e retalhistas;
- Organização de dossiês de financiamento para os investimentos que promove e em que intervém, junto de instituições nacionais e internacionais;
- Projetos de arquitetura, engenharia e coordenação de obras.

A SIMAB, S.A. tem a sua sede no Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, NAC, Piso 2 Lugar do Quintanilho, S. Julião do Tojal, onde desenvolve a sua atividade. O endereço eletrónico da empresa é geral@simab.pt e a página de internet é www.simab.pt.

À data de 31 de dezembro de 2023 a SIMAB, S.A. é detida a 100% pela Párpública, Participações Públicas, (SGPS), SA, sua empresa mãe final, com sede na Rua de Santa Marta, n.º 55, 1150-298 Lisboa, Portugal.

Nos termos do Decreto - Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto -Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, pelas Leis n.º 66 -B/2012, de 31 de dezembro, e 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a SIMAB, S.A. está dispensada de apresentar contas consolidadas. No entanto, o Conselho de Administração, dada a relevância da informação, mantém a apresentação de contas consolidadas do Grupo SIMAB, encontrando-se esta divulgada no site da empresa www.simab.pt.

As demonstrações financeiras compreendem o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas a Estrutura Conceptual (Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro), as Bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de

Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro), o Código de Contas (Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 918/2015, de 19 de outubro) e as Normas Interpretativas do Sistema de Normalização Contabilística (Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho). Todos os montantes se encontram expressos em Euros.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7. Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

2.8. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.9. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos de vida útil
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras activos fixos tangíveis	4 a 10

Os bens adquiridos em estado de uso são depreciados em função da vida útil remanescente estimada.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis que compreendem essencialmente programas de computador, são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método da linha reta (quotas constantes), por duodécimos, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, terrenos detidos pela empresa para uso futuro indeterminado e não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios, e são registados ao custo, deduzido de depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

A propriedade de investimento é mensurada inicialmente pelo seu custo, incluindo os custos de transação que lhes sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento

são mensuradas pelo seu justo valor, o qual reflete as condições de mercado à data de balanço. As mensurações do justo valor têm por base avaliações independentes realizadas no final de cada exercício.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no justo valor de propriedades de investimento são reconhecidos nos resultados do período em que ocorram.

As propriedades de investimento são desreconhecidas na alienação ou quando forem permanentemente retiradas de uso e nenhuns benefícios económicos forem esperados da sua alienação.

3.5. Investimentos em subsidiárias e associadas

Os investimentos em subsidiárias, entidades conjuntamente controladas e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

De acordo com a NCRF 13 (parágrafos 49 e 50), quando a parte do investidor nas perdas iguala ou excede o seu interesse na associada, é descontinuado o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais. As perdas adicionais são consideradas mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, correspondente a outras componentes, considerados de longo prazo (investimentos em subsidiárias – empréstimos concedidos).

3.6. Imparidade

Os ativos financeiros incluídos na categoria custo são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

3.7. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.8. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

3.9. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos correntes e os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos rendimentos e gastos que não são reconhecidos fiscalmente ou que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios futuros, nomeadamente os decorrentes do reconhecimento dos resultados das participadas pela aplicação do método de equivalência patrimonial. O resultado tributável exclui ainda gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Da revisão efetuada, não resultou expectativa fiável de lucros futuros, razão pela qual não foram contabilizados ativos por impostos diferidos para os prejuízos fiscais da empresa, apurados em exercícios anteriores.

Os activos e passivos por impostos diferidos devem ser mensurados pela taxa fiscal, que se espera que seja de aplicar no período quando seja realizado o activo ou liquidado o passivo, com base nas taxas fiscais (e leis fiscais), que estejam acordadas à data do relato.

A quantia contabilizada em activos ou passivos por impostos diferidos deve de acordo a NCRF 25, reflectir as consequências fiscais da forma como a empresa espera vir a recuperar ou liquidar os seus activos e passivos, os quais têm associados o cálculo dos activos e passivos por impostos diferidos, se na jurisdição em que opere essa recuperação ou liquidação for importante determinar quer a taxa de tributação quer a base fiscal aplicáveis. Caso a forma como é feita esta recuperação ou liquidação afecte a taxa de tributação futura aplicável, ou a base tributável, a empresa deve mensurar os activos e passivos por impostos diferidos de acordo, não com os pressupostos verificados aquando do apuramento do imposto corrente, mas sim tendo em conta os pressupostos que se verificarão aquando da tributação efectiva, de acordo com a lei fiscal em vigor.

3.10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, é determinada, tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo, quando forem prováveis os benefícios económicos que daí poderão resultar. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

3.11. Financiamentos obtidos

Os empréstimos (Nota 10) são registados ao custo e no passivo corrente, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses da data da demonstração da posição financeira, os quais se classificam como não correntes. Os empréstimos sob a forma de papel comercial são classificados como passivos não correntes por terem garantia de colocação por um prazo superior a um ano e é intenção do Conselho de Administração utilizar este instrumento de financiamento por um prazo superior a um ano. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tenha havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração. Os encargos financeiros são contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de "Outras dívidas a pagar" (Nota 20.5).

3.12. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período, de acordo com o regime do acréscimo.

3.13. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

3.14. Clientes e dívidas de terceiros

As dívidas de "clientes" e as "outras dívidas de terceiros" são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "perdas por imparidade em contas a receber", por forma refletir o seu valor realizável líquido. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos "cash-flows" esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são estimadas. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a SIMAB, SA tem em consideração informação de mercado que demonstre que:

- i) a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- ii) se verificarem atrasos significativos nos pagamentos por parte da contraparte;
- iii) se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou reestruturação financeira.

3.15. Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica de empréstimos bancários, no balanço.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos (Nota 4).

3.16. Fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo, pelo que o impacto que resulta da aplicação do custo amortizado é inexistente.

3.17. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- (i) Ativos fixos tangíveis

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada.

- (ii) Registo de ajustamentos aos valores do ativo e provisões.

3.18. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.19. Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos.

3.20. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os ganhos relativos às prestações de serviços incluem:

- Prestações de serviço de gestão das empresas participadas;
- Prestações de serviços de arquitetura, engenharia e coordenação de obras.

Os ganhos relativos aos outros rendimentos e ganhos incluem, essencialmente a remuneração pelo desempenho de cargos sociais nas empresas participadas.

3.21. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, faltas autorizadas e remuneradas, subsídios de transporte, alimentação, férias, natal, subsídio de acumulação de funções e isenção de horário de trabalho. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o período civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

Os benefícios decorrentes de cessação do emprego, quer por decisão unilateral, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.22. Rubricas de capital próprio

I. Capital Social

Esta rubrica inclui as entradas de capital dos sócios, deduzidas de reduções de capital destinadas à cobertura prejuízos.

II. Reservas legais

De acordo com o Estatutos da sociedade, pelo menos 10% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social. A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social.

III. Resultados Transitados

Esta rubrica inclui, nomeadamente, reservas livres constituídas ao abrigo de autorização. São também incluídos nesta rubrica os ganhos por aumentos de justo valor das propriedades de investimento que, de acordo com o nº2 do artigo 32º do CSC, só estarão disponíveis para distribuição quando os elementos ou direitos que lhes deram origem forem alienados, exercidos, extintos ou liquidados.

IV. Excedentes de Revalorização

Esta rubrica inclui as reservas de reavaliação (líquido de impostos diferidos passivos) decorrentes da transferência de AFT para Propriedades de Investimento mensuradas ao justo valor. Estes excedentes só

estão disponíveis para aumentar capital ou cobrir prejuízos incorridos até à data a que se reporta a reavaliação e apenas depois de realizadas (pelo uso ou pela venda).

V. Ajustamentos/Outras variações no capital próprio

Esta rubrica inclui os subsídios governamentais que se encontram por imputar na quota parte das depreciações sobre o custo de aquisição dos ativos que lhes estão afetos.

3.23. Ativos não correntes detidos para venda

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda se é expectável que o seu valor contabilístico venha a ser recuperado através de uma venda e não através do seu uso continuado. Esta condição só se considera cumprida no momento em que a venda seja altamente provável e o ativo esteja disponível para venda imediata nas condições atuais. Adicionalmente, devem estar em curso ações que permitam concluir ser expectável que a venda se venha a realizar no prazo de 12 meses após a data de classificação nesta rubrica.

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são mensurados ao menor do seu valor contabilístico e o seu justo valor deduzido de custos com a venda. Em contrapartida estes ativos não são amortizados.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários e detalha-se como segue:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31/12/2023	31/12/2022
Caixa	Numerário	383,36	306,40
	Subtotais	383,36	306,40
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	220 921,33	33 131,11
	Subtotais	220 921,33	33 131,11
Totais		221 304,69	33 437,51

São apuradas diferenças de câmbio nos saldos das contas de depósitos à ordem em USD em AOA (Kuanza) e nas contas de caixa em divisas.

4.2. Outras informações:

Descrição	2023	2022
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações de seguros não vida	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento	40 444,27	35 620,45
Multas e outras penalidades contratuais (decisão tribunal)	0,00	0,00
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00

5. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS

Os valores estimados referentes aos ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erros. São reconhecidas em resultados e são objecto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

No exercício de 2023, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas.

6. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2023, a SIMAB, SA detinha as seguintes participações em empresas subsidiárias:

As referidas participações encontram-se valorizadas e expressas no balanço pelo método da equivalência patrimonial.

Participações

Subsidiária	N.º Ações	Valor Nominal	Valor Subscrito	%	Valor da participação (MEP)
MARB, S.A.	882 252	4,99	4 402 437,48	99,00%	4 669 729,41
MARL, S.A.	5 282 836	4,99	26 361 351,64	87,87%	75 878 164,28
MARÉ, S.A.	241 000	4,99	1 202 590,00	68,85%	4 072 204,29
MARF, S.A.	1 345 620	4,99	6 714 643,80	95,35%	14 991 635,59
Total	7 751 708		38 681 022,92		99 611 733,57

6.1. Entidades que participam no capital da empresa:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
NIF	502 769 017	502 769 017
Denominação	Parpública, SGPS, SA	Parpública, SGPS, SA
Sede (País)	Portugal	Portugal
Capital social detido	40 145 882,23 €	40 145 882,23 €
Direitos de voto	100,00%	100,00%
Data de início da participação	31/01/2013	31/01/2013
É a entidade controladora final?	Sim	Sim

6.2. Remunerações dos membros dos órgãos sociais

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais foram as seguintes:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Conselho de Administração	Assembleia Geral	Conselho de Administração	Assembleia Geral
Vencimentos	188 415,85		197 607,93	
Subsídio de Férias	11 723,40		11 444,16	
Subsídio de Natal	10 895,54		11 444,16	
Senhas de Presença		850,00		850,00
Total	211 034,79	850,00	220 496,25	850,00

6.3. Transações entre partes relacionadas:

Os saldos e as transações efetuadas com as empresas participadas são os seguintes:

Descrição	31/12/2023								
	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Juros suportados	Contas correntes a pagar*	Desempenho de Cargos Sociais	Serviços prestados	Juros debitados	Contas correntes a receber*	Empréstimos concedidos
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	0,00	0,00	0,00	0,00	9 799,92	54 890,87	156 369,24	29 355,90	0,00
MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA	1 758,00	66 155,60	0,00	0,00	152 599,92	319 965,26	81 378,12	2 748,65	0,00
MARE - Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA	0,00	0,00	43 386,04	2 618,95	9 799,92	41 635,79	0,00	4 488,95	1 825 000,00
MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA	95,00	6 160,00	0,00	633,45	17 569,92	42 888,13	11 326,28	5 964,89	0,00
Associação 5 ao dia	0,00	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 853,00	72 455,60	43 386,04	3 552,40	189 769,68	459 380,05	229 093,64	42 556,39	1 825 000,00

* Valores com IVA incluído

Descrição	31/12/2022								
	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Juros suportados	Contas correntes a pagar*	Desempenho de Cargos Sociais	Serviços prestados	Juros debitados	Contas correntes a receber*	Empréstimos concedidos
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	4 999,00	0,00	0,00	0,00	9 799,92	55 247,32	41 461,80	22 397,78	0,00
MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA	1 609,50	58 206,72	0,00	6 511,44	152 599,92	319 622,09	27 110,88	52 053,99	0,00
MARE - Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA	4 999,00	0,00	12 249,31	3 819,27	9 799,92	41 445,54	0,00	4 596,94	1 545 000,00
MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA	0,00	6 160,00	0,00	1 288,90	17 569,92	35 918,29	6 759,78	7 333,13	0,00
Associação 5 ao dia	0,00	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	11 607,50	64 506,72	12 249,31	11 597,61	189 769,68	452 233,24	75 332,44	86 381,84	1 545 000,00

* Valores com IVA incluído

Na sequência da política de centralização do crédito bancário na empresa mãe, tendo em vista a obtenção de condições de financiamento mais favoráveis, a SIMAB, SA mantém linhas de financiamento bancário e refinancia as suas participadas MARL, SA, MARF, SA e MARB, SA, por via de prestações acessórias de capital:

Evolução de Prestações Acessórias de Capital

Subsidiárias	Dívida 31/12/2022	Aumentos	Diminuições	Dívida 31/12/2023
MARE, SA	0,00	0,00	0,00	0,00
MARF, SA	515 501,48	0,00	-321 000,00	194 501,48
MARB, SA	4 349 004,42	0,00	-296 000,00	4 053 004,42
MARL, SA	2 573 400,00	0,00	-1 948 800,00	624 600,00
Total	7 437 905,90	0,00	-2 565 800,00	4 872 105,90

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade foi como segue:

Rubricas	31/12/2023		
	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
Ativos			
Saldo inicial	200 246,69	3 644,05	203 890,74
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Alienações e abates	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	200 246,69	3 644,05	203 890,74
Amortizações acumuladas e perdas de imparidade			
Saldo inicial	199 761,85	3 644,05	203 405,90
Amortizações do exercício	484,84	0,00	484,84
Saldo Final	200 246,69	3 644,05	203 890,74
Ativos Líquidos	0,00	0,00	0,00

Rubricas	31/12/2022		
	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
Ativos			
Saldo inicial	200.246,69	3.644,05	203.890,74
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Alienações e abates	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	200.246,69	3.644,05	203.890,74
Amortizações acumuladas e perdas de imparidade			
Saldo inicial	198.889,89	3.644,05	202.533,94
Amortizações do exercício	871,96	0,00	871,96
Saldo Final	199.761,85	3.644,05	203.405,90
Ativos Líquidos	484,84	0,00	484,84

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Rubricas	31/12/2023		
	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos			
Saldo inicial	424 283,36	57 622,78	481 906,14
Aquisições	1 820,36	0,00	1 820,36
Alienações e abates	(1 531,53)	0,00	(1 531,53)
Saldo Final	424 572,19	57 622,78	482 194,97
Depreciações acumuladas e perdas de imparidade			
Saldo inicial	4 15 880,22	57 622,78	473 503,00
Depreciações do exercício	5 568,11	0,00	5 568,11
Alienações e abates	(1 531,53)	0,00	(1 531,53)
Saldo Final	4 19 916,80	57 622,78	477 539,58
Ativos Líquidos	4 655,39	0,00	4 655,39

No exercício de 2023, foi registado um aumento na rubrica de equipamento administrativo no montante de 1.820,36 euros, relativo à aquisição de equipamento informático - Computador portátil e monitor no valor de 1.308,26 euros e cadeiras de escritório, no montante de 512,10 euros;

No exercício de 2023 foram registadas alienações de equipamento administrativo no montante de 1.531,53 euros.

Relativamente às depreciações do exercício de 2023, foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e amortização" no montante de 5.568,11 euros (8.503,60 euros em 2022).

Rubricas	31/12/2022		
	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos			
Saldo inicial	422.781,76	57.622,78	480.404,54
Aquisições	150,60	0,00	150,60
Alienações e abates		0,00	0,00
Saldo Final	424.283,36	57.622,78	481.906,14
Depreciações acumuladas e perdas de imparidade			
Saldo inicial	407.376,82	57.622,78	464.999,60
Depreciações do exercício	8.503,60	0,00	8.503,60
Alienações e abates		0,00	0,00
Saldo Final	415.880,22	57.622,78	473.503,00
Ativos Líquidos	8.403,14	0,00	8.403,14

9. LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Os contratos de aluguer de viaturas ao serviço da SIMAB, S.A. revestem a natureza de locações operacionais. Estes não preveem a opção de compra no final do mesmo, nem qualquer valor referente a rendas contingentes.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos de locação reconhecidos como gasto, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram conforme se segue:

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o período findo a 31 de dezembro de 2023

Locações e sublocações operacionais, e pagamentos de locação e de sublocação reconhecidos como gastos	Locações operacionais em vigor				2023	2022
	Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Pagamentos mínimos das locações	Pagamentos mínimos das locações
			Começo	Fim		
Viatura "AJ12CL"	LEASYS, Portugal, SA	1185549534	out/21	set/26	3 123,00	3 123,00
Viatura "AL34GA"	SGALD AUTOMOTIVE SA	5035142	dez/21	jul/26	2 509,20	2 509,20
Viatura "AJ65LU"	LEASYS, Portugal, SA	7104959	set/21	set/25	7 555,56	7 555,56
Viatura "AJ82UC"	LEASYS, Portugal, SA	7104980	out/21	out/25	6 287,52	6 287,52
Viatura "AJ04UD"	LEASYS, Portugal, SA	7104981	out/21	out/25	6 349,02	6 293,66
TOTAL					25 824,30	25 766,94

Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis	31/12/2023	31/12/2022
Vencíveis até 1 ano	25 538,40	25 538,40
Vencíveis entre 1 e 5 anos	24 250,65	49 789,05
Vencíveis a mais de 5 anos	0,00	0,00
Total	49 789,05	75 327,45

10. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe da rubrica "Financiamentos Obtidos" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Financiamentos obtidos (passivo não corrente)		
Empréstimo (Emissão Papel Comercial)	9 000 000,00	10 750 000,00
Subsidiária - Mútuos - MARE, SA	1 650 000,00	1 325 000,00
Financiamentos obtidos (passivo corrente)		
Descoberto Autorizado	0,00	917 221,25
Emissão Papel Comercial	1 750 000,00	1 250 000,00
Subsidiária - Mútuos - MARE, SA	175 000,00	220 000,00
cartões de crédito	566,15	0,00
Total	12 575 566,15	14 462 221,25

Destacam-se as operações de financiamento mais relevantes da SIMAB, S.A.

- Um Programa de Emissão de Papel Comercial, na SIMAB, SA, no montante de 12.500.000 euros, com maturidade em 2025, com possibilidade de denuncia anual de ambas as partes, em cada anuidade do contrato. Em 31 de dezembro de 2023, encontrava-se utilizado, pela SIMAB, S.A. o valor de 10.750.000 euros.

- Dois contratos de crédito por descoberto em conta (Grupado), que inclui a SIMAB, MARL e MARÉ, com um limite global de 2.700.000 euros. Em 31 de dezembro de 2023, estas linhas não se encontravam utilizadas, pela SIMAB, S.A.

- Uma linha de descoberto autorizado, contratualizada na SIMAB, SA, em dezembro de 2020, no montante de 2.000.000 euros, com condições de *pricing* que traduzem uma redução do *all in spread* em cerca de 73 pontos base. Em 31 de dezembro de 2023, esta linha não se encontrava utilizada, pela SIMAB, S.A.

- A SIMAB, SA, celebrou contratos de mútuo com a sua participada MARÉ, SA, que à data de 31 de dezembro ascendem a 1.825.000 euros, sendo remunerados à mesma taxa da remuneração das prestações acessórias realizadas pela SIMAB, SA e por um prazo superior a 1 ano.

Em 31 de dezembro de 2023, encontrava-se utilizado o valor de 566,15 euros, relativo à utilização de cartões de crédito contratualizados com o IGCP, exclusivamente utilizados para fazer face a pagamentos da Via Verde e gestão do fundo de maneiio.

11. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A SIMAB, SA detém um terreno localizado na freguesia de Alhos Vedros, conselho da Moita, não afeto à exploração e não existindo a esta data, expetativa de venda num prazo inferior a 12 meses. Este terreno encontra-se escriturado pelo justo valor no montante de 1.066.000 euros. A determinação do justo valor foi suportada por uma avaliação realizada por um avaliador independente com qualificação profissional reconhecida e relevante, tendo registado uma valorização de 64.000 euros, na avaliação com referência a 31 de dezembro de 2023.

A metodologia das avaliações teve em conta as características do imóvel, nomeadamente o seu potencial de construção, e a existência de um mercado de venda e/ou arrendamento do produto final, o valor de mercado do imóvel na data da avaliação foi obtido pelo Método do Valor Residual Dinâmico.

O valor de mercado do imóvel foi calculado com base numa perspetiva dinâmica, ou seja, através da projeção dos fluxos financeiros. Estes fluxos são compostos, nomeadamente, pelas receitas geradas com a comercialização, durante o período projetado (4 anos), e pelos custos inerentes a todas as obras de infraestruturização, construção, gastos indiretos correspondentes e encargos de comercialização e transação. As receitas consideradas foram estimadas com recurso ao Método do Comparativo de Mercado, tendo presente as características da economia local. Os custos indiretos foram determinados como percentagem do valor dos custos diretos, enquanto os custos de transação e a margem de promoção foram determinados como percentagem sobre o valor de transação. Os custos indiretos incluíram: custos de projeto; custos de gestão de projeto; custos de gestão de obra incluindo a fiscalização, higiene e segurança no trabalho; custos administrativos e jurídicos; e taxas e contingências municipais. Para a obtenção destes parâmetros foram consultadas publicações correntemente disponíveis e ainda uma base de dados própria, composta por informação colhida junto de vários agentes do mercado e de comprovada dispersão geográfica, permitindo o ajustamento dos valores à economia local.

Os fluxos de caixa obtidos no período de análise foram descontados à taxa de 7,75% tendo em consideração as características dos imóveis – tipo de imóvel, localização, risco, liquidez, procura/oferta e o conhecimento da expetativa de um investidor típico para a natureza do imóvel em análise.

A determinação do justo valor foi suportada por uma valorização determinada por um avaliador independente com qualificação profissional reconhecida e relevante, dando cumprimento ao Artigo 20.º da Lei n.º 153/2015, de 14 de setembro:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Propriedade de investimento		
Saldo inicial	0,00	1 000 000,00
Ajustamentos de Justo Valor	64 000,00	1 000,00
Transferência de/para ativos não correntes para venda	1 002 000,00	(1 001 000,00)
Saldo final	1 066 000,00	0,00

12. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

O terreno propriedade da SIMAB, que se encontrava registado em "Ativo não corrente detido para venda", foi reclassificado para Propriedades de investimento pelo valor que se encontrava registado (1.002.000 euros), por não existir expectativa concreta de venda, num prazo inferior a 12 meses.

O montante pelo qual o terreno se encontra registado corresponde ao menor valor entre a quantia escriturada e o valor expectável de venda deduzido dos custos de vender.

13. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

13.1. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MEP (MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL)

Na análise aos resultados do MEP, importa referir que na análise ao comparativo de 2022, a situação económica e patrimonial da participada MARF, S.A. se encontra impactada do teste de imparidade dos ativos fixos realizado à data de 31 de dezembro de 2022 e que originou uma reversão da perda por imparidade em ativos fixos na MARF, SA registada nesse exercício.

Os movimento ocorridos na rubrica "Participações financeiras – MEP – Método de Equivalência Patrimonial" nos exercícios de 2023 e 2022 foram conforme se apresentam de seguida:

O efeito global do MEP, em 2023, teve um impacto positivo nos resultados líquidos do exercício, no montante de 5.444.827,89 euros, maioritariamente apurado na MARL, S.A..

Participações financeiras	2023				Total
	MARB, SA	MARL,SA	MARE,SA	MARF,SA	
Saldo inicial	4 424 119,88	71 842 755,75	3 882 222,69	14 449 491,35	94 598 589,67
Resultados do período	279 417,03	4 302 258,51	236 458,71	626 693,64	5 444 827,89
Outras variações no capital próprio	(33 807,50)	(266 849,98)	(46 477,11)	(84 549,40)	(431 683,99)
Saldo Final	4 669 729,41	75 878 164,28	4 072 204,29	14 991 635,59	99 611 733,57

Participações financeiras	2022				Total
	MARB, SA	MARL,SA	MARE,SA	MARF,SA	
Saldo inicial	4 122 275,93	68 044 748,13	3 717 707,64	11 888 354,55	87 773 086,25
Resultados do período	335 651,46	4 064 857,60	210 992,16	791 023,22	5 402 524,44
Resultados do período (Impacto da reversão da Imparidade dos Ativos Fixos)	0,00	0,00	0,00	1 140 599,63	1 140 599,63
Outras variações no capital próprio	(33 807,51)	(266 849,98)	(46 477,11)	(65 793,54)	(412 928,14)
Outras variações no capital próprio (Impacto da reversão da Imparidade dos Ativos)	0,00	0,00	0,00	695 307,49	695 307,49
Saldo Final	4 424 119,88	71 842 755,75	3 882 222,69	14 449 491,35	94 598 589,67

(valores expressos em euros)

Investimentos em subsidiárias	Sede social	Porcentagem de interesse deido nas subsidiárias	Quantia escriturada dos investimentos no fim do período	Parte no resultado líquido das subsidiárias	Informações financeiras das subsidiárias						
					Posição no fim do período			Resultado do período			
					Ativos	Outros Passivos exceto Financiamento empresa mãe	Financiamento empresa mãe	Capital próprio	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
MARB, SA	Braga	99,00%	4 669 729,41	279 417,03	10 474 056,83	1 704 014,46	4 053 004,42	4 717 037,93	1 145 524,20	863 276,43	282 247,77
MARL, SA	Loures	87,87%	75 878 164,28	4 302 258,51	112 523 080,67	25 545 727,38	624 600,00	96 352 753,29	15 030 353,73	10 134 190,64	4 896 163,09
MARE, SA	Évora	68,85%	4 072 204,29	236 458,71	7 048 780,35	1 135 036,12	0,00	5 913 744,23	985 396,16	642 005,65	343 390,51
MARF, SA	Faro	95,35%	14 991 635,59	626 693,64	18 868 239,90	2 950 525,00	194 501,48	15 723 213,42	1 963 202,32	1 305 926,60	657 275,72
Totais			99 611 733,57	5 444 627,89	148 914 157,75	31 335 302,98	4 872 106,90	112 706 748,87	19 124 476,41	12 945 395,32	6 179 077,09
MARB, SA	Braga	99,00%	4 424 119,88	335 651,46	10 576 878,12	1 758 933,54	4 349 004,42	4 468 940,16	1 085 712,98	746 661,07	339 051,91
MARL, SA	Loures	87,87%	71 842 755,75	4 064 857,60	115 028 785,43	30 695 107,99	2 573 400,00	91 760 277,44	14 183 561,52	9 557 571,41	4 825 990,21
MARE, SA	Évora	68,85%	3 882 222,69	210 992,16	6 756 101,83	1 118 263,03	0,00	5 637 848,80	908 486,83	602 079,39	306 407,44
MARF, SA	Faro	95,35%	14 449 491,35	1 931 622,85	18 964 453,21	3 294 338,70	515 501,48	15 154 613,03	4 530 413,15	2 504 528,91	2 025 884,24
Totais			94 598 589,67	6 543 124,07	151 326 218,69	38 866 633,26	7 437 906,90	107 021 679,43	20 708 174,68	13 410 840,78	7 297 333,80



13.2. INVESTIMENTOS FINANCEIROS – EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

O movimento ocorrido nas rubricas "Outros Ativos financeiros – Empréstimos concedidos" corresponde aos financiamentos concedidos às subsidiárias conforme se detalha:

Empréstimos concedidos	31/12/2023	31/12/2022
MARF, SA		
Saldo inicial	515 501,48	1 085 501,48
Aumentos	0,00	0,00
Diminuições	(321 000,00)	(570 000,00)
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Saldo Final	194 501,48	515 501,48
MARB, SA		
Saldo inicial	4 349 004,42	4 687 004,42
Aumentos	0,00	0,00
Diminuições	(296 000,00)	(338 000,00)
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Saldo Final	4 053 004,42	4 349 004,42
MARL, SA		
Saldo inicial	2 573 400,00	3 281 400,00
Aumentos	0,00	0,00
Diminuições	(1 948 800,00)	(708 000,00)
Saldo Final	624 600,00	2 573 400,00
Total	4 872 105,90	7 437 905,90

A SIMAB tem dado resposta às necessidades em atividades de financiamento do grupo através de prestações acessórias realizados para suprir situações deficitárias de tesouraria integralmente aplicados na redução do serviço da dívida (capital e juros).

Os contratos de prestações acessórias de capital vencem juros mensais à taxa determinada pelo custo de financiamento bancário da empresa mãe, por referência ao mês anterior.

13.3. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

A SIMAB detém ainda uma participação de 7,27% na ECCA - Entrepasto Comercial de Carnes, SA pelo valor de 29.331,24 euros. Esta participação não é valorizada pelo MEP – Método de Equivalência Patrimonial e apresenta um valor líquido nulo devido à perda de imparidade registada em anos anteriores. Esta empresa, à data de 31 de dezembro de 2023, encontra-se em processo de liquidação decorrente da sua falência (Ver nota 14).

Em 24 de abril de 2008, a SIMAB, SA constituiu uma Sucursal em Angola, encontrando-se a atividade suspensa desde 1 de janeiro de 2010 por se encontrarem também suspensos os trabalhos naquele país.

Pela mesma razão, não houve qualquer integração das contas da sucursal nas contas da SIMAB.

14. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Encontra-se registado nesta rubrica o montante de 47.799,99 euros, correspondente a valores depositados pela SIMAB no BPC em Angola. Face à dificuldade de mobilizar estes valores, foram realizadas, aplicações sem risco, pelo prazo de 12 meses, preconizando uma política de otimização de

tesouraria dada a impossibilidade da sua transferência. Este valor integra as variações cambiais do exercício.

No cumprimento da Lei 70/2013 de 30 de agosto, a SIMAB, S.A, apresentam o Fundo de Compensação do Trabalho de carácter obrigatório para contratos de trabalhos celebrados após 1/10/2013 e até março de março de 2023. O saldo a 31 de dezembro de 2023 ascende a 1.016,41 euros.

15. IMPARIDADE DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No período findo a 31 de dezembro de 2023 não foram registadas reversões de imparidade em Ativos, mantendo-se o saldo registado no ano anterior.

Quantias das perdas por imparidade e respetivas reversões reconhecidas durante o período		Cientes	Totais	
2023	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	saldo inicial	619 536,24	648 867,48
		Aumentos	0,00	0,00
		Reversões	0,00	0,00
		Totais	619 536,24	648 867,48
2022	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	saldo inicial	610 551,29	639 882,53
		Aumentos	8 984,95	8 984,95
		Reversões	0,00	0,00
		Totais	619 536,24	648 867,48

16. DIFERIMENTOS

16.1. Diferimentos Ativos

O detalhe da rubrica "Diferimentos" no Ativo é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 439,77	2 105,72
Outros gastos a reconhecer	44 891,56	54 192,86
Total	47 331,33	56 298,58

A rubrica de "Outros gastos a reconhecer" inclui, essencialmente: (i) 22.968,75 euros, referente aos gastos com comissões bancárias, associadas ao Programa de Emissão de Papel Comercial contratualizado pela SIMAB, SA, operação realizada no âmbito da estratégia de centralização de crédito bancário na SIMAB, SA, cujo gasto será reconhecido por duodécimos durante o período do contrato, (ii) gastos a reconhecer com o aluguer de licenças de software, cibersegurança e panorama (9.970.82 euros); (iii) a plataforma firewall (5.000 euros) e (iv) e serviços de virtualização (5.106,49 euros).

16.2. Diferimentos no Passivos

O detalhe da rubrica "Diferimentos" no Passivo é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos a reconhecer		
Outros Rendimentos a reconhecer	4 815,86	8 186,73
Total	4 815,86	8 186,73

O valor apresentado em "Outros rendimentos" corresponde aos serviços de gestão de equipamento firewall e virtualização prestado pela SIMAB, SA, às empresas do grupo.

17. RÉDITO

A rubrica de "Vendas e Serviços Prestados" apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Prestações de serviço		
Elaboração de Estudos	28 713,51	7 571,17
Elaboração de Projeto Técnico	30 050,00	33 475,00
Assessoria ao Projeto e à Sociedade	8 620,00	4 120,00
Consultadoria de Projeto	0,00	0,00
Aluguer Equipamento	10 065,35	7 651,72
Contratos de Gestão	396 834,00	396 834,00
Total	474 282,86	450 151,89

Os Contratos de Gestão realizados com as participadas da SIMAB, SA representam 84% do total das prestações de serviços da empresa (88% em 2022).

Em 2023, a atividade internacional da SIMAB, SA, foi retomada, tendo sido celebrado um contrato para realização de estudos com vista à instalação de mercado abastecedor em Moçambique, tendo gerado rendimentos de 22.713,51 euros e 6.000 euros.

Na área de revitalização dos mercados municipais nacionais, o impacto da retoma de atividade após pandemia é mais expressivo, tendo gerado rendimentos no montante de 30.050 euros, relativamente a projetos técnicos, concretamente para os Mercados Municipais de Leiria e Beja.

18. PROVISÕES, ATIVOS CONTINGENTES E PASSIVOS CONTINGENTES

Destinando-se as provisões a fazer face a obrigações presentes ou prováveis, mas não aleatórias, as empresas do grupo fizeram uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, obrigações presentes, prováveis ou contingentes, ações judiciais, reclamações ou casos litigiosos.

O Conselho de Administração considera que não há riscos identificados à data de 31/12/2023, pelo que não apresenta valores em provisões.

18.1. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

18.1.1. ATIVOS CONTINGENTES

Não são identificadas situações que configurem ativos contingentes.

18.1.2. PASSIVOS CONTINGENTES

A SIMAB, SA faz uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, obrigações presentes, prováveis ou contingentes, ações judiciais, reclamações ou casos litigiosos. Com base nessa revisão e a partir de uma cuidada análise de risco, suportada pelo entendimento dos advogados das empresas, não foi identificada qualquer situação desta natureza.

Foi efetuada uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, obrigações presentes, prováveis ou contingentes, ações judiciais, reclamações ou casos litigiosos. Com base nessa revisão e a partir de uma cuidada análise de risco, a SIMAB, SA não considera ser necessário registar qualquer montante na rubrica "Provisões", no exercício findo a 31 de dezembro de 2023.

19. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As diferenças de câmbio registadas em resultados são conforme se segue:

Quantias das diferenças de câmbio reconhecidas em resultados	31/12/2023	31/12/2022
Atividade Operacional		
Negativas	(42 414,94)	(30 040,44)
Positivas	3 481,63	43 420,35
Total	(38 933,31)	13 379,91

As diferenças de câmbio são apuradas nas contas de depósitos à ordem em AOA (Kuanza) e USD e nas contas de caixa em divisas (40.910,79 euros).

Foram ainda apuradas diferenças de câmbio, relacionadas com o saldo em USD com cliente GAIN – Moçambique relativo ao contrato de prestação de serviços (1.504,15 euros).

A variação das taxas de câmbio em 31/12/2023 e 31/12/2022 eram, de acordo com o Banco de Portugal, as seguintes:

Pais/Moeda	31/12/2023	31/12/2022
Angola - Kuanza (AOA)	930,96	537,57
Austrália - Dólar australiano (AUD)	1,63	1,56
EUA- Dólar dos Estados Unidos (USD)	1,11	1,07

20. IMPOSTO E CONTRIBUIÇÕES

20.1 – Imposto sobre o rendimento

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

O imposto corrente do exercício de 2023 ascendeu a 1.817,40 euros, que compara com 545,79 euros no período homólogo do ano anterior. O imposto corrente, decorre exclusivamente, da aplicação das taxas de tributação autónoma de IRC, uma vez que a matéria coletável é negativa.

No exercício de 2023 foram registados passivos por impostos diferidos (14.400,00 euros) decorrentes da valorização do terreno na sequência da avaliação realizada com referência à data de 31/12/2023. (Nota 11).

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Assim, são reconhecidos ativos por impostos diferidos apenas quando existam expectativas fundamentadas de que estes poderão vir a ser utilizados na redução do resultado tributável futuro, razão pela qual não foram contabilizados ativos por impostos diferidos para os prejuízos fiscais da empresa, obtidos no exercício de 2023 e anteriores.

Em 31 de dezembro de 2023 o valor de passivos por impostos diferidos ascende a 221.700,41 euros, este montante diz respeito ao passivo por impostos diferidos, relacionado com a aplicação do justo valor ao terreno registado em propriedades de investimento.

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1 de Janeiro	0,00	207 300,41	0,00	207 080,41
Movimentos do exercício				
Prejuízos fiscais	0,00	0,00	0,00	
Ajustamentos positivos/negativos para o justo valor	11,79	0,00	0,00	0,00
Aumento de justo valor em propriedade de Investimento		14 400,00		220,00
Subsídios para ativos depreciáveis - PROMAB		0,00		0,00
Saldo final a 31 de dezembro	11,79	221 700,41	0,00	207 300,41

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o apuramento do imposto do exercício foi efetuado como segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos		Base	31/12/2023	31/12/2022	
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis)	Resultado líquido do período	1	4 921 967,48	6 217 254,74	
	Gastos/(rendimentos) de impostos	2	16 217,40	545,79	
	Resultado antes de impostos	3=1-2	4 938 184,88	6 217 800,53	
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	4	742,61	2 323,78
		A deduzir	5	6 543 124,07	5 402 524,44
	Diferenças temporárias	A acrescentar	6	0,00	0,00
		A deduzir	7	0,00	0,00
Lucro/(Prejuízo fiscal)		8=3+4-5+6-7	(1 604 196,58)	817 599,87	
Dedução de perdas fiscais		9	0,00	0,00	
Matéria coletável		10=8-9	(1 604 196,58)	817 599,87	
Benefícios fiscais por dedução à coleta		11	0,00	0,00	
Outras componentes do imposto	Tributação autónoma	12.1	1817,40	337,58	
	Derrama	12.2	0,00	0,00	
	Coleta	12.3		0,00	
Impostos	Imposto corrente	13=12.1+12.2+12.3	1817,40	337,57	
	Imposto diferido (variação dos ativos e dos passivos diferidos)	14	(14 400,00)	(208,21)	
	Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores	15	0,00	0,00	
Gastos/(rendimentos) de impostos		16=13-14-15	(16 217,40)	(545,79)	

A Lei do Orçamento do Estado para 2023 ("OE 2023"), com entrada em vigor a 1 de janeiro, veio eliminar a limitação temporal de dedução de prejuízos fiscais em exercícios seguintes, quer para os prejuízos fiscais apurados nos períodos de 2023 em diante, quer para os prejuízos fiscais apurados em períodos anteriores e cujo período de dedução ainda se encontre em curso. Ainda no âmbito do OE 2023, o limite anual da dedução ao lucro tributável foi reduzido para 65% a partir de 2023 (em vez de 70%, em vigor até essa data).

A dedução a efetuar em cada um dos períodos de tributação, limitada, até 2022, a 70% do respetivo lucro tributável, e, a partir de 2023, a 65% do respetivo lucro tributável, pode ser incrementada em 10% quando a diferença resulte de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021, conforme previsto na Lei n.º 27-A/2022, de 24 de julho (Orçamento Suplementar de 2021).

Os prejuízos fiscais sobre os quais a Sociedade considera, em 31 de dezembro de 2023, existir incerteza quanto à capacidade de dedução a lucros tributáveis futuros, e como tal sem imposto diferido ativo, detalham-se conforme segue:

Em 31 de dezembro de 2023 os prejuízos fiscais reportáveis no Grupo, apurado exclusivamente na SIMAB, SA e provenientes de exercícios anteriores, eram conforme se segue:

Ano a que respeita o prejuízo	Prejuízo fiscal gerado	Utilizações efetuadas	Prejuízo fiscal por recuperar	Limite da dedução	Observações	Entidade
2017	82 783,01	0,00	82 783,01	65%	Sem limite temporal	SIMAB, SA
2018	476 024,30	0,00	476 024,30	65%	Sem limite temporal	SIMAB, SA
2019	404 852,13	0,00	404 852,13	65%	Sem limite temporal	SIMAB, SA
2020	358 760,39	0,00	358 760,39	75%	Sem limite temporal	SIMAB, SA
2021	343 501,66	0,00	343 501,66	75%	Sem limite temporal	SIMAB, SA
2022	313 423,66	0,00	313 423,66	65%	Sem limite temporal	SIMAB, SA
Total	1 979 345,15	0,00	1 979 345,15			

Não foi elaborado um plano de negócios que permita sustentar com fiabilidade a recuperabilidade destes prejuízos fiscais. Deste modo, o Conselho de Administração da SIMAB entendeu não proceder ao registo de impostos diferidos ativos desta natureza no montante de 415.662,48 euros.

20.2. Decomposição dos saldos com o Estado

20.2.1. Ativo corrente

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", impostos a receber, é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre o rendimento (IRC)	41 523,49	42 984,80
Total	41 523,49	42 984,80

20.2.2. Passivo corrente

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", impostos a pagar, é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Estado e outros entes públicos		
Retenção de impostos sobre rendimentos	9 123,98	11 093,29
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	11 526,01	5 313,72
Contribuições para a Segurança Social	11 684,04	11 945,89
Outras Tributações	0,01	22,26
Total	32 334,04	28 375,16

20.2.3. Outras informações

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social) exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2020 a 2023 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da empresa entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

À data de 31/12/2023 a SIMAB, SA apresenta prejuízos fiscais provenientes de exercícios anteriores, conforme segue:

Ano a que respeita o prejuízo	Prejuízo fiscal declarado
2017	82 783,01
2018	476 024,30
2019	404 852,13
2020	358 760,39
2021	343 501,66
2022	313 423,66
Total	1 979 345,15

Numa perspetiva prudente, a Administração entende não reconhecer qualquer ativo por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais dedutíveis, situação reavaliada em cada data de fecho, em função das perspetivas de evolução futura da performance económica e financeira da empresa.

Assim, não se procedeu ao reconhecimento de ativos por impostos diferidos pelos prejuízos fiscais apurados nos exercícios anteriores, uma vez que não existem expectativas seguras de que os lucros tributáveis futuros, apurados até à caducidade do direito à dedução dos prejuízos sejam suficientes para obter benefícios económicos futuros, por via da dedução no imposto a pagar, entendimento reforçado pelo facto de estar limitada a dedução dos prejuízos fiscais a 65% dos lucros tributáveis apurados em cada exercício, nos termos do nº 2 do artigo 52º do Código do IRC.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1. Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros são detalhadas conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativos Financeiros		
Clientes	78 092,06	123 560,59
Contas a receber de terceiros	42 618,33	58 034,91
Estado e Outros entes publicos	41 523,49	42 984,80
Outras contas a receber	1 094,84	15 050,11
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	1 002 000,00
Caixa e equivalentes	221 304,69	33 437,51
Total	342 015,08	1 217 033,01

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Passivos Financeiros		
Fornecedores	27 140,72	68 202,67
Outras contas a pagar a terceiros	12 737 432,83	14 607 474,61
Financiamentos obtidos	12 575 566,15	14 462 221,25
Estado e Outros entes publicos	32 334,04	28 375,16
Outras dividas a pagar	129 532,64	116 878,20
Total	12 764 573,55	14 675 677,28

Os riscos a que a SIMAB, SA se encontra exposta podem ter origem em fatores externos e internos. A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento profundo da empresa, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida. Os riscos materialmente relevantes a que a empresa está exposta, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

Risco de Mercado - o qual inclui três tipos de risco: (i) risco cambial – é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio; (ii) risco de taxa de juro – é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de juro do mercado; e (iii) risco de preço – é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar como resultado de alterações nos preços de mercado, quer essas alterações sejam causadas por fatores específicos do instrumento individual ou do seu emitente, quer por fatores que afetem todos os instrumentos negociados no mercado.

O Grupo SIMAB não tem risco cambial com significado no decurso da sua atividade e não tem responsabilidades associadas à dívida em qualquer outra moeda que não o euro. Todos os derivados contratados têm, no máximo, a mesma maturidade dos passivos subjacentes. Apenas a SIMAB, SA detém depósitos bancários expressos em kwanzas e dólares, em instituições de crédito sediadas em Angola, decorrente da atividade desenvolvida neste país em anos passados.

Risco de Crédito – O risco de crédito está associado ao risco de uma entidade falhar no cumprimento das suas obrigações contratuais resultando numa perda financeira. Este tipo de risco é incorrido no decorrer das suas atividades operacional e financeira.

O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem as economias a uma escala local, nacional ou internacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados.

Este risco é monitorizado numa base regular, com o objetivo de limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidades das contas a receber, acompanhar a evolução do nível de crédito concedido, e analisar a recuperabilidade dos valores a receber.

As perdas de imparidade para as contas a receber são calculadas considerando:

- a análise da antiguidade das contas a receber;
- o perfil de risco do cliente;
- as condições financeiras dos clientes.

Relativamente ao risco de crédito associado à atividade financeira, a SIMAB, SA detém uma exposição ao sector bancário nacional e internacional traduzida pelos depósitos à ordem e financiamentos obtidos. Até à data, a SIMAB, SA não incorreu em qualquer imparidade resultante do não cumprimento das obrigações contratuais celebradas com entidades bancárias.

- Risco de liquidez (também referido como risco de financiamento) – é o risco de que a Empresa venha a encontrar dificuldades na obtenção de fundos para satisfazer compromissos associados aos instrumentos financeiros.

A SIMAB, SA tem procurado o melhor desempenho na gestão de tesouraria, procurando garantir o cumprimento de responsabilidades de curto prazo e das atividades operacionais e minimizar a probabilidade de incumprimento dos seus compromissos através de uma gestão rigorosa e planeada da sua atividade.

Como forma de mitigação deste risco, a SIMAB, SA tem vindo a assumir-se como financiadora do Grupo, Integrado uma estratégia global de financiamento, realizando uma reestruturação do financiamento bancário através da concentração de linhas de crédito de apoio à tesouraria na empresa-mãe, que possibilitou uma redução do custo do financiamento do grupo.

A empresa apresenta uma gestão prudente do risco de liquidez, o que implica ainda a manutenção de um nível adequado de caixa e equivalentes de caixa para fazer face às responsabilidades assumidas, mas principalmente o acesso ao crédito para fazer face à gestão corrente.

Em 31 de dezembro de 2023, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas em contas a receber se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras. (Nota 14)

A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes" é detalhada conforme se segue:

	31/12/2023		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
Não vencido	69 447,55	0,00	69 447,55
Vencido			
0 - 30 dias	0,00	0,00	0,00
30 - 90 dias	7 000,01	0,00	7 000,01
90 - 180 dias	0,00	0,00	0,00
180 - 360 dias	912,50	0,00	912,50
> 360 dias	620 268,24	619 536,24	732,00
Total	697 628,30	619 536,24	78 092,06

	31/12/2022		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
Não vencido	104.339,85	0,00	104.339,85
Vencido			
0 - 30 dias	5.602,50	0,00	5.602,50
30 - 90 dias	0,00	0,00	0,00
90 - 180 dias	0,00	0,00	0,00
180 - 360 dias	13.068,75	0,00	13.068,75
> 360 dias	620.085,73	619.536,24	549,49
Total	743.096,83	619.536,24	123.560,59

O valor apresentado em dívida há mais de 360 dias corresponde essencialmente ao saldo em clientes internacionais, essencialmente, decorrente dos projetos desenvolvidos em Angola em anos anteriores, valor que se encontra totalmente ajustado por perdas por imparidade.

A rubrica de "Fornecedores" apresentava a seguinte antiguidade:

	31/12/2023	31/12/2022
Não vencido	10 637,06	37 220,31
Vencido		
0 - 30 dias	3 428,13	18 464,66
30 - 90 dias	1 385,17	1 009,85
90 - 180 dias	0,01	0,00
180 - 360 dias	0,00	0,00
> 360 dias	11 690,35	11 507,85
Total	27 140,72	68 202,67

O valor apresentado em dívida há mais de 360 dias corresponde essencialmente a serviços não concluídos ou não validados para pagamento, dos quais 9.256 euros que respeita a um pagamento retido, a aguardar certidão de não dívida, que até à data não foi rececionada.

O **risco de liquidez** pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida. A gestão do risco de liquidez tem em vista manter um adequado nível do fundo de maneo da empresa. No entender do Conselho de Administração, tendo por base a atual atividade internacional da empresa, esta não é representativa de exposição ao risco de câmbio, pelo que não foi contratada qualquer operação de cobertura de risco cambial.

21.2. Clientes

O saldo de "Clientes" apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Clientes Curto Prazo - Corrente		
Clientes gerais	35 535,67	37 178,75
Clientes - Emp. Subsidiárias	42 556,39	86 381,84
Subtotal	78 092,06	123 560,59
Clientes cobrança duvidosa	619 536,24	619 536,24
Perdas por imparidade acumuladas	(619 536,24)	(619 536,24)
Total	78 092,06	123 560,59

Em 31 de dezembro de 2023, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.

21.3. Fornecedores

O detalhe da rubrica "Fornecedores" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores Curto Prazo - Corrente		
Fornecedores gerais	27 140,72	68 202,67
Total	27 140,72	68 202,67

21.4. Outros créditos a receber

A rubrica de "Outras contas a receber" apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outras contas a receber		
Outras operações com pessoal	258,15	178,00
Devedores por acréscimos	359,59	13 317,87
Devedores diversos		
Outras participadas	633 504,63	633 504,63
Perdas Imparidade acumuladas	(633 504,63)	(633 504,63)
Outros	477,10	1 554,24
Total	1 094,84	15 050,11

As outras operações com o pessoal referem-se essencialmente a valores debitados a pessoal relativo a combustíveis, regularizados nos meses seguintes.

A empresa evidencia na rubrica de "Devedores diversos" um valor de 633.504,63 euros relativo a um valor em dívida de suprimentos concedidos à ECCA - Entrepasto Comercial de Carnes, SA. O valor encontra-se ajustado na totalidade tendo sido registada a respetiva perda de imparidade, em exercícios anteriores. Esta dívida foi âmbito de um processo de litígio judicial, cuja decisão foi favorável à SIMAB, embora esta nunca tenha sido cumprida pela ECCA e não havendo expectativas de que tal venha a acontecer, uma vez que esta empresa se encontra em liquidação decorrente da sua falência (Nota 12.3).

21.5. Outras dívidas a pagar

A rubrica de "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outras Contas a pagar		
Adiantamento de clientes	314,30	314,30
Outros gastos com pessoal	15,51	69,19
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos:		
Juros a Liquidar	51 023,30	34 808,00
Remunerações a Liquidar	74 073,73	78 308,75
Outros Acréscimos de Gastos	4 105,80	3 377,96
Total	129 532,64	116 878,20

O valor apresentado de remunerações a liquidar considera a estimativa de encargos com férias e subsídio de férias, cujo pagamento irá ocorrer em 2024.

A rubrica de "Outros acréscimos de gastos" apresentado em 2023 refere-se essencialmente a: (i) serviços jurídicos (825 euros, relacionados com especialização do contrato de prestação de serviços), (ii) encargos com utilização de viatura partilhada entre empresas do Grupo, realizados em 2023 e faturados em 2024 (2.774,60 euros) e (iii) gastos com plataforma de faturação eletrónica (506,20 euros).

22. CAPITAL

22.1. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização, número de ações representativas do capital social.

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da empresa ascendia a 40.145.882,33 euros, representado por 8.045.267 ações, com o valor nominal de 4,99 euros, sendo detido na totalidade pela Parpública, SGPS, SA desde janeiro de 2013.

Em 31 de janeiro de 2013 as 8.045.267 ações representativas do capital da SIMAB, SA foram transferidas para a Parpública, SGPS, SA, passando esta a ser detentora da totalidade do capital.

Durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2023 não foram efetuados movimentos na rubrica de capital social.

22.2. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios

22.2.1. Resultados transitados

Realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de "Resultados transitados":

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(4 275 450,88)	(3 923 057,35)
Aplicação do Resultado Líquido SIMAB	(325 869,33)	(352 393,53)
Saldo final	(4 601 320,21)	(4 275 450,88)

22.2.2. Reservas

Esta rubrica apresenta em 31 de dezembro de 2023 o valor de 64.722,92 euros e refere-se às Reservas Legais constituídas em anos anteriores.

22.2.3. Ajustamentos em Ativos Financeiros

Esta rubrica reflete os ajustamentos decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial sobre rubricas do capital próprio que não o resultado líquido do período. (ver Nota 12.1).

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	45 661 895,14	40 036 188,13
Decorrentes de outras variações nos capitais próprios	(431 683,99)	282 379,35
Aplicação do Resultado Líquido Grupo	6 543 124,07	5 343 327,66
Saldo final	51 773 335,22	45 661 895,14

22.2.4. Excedentes de Revalorização

Em 31 de dezembro de 2023 esta rubrica ascende a um montante global de 696.991,90 decorrente da mensuração ao justo valor, do terreno registado em propriedades de investimento. O valor foi registado na sequência de avaliação realizada com referência a 31 de dezembro de 2013, tendo sido ajustado com base em avaliação de 31 de dezembro de 2015, na medida em que resultou no apuramento de um justo valor inferior à quantia escriturada, sendo este valor acomodado no excedente de revalorização. O valor apresenta-se líquido do efeito de passivos por impostos diferidos, nos termos da al. a), parágrafo 65 da NCRF 11.

22.2.5. Resultado líquido do período

Resultado líquido do período	31/12/2023	31/12/2022
Resultado Líquido da SIMAB SA	522 860,41	325 869,33
Resultado do MEP	(5 444 827,89)	(6 543 124,07)
Saldo final	(4 921 967,48)	(6 217 254,74)

23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" é detalhada conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Subcontratos		
Subcontratos	0,00	5 824,50
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	94 209,19	98 757,60
Publicidade e propaganda	10 117,82	11 190,19
Honorários	22 403,00	39 040,00
Conservação e reparação	2 313,21	1 815,19
Serviços Bancários	561,81	492,87
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	650,87	399,47
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	746,87	499,45
Artigos para oferta	3 084,05	58,54
Outros Materiais	0,00	0,00
Energia e fluidos		
Combustíveis	9 507,61	11 066,78
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	3 518,90	6 345,25
DET - Outras Deslocações	4 561,81	4 472,74
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	61 084,20	52 426,95
Comunicação	3 864,72	3 957,47
Seguros	8 972,32	8 909,28
Contencioso e notariado	210,00	315,00
Despesas de representação	2 881,60	506,62
Outros serviços	5 042,39	5 933,82
Total	233 730,37	252 011,72

A diminuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos, comparativamente ao ano anterior é apurada pelo efeito conjugado das variações, mais significativas, apuradas nas rubricas: (i) diminuição de subcontratos relacionados com projetos de revitalização de Mercados Municipais (-5.824,5 euros), trabalhos especializados (-4.548,41) e honorários (-16.637,00 euros).

24. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A rubrica "Gastos com o pessoal" detalha-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Gastos com o pessoal		
Remunerações dos órgãos sociais	211 884,79	221 346,25
Remunerações do pessoal	300 817,42	280 519,61
Encargos sobre remunerações	120 245,99	119 910,51
Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	2 929,49	2 702,80
Outros gastos com o pessoal	12 631,06	9 547,60
Total	648 508,75	634 026,77

Foram efetuadas as estimativas de férias e subsídios de férias relativas ao ano 2023 a pagar em 2024. O número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o ano de 2023 foi de 9 colaboradores e 3 órgãos sociais. Entende-se como número médio, o quociente entre o total de trabalhadores ao serviço na última semana de cada mês de atividade e o número de meses de atividade. Com efeitos a partir de 30 de setembro de 2023, renunciou ao cargo um vogal do Conselho de Administração, não tendo sido nomeado outro membro até à data.

25. OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS

25.1. Decomposição da rubrica de “Outros gastos” conforme quadro seguinte:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outros gastos		
Impostos	3 627,00	1 250,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	42 414,94	29 690,70
Outros Gastos	3 567,93	5 421,26
Total	49 609,87	36 361,96

As diferenças de câmbio são apuradas nas contas de depósitos à ordem em AOA (Kuanza) e USD e nas contas de caixa em divisas (40.910,79 euros).

Foram ainda apuradas diferenças de câmbio, relacionadas com o saldo em USD com cliente GAIN – Moçambique relativo ao contrato de prestação de serviços (1.504,15 euros).

A rubrica de “outros gastos” refere-se a quotizações (2.768 euros) e correções de exercícios anteriores (742,61 euros).

A rubrica de impostos corresponde essencialmente a imposto de selo (3.500,00 euros) e taxas (127,00 euros).

25.2. Imparidade de dívidas a receber

Quantias das perdas por imparidade e respetivas reversões reconhecidas durante o período			Cientes	Totais
2023	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	saldo inicial	619 536,24	648 867,48
		Aumentos	0,00	0,00
		Reversões	0,00	0,00
		Totais	619 536,24	648 867,48
2022	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	saldo inicial	610 551,29	639 882,53
		Aumentos	8 984,95	8 984,95
		Reversões	0,00	0,00
		Totais	619 536,24	648 867,48

25.3. Decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” conforme quadro seguinte

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	189 769,68	191 148,46
Diferenças de câmbio favoráveis	3 481,63	43 420,35
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	40,65	0,00
Outros	59,48	0,00
Total	193 351,44	234 568,81

Os “Rendimentos Suplementares” referem-se a rendimentos por desempenho de cargos sociais nas empresas do grupo.

As diferenças de câmbio favoráveis foram apurados nas contas de depósitos de Angola, conforme referido na nota 19.

A rubrica de “outros rendimentos” refere-se maioritariamente a correções de exercícios anteriores (59,47 euros).

25.4. “Aumentos/Reduções de justo valor”

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ganhos por aumentos de justo valor		
Fundos - FCT (Fundo de Compensação do Trabalho)	0,00	-52,42
Em propriedades de Investimento	64 000,00	1 000,00
Total	64 000,00	947,58

No cumprimento do disposto na Lei n.º 70/2013 de 30 de agosto, foi constituído o FCT - Fundo de Compensação do Trabalho, de caráter obrigatório para os contratos de trabalho celebrados desde 1 de outubro de 2013.

O ganho registado em propriedades de investimento, decorre da avaliação do terreno que se encontra registado nessa rúbrica.

25.5. Gastos/reversões de depreciação e amortizações

O detalhe da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativos Intangíveis (Nota 8)	484,84	871,96
Ativos fixos tangíveis (Nota 9)	5 568,11	8 503,60
Total	6 052,95	9 375,56

25.6. Juros e gastos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos reconhecidos são detalhados conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Juros de financiamentos obtidos	229 093,64	75 332,44
Total	229 093,64	75 332,44

Nesta rubrica são apresentados juros provenientes de prestações acessórias efetuadas pela SIMAB, SA às participadas, com recurso a financiamento bancário.

O aumento dos juros obtidos, comparativamente ao ano anterior, deve-se essencialmente do aumento da taxa de juro de referência.

25.7. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados são detalhados conforme se segue:

Quantias de gastos de empréstimos obtidos capitalizadas durante o período		31/12/2023	31/12/2022
Juros com financiamentos obtidos	Descobertos autorizados	1 277,75	492,67
	PP Comercial	430 676,40	78 423,35
	Linha apoio tesouraria CC	8 321,46	5 377,70
	Subsidiárias	43 386,04	12 249,31
	Subtotais	483 661,65	96 543,03
Outros gastos e perdas de financiamento	Comissões	43 799,70	41 517,47
	Imposto do Selo	2 007,66	7 752,80
	Subtotais	45 807,36	49 270,27
Totais		529 469,01	145 813,30

O aumento dos encargos financeiros refletem essencialmente o impacto da evolução desfavorável das taxas de juro de referência (Euribor), refletindo o agravamento das condições do mercado financeiro, a partir do segundo semestre de 2022.

26. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- (i) O Conselho de Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de novembro.
- (ii) Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- (iii) Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artº 397º do CSC (Negócios entre os Administradores e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 5, alínea e) do Artº 66º do CSC.
- (iv) Relativamente ao Artº 66º-A do CSC, devemos informar que:
 - Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;
 - Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas referem-se a Revisão Legal de Contas, conforme quadro seguinte:

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	31/12/2023	31/12/2022
Revisão legal das contas	10 011,60	10 011,60
Totais	10 011,60	10 011,60

27. EVENTOS SUBSEQUENTES RELEVANTES

27.1. Autorização para emissão

(i) As Demonstrações Financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 10 de maio de 2024.

(ii) Em Assembleia-geral os acionistas têm o poder de não aprovar as presentes demonstrações financeiras e solicitar as alterações que julguem convenientes, nos termos e legislação em vigor.

27.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do Balanço e 10 de maio de 2024 não houve conhecimento de eventos ocorridos que, afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

27.3. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

De 31 de dezembro de 2023 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Empresa ou que devam ser refletidos nas Demonstrações Financeiras.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

28.1. Divulgações de natureza não contabilística

28.1.1. Garantias prestada a terceiros

Em 31 de dezembro de 2023, a SIMAB tinha prestado garantias bancárias a terceiros, como se segue:

Entidade Beneficiária	Entidade Emissora	montante contratado	montante em dívida/utilização	Empresa
Repsol, Lda	Caixa Geral de Depósitos-Garantia Bancaria	2 000	-	MARL, SA
Banco BPI - Lirrança Subscrita	Banco BPI - Programa Emissão Papel Comercial	12 500 000	10 750 000	SIMAB, SA
Banco Santander Totta	Banco Santander Totta - Descoberto Grupado	1 000 000	0	SIMAB, SA MARL,SA e MARE, SA
Millennium bcp	Millennium bcp - Descoberto Grupado	1 700 000	415 683	SIMAB, SA MARL,SA e MARE, SA
Banco BPI - Lirrança Subscrita	Banco BPI - Programa Descoberto autorizado	2 000 000	0	SIMAB, SA

28.1.2. Trabalhadores ao serviço

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o número médio de trabalhadores ao serviço da empresa foi de 10 (excluindo órgãos sociais).

28.1.3. Proposta de aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2023, positivo no valor de 4.921.967,48 euros (quatro milhões, novecentos e vinte e um mil, novecentos e sessenta e sete euros e quarenta e oito cêntimos), tenha a seguinte aplicação:

- 5.444.827,89 euros (cinco milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e vinte e sete euros e oitenta e nove cêntimos), seja transferido para Lucros não atribuídos;
- 522.860,41 euros (o valor negativo de quinhentos e vinte e dois mil, oitocentos e sessenta euros e quarenta e um cêntimos), seja mantido em Resultados Transitados.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração da SIMAB, SA.

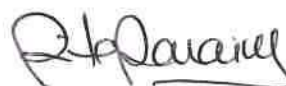


Graça Maria Tavares Reis



Jorge Proença dos Reis

(Presidente)



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva
(Vogal)

S. Julião do Tojal, 10 de maio de 2024

simob

Management and
Services Markets



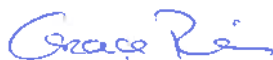
Demonstrações
Financeiras
Consolidadas

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

un: Euro

RUBRICAS	Notas	EXERCÍCIOS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8;15	139 259 558,78	141 863 656,98
Propriedades de investimento	11;15	4 311 500,00	3 245 500,00
Ativos intangíveis	7;15	312 268,15	306 481,21
Outros ativos financeiros	13;14	51 999,72	87 262,68
Clientes M/L Prazo	25.1	6 954,56	11 590,88
Ativos por impostos diferidos	24.1	2 594 974,62	2 648 787,21
Créditos a receber	25.4	51 359,75	132 963,75
		146 588 615,56	148 296 242,69
Ativo corrente			
Clientes	25.1	1 137 336,07	1 042 410,98
Estado e outros entes públicos	24.2	45 390,97	42 984,80
Outros créditos a receber	25.4	249 700,13	189 446,73
Diferimentos	16.1	109 665,84	125 688,63
Ativos não correntes detidos para venda	12	0,00	1 002 000,00
Caixa e Depósitos Bancários	4	414 690,49	324 424,48
		1 956 783,50	2 726 955,62
Total do ativo		148 545 399,06	151 023 198,31
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital social	26	40 145 882,33	40 145 882,33
Reservas legais	25.2	5 214 008,00	4 593 254,98
Resultados transitados	26.1	29 160 706,16	23 564 136,74
Ajustamentos em ativos financeiros	26.3	-345 317,06	-345 317,06
Excedentes de revalorização	26.4	1 127 923,81	1 127 923,81
Outras variações no capital próprio	22;26.5	12 773 856,65	13 205 544,16
Resultado líquido do período	26.6.	4 921 994,49	6 217 322,44
Interesses que não controlam	27	13 094 428,73	12 422 526,68
Total Capital Próprio		106 093 483,11	100 931 274,08
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	10.1	13 507 742,44	19 509 119,78
Passivos por impostos diferidos	24.1	1 069 008,88	1 075 497,92
Outras dívidas a pagar	25.5	5 784 484,25	5 917 861,39
Diferimentos	16.2	8 669 102,59	10 445 152,26
		29 030 336,16	36 947 631,35
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	25.2	506 496,32	486 803,89
Adiantamentos de clientes	25.3	871,40	871,40
Estado e outros entes públicos	24.2	824 651,32	611 143,89
Financiamentos obtidos	10.2	6 424 249,75	6 629 072,07
Outras dívidas a pagar	25.5	2 689 708,50	2 456 030,38
Diferimentos	16.2	2 975 600,50	2 960 371,25
		13 421 577,79	13 144 292,88
Total do Passivo		42 451 915,95	50 091 924,23
Total do Capital Próprio e do Passivo		148 545 399,06	151 023 198,31

O Contabilista Certificado



Graça Maria Tavares Reis

O Conselho de Administração



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(valores acumulados)

un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	17	18 347 578,62	17 288 185,86
Subsídios à exploração	18	23,54	2 470,70
Trabalhos para a própria entidade	19	0,00	2 448,60
Fornecimentos e serviços externos	28	-3 729 657,95	-3 689 800,31
Gastos com o pessoal	30	-1 814 899,63	-1 671 394,21
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	29	-19 404,01	-18 005,62
imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	15	0,00	293 212,50
Aumentos /reduções de justo valor	20	64 173,83	228 764,89
Outros Rendimentos	22;23;31.2	709 511,14	694 221,30
Outros Gastos	23; 31.1.	-452 082,15	-1 366 671,08
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 105 243,39	11 763 432,63
Gastos/Reversões depreciação e amortização	31.3	-4 559 510,57	-4 440 220,32
imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	15	0,00	2 191 300,62
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 545 732,82	9 514 512,30
Juros e Gastos Similares Suportados	31.5	-881 571,24	-244 393,23
Resultados antes de impostos		7 664 161,58	9 270 119,70
Imposto sobre o rendimento do período	24.1	-2 007 944,90	-2 298 655,22
Resultado líquido do período		5 656 216,68	6 971 464,48
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		4 921 994,49	6 217 322,44
Interesses que não controlam	32	734 222,19	754 142,04

O Contabilista Certificado



Graça Maria Tavares Reis

O Conselho de Administração



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

un: Euro

Rubricas	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		21 093 200,92	20 072 137,44
Pagamentos a fornecedores		-5 524 189,14	-4 975 031,72
Pagamentos ao pessoal		-1 759 380,17	-1 623 535,39
caixa gerada pelas operações		13 809 631,61	13 473 570,33
Pagamento/recebimentos do imposto sobre o rendimento		-1 682 391,90	-1 987 281,60
Outros recebimentos/pagamentos		-3 357 730,12	-3 295 476,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	8 769 509,59	8 190 812,65
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		-1 632 602,91	-818 482,62
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		178,20	615,20
Juros e rendimentos similares		0,00	0,75
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	-1 632 424,71	-817 866,67
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2 965 856,90	2 540 689,22
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-9 171 998,72	-9 882 232,46
Juros e Gastos similares		-838 228,39	-181 614,56
Fluxos das Atividades de Financiamento	3	-7 044 370,21	-7 523 177,80
Variação de Caixa e Seus equivalentes	4=1+2+3	92 714,67	-150 231,82
Caixa e seus Equivalentes no início do período		324 424,48	473 711,16
Efeito das diferenças de câmbio		-2 448,66	945,14
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	6	414 690,49	324 424,48

O Contabilista Certificado



Graça Maria Tavares Reis

O Conselho de Administração da SIMAB, SA.



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

un. Euro

DESCRIÇÃO	NOTAS	Demonstração das alterações no Capital Próprio no período 2023										Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários		
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2022	6	40 145 882,33	4 593 254,98	23 584 136,74	(345 317,06)	1 127 923,81	13 205 544,16	6 217 322,44	88 508 747,40	12 422 526,68	100 931 274,08	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022											0,00	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	620 753,02	5 598 559,42				(6 217 322,44)			0,00	
Redução de participações	18,34					0,00			(431 687,51)		(431 687,51)	
Outras operações decorrentes do aumento capital na participada											0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	620 753,02	5 598 559,42	0,00	0,00	(431 687,51)	(6 217 322,44)	(431 687,51)	0,00	(431 687,51)	
RESULTADO INTEGRAL	8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 921 994,49	4 521 994,49	671 902,05	5 593 896,54	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9-7+8	0,00	620 753,02	5 598 559,42	0,00	0,00	(431 687,51)	(1 285 327,95)	4 490 306,98	671 902,05	5 162 209,03	
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras operações	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	11=6+9+10	40 145 882,33	5 214 008,00	29 180 706,16	(345 317,06)	1 127 923,81	12 773 856,65	4 921 994,49	92 599 054,38	13 094 428,73	106 093 483,11	

DESCRIÇÃO	NOTAS	Demonstração das alterações no Capital Próprio no período 2022										Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários		
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2022	1	40 145 882,33	4 061 012,48	19 075 420,15	(345 317,06)	1 127 923,81	12 923 146,96	4 980 559,08	82 009 027,76	11 695 880,52	93 704 908,28	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021											0,00	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	18,34		502 242,49	4 488 716,59	0,00	0,00	282 397,20	(4 590 959,08)	282 397,20		282 397,20	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	502 242,49	4 488 716,59	0,00	0,00	282 397,20	(4 590 959,08)	282 397,20	0,00	282 397,20	
RESULTADO INTEGRAL	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 217 322,44	6 217 322,44	726 646,16	6 943 968,60	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4-2+3	0,00	502 242,49	4 488 716,59	0,00	0,00	0,00	1 226 383,36	6 217 322,44	726 646,16	7 226 365,80	
Realizações de capital	6		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	5=1+4+5	40 145 882,33	4 593 254,98	23 564 136,74	(345 317,06)	1 127 923,81	13 205 544,16	6 217 322,44	88 508 747,40	12 422 526,68	100 931 274,08	

O Contabilista Certificado

Graça Maria Tavares Reis
Graça Maria Tavares Reis

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Jorge Proença dos Reis
Jorge Proença dos Reis
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva



simob

Management and
Services Markets

Notas às
Demonstrações
Financeiras
Consolidadas

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO
A 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Valores expressos em EURO)**

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa mãe

A SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA (adiante designada por SIMAB ou Grupo), foi constituída em 1993, pelo Decreto-Lei n.º 93/93 de 24 de março e encontra-se sujeita à tutela dos Ministérios das Finanças e Ministério da Economia e da Transição Digital. Desde 31 de janeiro de 2013, a totalidade das suas ações pertencem à Parpública, Participações Públicas, (SGPS), SA.

Tem por objeto social a promoção, construção, instalação, exploração e gestão, direta ou indireta, de mercados destinados ao comércio por grosso de produtos alimentares e não alimentares, bem como a prossecução de outras atividades complementares ou subsidiárias, incluindo a gestão de participações sociais e a organização e gestão de serviços nos seguintes domínios:

- Organização de soluções institucionais para a criação de infra-estruturas de logística;
- Estudos de mercado e de organização dos circuitos de distribuição;
- Estudos de conceção e dimensionamento de mercados abastecedores grossistas e de mercados retalhistas;
- Estudos de viabilidade económica e financeira;
- Estudos de organização, funcionamento e promoção de mercados abastecedores grossistas e retalhistas;
- Organização de dossiês de financiamento para os investimentos que promove e em que intervém, junto de instituições nacionais e internacionais;
- Projetos de arquitetura, engenharia e coordenação de obras.

A SIMAB, SA tem a sua sede no Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, NAC, Piso 2 Lugar do Quintanilha, S. Julião do Tojal, onde desenvolve a sua atividade. O respetivo endereço eletrónico da empresa é geral @simab.pt e a página de internet é www.simab.pt.

Em 31 de dezembro de 2022 a SIMAB, SA é detida a 100% pela Parpública, Participações Públicas, (SGPS), SA, sua empresa mãe final, com sede na Rua de Santa Marta, n.º 55, 1150-298 Lisboa, Portugal.

As demonstrações financeiras compreendem o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Atividade – Grupo

O objeto social das empresas do Grupo - MARL, MARÉ, MARB e MARF - consiste na promoção, construção, exploração e gestão, direta ou indireta, do respetivo mercado abastecedor, o qual se destina ao comércio por grosso de produtos alimentares e não alimentares e, bem assim, a prossecução de quaisquer outras atividades complementares ou subsidiárias, incluindo a gestão de serviços relacionados com o seu objeto principal.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC)

aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas a Estrutura Conceptual (Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro), as Bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro), o Código de Contas (Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 918/2015, de 19 de outubro) e as Normas Interpretativas do Sistema de Normalização Contabilística (Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho). Todos os montantes se encontram expressos em Euros.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7. Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

2.8. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.9. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Princípios de consolidação

De acordo com os conceitos previstos NCRF 15 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas, empresas subsidiárias são as empresas controladas pela SIMAB. As aquisições de subsidiárias são registadas utilizando o método da compra. O correspondente custo é determinado como o agregado, na data da aquisição, de: (a) justo valor dos ativos entregues ou a entregar; (b) justo valor de responsabilidades incorridas ou assumidas; e (c) justo valor de instrumentos de capital próprio emitidos pelo Grupo em troca da obtenção de controlo sobre a subsidiária.

A consolidação das empresas controladas em cada período contabilístico efetuou-se pelo método de consolidação integral. Considera-se existir controlo quando a SIMAB detém direta ou indiretamente a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral, ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais.

A participação de terceiros no capital próprio e no resultado líquido daquelas empresas é apresentada separadamente no balanço consolidado e na demonstração dos resultados consolidados, respetivamente, na rubrica de "Interesses não controlados".

De acordo com o método de consolidação integral são consolidados os ativos, passivos, rendimentos, gastos e fluxos de caixa das empresas do Grupo. As transações e saldos significativos entre as empresas controladas foram eliminados no processo de consolidação.

Sempre que necessário, são efetuados ajustamentos às demonstrações financeiras das empresas subsidiárias, tendo em vista a uniformização das respetivas políticas contabilísticas com as do Grupo.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

As empresas que integram o perímetro de consolidação (método de consolidação integral) são as seguintes:

SOCIEDADE	PARTICIPAÇÃO			
	Entidade	Capital Social €	31/12/2023	Nº Ações
SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA	Parpublica, SGPS, SA	40 145 882	100,00%	8 045 267
MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA	SIMAB, SA	30 000 000	87,87%	6 012 024
MARE - Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA	SIMAB, SA	1 746 500	68,86%	241 000
MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA	SIMAB, SA	7 042 312	95,35%	1 345 620
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	SIMAB, SA	4 447 038	99,00%	882 252

* Fonte/Causa de imputação: Previsto nos Estatutos das Sociedades - cada 100 ações conferem direito a 1 voto

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, terrenos detidos pelo Grupo, para uso futuro indeterminado e não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

A propriedade de investimento é mensurada inicialmente pelo seu custo, incluindo os custos de transação que lhes sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas pelo seu justo valor, o qual reflete as condições de mercado à data de balanço. As mensurações do justo valor têm por base avaliações independentes realizadas no final de cada exercício.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no justo valor de propriedades de investimento são reconhecidos nos resultados do período em que ocorram.

As propriedades de investimento são desreconhecidas na alienação ou quando forem permanentemente retiradas de uso e nenhuns benefícios económicos forem esperados da sua alienação.

3.4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis do Grupo SIMAB compreendem essencialmente as edificações onde estão instalados os mercados do Grupo SIMAB. A classificação dos ativos assenta no facto de se considerar que os serviços prestados pelos Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB, como contrapartida das taxas de utilização cobradas aos operadores, incluem uma parte significativa de serviços para além da simples utilização do espaço. De uma análise à estrutura de gastos das empresas, verifica-se que o peso dos serviços conexos às taxas de utilização cobradas não pode ser considerado insignificante, uma vez que os mesmos têm um peso equivalente aos gastos com depreciações dos referidos imóveis. Adicionalmente, de acordo com a IAS 16 considera-se que estes mesmos serviços são significativos como um todo para a contratualização, pois caso não fossem prestados, os operadores não continuariam a procurar os espaços disponibilizados pelas empresas do Grupo.

Para além desse facto, o Grupo é considerado um investidor ativo estando significativamente exposto aos riscos de variação nos fluxos de caixa gerados pela sua atividade.

Os Mercados Abastecedores são hoje entendidos num conceito mais amplo de Plataformas Logísticas de Base Alimentar, sendo estruturas dinâmicas e polivalentes, multipolares, multiprodutos e multifunções, inseridas em corredores estratégicos, onde se congregam uma grande multiplicidade de produtos e agentes económicos do setor alimentar e não alimentar, exercendo funções e atividades de comércio grossista, de distribuição e logística, e ainda outras atividades de apoio.

Os ativos fixos tangíveis do Grupo SIMAB encontram-se valorizados ao custo deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

No reconhecimento inicial de um ativo, o Grupo SIMAB considera no respetivo custo: (i) o seu preço de compra; e (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração;

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são reconhecidos como tal apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Grupo. Todas as despesas com a manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio do acréscimo.

O Grupo SIMAB calcula as depreciações dos seus ativos tangíveis de acordo com o método de linha reta, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperados dos bens (em anos):

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos de vida útil
Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	4, 5, 10 e 20
Equipamento de Transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3, 7, 8 e 10
Outras ativos fixos tangíveis	4, 5, 8, 10 e 20

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, é estimado o seu valor recuperável, sendo reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. O Grupo SIMAB reconhece as perdas por imparidade em resultados do período.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o justo valor menos os custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

A quantia escriturada de um item do ativo fixo tangível é desreconhecida pelo Grupo nas seguintes situações: (i) no momento da alienação; e (ii) quando não se esperam futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação. O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um item do ativo fixo tangível: (i) é incluído nos resultados quando o item é desreconhecido; e (ii) é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se o houver, e a quantia escriturada do item.

Os ativos fixos tangíveis em curso, os quais representam ativos fixos ainda em fase de construção, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos fixos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros proveitos" ou "Outros custos".

3.5. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.6. Imparidade

Os ativos sujeitos a amortização são revistos quanto à imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras consolidadas possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia contabilística do ativo face à sua quantia recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Na impossibilidade de atribuir uma quantia recuperável a um determinado ativo, o mesmo deverá ser agregado com outros ativos, de forma que conjuntamente gerem fluxos de caixa independentes e,

dessa forma, constituam uma UGC (Unidade geradora de caixa). Sempre que se verifique uma perda por imparidade numa UGC à qual tenha sido alocado goodwill, a perda será alocada em primeiro lugar ao goodwill sendo o remanescente rateado por entre os ativos que a compõem com base no valor líquido de balanço dos mesmos. Nesta repartição pelos ativos, o valor ajustado de cada um não poderá ficar inferior ao maior de entre o valor de um ativo deduzido dos gastos para venda, o seu valor de uso e 0 (zero).

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

3.7. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.8. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

3.9. Clientes e outras contas a receber

O saldo de clientes e outros devedores constituem as contas a receber por serviços prestados pelo Grupo no decurso normal da atividade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos *cash-flows* esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são estimadas.

As dívidas de "Clientes" e as "Outras dívidas de terceiros" são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Perdas por imparidade em contas a receber", por forma refletir o seu valor realizável líquido. Estas rubricas quando correntes não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a SIMAB tem em consideração informação de mercado que demonstre que:

- i) a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- ii) se verificarem atrasos significativos nos pagamentos por parte da contraparte;
- iii) se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou reestruturação financeira.

3.10. Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "Caixa e seus equivalentes" é deduzida dos descobertos bancários incluídos no balanço na rubrica de "Financiamentos obtidos".

3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se trata de valores a pagar de curto prazo, pelo que o impacto que resulta da aplicação do custo amortizado é considerado imaterial.

3.12. Financiamentos obtidos

Os empréstimos (Nota 10) são registados ao custo e no passivo corrente, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses da data da demonstração da posição financeira, os quais se classificam como não correntes. Os empréstimos sob a forma de papel comercial são classificados como passivos não correntes por terem garantia de colocação por um prazo superior a um ano e é intenção do Conselho de Administração utilizar este instrumento de financiamento por um prazo superior a um ano. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tenha havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração. Os encargos financeiros são contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de "Outras dívidas a pagar" (Nota 25.5).

3.13. Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

O Grupo desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a empresa é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar e que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

3.15. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os ganhos relativos às prestações de serviços incluem:

- Taxas de utilização dos espaços dos mercados que integram o Grupo, cujo reconhecimento se verifica mensalmente de acordo com o período correspondente à utilização do espaço;
- Taxas de acesso, devidas por cada operador no momento da assinatura do contrato e que correspondem à contraprestação devida pelo acesso aos Mercados, são diferidas e reconhecidas mensalmente no decurso do contrato;
- Assessoria de gestão;
- Elaboração de projetos técnicos de arquitetura e engenharia;
- Estudos de viabilidade económica;
- As prestações de serviço englobam também uma diversidade de outros serviços adicionais, que são reconhecidos no momento em que o cliente solicita o serviço. São considerados serviços adicionais: portagens; consumo de frio, consumo de água doce; consumo de água salgada, inscrições sazonais dos clientes, utilização sazonal de espaços, utilização de câmaras frigoríficas, taxas variáveis sobre o volume de negócios; taxas administrativas.

3.16. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da SIMAB) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

3.17. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros são contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de "Outras contas a pagar" (Nota 25.5). Contudo, os encargos financeiros decorrentes do

financiamento da construção de novos edifícios são capitalizados até à entrada em funcionamento desse ativo.

3.18. Subsídios governamentais

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com os quais se relacionam.

Sempre que é reconhecida uma perda por imparidade nos ativos subsidiados, é transferida para resultados a parcela de subsídio correspondente à proporção da perda por imparidade reconhecida. Quando ocorre qualquer reversão de perdas por imparidade nos referidos ativos, é efetuada a correspondente correção em resultados (em outros gastos e perdas).

3.19. Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Imposto corrente é a quantia a pagar ou a recuperar de impostos sobre o rendimento respeitante ao lucro ou à perda tributável de um período.

Os impostos diferidos são calculados para as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis. Porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos ativos possam ser utilizados. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e passivos por impostos diferidos devem ser mensurados pela taxa fiscal, que se espera que seja de aplicar no período quando seja realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas taxas fiscais (e leis fiscais), que estejam acordadas à data do relato.

A quantia contabilizada em ativos ou passivos por impostos diferidos deve, de acordo com a NCRF 25 refletir as consequências fiscais da forma como a empresa espera vir a recuperar ou liquidar os seus ativos e passivos, os quais têm associados o cálculo dos ativos e passivos por impostos diferidos, se na jurisdição em que opere essa recuperação ou liquidação for importante determinar quer a taxa de tributação quer a base fiscal aplicáveis. Caso a forma como é feita esta recuperação ou liquidação afete a taxa de tributação futura aplicável, ou a base tributável, a empresa deve mensurar os ativos e passivos por impostos diferidos de acordo, não com os pressupostos verificados aquando do apuramento do imposto corrente, mas sim tendo em conta os pressupostos que se verificarão aquando da tributação efetiva, de acordo com a lei fiscal em vigor.

3.20. Ativos por impostos diferidos

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças

temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

3.21. Passivos por impostos diferidos

São reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis exceto quando esse imposto diferido resultar de:

- Reconhecimento inicial do goodwill; ou
- Reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e não afete, no momento dessa transação, nem o lucro contabilístico nem o lucro tributável.

3.22. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.23. Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos e de devedores e credores por acréscimos.

3.24. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídios de alimentação, subsídio de transporte, subsídios de férias e de natal, abonos para falhas, isenção do horário de trabalho, subsídio acumulados de funções. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o período civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

Os benefícios decorrentes de cessação do emprego, quer por decisão unilateral, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.25. Rubricas de capital próprio

I. Capital Social

Esta rubrica inclui as entradas de capital dos sócios, deduzidas de reduções de capital destinadas à cobertura prejuízos.

II. Reservas legais

De acordo com o Estatutos da sociedade, pelo menos 10% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social. A

reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social.

III. Resultados Transitados

Esta rubrica inclui, nomeadamente, reservas livres constituídas ao abrigo de autorização. São também incluídos nesta rubrica os ganhos por aumentos de justo valor das propriedades de investimento que, de acordo com o nº2 do artigo 32º do CSC, só estarão disponíveis para distribuição quando os elementos ou direitos que lhes deram origem forem alienados, exercidos, extintos ou liquidados.

IV. Excedentes de Revalorização

Esta rubrica inclui as reservas de reavaliação (líquido de impostos diferidos passivos) decorrentes da transferência de AFT para Propriedades de Investimento mensuradas ao justo valor. Estes excedentes só estão disponíveis para aumentar capital ou cobrir prejuízos incorridos até à data a que se reporta a reavaliação e apenas depois de realizadas (pelo uso ou pela venda).

V. Ajustamentos/Outras variações no capital próprio

Esta rubrica inclui os subsídios governamentais que se encontram por imputar na quota parte das depreciações sobre o custo de aquisição dos ativos que lhes estão afetos.

3.26. Ativos não correntes detidos para venda

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda se é expectável que o seu valor contabilístico venha a ser recuperado através de uma venda e não através do seu uso continuado. Esta condição só se considera cumprida no momento em que a venda seja altamente provável e o ativo esteja disponível para venda imediata nas condições atuais. Adicionalmente, devem estar em curso ações que permitam concluir ser expectável que a venda se venha a realizar no prazo de 12 meses após a data de classificação nesta rubrica.

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são mensurados ao menor do seu valor contabilístico e o seu justo valor deduzido de custos com a venda. Em contrapartida estes ativos não são amortizados.

3.27. Principais fontes de incerteza

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que o Grupo SIMAB efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impacto sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento e complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, são as seguintes:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

(i) Vidas úteis dos Ativos fixos tangíveis

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada;

(ii) Imparidade

O Grupo testa a imparidade de acordo com a política contabilística indicada na nota 3.6. As quantias recuperáveis dos ativos ou das unidades geradoras de caixa são determinados com base no cálculo de valores de uso ou de valores de mercado baseados nas melhores estimativas.

(iii) **Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos**

Os impostos diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação. Para a determinação dos impostos diferidos é utilizada a taxa de imposto que se espera estar em vigor no período em que as diferenças temporais são revertidas. Os impostos diferidos ativos são revistos periodicamente e reduzidos sempre que a sua utilização deixe de ser possível.

(iv) **Reconhecimento de provisões e ajustamentos**

As provisões são reconhecidas pelo Grupo para passivos de tempestividade ou quantia incerta como resultado de acontecimentos passados e são mensuradas pela melhor estimativa disponível no fim do período do relato. Sempre que a estimativa não seja possível ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) determinado evento futuro, o Grupo SIMAB divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões para processos judiciais em curso são constituídas de acordo com as avaliações de risco efetuadas pelo Grupo e pelos seus consultores legais, baseados em taxas de sucesso históricas, por natureza de processo e probabilidade de desfecho desfavorável para o Grupo.

As principais estimativas e os pressupostos relativos a eventos futuros incluídos na preparação das demonstrações financeiras são descritos nas correspondentes notas anexas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e detalha-se como se segue:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31/12/2023	31/12/2022
Caixa	Numerário e valores para depósito	27 119,24	13 922,23
	Subtotais	27 119,24	13 922,23
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	387 571,25	310 502,25
	Subtotais	387 571,25	310 502,25
Totais		414 690,49	324 424,48

São apuradas diferenças de câmbio nos saldos das contas de depósitos à ordem em USD em AOA (Kuanza) e nas contas de caixa em divisas.

4.2. Outras informações:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações de seguros não vida	15 157,09	6 627,34
Imposto sobre o rendimento	40 444,27	35 620,45
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	1 722 836,17	2 022 902,05

5. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS

Os valores estimados referentes aos ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erros. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

No exercício de 2023, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas.

6. PARTES RELACIONADAS

Para a SIMAB, SA as partes relacionadas respeitam às participadas MARE, SA, MARF, SA, MARB, SA e MARL, SA, entidades incluídas no perímetro de consolidação integral, à Parpública, SGPS, SA, outros acionistas de empresas participadas pela SIMAB, SA. Os termos ou condições praticadas entre as empresas do Grupo e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente são contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

6.1. Entidades que participam no capital da empresa:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
NIF	502 769 017	502 769 017
Denominação	Parpública, SGPS, SA	Parpública, SGPS, SA
Sede (País)	Portugal	Portugal
Capital social detido	40 145 882,23 €	40 145 882,23 €
Direitos de voto	100,00%	100,00%
Data de início da participação	31/01/2013	31/01/2013
É a entidade controladora final?	Sim	Sim

6.2. Remuneração dos membros dos órgãos sociais

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais foram as seguintes:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Conselho de Administração	213 661,79	223 703,74
Assembleia Geral	850,00	850,00
Total	214 511,79	224 553,74

Os membros executivos do Conselho de Administração nomeados pela SIMAB, SA não auferem diretamente qualquer remuneração, na medida em que o Desempenho de Cargos Sociais é debitado pela SIMAB, SA às respetivas empresas.

Existem vogais executivos que não auferem remuneração tendo em consideração as limitações decorrentes de incompatibilidades previstas no Estatuto do Gestor Público ou outras consignadas na lei aplicável.

6.3. Transações e saldos com partes relacionadas:

As transações mais relevantes com partes relacionadas apuram-se essencialmente com a empresa-mãe, SIMAB, SA, associada à representação maioritária no Conselho de Administração, que configura

globalmente o exercício de uma gestão de Grupo, integrada e como tal geradora de sinergias que otimizam as valências técnicas das participadas, com racionalização de gastos por meio de recurso aos quadros internos do Grupo e evitando o recurso a serviços externos.

As transações e a sua natureza resumem-se às seguintes:

- Fee's de gestão cobrados pela SIMAB, SA, por serviços corporativos;
- Paralelamente, e numa ótica de otimização de recursos existentes nas duas sociedades, a MARF, SA, através do diretor do mercado, presta serviços à SIMAB, SA e à MARE, SA, por força da estratégia de realocação de recursos humanos do grupo;
- São realizadas operações de financiamento da SIMAB, SA à MARF, SA sob a forma de suprimentos, que vencem juros e demais encargos financeiros;

Os saldos e as transações efetuadas entre a empresa-mãe com as empresas participadas são os seguintes:

Descrição	31/12/2023								
	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Juros suportados	Contas correntes a pagar*	Desempenho de Cargos Sociais	Serviços prestados	Juros debitados	Contas correntes a receber*	Empréstimos concedidos
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	0,00	0,00	0,00	0,00	9 799,92	54 890,87	156 380,24	29 355,80	0,00
MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA	1 758,00	66 155,60	0,00	0,00	152 599,92	319 965,26	61 378,12	2 748,65	0,00
MARE - Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA	0,00	0,00	43 386,04	2 918,95	9 799,92	41 035,79	0,00	4 486,85	1 825 000,00
MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA	85,00	6 180,00	0,00	633,45	17 569,62	42 888,13	11 326,28	5 964,88	0,00
Associação 5 ao dia	0,00	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 843,00	72 455,60	43 386,04	3 552,40	189 769,68	459 380,05	229 093,64	42 856,98	1 825 000,00

* Valores com IVA incluído

Descrição	31/12/2022								
	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Juros suportados	Contas correntes a pagar*	Desempenho de Cargos Sociais	Serviços prestados	Juros debitados	Contas correntes a receber*	Empréstimos concedidos
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	4 989,00	0,00	0,00	0,00	9 799,92	55 247,32	41 461,80	22 387,78	0,00
MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA	1 809,50	58 206,72	0,00	6 511,44	152 599,92	319 622,08	27 110,88	52 053,99	0,00
MARE - Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA	4 999,00	0,00	12 249,31	3 819,27	9 799,92	41 445,54	0,00	4 596,94	1 545 000,00
MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA	0,00	6 180,00	0,00	1 266,90	17 569,92	35 918,29	6 759,78	7 333,13	0,00
Associação 5 ao dia	0,00	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	11 807,50	64 406,72	12 249,31	11 537,61	189 769,68	452 233,24	75 332,44	86 381,84	1 545 000,00

Os saldos e as transações efetuadas entre as empresas participadas são os seguintes:

Descrição	31/12/2023								
	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Juros suportados	Contas correntes a pagar*	Desempenho de Cargos Sociais	Serviços prestados	Juros debitados	Contas correntes a receber*	Empréstimos concedidos
MARE - Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA	0,00	30 144,26	0,00	2 455,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA	0,00	8 448,26	0,00	0,00	0,00	24 252,00	0,00	2 455,08	0,00
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	0,00	5 892,26	0,00	0,00	0,00	24 252,00	0,00	0,00	0,00
MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 676,78	0,00	0,00	0,00

Descrição	31/12/2022								
	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Juros suportados	Contas correntes a pagar *	Desemprego de Cargos Sociais	Serviços prestados	Juros debitados	Contas correntes a receber *	Empréstimos concedidos
MARE - Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA	0,00	22 002,00	0,00	2 086,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA	0,00	556,00	0,00	0,00	0,00	22 002,00	0,00	2 086,08	0,00

São prestados serviços de aluguer de equipamento/software pela MARL, S.A. às restantes participadas do Grupo SIMAB.

Numa ótica de otimização de recursos existentes nas duas sociedades, a MARF, SA, através do diretor do mercado, presta serviços à MARÉ, SA, por força da estratégia de realocação de recursos humanos do grupo.

Na sequência da política de centralização do crédito bancário na empresa mãe, sempre que determine a obtenção de condições de financiamento mais favoráveis, a SIMAB, SA, mantém linhas de financiamento bancário e refinancia as suas participadas MARL, SA, MARF, SA, MARB, SA e MARE, SA, por via de prestações acessórias de capital.

Evolução de Prestações Acessórias de Capital

Subsidiárias	Dívida 31/12/2022	Aumentos	Diminuições	Dívida 31/12/2023
MARE, SA	0,00	0,00	0,00	0,00
MARF, SA	515 501,48	0,00	-321 000,00	194 501,48
MARB, SA	4 349 004,42	0,00	-296 000,00	4 053 004,42
MARL, SA	2 573 400,00	0,00	-1 948 800,00	624 600,00
Total	7 437 905,90	0,00	-2 565 800,00	4 872 105,90

6.4. Transações com outras partes relacionadas das empresas participadas

Descrição	31/12/2023					
	Compras ativos fixos	Gastos	Saldos Passivos (*)	Vendas de ativos fixos	Serviços prestados	Contas a receber correntes (*)
Associação 5 ao Dia	0,00	16 400,00	0,00	0,00	120,00	0,00
Câmara Municipal de Évora	0,00	31 754,09	1 388,70	0,00	0,00	0,00
Câmara Municipal de Loures	-	10 451,94	20 534,50	0,00	34 965,23	1 272,32
Total	0,00	58 606,03	21 923,20	0,00	35 085,23	1 272,32

(*) Valores com IVA incluído

Associação 5 ao Dia, em virtude do Vogal do Conselho de Administração da SIMAB, S.A. presidir a esta Associação e a MARL, S.A. ser associada da referida associação;

Câmara Municipal de Loures, enquanto fornecedor de tarifas/taxas (licenciamentos), eventualmente necessários no decorrer da atividade da MARL, S.A.;

Câmara Municipal de Loures, enquanto cliente, pela utilização de espaços da MARL, S.A.

Descrição	31/12/2022					
	Compras ativos fixos	Gastos	Saldos Passivos (*)	Vendas de ativos fixos	Serviços prestados	Contas a receber correntes (*)
Associação 5 ao Dia	0,00	8 000,00	0,00	0,00	120,00	688,90
Câmara Municipal de Évora	0,00	30 397,08	0,00	0,00	0,00	0,00
Câmara Municipal de Loures	180,00	18 639,87	38 135,50	0,00	32 486,00	0,00
Total	180,00	57 036,95	38 135,50	0,00	32 606,00	688,90

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Rubricas	31/12/2023				
	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Ativos Intangíveis em Curso	Total
Ativos					
Saldo inicial	342 556,97	456 230,58	548 974,54	14 519,32	1 362 281,41
Ajustamentos de conversão					0,00
Aquisições				33 878,38	33 878,38
Transferências	48 397,70	0,00	0,00	(48 397,70)	0,00
Alienações e abates		0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	390 954,67	456 230,58	548 974,54	0,00	1 396 159,79
Amortizações acumuladas e perdas de imparidade					
Saldo inicial	338 634,12	454 698,40	262 467,68	0,00	1 055 800,20
Amortizações do exercício	15 051,52	0,00	13 039,92	0,00	28 091,44
Alienações e abates		0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	353 685,64	454 698,40	275 507,60	0,00	1 083 891,64
Ativos Líquidos	37 269,03	1 532,18	273 466,94	0,00	312 268,15

O montante de 33.878,38 euros que a 31 de dezembro de 2023 se encontra em curso é apurado na totalidade no MARL e refere-se à aquisição de novo software: Panorama Central Management Software (firewalls) e IoT Security (monitorização da rede ao nível da segurança).

O aumento verificado na rubrica de "Programas de Computador", no montante de 48.397,70 euros foi apurado exclusivamente na MARL e traduziu-se na transferência da rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso" correspondente aquisição de novo software: Panorama Central Management Software (firewalls) e IoT Security (monitorização da rede ao nível da segurança).

Rubricas	31/12/2022				
	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Ativos Intangíveis em Curso	Total
Ativos					
Saldo inicial	342 556,97	456 230,58	548 974,54	0,00	1 347 762,09
Aquisições				14 519,32	14 519,32
Alienações e abates		0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	342 556,97	456 230,58	548 974,54	14 519,32	1 362 281,41
Amortizações acumuladas e perdas de imparidade					
Saldo inicial	335 965,76	454 698,40	249 203,17	0,00	1 039 867,33
Amortizações do exercício	2 668,36	0,00	13 264,51	0,00	15 932,87
Alienações e abates		0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	338 634,12	454 698,40	262 467,68	0,00	1 055 800,20
Ativos Líquidos	3 922,85	1 532,18	286 506,86	14 519,32	306 481,21

8. ATIVOS TANGÍVEIS

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável. Os valores destas avaliações são suportados pela performance histórica e pelas expectativas de desenvolvimento do negócio e dos respetivos mercados, consubstanciadas em planos de médio/longo prazo com pressupostos aprovados pela Administração.

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Empresa, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por qualquer outra alteração, quer internas quer externas à MARF, S.A.

Em 2013, 2015 e 2016, foram realizados testes de imparidade aos ativos fixos do Grupo SIMAB que determinaram o reconhecimento de imparidades/reversões nas UGC (MARL, MARF, MARÉ e MARB), à luz das normas internacionais de contabilidade.

Nos termos da NCRF 12, designadamente no § 5, uma entidade deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade.

De acordo com o § 7 da NCRF12, a alteração das taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos durante o período, com impacto na taxa de desconto utilizada no cálculo do valor de uso de um ativo e a consequente diminuição materialmente relevante na quantia recuperável do ativo, constitui indício para avaliação da necessidade de realização de teste de imparidade.

Em 2022, verificaram-se alterações significativas nos mercados financeiros com impacto na taxa de desconto utilizada nos testes anteriores, desde logo, no que respeita ao agravamento das taxas de juro de referência. Neste contexto, tendo em consideração o seu possível impacto no valor da UGC MARF, SA, e que essa evolução pudesse ter alterado a taxa de desconto usada para calcular o valor de uso dos ativos e impactar materialmente na sua quantia recuperável, foi realizado novo teste de imparidade aos ativos fixos da empresa¹. Na sequência do teste de imparidade realizado foi apurada uma quantia recuperável dos ativos fixos da MARF, S.A., no montante de 14.441,4 milhares de euros. Sendo este valor superior ao valor escriturado (11.956,9 milhares de euros) e inferior à quantia escriturada que teria sido apurada caso não tivesse sido reconhecida a imparidade em exercícios anteriores (17.140,8 milhares de euros), é apurada uma reversão de imparidades (líquida de impostos diferidos) no montante de 1.925,5 milhares de euros.

O Conselho de Administração considera que, no período entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023, não se verificaram alterações destes pressupostos que determinassem a necessidade de efetuar novas avaliações com referência à data de 31 de dezembro de 2023.

Os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

¹ Conforme indicado no parágrafo 52 da Norma Contabilística de Relato Financeiro 12

31/12/2023									
Rubricas	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equipamento de transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamento a por cia de mob. corporaes	Total
Ativos									
Saldo inicial	31 472 772,14	230 593 878,30	2 467 808,75	115 186,10	2 300 788,46	2 868 536,53	288 300,05	21,71	270 107 378,07
Reclassificação		0,00	(312,00)	0,00	0,00	316,06	0,00		4,06
Aquisições		121 499,46	66 741,93	79 940,00	20 474,41	150 613,07	1 489 385,35	0,00	1 928 654,24
Transferências		1 205 676,73	601,23	311,62	317,65	57 181,71	(1 265 089,14)		0,00
Alienações			0,00	0,00	(2 171,53)	(6 110,00)			(8 281,53)
Abates		(3 289,52)	(10 202,04)	0,00	0,00	(12 996,62)	0,00		(26 490,18)
Saldo Final	31 472 772,14	231 918 764,99	2 524 637,87	195 437,72	2 319 407,19	3 057 538,75	512 664,29	21,71	272 001 264,66
Depreciações acumuladas e perdas de imparidade									
Saldo inicial	3 830 546,34	118 077 452,35	2 010 288,88	115 171,14	2 209 278,50	2 000 982,90	0,00		128 243 721,11
Amortizações do exercício		4 251 868,06	101 644,17	1 129,46	36 790,60	139 986,82	0,00		4 531 418,13
Perdas por imparidade do período/exercícios	0,00	0,00	(605,13)		0,00	0,00			(605,13)
Alienações (depreciações)			0,00	0,00	(640,00)	(19 108,62)			(19 748,62)
transferências e abates (depreciações)		(2 145,87)	(9 582,63)		(1 518,38)	174,29			(13 080,59)
Saldo Final	3 830 546,34	122 327 174,56	2 101 736,29	116 300,60	2 243 912,72	2 122 035,39	0,00		132 741 705,90
Ativos Líquidos	27 642 225,80	109 591 590,43	422 901,58	79 137,12	75 494,47	835 503,36	512 664,29	21,71	139 259 558,76

Os Ativos Fixos Tangíveis integram, maioritariamente (98,4%), valores de Terrenos e Edifícios que, a 31 de dezembro de 2023, ascendem a 137.233,8 milhares de euros (valores líquidos), integralmente correspondente às diversas tipologias de edificações afetas ao exercício da atividade dos Mercados Abastecedores do Grupo (pavilhões hortofrutícolas, entrepostos, armazéns e outros edifícios).

Destacam-se os seguintes movimentos registados, no exercício de 2023, nas empresas do Grupo:

MARL, SA

O investimento registado no exercício de 2023 ascendeu ao montante de 1.094.933 euros e os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

- i. Aumento registado na rubrica de **"Edifícios e Outras Construções"**, no montante de 635.576 euros, traduziram-se nos seguintes investimentos:
 - Grande reparação, no montante de 183.175 euros, referente à reabilitação do pavimento do pavilhão A03;
 - Instalação de uma UPAC, no pavilhão R04, no montante de 3.165 euros;

Transferência da rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso":

- Grande reparação, no montante de 183.175 euros, relativo à empreitada de reabilitação da fachada do pavilhão R07;
- Grande reparação, no montante de 109.792 euros, nos postos de transformação dos pavilhões A01, A03, A04, A05, A06, A07, A08, A09, A10, R02, R04, R07, NAC e C01;
- Grande reparação, no montante de 92.415 euros, relativo à empreitada de reabilitação das coberturas dos terraços técnicos dos pavilhões A1, A3, A4, A05, A07, A08, R07 e NAC;
- Grande reparação, no montante de 61.092 euros, relativo à empreitada de reabilitação das coberturas da estação elevatória, edifício CRE-1 e edifício NAC;
- Grande reparação, no montante de 60.253 euros, relativo à empreitada de reabilitação do reservatório de Água (célula 2);
- Grande reparação, no montante de 39.001 euros, relativo à reconversão/reabilitação das casas de banho do pavilhão A3;
- Alteração da rede de gás de natural para propano, no montante de 17.409 euros;
- Transferência, no montante de 24.748 euros, da rubrica plano de modernização do mercado, referente ao investimento realizado nos anos 2022 e 2023.

- ii. Aumento registado na rubrica de **"Equipamento Básico"**, no montante de 25.185 euros, traduziu-se nos seguintes investimentos:
- Grande reparação da camara frigorífica do pavilhão A03, no montante de 19.750 euros;
 - Grande reparação de um chiller no pavilhão A07, no montante de 4.833 euros;

Transferência da rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso":

- Transferência, no montante de 601 euros, da rubrica plano de modernização do mercado, no montante referente ao investimento realizado nos anos 2022 e 2023.

O aumento verificado na rubrica de "Equipamento de Transporte", no montante de 20.302 euros, traduziu-se essencialmente na aquisição de uma plataforma articulada, no montante de 19.990 euros;

- iii. Aumento verificado na rubrica de **"Equipamento Administrativo"**, no montante de 15.056 euros, traduziu-se no seguinte investimento:

- Aquisição de UPS's, no montante de 11.150 euros;
- Aquisição de computadores, no montante de 1.750 euros;
- Aquisição de mobiliário de escritório, no montante de 1.829 euros;

- iv. Aumento verificado na rubrica de **"Outros Ativos Fixos Tangíveis"**, no montante de 130.074 euros, traduziu-se no seguinte investimento:

- Ampliação do sistema de CCTV do mercado, no montante de 48.083 euros;
- Aquisição de equipamento de segurança, no montante de 20.674 euros;
- Aquisição e montagem de iluminação LED, no montante de 16.788 euros;
- Aquisição de contentores de resíduos, no montante de 7.932 euros;
- Aquisição e montagem de aparelhos de ar condicionado tipo mural (interior) no edifício NAC, no montante de 6.830 euros;
- Instalação de "ilhas ecológicas" para recolha de lixo reciclável, nos pavilhões A01, A03, A04, A05, A06, A07, A08 e A10, no montante de 4.782 euros;
- Atualização do sistema de som existente nos diversos pavilhões, no montante de 4.722 euros;
- Aquisição de armários metálicos, no montante de 3.611 euros;
- Aquisição de grelhas metálicas para as redes pluviais, no montante de 2.480 euros;
- Aquisição e instalação de carretéis com caixa, no montante de 2.200 euros;
- Aquisição de equipamento para o ginásio, no montante de 907 de euros;
- Aquisição de lava-mãos para o pavilhão R07, no montante de 576 de euros;

Transferência da rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso":

- Aquisição e montagem de barreira para controlo de acesso ao mercado, no montante de 4.852 euros;
- Equipamento diverso, no montante de 486 milhares de euros;
- Transferência, no montante de 5.146 euros, da rubrica plano de modernização do mercado, no montante referente ao investimento realizado nos anos 2022 e 2023;

- v. Aumento registado na rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em curso" no montante de 868.435 traduziu-se nos seguintes investimentos:

- Empreitada para alteração da rede de gás de natural para propano, no montante de 17.409 euros;

- Empreitada de reconversão/reabilitação das casas de banho do pavilhão A03, no montante de 39.001 euros;
- Aquisição e montagem de grelha na sala do CCTV, no montante de 486 milhares de euros;
- Aquisição e montagem de barreira para controlo de acesso ao mercado, no montante de 4.852 euros;
- Empreitada de reabilitação das fachadas do pavilhão R07, no montante de 151.793 milhares de euros;
- Aquisição e montagem de porta-rápida no pavilhão R07, no montante de 4.485 euros;
- Aquisição e montagem de servidores, no montante de 74.912 euros;
- Empreitada de reabilitação das coberturas dos pavilhões A01, A03, A04, A05, A06, A07, A08, A09, A10, R02, R04, R07, NAC e C01, no montante de 72.112 euros;
- Empreitada de reabilitação da cobertura do edifício NAC (zona dos painéis fotovoltaicos), pavilhão R02 (topo NN e NP), no montante de 20.886 euros;
- Empreitada de reabilitação da cobertura do edifício CRE-1, no montante de 46.024 euros;
- Empreitada de reabilitação do pavilhão C01, no montante de 261.292 euros;
- Empreitada de reabilitação do reservatório de água, célula 2, no montante de 52.098 euros;
- Empreitada de reparação dos postos de transformação, no montante de 96.211 euros;
- Empreitada de reabilitação das fachadas do edifício NAC, no montante de 14.099 euros;
- Empreitada de reabilitação da galeria exterior do piso 2 do edifício NAC, no montante de 11.462 euros;
- Empreitada para a instalação de 450m de vedação na plataforma do Rouco, no montante de 1.494 euros;

O montante de 599.605 euros registado em "Transferências" na rubrica "Ativos Fixos Tangíveis em Curso" refere-se à transferência para "Ativos Fixos Tangíveis" devido à conclusão de obras, sendo que 498.231 euros referente a aquisições de 2023 e 101.115 euros referentes a anos anteriores.

O montante de 461.710 euros que, a 31 de dezembro de 2023, ainda se encontra em curso refere-se essencialmente a:

- Empreitada de reabilitação de coberturas de pavilhões, no montante de 11.249 euros;
- Empreitada de reabilitação do edifício C01, no montante de 261.292 euros;
- Empreitada de reabilitação de edifícios, no montante de 27.057 euros;
- Assessoria e auditorias ao plano de modernização do mercado no montante de 23.795 euros;
- Projeto de integração Schneider/Primavera, no montante de 14.332 de euros;
- Licenciamentos diversos no montante de 23.514 euros;
- Continuação da assessoria e auditorias ao plano de modernização do mercado no montante de 15.141 euros;
- Elaboração do plano de emergência (Medidas de Autoproteção), no montante de 5.930 euros;
- Aquisição e montagem de porta-rápida no pavilhão R07, no montante de 4.485 euros;
- Aquisição e montagem de servidores, no montante de 74.912 euros.

O montante dos abates registado na rubrica "Edifícios e Outras Construções" refere-se a:

- Abate (parcial) das luminárias dos escritórios do edifício NAC, no montante de 3.289 euros;

O montante dos abates registado na rubrica "Equipamento básico" refere-se a:

- Abate de grandes reparações efetuadas aos chillers do pavilhão A06, no montante de 10.202 euros;

O montante das alienações registado na rubrica "Equipamento Administrativo" refere-se a:

- Alienação de diverso equipamento que se encontrava danificado/obsoleto, no montante de 640 milhares de euros;

O montante dos abates registado na rubrica "Outros Ativos Fixos Tangíveis" refere-se a:

- Abate de diverso equipamento que se encontrava danificado/obsoleto, no montante de 12.998 euros;

O montante das alienações registado na rubrica "Equipamento Administrativo" refere-se a:

- Alienação de contentores do lixo danificados, no montante de 6.110 euros;

MARB, SA

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o investimento realizado em Ativos Fixos Tangíveis, ascendeu ao valor de 178.320 euros e respeita a:

- Na subrubrica "edifícios e outras construções", no valor de 50.483 euros, apurado nas diversas empreitadas de reabilitação de coberturas, fachadas, impermeabilização de caleiras e claraboias de várias edificações (pavilhão de Entrepostos, Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas e Pavilhão Misto);
- Aquisição de equipamento básico, no valor de 17.733 euros, referente a aquisição de claraboias;
- Aquisição de equipamento de transporte, no valor de 59.950 euros, referente à aquisição de uma plataforma elevatória;
- Aquisição de equipamento administrativo, no valor de 869 euros, respeitante a aquisição de um aparelho de ar condicionado (741 euros) e cadeiras para escritório (128 euros);
- Aquisição de outros ativos fixos tangíveis, no valor 1.260 euros: fornecimento e instalação de sinalética de emergência (194 euros); câmara CCTV (808 euros) e outras ferramentas ou utensílios (259 euros);
- Aumento, no valor de 48.026 euros, registado em "ativos fixos tangíveis em curso" relativo a empreitadas em curso de reabilitação da cobertura e caleiras do pavilhão misto e do pavilhão de entrepostos.

MARF, SA

O investimento em ativos fixos, no exercício findo a 31 de dezembro de 2023, ascendeu ao montante de 371.016 euros.

O investimento foi, essencialmente, registado na rubrica de "Ativos fixos tangíveis em curso", no montante de 325.614, traduzindo:

- Reabilitação da cobertura do pavilhão E02, no montante de 207.064 euros;
- Implementação do projeto *Smart Market* – Fase A, que implicou uma alteração na rede de abastecimento e distribuição de água a todo o Mercado, instalação de um novo sistema e aquisição e montagem de contadores inteligentes em todos os edifícios/armazéns/boxes e entrada da MARF, ascendendo a 27.813 euros;
- Montagem de equipamentos de climatização para o NAC e portaria do Mercado, traduzido na aquisição de equipamentos de ar condicionado "monosplits", com objetivo de reduzir o consumo de energia, no montante de 44.183 euros;

- Na área de segurança regista-se a aquisição de vedação (4.991 euros) e portas corta fogo (3.701 euros);
- Intervenção no sistema de acessos (5.754 euros);
- Obra de estacionamento (11.995 euro);
- Obra de construção de fosso e aquisição de nivelador de cais (7.840 euros);
- Beneficiação de espaços para comercialização (9.065 euros);
- Material publicitário, painéis e bandeiras (2.887 euros).

Para além dos aumentos por via de transferência de investimentos em curso, as aquisições registadas na rubrica de "**Edifícios e outras construções**", no montante de 17.695 euros, traduziu-se na empreitada de construção de uma parede divisória entre os armazéns F3 e F4.

O aumento registado na rubrica de "**Equipamento básico**" no montante de 24.425 euros traduziu-se na aquisição dos seguintes bens:

- Equipamento para CCTV no montante de 20.625 euros;
- Equipamento para AVAC no montante de 3.800 euros;
- Aquisição de uma rebarbadora no montante de 259 euros.

O aumento verificado na rubrica de "**Equipamento administrativo**", no montante de 2.423 euros, traduziu-se na aquisição dos seguintes bens:

- Impressora A3 no montante de 2.200 euros;
- Monitor, no montante de 95 euros;
- Cadeiras de escritório, no montante de 128 euros;
- O aumento verificado na rubrica de "Outros ativos fixos tangíveis", no montante de 859 euros, traduziu-se na aquisição de Sinalética.

MARE, SA

O investimento em ativos fixos, no exercício findo a 31 de dezembro de 2023, ascendeu ao montante de 282.564 euros.

O investimento foi, essencialmente, registado na rubrica de "**Ativos fixos tangíveis em curso**", no montante de 247.401 euros, traduzido em:

- Empreitada de reabilitação de coberturas dos pavilhões, no montante de 179.332 euros, nomeadamente no Edifício E e Armazéns;
- Empreitada de reabilitação do sistema de ventilação e desenfumagem no Armazém D no montante de 34.765 euros;
- Empreitadas diversas de beneficiação de espaços para comercialização e infraestruturas, no montante de 33.304 euros.

O aumento verificado na rubrica de "**Edifícios e outras construções**", no montante de 5.633 euros, traduziu-se nos seguintes investimentos:

- Aquisição e instalação de portão seccionado no montante de 4.980 euros;
- Infraestruturas elétricas e de iluminação no valor de 653 euros.

O aumento verificado na rubrica de "**Equipamento administrativo**", no montante de 624 euros, respeita a aquisição dos seguintes bens:

- Cadeiras de escritório, no montante de 128 euros;
- Aquisição de UPS no valor de 496 euros.

O aumento verificado na rubrica de "Outros ativos fixos tangíveis", no montante de 28.906 euros, traduziu-se na aquisição dos seguintes bens:

- Equipamento para CCTV 11.468 euros;
- Sinalética, no montante de 210 euros;
- Equipamento de ar condicionado no valor de 13.999 euros;
- Equipamento contra incêndio: carretéis e extintores no montante de 1.804 de euros;
- Painéis publicitários no montante de 1.440 euros.

SIMAB, SA

O investimento em ativos fixos, no exercício findo a 31 de dezembro de 2023, ascendeu ao montante de 1.820 euros traduziu-se na aquisição dos seguintes bens:

- Equipamento informático - Computador portátil e monitor no valor de 1.308 euros;
- Cadeiras de escritório, no montante de 512 euros;

Nesta empresa, no exercício de 2023, foram registadas alienações de equipamento administrativo, no montante de 1.532 euros.

Rubricas	31/12/2022								Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equipamento de transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por cto de Imob. corporeas.	
Ativos									
Saldo inicial	31 472 772,14	229 379 482,86	2 422 496,83	119 536,10	2 333 491,23	2 685 174,97	1 031 314,35	48 668,20	269 463 036,68
Reclassificação		0,00					(6 250,00)		(6 250,00)
Aquisições		36 935,98	51 152,02		32 257,65	189 297,80	507 517,21	(48 645,49)	769 504,17
Transferências		1 184 291,54	0,00	0,00	0,00	50 989,50	(1 235 281,04)		0,00
Alienações			0,00	(4 450,00)	(4 896,43)	(13 173,15)			(22 489,58)
Abates		(6 832,08)	(5 840,10)		(60 095,99)	(43 742,59)	(8 912,44)		(125 423,20)
Saldo Final	31 472 772,14	230 593 876,30	2 467 808,75	115 186,10	2 300 786,46	2 868 536,53	288 388,08	21,71	270 167 378,07
Depreciações acumuladas e perdas de imparidade									
Saldo inicial	4 123 758,84	116 120 458,47	1 905 843,34	113 725,30	2 234 221,53	1 943 792,41	0,00		126 441 799,89
Transferências em P/s									0,00
Amortizações do exercício		4 180 058,81	107 645,71	5 895,84	38 012,05	112 675,04	0,00		4 424 297,45
Perdas por imparidade do período/reversões	(293 212,50)	(2 186 232,85)	2 640,93		1 393,14	698,16			(2 484 513,12)
Alienações (depreciações)			0,00	(4 450,00)	(4 252,23)	(11 946,12)			(20 648,35)
transferências e abates (depreciações)		(6 832,08)	(5 840,10)		(60 090,60)	(44 232,41)			(116 895,39)
Alienações (perdas por imparidade)						(204,18)			(204,18)
Transferências e abates (perdas por imparidade)					(5,19)				(5,19)
Saldo Final	3 830 546,34	118 077 452,35	2 010 288,88	115 171,14	2 209 278,50	2 000 982,90	0,00		128 243 721,11
Ativos Líquidos	27 642 225,80	112 516 425,95	457 518,87	14,96	91 507,96	867 553,63	288 388,08	21,71	141 863 656,96

9. LOCAÇÕES

9.1. Locações financeiras

À data de 31 de dezembro de 2023 o Grupo não detém nenhum contrato de contrato de locação financeira.

9.2. Locações operacionais

Os contratos de aluguer de viaturas ao serviço das empresas do Grupo SIMAB, SA. revestem a natureza de locações operacionais. Estes não preveem a opção de compra no final do mesmo, nem qualquer valor referente a rendas contingentes.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os pagamentos mínimos de locação reconhecidos como gasto, eram os seguintes:

(i) Na SIMAB, SA

Locações e sublocações operacionais, e pagamentos de locação e de sublocação reconhecidos como gastos	Locações operacionais em vigor				2023	2022
	Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Pagamentos mínimos das locações	Pagamentos mínimos das locações
			Começo	Fim		
Viatura "AJ12CL"	LEASYS, Portugal, SA	1185549534	out/21	set/26	3 123,00	3 123,00
Viatura "AL34GA"	SGALD AUTOMOTIVE SA	5035142	dez/21	jul/26	2 509,20	2 509,20
Viatura "AJ65LU"	LEASYS, Portugal, SA	7104959	set/21	set/25	7 555,56	7 555,56
Viatura "AJ82UC"	LEASYS, Portugal, SA	7104960	out/21	out/25	6 287,52	6 287,52
Viatura "AJ04UD"	LEASYS, Portugal, SA	7104961	out/21	out/25	6 349,02	6 293,66
TOTAL					26 824,30	26 768,94

(ii) Na MARF, SA

Locações e sublocações operacionais, e pagamentos de locação e de sublocação reconhecidos como gastos	Locações operacionais				31/12/2023	31/12/2022
	Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Pagamentos das locações	Pagamentos das locações
			Começo	Fim		
Viatura "AI-63-JB"	LEASYS	1102653501	22/jul/21	21/jul/26	3 753,48	3 753,48
Viatura "38-RM-78"	LEASEPLAN PORTUGAL, LDA	28924	8/jul/16	7/jul/21	0,00	0,00
Total					3 753,48	3 753,48

(iii) Na MARB, SA

Locações e sublocações operacionais, e pagamentos de locação e de sublocação reconhecidos como gastos	Locações operacionais em vigor				2023	2022
	Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Pagamentos das locações	Pagamentos das locações
			Começo	Fim		
Viatura "03-PZ-50"	LEASEPLAN PORTUGAL, LDA	8399	9/jun/15	8/jun/19	0,00	0,00
Viatura "38-RP-26"	Fintog - Auguer e Comércio de Automóveis, Lda	1414	8/jul/16	7/jul/21	0,00	0,00
Total					3 753,48	3 753,48

(iv) **Na MARL, SA**

Locações e sublocações operacionais, e pagamentos de locação e de sublocação reconhecidos como gastos	Locações operacionais em vigor				31/12/2023	31/12/2022
	Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Pagamentos mínimos das locações	Pagamentos mínimos das locações
			Começo	Fim		
Viatura "AI-48-JB"	LEASYS Portugal,SA	1102653512	21/jul/21	20/jul/26	3 753,48	3 753,48
Viatura "AI-49-JB"	LEASYS Portugal,SA	1102653510	21/jul/21	20/jul/26	3 753,48	3 753,48
Viatura "AI-51-JB"	LEASYS Portugal,SA	1102653511	22/jul/21	21/jul/26	3 753,36	3 753,36
Viatura "AJ-66-CA"	LEASYS Mobility Portugal,SA	5033496	31/ago/21	30/ago/26	2 361,60	2 361,60
Viatura "AJ-19-CB"	LEASYS Mobility Portugal,SA	5033497	31/ago/21	30/ago/26	2 364,50	2 361,60
Total					15 986,42	15 983,52

(i) **Na MARÉ, SA**

Não aplicável

À data de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o valor de rendas contingentes do Grupo detalham-se como se segue:

Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis	31/12/2023	31/12/2022
Vencíveis até 1 ano	49 029,00	49 053,00
Vencíveis entre 1 e 5 anos	60 563,78	99 896,29
Vencíveis a mais de 5 anos	0,00	9 696,49
Total	109 592,78	158 645,78

10. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

10.1. Passivo não corrente

Os saldos dos financiamentos obtidos, passivo não correntes, são detalhados conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Financiamentos obtidos (Passivo não corrente)		
Empréstimos bancários	13 507 742,44	19 509 119,78
Total	13 507 742,44	19 509 119,78

10.2. Passivo corrente

Os saldos dos financiamentos obtidos, passivo corrente, são detalhados conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Financiamentos obtidos (Passivo corrente)		
Empréstimos bancários	6 006 361,79	5 505 651,32
Descobertos bancários	415 682,78	1 122 202,39
Cartões de crédito	2 205,18	1 218,36
Total	6 424 249,75	6 629 072,07

A dívida financeira do Grupo SIMAB situava-se, em 31 de dezembro de 2023, em 19.931.992 euros, o que representa uma redução de 6.206.200 (-23,7%), face a 31 de dezembro de 2022.

Empréstimos bancários/empresa

Euro	2023	2022	Var. (2023/2022)	
			Δ (ABS)	Δ%
SIMAB, SA	10 750 566	12 917 221	-2 166 655,1	-17%
MARL, SA	8 560 317	12 327 426	-3 767 109,0	-31%
MARÉ, SA	996	836	160,9	19%
MARF, SA	620 113	892 709	-272 596,4	-31%
MARB, SA	0	0	0,0	n.d
Total	19 931 992	26 138 192	-6 206 200	-23,7%

Os empréstimos bancários respeitam, essencialmente a financiamentos contraídos junto da Banca Comercial e Banco Europeu de Investimento (BEI).

Empréstimos bancários/Tipologia

Euro	2023	2022	Var. (2023/2022)	
			Δ (ABS)	Δ%
BEI	6 944 444	9 722 222	-2 777 777,8	-29%
Empréstimos Bancários MLP	619 660	892 549	-272 889,1	-31%
Papel Comercial	11 950 000	14 400 000	-2 450 000,0	-17%
Linhas Curto Prazo	415 683	1 122 202	-706 519,6	-63%
Outros	2 205	1 218	986,8	81%
Total	19 931 992	26 138 192	-6 206 200	-23,7%

Os empréstimos sob a forma de Emissão de Papel Comercial são utilizados/amortizados com uma periodicidade mensal/trimestral/semestral, em função das necessidades/excedentes de tesouraria de muito curto prazo, em cada momento.

Os empréstimos do Grupo SIMAB para além das condicionantes habituais (falta de pagamento, cumprimento da lei geral, *cross default*, *pari passu*, *negative pledge*, falsas declarações, falência, insolvência, liquidação, alterações materiais) encontram-se sujeitos a cláusulas de *ownership*, nos termos das quais eventuais alterações à estrutura acionista das empresas podem conduzir ao vencimento imediato da dívida.

No âmbito dos contratos de financiamento celebrados com o Banco Europeu de Investimento, a República Portuguesa constitui-se fiador da MARL, SA, pela execução pontual e integral de todas as obrigações financeiras e pecuniárias.

Em 2023, o Grupo SIMAB reembolsou empréstimos bancários no montante de 6.206.186 euros, dos quais: 2.777.778 euros ao BEI; 2.450.000 euros em Programas de Emissão de Papel Comercial, correspondente à redução do montante máximo dos programas, de acordo com planos de amortização contratualizados; 272.889 de euros relativos a financiamentos ao investimento e reduziu a utilização de linhas de descoberto autorizado em 706.520 euros.

A análise por maturidade da dívida, em 31 de dezembro de 2023, pode ser efetuada como se segue:

Dívida por maturidade	2023	2022
Até 1 ano	6 424 249,75	6 629 072,07
De 1 ano até 3 anos	13 507 742,44	18 070 407,78
De 3 anos até 5 anos	0,00	1 438 712,00
Superior a 5 anos	0,00	0,00
Total	19 931 992,19	26 138 191,85

De seguida, descrevem-se os financiamentos bancários do Grupo, em 31/12/2023:

FINANCIAMENTO - GRUPO SIMAB em 31 de dezembro de 2023 (euro)

Empresa	Tipo de Financiamento	Moeda	Montante máximo/ Empréstimo Contratualizado	Montante em dívida/ Utilização	Data de início	Data de Maturidade	Aval	Contraparte	Indexante	Regime de Taxa
SIMAB, SA	Programa Emissão Papel Comercial	EUR	10 750 000,0	10 750 000,0	23/11/2020	23/11/2025	N	Banco BPI	Euriborprazo emissão (floor@0%)	Variável
MARL, SA	Programa Emissão Papel Comercial	EUR	1 200 000,0	1 200 000,0	16/11/2021	16/11/2024	S	Banco BPI	Euribor6m (floor@0%)	Variável
SIMAB, MARL e MARE	Descoberto Grupado	EUR	1 000 000,0	0,0	31/05/2016	31/05/2024	S	Banco Santander Totta	Euribor12m (floor@0%)	Variável
SIMAB, MARL e MARE	Descoberto Grupado	EUR	1 700 000,0	415 682,8	23/05/2016	23/02/2024	S	MillenniumBCP	Euribor6m (floor@0%)	Variável
SIMAB, A	Descoberto Autorizado	EUR	2 000 000,0	0,00	23/12/2020	23/12/2024	S	Banco BPI	Euribor 6m (floor@0%)	Variável
MARL, SA	Financiamento MLP	EUR	50 000 000,0	6 944 444,4	08/10/2001	15/03/2026	S	BEI - Banco Europeu de Investimento	Euribor 3 meses	Variável
MARF, SA	Financiamento MLP	EUR	1 400 000,0	619 659,8	10/05/2020	12/02/2026	S	MillenniumBCP	Euribor a 12 meses (floor@0%)	Variável
MARL, SA	Cartão Crédito IGCP	EUR	1 000,0	189,9			-	IGCP	n.a.	n.a.
MARF, SA	Cartão Crédito IGCP	EUR	1 000,0	452,7			-	IGCP	n.a.	n.a.
MARE, SA	Cartão Crédito IGCP	EUR	1 000,0	996,5			-	IGCP	n.a.	n.a.
SIMAB, SA	Cartão Crédito IGCP	EUR	1 000,0	566,2			-	IGCP	n.a.	n.a.

Destacam-se algumas das mais importantes operações de financiamento que caracterizam o passivo bancário do Grupo, em 31 de dezembro de 2023:

- A operação de financiamento contratada com o Banco Europeu de Investimento na MARL, SA, em condições de maturidade, carência e taxas de juro bastante favoráveis, quando comparadas com as condições normalmente oferecidas no mercado financeiro pela banca comercial e de investimento. No âmbito do contrato de financiamento celebrados com o Banco Europeu de Investimento, a República Portuguesa constitui-se fiador da MARL, SA, pela execução pontual e integral de todas as obrigações financeiras e pecuniárias.
- Um Programa de Emissão de Papel Comercial, na SIMAB, SA, no montante de 10.750.000 euros, com maturidade em 2025, com possibilidade de denúncia anual de ambas as partes, em cada anuidade do contrato;
- A MARL, SA detém um Programa de Emissão de Papel Comercial, contratualizado com a banca comercial, no montante de 1.200.00 euros;
- Dois contratos de crédito por descoberto em conta (Grupado), que inclui a SIMAB, MARL e MARE, com um limite global de 2.700.000 euros. Em 31 de dezembro de 2023, estas linhas encontravam-se utilizadas, em 415.682,78 euros, exclusivamente pela MARL, SA;
- Um contrato de crédito por descoberto em conta, na SIMAB, SA, com um limite global de 2.000.000 euros. Em 31 de dezembro de 2023, esta linha não apresentava qualquer utilização;

- Financiamento de MLP, contraído pela MARF, SA, para financiamento de investimento na construção de edifício, em 2020, com maturidade em 2026, cujo montante em dívida, a 31 de dezembro de 2023, ascendia a 619.659,82 euros;
- Em dezembro de 2022, foi contratualizado com o IGCP a utilização de cartão de crédito, exclusivamente utilizados para fazer face a pagamentos da Via Verde e gestão do Fundo de Maneio em diversas empresas do Grupo, que em 31 de dezembro de 2023 apresentavam um saldo credor no montante de 2.205 euros.

A totalidade da dívida financeira do Grupo SIMAB, quer de longo prazo quer de curto prazo, está indexada a taxas de referência variáveis, estando por essa via exposta ao risco de taxa de juro. O Grupo não tem contratualizado qualquer instrumento de gestão de risco financeiro.

Os financiamentos encontram-se cobertos por garantias, conforme apresentado na nota 34.

11. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo SIMAB apresenta, em propriedades de investimento, terrenos que não se encontram afetos à exploração.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Terreno - SIMAB, SA	1 066 000,00	0,00
Terreno - MARF, SA	3 245 500,00	3 245 500,00
Total	4 311 500,00	3 245 500,00

A SIMAB, SA detém um terreno localizado na freguesia de Alhos Vedros, conselho da Moita. Este terreno encontra-se escriturado pelo montante de 1.066.000 euros, tendo registado uma valorização de 64 milhares de euros, decorrente de avaliação realizada por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2023.

O referido terreno foi transferido da rubrica de "Ativos não correntes detidos para venda", em virtude de ter deixado de existir a expectativa concreta da sua alienação no curto prazo (12 meses).

A MARF, SA detém um terreno, registado em "Propriedades de investimento", correspondente a uma parcela de 97.636 m2 a destacar do prédio urbano U-4776 (prédio onde se encontra edificado o MARF), para alienação, por se considerar que esta área não será afeta à exploração, tendo esta última sido, no passado, objeto de um contrato de promessa de compra e venda, não existindo, a esta data, expectativa de venda num prazo inferior a 12 meses. A referida parcela foi âmbito de uma avaliação por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2023, que determinou uma avaliação no montante de 3.245.000 milhares de euros, valor ao qual já se encontrava registado o terreno ao justo valor.

A determinação do justo valor foi suportada por uma avaliação realizada por um avaliador independente com qualificação profissional reconhecida e relevante, com referência a 31 de dezembro de 2023.

A metodologia das avaliações teve em conta as características do imóvel, nomeadamente o seu potencial de construção, e a existência de um mercado de venda e/ou arrendamento do produto final, o valor de mercado do imóvel na data da avaliação foi obtido pelo Método do Valor Residual Dinâmico.

O valor de mercado do imóvel foi calculado com base numa perspetiva dinâmica, ou seja, através da projeção dos fluxos financeiros. Estes fluxos são compostos, nomeadamente, pelas receitas geradas com a comercialização, durante o período projetado (4 anos), e pelos custos inerentes a todas as obras de infraestruturização, construção, gastos indiretos correspondentes e encargos de comercialização e transação. As receitas consideradas foram estimadas com recurso ao Método do Comparativo de Mercado, tendo presente as características da economia local. Os custos indiretos foram determinados como percentagem do valor dos custos diretos, enquanto os custos de transação e a margem de promoção foram determinados como percentagem sobre o valor de transação. Os custos indiretos incluíram: custos de projeto; custos de gestão de projeto; custos de gestão de obra incluindo a fiscalização, higiene e segurança no trabalho; custos administrativos e jurídicos; e taxas e contingências

municipais. Para a obtenção destes parâmetros foram consultadas publicações correntemente disponíveis e ainda uma base de dados própria, composta por informação colhida junto de vários agentes do mercado e de comprovada dispersão geográfica, permitindo o ajustamento dos valores à economia local.

Os fluxos de caixa obtidos no período de análise foram descontados à taxa de 7,75% e 8,5%, respetivamente, na SIMAB, SA e na MARF, SA, tendo em consideração as características dos imóveis – tipo de imóvel, localização, risco, liquidez, procura/oferta – e o conhecimento da expectativa de um investidor típico para a natureza do imóvel em análise. Desta forma, o valor de mercado do imóvel através do Método do Valor Residual Dinâmico, considerando o imóvel no seu estado atual.

A MARF, SA detém ainda registado em "Propriedades de investimento", dois terrenos rústicos, tendo sido aplicado o critério do justo valor para mensuração dos referidos terrenos rústicos, apurado pelo Método de Comparação com o Mercado, que atribuiu o valor global de 4.500 euros.

12. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

No exercício de 2023 foi reclassificado para da rubrica de "Ativos não correntes detidos para venda" para "Propriedades de investimento", um terreno propriedade da SIMAB, S.A. que se encontrava registado em "Ativos não correntes detidos para venda" por 1.002.000,00 euros por ter deixado de existir expectativa concreta de venda, num prazo inferior a 12 meses.

13. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os Outros Ativos Financeiros do Grupo são apurados nas seguintes empresas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fundos - FCT (Fundo de Compensação do Trabalho)	4 199,73	4 482,21
Depósitos Bancários - BPC Angola	47 799,99	82 780,47
Total	51 999,72	87 262,68

Encontra-se classificado nesta rubrica:

- (i) Face à impossibilidade de mobilizar os valores depositados em Angola, decorrente de atividade desenvolvida neste país no passado, a SIMAB, SA detém depósitos realizados no Banco BPC em Angola, no montante de 47.800 euros. Em virtude dos constrangimentos à sua transferência, tratando-se de ativos não mobilizáveis a curto prazo, encontra-se registado como ativo não corrente.
- (ii) Esta rubrica integra ainda o Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de 4.200 euros. No cumprimento da Lei 70/2013 de 30 de agosto, a SIMAB, SA, a MARL, SA e a MARF, SA apresentam o Fundo de Compensação do Trabalho de carácter obrigatório para contratos de trabalhos celebrados após 1/10/2013.

14. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

A SIMAB, SA detém uma participação de 7,14% na sociedade ECCA - Entrepósito Comercial de carnes da Amadora, SA. Esta participação encontra-se valorizada ao custo pelo valor de 29.000,00 euros e encontra-se totalmente ajustada por perdas de imparidade, na sequência de processo de liquidação decorrente da sua falência.

A sociedade ECCA, SA, não foi considerada no perímetro de consolidação uma vez que a participação é de 7,14% e não se enquadra na estratégia do Grupo SIMAB.

15. IMPARIDADE DE ATIVOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 as perdas por imparidade são conforme se apresenta:

Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões reconhecidas durante o período		Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos intangíveis	Propriedades de investimento	Totais	
2023	Perdas por imparidade	Saldo inicial	17 188 721,16	3 740,05	7 646,14	17 200 107,35
		Aumentos	0,00		0,00	0,00
		Reversões	605,13		0,00	605,13
		Regularizações	0,00			0,00
		Totais	17 188 116,03	3 740,05	7 646,14	17 199 502,22
2022	Perdas por imparidade	Saldo Inicial	19 673 613,65	3 740,05	7 646,14	19 684 999,84
		Aumentos	0,00		0,00	0,00
		Reversões	2 484 892,49		0,00	2 484 892,49
		Regularizações	0,00			0,00
		Totais	17 188 721,16	3 740,05	7 646,14	17 200 107,35

16. DIFERIMENTOS

16.1 Diferimentos Ativos

O detalhe da rubrica "Diferimentos" no Ativo, é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Gastos a reconhecer	109 665,84	125 688,63

A rubrica "Outros custos diferidos" integra, maioritariamente: (i) seguros, (ii) comissões bancárias, (iii) repasse de gastos com eletricidade, outros gastos a operadores dos Mercados Abastecedores e (iv) gastos com diversos licenciamentos (Licenças Microsoft, Licenças Firewall, Office (cloud), alojamentos de website (faturação eletrónica), Contratos Primavera e Sigcont(continuidade e assistência).

16.2. Diferimentos Passivos

O detalhe da rubrica "Diferimentos" no passivo é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos a reconhecer (Passivo não corrente)	8 669 102,59	10 445 152,26
Taxas Acesso	8 002 576,90	9 778 626,57
Taxas de Utilização	666 525,69	666 525,69
Rendimentos a reconhecer (Passivo corrente)	2 975 600,50	2 960 371,26
Taxas Acesso	2 681 482,59	2 641 379,82
Taxas de Utilização	236 024,59	285 284,44
Outros Rendimentos a reconhecer	58 093,32	33 706,99
Total	11 644 703,09	13 405 523,51

Os montantes recebidos referentes às taxas de acesso incluídos na rubrica de "Rendimentos a reconhecer", são reconhecidos por duodécimos, como rendimentos do exercício durante o período de vigência dos contratos.

Foram reconhecidas em diferimentos, em passivo corrente, os montantes a reconhecer num prazo de 12 meses relativos às taxas de acesso a reconhecer por duodécimos durante o período de vida dos contratos.

Os rendimentos a reconhecer de taxas de utilização, são apurados exclusivamente na MARL, SA tendo-se procedido à transferência de passivo corrente para passivo não corrente, o montante referente às taxas de utilização cujo reconhecimento em proveitos é superior a 12 meses.

O montante incorpora ainda indemnizações recebidas de seguradoras, cujas obras ainda não foram realizadas.

17. REDITO

A rubrica "Vendas e Prestações de serviços" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Prestações de serviço	18 347 578,62	17 288 185,86
Taxa de utilização	14 536 706,55	13 483 275,58
Taxas de utilização sazonias	762 702,12	682 574,10
Portagens	754 702,96	699 999,96
Consumo de frio	115 366,69	121 092,12
Integração plena de taxas de acesso	66 945,38	123 312,92
Integração normal de taxas de acesso	1 718 106,16	1 733 678,58
Outras Prestações de serviços	393 048,76	444 252,60
Total	18 347 578,62	17 288 185,86

As prestações de serviços englobam essencialmente as **taxas de utilização**, consideradas o *core business* do negócio, apresentam-se acima do ano anterior em 8%.

O reconhecimento de réditos dos proveitos diferidos incorporam o valor recorrente de integração **taxa de acesso**, decorrente do decurso normal dos contratos e incorporam ainda o reconhecimento como ganho do exercício, do valor de taxa de acesso ainda não incorporado, decorrente de rescisões contratuais (denominado integração plena de taxa de acesso).

Os rendimentos provenientes de **portagens** são apurados na MARL, SA e apresentam-se acima do ano anterior em 8%.

Em 2023 os rendimentos provenientes do **consumo de frio**, são apurados essencialmente na MARL, SA (91,5%), apresentam-se abaixo de 2022, (-5%), refletindo uma redução das quantidades (kwht) vendidas, em razão de paragens verificadas no funcionamento de chillers e da opção dos operadores pela instalação de frio próprio, que vem assumindo cada vez maior expressão.

A rubrica de outras prestações de serviços apresenta-se abaixo de 2022, (-12%). Esta rubrica inclui serviços prestados pela holding, no âmbito de projetos desenvolvidos fora do Grupo (77.449 euros), e outras prestações de serviços adicionais, nomeadamente rendimentos de cedências de posição contratual; rendimentos de inscrições de lugares sazonais apurados na MARL, SA, taxa variável sobre volume de negócios de clientes; aluguer de câmaras de frio; venda de água salgada; prestações de serviços de manutenção efetuadas a pedido dos operadores; taxa de consumo de energia e taxas administrativas. taxa de consumo de energia e serviços de reparações a pedido de operadores.

18. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Descrição	2023	2022
Subsídios à exploração		
SIMAB, SA	0,00	0,00
MARL, SA	23,54	112,00
MARE, SA	0,00	1 798,70
MARB, SA	0,00	560,00
Total	23,54	2 470,70

Em 2022, os subsídios foram recebidos pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no âmbito da integração de estagiários e na MARB, SA, respeita a comparticipação em ações de formação realizadas.

19. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

No período findo a 31 de dezembro de 2023 não se registam trabalhos para a própria entidade. No período findo a 31 de dezembro de 2022, encontram-se registados 2.448,60 euros, apurados na MARF, SA, relativamente a trabalhos realizados em diversas obras, tendo sido considerado o valor de mão-de-obra direta de funcionário que realizou os trabalhos, cujo custo foi apurado de acordo com o valor hora do mesmo, tendo por base os respetivos gastos com o pessoal e considerando as horas afetas à obra em causa.

20. AUMENTO /REDUÇÕES DO JUSTO VALOR

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ganhos/perdas de justo valor		
Fundos - FCT (Fundo de Compensação do Trabalho)	173,83	-235,11
Em propriedades de Investimento SIMAB, SA	64 000,00	1 000,00
Em propriedades de Investimento MARF, SA	0,00	228 000,00
Total	64 173,83	228 764,89

Em 2023, foram reconhecidos aumentos de justo valor, no valor de 64.000 euros, relativo a ganhos de justo valor do terreno que se encontra registado em "Propriedades de investimento", refletindo o valor da avaliação do terreno da empresa, SIMAB, SA, com referência a 31 de dezembro de 2023 e que determinou uma valorização.

No cumprimento do disposto na Lei n.º 70/2013 de 30 de agosto, foi constituído o FCT - Fundo de Compensação do Trabalho, de caráter obrigatório para os contratos de trabalho celebrados desde 1 de outubro de 2013. A obrigação de efetuar entregas terminou em março de 2023. Em 2023, foram reconhecidos ganhos, no valor de 173,83 euros, pela valorização ao Justo Valor do referido fundo.

21. PROVISÕES, ATIVOS CONTINGENTES E PASSIVOS CONTINGENTES

21.1. PROVISÕES

Destinando-se as provisões a fazer face a obrigações presentes ou prováveis, mas não aleatórias, as empresas do grupo fizeram uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, obrigações presentes, prováveis ou contingentes, ações judiciais, reclamações ou casos litigiosos.

O Conselho de Administração considera que não há riscos identificados à data de 31/12/2023, pelo que não apresenta valores em provisões.

21.2. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

21.2.1. ATIVOS CONTINGENTES

Não são identificadas situações que configurem ativos contingentes.

21.2.2. PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo SIMAB fez uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, obrigações presentes, prováveis ou contingentes, ações judiciais, reclamações ou casos litigiosos, suportada pelo entendimento dos advogados das empresas.

Conforme reportado na prestação de contas do exercício anterior, em 10 de janeiro de 2022, a MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, S.A., foi notificada da pendência da ação de impugnação judicial da regularidade e licitude do despedimento, que corria termos no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte, no Juízo do Trabalho, Juiz 2, sob o processo n.º 3734/21.2T8VFX, proposta pela ex-trabalhadora no dia 21 de dezembro de 2021,

Em 22/03/2024, a MARL foi notificada da sentença do Tribunal proferida no âmbito deste processo, nos termos da qual foi julgado improcedente o pedido de declaração da ilicitude do despedimento decretado pela empregadora considerando o mesmo lícito e regular com a consequente cessação do contrato celebrado entre as partes, bem como julgado improcedente a grande maioria dos créditos laborais reclamados pela autora.

Apesar de existir possibilidade de recurso por parte da autora, os advogados da MARL mantêm a posição quanto à inexistência de dados que permitam emitir uma avaliação fiável de possíveis responsabilidades para a MARL.

A sentença foi conhecida após o encerramento dos documentos de prestação de contas 2023 da MARL, SA, pelo que, não foi reconhecido qualquer gasto desta natureza nas demonstrações financeiras relativas ao exercício económico de 2023.

22. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a informação relativa ao subsídio ao investimento obtido do governo é como segue:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			31/12/2023					
			Demonstração dos resultados			Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Imputadas em outros gastos e perdas	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	
					Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar		
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	PROMAB/POE - MARL	0,00	391 054,48	0,00	8 467 230,35	0,00	0,00
		PROMAB/POE/FEE - MARB	0,00	44 064,52	0,00	1 160 603,46	0,00	0,00
		PROMAB/POE - MARE	0,00	87 090,36	0,00	1 493 048,04	0,00	0,00
		PROMAB/POE - MARF	0,00	114 419,77	0,00	3 310 590,54	0,00	0,00
		Total	0,00	637 429,13	0,00	14 431 472,39	0,00	0,00

Os subsídios ao investimento são apurados nas empresas participadas MARL, SA, MARB, SA, MARF, SA e MARÉ, SA. Os valores são reconhecidos como réditos, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

De acordo com a legislação em vigor as empresas do Grupo utilizam, para o cálculo de impostos diferidos, (IRC e Derrama).

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			31/12/2022					
			Demonstração dos resultados			Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Imputadas em outros gastos e perdas	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	
				Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar			
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	PROMABI/POE - MARL	0,00	391 854,46	0,00	8 770 917,59	0,00	0,00
		PROMABI/POE/FEE - MARB	0,00	44 064,53	0,00	1 194 753,46	0,00	0,00
		PROMABI/POE - MARE	0,00	87 090,36	0,00	1 560 543,12	0,00	0,00
		PROMABI/POE - MARF	0,00	89 037,60	919 290,39	3 399 265,87	0,00	0,00
		Total	0,00	612 046,97	919 290,39	14 925 480,04	0,00	0,00

23. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As diferenças de câmbio registadas em resultados são conforme se segue:

Quantias das diferenças de câmbio reconhecidas em resultados	31/12/2023	31/12/2022
Atividade Operacional		
Negativas	(42 414,94)	(30 040,44)
Positivas	3 481,63	43 420,35
Total	(38 933,31)	13 379,91

As diferenças de câmbio são apuradas nos saldos de clientes expressos em USD, nas contas de depósitos à ordem e a prazo em AOA (Kuanza) e USD e nas contas de caixa em divisas.

A variação comparativamente ao ano anterior deve-se exclusivamente à variação das taxas de câmbio que em 31/12/2023 e 31/12/2022 eram, de acordo com o Banco de Portugal, as seguintes:

Pais/Moeda	31/12/2023	31/12/2022
Angola - Kuanza (AOA)	930,96	537,57
Austrália - Dólar australiano (AUD)	1,63	1,56
EUA - Dólar dos Estados Unidos (USD)	1,11	1,07

24. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

24.1. Imposto sobre o rendimento

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos, reconhecidos no balanço de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, foi como se segue:



Descrição	31/12/2023	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	2 648 787,21	1 083 822,92
Movimentos do exercício		
Amortizações e provisões n/aceites fiscalmente	1 093,68	
Prejuízos fiscais		0,00
Ajustamentos ao justo valor	(4,29)	14 421,21
Impostos diferidos /Dif.temporárias (correção ao ajustamento transposição [004] IAS 40)		(8 325,00)
Perda por imparidade de dividas de clientes	3 397,67	
Subsídios para ativos depreciáveis		(20 910,25)
Imparidade de Ativos Fixos	(58 299,65)	
	2 594 974,62	1 069 008,88



Descrição	31/12/2022	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	3 280 564,18	1 240 670,67
Movimentos do exercício		
Amortizações e provisões n/aceites fiscalmente	542,84	
Ajustamentos ao justo valor	16,08	201,07
Excedentes de revalorização		51 300,00
Perda por imparidade de dividas de clientes	1 327,00	
Subsídios para ativos depreciáveis		(216 673,82)
Imparidade de Ativos Fixos	(633 662,89)	
	2 648 787,21	1 075 497,92

Os Ativos e Passivos por Impostos Diferidos são apresentados pelo seu valor líquido sempre que, nos termos da legislação aplicável, o Grupo SIMAB possa compensar ativos por impostos correntes com passivos por impostos correntes e sempre que os impostos diferidos estejam relacionados com o mesmo imposto.

Na sequência de testes de imparidade de ativos fixos realizados em anos anteriores, foram registadas perdas por imparidade dos ativos fixos. Para efeito do apuramento do resultado fiscal, o montante apurado foi acrescido ao resultado líquido, gerando assim uma diferença temporária dedutível entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal, tendo sido registados os correspondentes ativos por impostos diferidos, na extensão em que era provável, com razoável segurança, a sua utilização.

O registo da perda/reversão de imparidade de ativos fixos teve igualmente impacto na integração de subsídios ao investimento, na parte proporcional à subvenção que subsidiou os bens sujeitos a teste de imparidade e, conseqüentemente, nos respetivos passivos por impostos diferidos.

Assim, os "Ativos por impostos diferidos" respeitam, maioritariamente, a diferenças entre a base contabilística e a base fiscal com origem em perdas por imparidade dos ativos fixos, apuradas em exercícios anteriores, nas participadas MARL, SA (9%), MARB, SA (67%) e na MARF, SA (23%).

As rubricas de Ativos e Passivos por impostos diferidos, detalham-se pelas respetivas empresas do Grupo conforme se segue:

Ativos por impostos diferidos	31/12/2023	31/12/2022
MARL (Amortizações não aceites fiscalmente)	29 736,55	28 642,87
Perda por imparidade de clientes		
MARF	0,00	0,00
MARL	4 964,09	1 566,42
MARE	151,27	151,27
Perda por imparidade em Ativos Fixos		
MARB	1 726 489,86	1 764 389,47
MARE	10,08	17,88
MARF	593 490,51	607 372,87
MARL	240 120,47	246 630,35
Ajustamento ao JV FCTs		
SIMAB	11,79	11,79
MARL	0,00	4,29
Total	2 594 974,62	2 648 787,21

Passivos por Impostos Diferidos	31/12/2023	31/12/2022
Subsídios para Ativos Depreciáveis		
MARL	24 586,33	25 514,17
MARE	0,00	0,00
MARF	121 840,21	125 599,22
MARB	444 064,36	460 287,76
Excedentes de revalorização		
MARF	256 764,73	256 764,73
SIMAB	202 352,48	202 352,48
Justos Valor FCT		
MARL	26,53	0,00
Mare	26,31	31,63
SIMAB	19 347,93	4 947,93
Total	1 069 008,88	1 075 497,92

As empresas do Grupo são tributadas individualmente em sede de Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) não sendo abrangidas pelo regime especial de tributação de Grupos de sociedades.

A linha de imposto na demonstração dos resultados consolidada do exercício teve um impacto negativo de 2.007.944,90 euros nos resultados do exercício, que compara com o valor negativo de 2.298.655,22 euros no período homólogo. O valor do imposto é explicado por: (i) imposto corrente do exercício no montante global de 1.960.621,35 euros (ii) impostos diferidos no montante global de 47.323,55 euros.

Os valores de imposto que constam do quadro apresentado de seguida, refletem o impacto na rubrica de imposto das empresas do Grupo:

Imposto sobre o rendimento	31/12/2023	31/12/2022
SIMAB	16 217,40	545,79
MARL	1 621 504,31	1 505 566,81
MARF	189 203,63	610 146,34
MARE	98 545,83	87 391,93
MARB	82 473,73	95 005,32
Total	2 007 944,90	2 298 655,22

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o apuramento do imposto do exercício foi efetuado como segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos		Base	31/12/2023	31/12/2022
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis)	Resultado líquido do período	1	6 666 216,69	6 971 464,48
	Gastos/(rendimentos) de impostos	2	2 007 944,90	2 298 655,22
	Resultado antes de impostos	3=1+2	7 664 161,58	9 270 119,70
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	164 351,36	15 447,06
		A deduzir	5 739 497,93	5 425 984,77
	Diferenças temporárias	A acrescentar	0,00	106 177,29
		A deduzir	0,00	3 162 260,37
Lucro/(Prejuízo fiscal)		8=3+4-5+6-7	2 089 015,11	8 348 275,41
Dedução de perdas fiscais		9	0,00	0,00
Matéria coletável		10=8-9	2 089 015,11	8 348 275,41
Benefícios fiscais por dedução à coleta		11	0,00	0,00
Outras componentes do imposto	Tributação autónoma	12.1	3 161,28	1 860,46
	Derrama	12.2	18 287,85	11 197,32
	Derrama Estadual	12.3	150 626,10	136 782,38
	Coleta	12	1 688 346,12	1 581 430,85
Impostos	Imposto corrente	13=12-11	1 960 621,35	1 832 051,00
	Imposto diferido (variação dos ativos e dos passivos diferidos)	14	(47 323,55)	(466 604,22)
	Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores	15	0,00	
Gastos/(rendimentos) de impostos		16=13-14-15	(2 007 944,90)	(2 298 655,22)

A Lei do Orçamento do Estado para 2023 ("OE 2023"), com entrada em vigor a 1 de janeiro, veio eliminar a limitação temporal de dedução de prejuízos fiscais em exercícios seguintes, quer para os prejuízos fiscais apurados nos períodos de 2023 em diante, quer para os prejuízos fiscais apurados em períodos anteriores e cujo período de dedução ainda se encontre em curso. Ainda no âmbito do OE 2023, o limite anual da dedução ao lucro tributável foi reduzido para 65% a partir de 2023 (em vez de 70%, em vigor até essa data).

A dedução a efetuar em cada um dos períodos de tributação, limitada, até 2022, a 70% do respetivo lucro tributável, e, a partir de 2023, a 65% do respetivo lucro tributável, pode ser incrementada em 10% quando a diferença resulte de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021, conforme previsto na Lei n.º 27-A/2022, de 24 de julho (Orçamento Suplementar de 2021).

Os prejuízos fiscais sobre os quais a Sociedade considera, em 31 de dezembro de 2023, existir incerteza quanto à capacidade de dedução a lucros tributáveis futuros, e como tal sem imposto diferido ativo, detalham-se conforme segue:

Em 31 de dezembro de 2023 os prejuízos fiscais reportáveis no Grupo, apurado exclusivamente na SIMAB, SA e provenientes de exercícios anteriores, eram conforme se segue:

Ano a que respeita o prejuízo	Prejuízo fiscal gerado	Utilizações efetuadas	Prejuízo fiscal por recuperar	Limite da dedução	Observações	Entidade
2017	82 783,01	0,00	82 783,01	65%	Sem limite temporal	SIMAB, SA
2018	476 024,30	0,00	476 024,30	65%	Sem limite temporal	SIMAB, SA
2019	404 852,13	0,00	404 852,13	65%	Sem limite temporal	SIMAB, SA
2020	358 760,39	0,00	358 760,39	75%	Sem limite temporal	SIMAB, SA
2021	343 501,66	0,00	343 501,66	75%	Sem limite temporal	SIMAB, SA
2022	313 423,66	0,00	313 423,66	65%	Sem limite temporal	SIMAB, SA
Total	1 979 345,15	0,00	1 979 345,15			

Não foi elaborado um plano de negócios que permita sustentar com fiabilidade a recuperabilidade destes prejuízos fiscais. Deste modo, o Conselho de Administração da SIMAB entendeu não proceder ao registo de impostos diferidos ativos desta natureza no montante de 415.662,48 euros.

24.2. Decomposição dos saldos com o Estado

Ativo Corrente

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", impostos a receber, é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre o rendimento (IRC)	45 390,97	42 984,80
Total	45 390,97	42 984,80

Passivo Corrente

O detalhe da rubrica "Estado e Outros Entes Públicos", impostos a pagar, é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre o rendimento (IRC)	332 828,10	141 982,79
Retenção de impostos sobre rendimentos	23 736,34	24 892,65
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	435 077,46	411 963,74
Contribuições para a Segurança Social	33 009,41	32 149,49
Outras tributações	0,01	155,22
Total	824 651,32	611 143,89

Nos exercícios de 2023 e 2022, foi efetuado o apuramento do imposto sobre o rendimento a pagar e a recuperar respetivamente, pelo que a rubrica "Imposto sobre o Rendimento" evidencia a estimativa do imposto sobre o rendimento, derrama e derrama estadual, deduzida dos pagamentos por conta e adicional por conta de IRC efetuados. Para o valor apurado contribui essencialmente o valor de imposto a pagar na MARL, SA no valor de 292.002,00 euros e na MARF, SA no valor de 28.603 euros.

Para o valor de IVA a pagar contribui essencialmente a MARL, SA com o valor de 347.069,20 euros.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social) exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2020 a 2023 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da SIMAB entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros são detalhadas conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativos Financeiros		
Clientes	1 144 290,63	1 054 001,86
Contas a receber de terceiros	346 450,85	365 395,28
Estado e outros entes públicos	45 390,97	42 984,80
Outros créditos a receber	301 059,88	322 410,48
Caixa e equivalentes	414 690,49	324 424,48
Total	1 905 431,97	1 743 821,62

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Passivos Financeiros		
Fornecedores	506 496,32	486 803,89
Adiantamentos de clientes	871,40	871,40
Outras contas a pagar a terceiros	29 230 836,26	35 123 227,51
Estado e outros entes públicos	824 651,32	611 143,89
Financiamentos obtidos	19 931 992,19	26 138 191,85
Outras dívidas a pagar	8 474 192,75	8 373 891,77
Total	29 738 203,98	35 610 902,80

Os riscos a que as organizações se encontram expostas podem ter origem em fatores externos e internos. A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento profundo da organização, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida. Os riscos materialmente relevantes a que o Grupo está exposto, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

- **Risco de Mercado**, o qual inclui três tipos de risco: (i) risco cambial – é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio; (ii) risco de taxa de juro – é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de juro do mercado; e (iii) risco de preço – é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar como resultado de alterações nos preços de mercado, quer essas alterações sejam causadas por fatores específicos do instrumento individual ou do seu emitente, quer por fatores que afetem todos os instrumentos negociados no mercado.

O Grupo SIMAB não tem risco cambial com significado no decurso da sua atividade e não tem responsabilidades associadas à dívida em qualquer outra moeda que não o euro.

- **Risco de crédito** – associado ao risco de uma entidade falhar no cumprimento das suas obrigações contratuais resultando numa perda financeira para o Grupo SIMAB. Este tipo de risco é incorrido no decorrer das suas atividades operacional e financeira.

Ao nível operacional, o risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem as economias a uma escala local, nacional ou internacional podem originar incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados.

Este risco é monitorizado numa base regular por cada um dos setores com o objetivo de limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidade da conta a receber; acompanhar a evolução do nível de crédito concedido; e analisar a recuperabilidade dos valores a receber numa base regular.

As perdas de imparidade para as contas a receber são calculadas considerando:

- a análise da antiguidade das contas a receber;
- perfil de risco do cliente;
- as condições financeiras dos clientes.

Relativamente ao risco de crédito associado à atividade financeira, o Grupo SIMAB detém uma exposição ao sector bancário nacional e internacional traduzida pelos depósitos à ordem, aplicações financeiras e operações de instrumentos financeiros derivados contratadas. Até à data, o GRUPO não incorreu em qualquer imparidade resultante do não cumprimento das obrigações contratuais celebradas com entidades bancárias.

- **Risco de liquidez** (também referido como risco de financiamento) – é o risco de que as empresas venham a encontrar dificuldades na obtenção de fundos para satisfazer compromissos associados aos instrumentos financeiros.

O Grupo tem procurado o melhor desempenho na gestão de tesouraria, procurando garantir o cumprimento de responsabilidades de curto prazo e das atividades operacionais do Grupo e minimizar a probabilidade de incumprimento dos seus compromissos através de uma gestão rigorosa e planeada da sua atividade.

Como forma de mitigação deste risco, o Grupo SIMAB tem vindo a realizar uma reestruturação do financiamento bancário através da concentração de linhas de crédito de apoio à tesouraria na empresa-mãe, que possibilitou uma redução do custo do financiamento do Grupo.

O Grupo SIMAB tem dado resposta às necessidades em atividades de financiamento do Grupo através de prestações acessórias realizados para suprir situações deficitárias de tesouraria integralmente aplicados na redução do serviço da dívida (capital e juros).

A SIMAB tem contratada mas não totalmente amortizada uma facilidade de crédito, sob a forma de conta caucionada, para garantir o seu financiamento ou dar resposta às necessidades de financiamento das participadas.

O Grupo SIMAB apresenta uma gestão prudente do risco de liquidez, o que implica ainda a manutenção de um nível adequado de caixa e equivalentes de caixa para fazer face às responsabilidades assumidas, mas principalmente o acesso ao crédito para fazer face à gestão corrente.

Em 31 de dezembro de 2023 é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas (Nota 27) se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.

A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes", é detalhada conforme segue:

	31/12/2023		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
Não vencido	877 655,71	0,00	877 655,71
Vencido	0,00	0,00	
0 - 30 dias	115 492,93	0,00	115 492,93
30 - 90 dias	53 727,76	225,42	53 502,34
90 - 180 dias	18 569,23	676,26	17 892,97
180 - 360 dias	6 346,77	0,00	6 346,77
> 360 dias	1 621 326,09	1 547 926,18	73 399,91
Total	2 693 118,49	1 548 827,86	1 144 290,63

	31/12/2022		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
Não vencido	767 345,59	265,51	767 080,08
Vencido	0,00	0,00	
0 - 30 dias	100 561,63	0,00	100 561,63
30 - 90 dias	63 967,74	0,00	63 967,74
90 - 180 dias	18 947,83	0,00	18 947,83
180 - 360 dias	21 675,91	0,00	21 675,91
> 360 dias	1 653 554,11	1 571 785,44	81 768,67
Total	2 626 052,81	1 572 050,95	1 054 001,86

A antiguidade do saldo da rubrica "Fornecedores", é detalhada conforme segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Não vencido	285 564,26	341 357,23
Vencido	0,00	0,00
0 - 30 dias	125 841,77	23 012,58
30 - 90 dias	1 472,82	5 689,86
90 - 180 dias	335,19	0,00
180 - 360 dias	143,09	0,00
> 360 dias	93 139,19	116 744,22
Total	506 496,32	486 803,89

25.1. CLIENTES

O detalhe da rubrica "Clientes" , é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Cientes Medio e Longo Prazo - Não Corrente		
Cientes gerais	6 954,56	11 590,88
Cientes Curto Prazo - Corrente		
Cientes gerais	1 132 666,63	1 036 828,51
Cientes - Partes associadas		
Cientes - Outras partes relacionadas	(127,82)	(127,82)
Cientes - Cheques pré-datados	2 659,19	2 474,86
Subtotal	1 135 198,00	1 039 175,55
Cientes cobrança duvidosa	1 550 965,93	1 575 286,38
Perdas por imparidade acumuladas	(1 548 827,86)	(1 572 050,95)
Subtotal	2 138,07	3 235,43
Total	1 144 290,63	1 054 001,86

À data de 31 de dezembro de 2023 e 2022 encontra-se evidenciado em ativo não corrente o valor em dívida, superior a 12 meses, de acordo com o acordo de pagamento realizado com um operador na empresa do Grupo MARF, SA.

A rubrica de "clientes conta corrente" integra essencialmente o saldo de clientes da MARL, SA (945.403 euros), representando de 90 % do saldo.

O saldo de "clientes de cobrança duvidosa" é apurado essencialmente na MARL, SA (696.672 euros), na SIMAB, SA (619.536 euros) e na MARE (101.360,23 euros).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram registadas perdas por imparidade da dívida de clientes, no montante de 20.264,99 euros e reversões de perdas por imparidade de clientes no montante de 860,98 euros. (Ver nota 29).

O valor de clientes de cobrança duvidosa não se encontra totalmente ajustado por perdas de imparidade, pelo facto de se considerar que o valor da caução definido contratualmente será afeto à dívida em caso de rescisão contratual.

Em 31 de dezembro de 2023, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas em contas a receber se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.



25.2. FORNECEDORES

O detalhe da rubrica "Fornecedores", é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores		
Fornecedores gerais	484 679,26	445 749,36
Fornecedores - Outras partes relacionadas	21 817,06	41 054,53
Total	506 496,32	486 803,89

25.3. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

O detalhe da rubrica "Adiantamento de Clientes" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos de clientes		
Clientes gerais	871,40	871,40
Total	871,40	871,40

25.4. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe da rubrica "Outros Créditos a Receber" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outros créditos a receber		
Ativo não corrente	51 359,75	132 963,75
Devedores diversos - Taxa de Acesso	51 359,75	132 963,75
Outros créditos a receber		
Ativo corrente	249 700,13	189 446,73
Outras operações com pessoal	5 228,52	5 723,86
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros devedores	654,12	1 149,88
Outros acréscimos de rendimentos	76 015,94	14 283,48
Devedores diversos	883 845,80	884 333,76
Perdas de Imparidade	(716 044,25)	(716 044,25)
Total	301 059,88	322 410,48

A rubrica de "Outros Acréscimos de rendimentos" é apurada essencialmente na MARL, SA (63.744,5 euros), dos quais 72% corresponde ao acréscimo de rendimentos referente taxa variável do Pórtico, referente ao exercício de 2023.

O saldo de "Devedores Diversos" integra essencialmente:

- (i) Na SIMAB, SA, um valor a receber de 633.504,63 euros relativo a prestações acessórias concedidos à ECCA. O valor encontra-se ajustado na totalidade por perda de imparidade. Esta dívida foi âmbito de um processo de litígio judicial, cuja decisão foi favorável à SIMAB, embora esta nunca tenha sido cumprida pela ECCA – Entrepósito Comercial de Carnes da Amadora, SA, não havendo expectativa que tal venha a acontecer uma vez que a ECCA se encontra em liquidação decorrente da sua falência;
- (ii) Valores de taxas de acesso diferidas: refere-se a taxas de acesso devidas contratualmente por clientes. Nos termos destes contratos, as taxas de acesso são faturadas mensalmente, sendo este saldo influenciado pela emissão das referidas faturas:



- (iii) Na MARB, SA, um saldo no valor de 79.766,48 euros relativos a dívidas decorrente de processos de financiamento em que a MARB, SA assumiu a dívida enquanto avalista nos respetivos contratos de financiamento, encontrando-se o valor totalmente ajustado em perdas por imparidade.

25.5. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

O detalhe da rubrica "Outras dívidas a Pagar" é conforme se segue:

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Outras dívidas a pagar		
Passivo não corrente	5 784 484,25	5 917 861,39
Credores diversos		
Cauções operadores	2 104 444,54	2 082 978,18
Ajustamentos impostos s/subsídios	3 680 039,71	3 834 883,21
Outras dívidas a pagar		
Passivo corrente	2 689 708,50	2 456 030,38
Outros gastos com pessoal	55,64	221,34
Credores diversos	207 630,66	203 320,95
Fornecedores de investimentos	1 597 077,13	1 174 036,87
Credores por acréscimos de gastos		
Juros a Liquidar	140 711,77	80 394,97
Remunerações a Liquidar	221 953,12	221 624,71
Outros Acréscimos de Gastos	522 280,18	776 431,54
Total	8 474 192,75	8 373 891,77

Encontram-se registados em passivo não corrente:

- (i) o valor de cauções definidas contratualmente, por se considerar que não são devolvidas num prazo inferior a 12 meses;
- (ii) O saldo da conta "Ajustamentos imposto s/ Subsídio" tem origem no desreconhecimento da rubrica de "Outras variações capitais próprios", dos impostos diferidos associados à integração do subsídio ao investimento PROMAB, na sequência da FAQ 13, datada de 15 de abril de 2013.

Da interpretação da FAQ 13, resulta que o período de reconhecimento do rendimento de imputação do subsídio e o momento da sua tributação são coincidentes, não havendo, assim, diferenças temporárias tributáveis e logo, não há lugar ao reconhecimento de passivos por impostos diferidos.

Neste contexto, em 2013, foram desreconhecidos na MARL, SA, MARB, SA e MARF, SA os passivos por impostos diferidos que tinham sido reconhecidos até 2012, reconhecendo o passivo numa conta de "Outros devedores e credores". O saldo é revertido, na cadência do reconhecimento do subsídio como rédito do exercício, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

Encontram-se registados em passivo não corrente:

- (i) A rubrica de "credores diversos" refere-se essencialmente a: (i) ajustamentos de imposto sobre o subsídio ao investimento a integrar no período de 12 meses (129.050 euros) e 79.569 euros apurado na MARL, SA referentes essencialmente a garantias, por retenções de pagamentos a fornecedores, conforme definido contratualmente;

- (ii) O valor apresentado de remunerações a liquidar considera as remunerações devidas em 2024 no que diz respeito a férias e subsídio de férias cujo direito foi adquirido no decurso do ano 2023;
- (iii) A rubrica de "outros acréscimos de gastos" considerados correntes, refere-se, essencialmente, a gastos com Imposto Municipal sobre Imóveis no valor de 334.544 euros e outros gastos apurados essencialmente na MARL, SA (263.502 euros): (i) acréscimo de gastos com água, eletricidade, manutenção, seguros e outros gastos de funcionamento no montante de 183.608 euros; (ii) acréscimo de gastos com comissões a pagar ao Estado Português na sequência do aval concedido no montante de 4.128 euros.

26. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da SIMAB, SA ascendia a 40.145.882,33 euros, representado por 8.045.267 ações, com o valor nominal de 4,99 euros detido na totalidade pela Parpública, SGPS, SA desde janeiro de 2013.

Nos exercícios de 2023 e 2022 não ocorreram movimentos na rubrica de capital social.

Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios

26.1. Resultados Transitados

São apresentados os seguintes saldos consolidados nesta rubrica:

Resultados Transitados	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	23 564 136,74	19 075 420,15
RL - Aplicação do Resultado Líquido	5 596 569,42	4 488 716,59
Saldo final	29 160 706,16	23 564 136,74

A rubrica "resultados transitados" corresponde aos resultados líquidos dos períodos anteriores, conforme deliberações efetuadas nas Assembleias Gerais das sociedades. Encontram-se ainda registadas nesta rubrica as alterações decorrentes da aplicação pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

26.2. Reservas Legais

São apresentados os seguintes saldos consolidados nesta rubrica:

Reservas Legais	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	4 593 254,98	4 091 012,49
Aplicação do resultado Líquido	620 753,02	502 242,49
Saldo final	5 214 008,00	4 593 254,98

A rubrica "reservas não distribuíveis" é composta, essencialmente, pela reserva legal constituída em conformidade com: (i) o artigo 295º do Código das Sociedades Comerciais, o qual prevê que esta seja dotada com um mínimo de 5% do resultado líquido do período até à concorrência de um valor correspondente à quinta parte do capital social e; (ii) com os estatutos das empresas SIMAB, MARL, MARF e MARE estipulam um mínimo de 10% para constituição ou reintegração da reserva legal, até atingir o mínimo legalmente exigível.

No exercício de 2023 foram constituídas Reserva Legais nas empresas do Grupo MARL, SA, MARF, SA, e MARE, SA.

26.3. Ajustamentos em Ativos Financeiros

A SIMAB detém ainda uma participação de 7,14% na ECCA - Entrepasto Comercial de Carnes, SA não sendo esta participação integrada no perímetro de consolidação.

O valor apresentado nesta rubrica, corresponde a ajustamentos decorrentes da aplicação inicial do MEP (utilizado para a contabilização inicial desta participação).

26.4. Excedentes de Revalorização

Em 31 de dezembro de 2023 esta rubrica ascende a um montante global de 1.127.923,81 líquido do efeito de passivos por impostos diferidos no valor de 333.567,21 euros, decorrente da mensuração ao justo valor dos terrenos da MARF, SA e da SIMAB, SA registados na rubrica de propriedades de investimento.

Excedentes de Revalorização	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	1 127 923,81	1 127 923,81
Atualização do justo valor do terreno do	0,00	0,00
Saldo final	1 127 923,81	1 127 923,81

26.5. Outras Variações no Capital Próprio

São apresentados os seguintes saldos consolidados nesta rubrica:

Outras variações nos Capitais Próprios	31/12/2023	31/12/2022
Subsídios para Ativos	14 431 472,39	14 925 480,04
Outras variações nos Capitais próprios	(1 657 615,74)	(1 719 935,88)
Saldo final	12 773 856,65	13 205 544,16

São reconhecidos nesta rubrica os subsídios associados à aquisição de ativos não correntes (subsídios ao investimento), os quais foram integralmente recebidos e não são reembolsáveis. No caso de bens depreciables, estes subsídios são subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os valores apresentados correspondem: (i) parcela destes subsídios ainda não imputados a rendimentos do período no montante de 13.120.199,29 euros e; (ii) aos subsídios afetos a bens não depreciables no montante de 1.311.273 euros.

26.6. Resultado Líquido do período

O Resultados Líquido consolidado é apurado conforme se segue:

Resultado Líquido do período	31/12/2023	31/12/2022
MARL, SA	4 302 258,50	4 064 857,59
MARF, SA	626 712,40	1 931 680,62
MARB, SA	279 425,29	335 661,39
MARE, SA	236 458,71	210 992,16
SIMAB	(522 860,41)	(325 869,33)
Saldo final	4 921 994,49	6 217 322,44

27. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM - BALANÇO

Os interesses não controlados registados na demonstração da posição financeira consolidada, são conforme se segue:

Interesses não Controlados	31/12/2023	31/12/2022
MARL, SA	10 474 588,97	9 917 521,65
MARF, SA	731 129,42	704 689,51
MARB, SA	47 170,38	44 689,40
MARE, SA	1 841 539,95	1 755 626,12
Saldo Final	13 094 428,73	12 422 526,68

28. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", é detalhada conforme se segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Subcontratos		
Subcontratos	114,00	5 824,50
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	122 847,24	173 749,40
Publicidade e propaganda	24 857,46	33 478,42
Vigilância e segurança	555 810,71	544 000,60
Honorários	80 337,61	130 601,36
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	285 466,01	275 275,34
Serviços Bancários	3 975,59	4 266,45
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 253,48	3 240,84
Material de escritório	6 156,41	3 290,99
Artigos para oferta	3 460,88	494,93
Outros Materiais	4 279,21	3 579,75
Energia e fluidos		
Eletricidade	484 444,05	743 578,59
Combustíveis	132 425,33	21 893,37
Água	162 462,45	188 921,61
Deslocações, estadas e transportes	13 181,72	16 117,09
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	87 586,55	81 938,83
Comunicação	23 303,24	24 040,43
Seguros	145 172,53	130 325,38
Contencioso e notariado	1 690,65	2 959,86
Despesas de representação	3 390,42	2 492,47
Limpeza, higiene e conforto	1 565 693,27	1 283 168,04
Outros serviços	19 247,54	16 562,06
Total	3 729 657,95	3 689 800,31

O aumento dos FSE's, em 39.857,64 euros (+1,1%), é maioritariamente impactado em termos absolutos pelas seguintes rubricas:

- (i) Os gastos com limpeza ascendem a 1.565.693 euros, dos quais 80% são apurados na MARL, SA, sendo esta a rubrica de maior peso (42%) na estrutura de gastos com FSE do Grupo. Esta rubrica aumenta no montante de 282.525 euros (+22%), impactado essencialmente por: (a) aumento no valor da prestação de serviços de limpeza (interior e exterior), refletindo o sucessivo agravamento de preços de preços resultante dos concursos públicos lançados, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor; (b) gastos com manutenção e limpeza de espaços verdes adjacentes às vias e ao edificado dos mercados, que se revelaram inadiáveis por questões de segurança; (c) aumento nos gastos com tratamento de resíduos refletindo, por um lado, o agravamento do preço unitário (€/ton) e o aumento da quantidade de resíduos produzidos nos Mercados;
- (ii) Os gastos com "eletricidade", ascendem a 484.444 euros, dos quais 85% são apurados na MARL, SA. Esta rubrica apresenta uma diminuição de 259.135 euros (-35%). Para o desvio favorável contribuiu quer a redução do consumo (kwh), na generalidade das empresas do Grupo, refletindo os investimentos e medidas que têm vindo a ser adotadas na área de eficiência energética, quer a diminuição do preço unitário da energia, a partir do segundo semestre de 2023, com a realização de um novo contrato de fornecimento;
- (iii) Os gastos com combustíveis, ascendem a 132.425 euros, dos quais 88% apurado na MARL, SA. Esta rubrica reflete um aumento em 110.532 euros, apurado na MARL, SA, na rubrica de Gás, decorrente de uma fuga identificada no primeiro trimestre de 2023 e que conduziu à alteração de infraestruturas com criação de instalação próprias pelos consumidores de gás no Mercado.

29. IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

A rubrica de "Imparidades de dívidas a receber", detalha-se da seguinte forma

Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões reconhecidas durante o período		Clientes	Outros devedores	Totais	
2023	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Saldo inicial		0,00	
		Aumentos	20 264,99	0,00	20 264,99
		Reversões	(860,98)		(860,98)
		Totais	19 404,01	0,00	19 404,01
2022	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Saldo inicial		0,00	
		Aumentos	18 061,62	0,00	18 061,62
		Reversões	(56,00)		(56,00)
		Totais	18 005,62	0,00	18 005,62

Tendo por base a informação disponível à presente data e por forma a espelhar nas demonstrações financeiras a real situação patrimonial, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram reforçadas perdas por imparidade relativas a dívidas de clientes no valor de 20.264,99 euros, dos quais, 19.233,35 euros apuradas na MARL, SA e 1.031,64 euros apuradas na MARE, dada a antiguidade da dívida e o insucesso das tentativas de cobrança efetuadas. Foram ainda registadas no exercício reversões de perdas por imparidade de clientes no MARL, SA no valor de 860,98 euros.



30. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A rubrica de "Gastos com o pessoal", detalha-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Gastos com o pessoal		
Remunerações dos órgãos sociais	214 511,79	224 553,74
Remunerações do pessoal	1 206 408,53	1 092 716,39
Encargos sobre remunerações	320 412,14	300 688,02
Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	7 893,05	7 016,30
Outros gastos com o pessoal	64 307,64	45 610,14
Total	1 814 899,63	1 671 394,21



Foram efetuadas as estimativas de férias e subsídios de férias relativas ao ano 2023, a pagar em 2024.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o número médio de trabalhadores ao serviço (da empresa e de todas as subsidiárias) foi de 49 (excluindo órgãos sociais).

Remuneração dos membros dos órgãos sociais

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais, foram as seguintes:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Conselho de Administração	213 661,79	223 703,74
Assembleia Geral	850,00	850,00
Total	214 511,79	224 553,74

Os membros executivos do Conselho de Administração nomeados pela SIMAB, SA a desempenharem cargos sociais nas restantes empresas do Grupo não auferem diretamente qualquer remuneração.

Com efeitos a partir de 30 de setembro de 2023, renunciou ao cargo um vogal do Conselho de Administração da SIMAB, SA, não tendo sido nomeado outro membro até à data.

No que respeita aos vogais executivos nomeados pela Câmara de Braga, Faro e Évora o não pagamento das remunerações tem em consideração as limitações decorrentes de incompatibilidades previstas no Estatuto do Gestor Público ou outras consignadas na lei aplicável.

31. OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS

31.1. Decomposição da rubrica de "outros gastos"

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" é conforme se segue:



Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outros gastos		
Impostos	342 289,19	365 763,38
Descontos de pronto pagamento concedidos	5 188,59	6 911,81
Diferenças de câmbio desfavoráveis	42 414,94	30 040,44
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	967,85
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	25 876,24	12 204,72
Donativos	500,00	1 550,00
Quotizações	16 617,00	16 667,00
Insuficiência da estimativa para impostos	933,54	21,92
Imputação de subsídios ao investimento (Reversão)	0,00	919 290,39
Outros não especificados	17 951,83	13 234,29
Juros de Mora	133,61	19,28
Total	452 082,15	1 366 671,08



O valor da rubrica de "Impostos" corresponde essencialmente ao IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) no valor de 322.694,81 euros, dos quais 263.502,24 euros são apurados na MARL, SA.

O valor de descontos de pronto pagamento concedidos são apurados unicamente na MARÉ, SA.

As diferenças de câmbio são apuradas exclusivamente na SIMAB, SA, nas contas de depósitos à ordem em AOA (Kuanza) e USD e nas contas de caixa em divisas (40.910,79 euros). Foram ainda apuradas diferenças de câmbio, relacionadas com o saldo em USD com cliente GAIN – Moçambique relativo ao contrato de prestação de serviços (1.504,15 euros).

A rubrica "Correcções de exercícios anteriores" é apurada essencialmente na MARL, SA, (25.121 euros) e refere-se essencialmente a trabalhos realizados em anos anteriores.

A rubrica de "Subsídios ao investimento (reversão)", apresenta no período comparativo 2022, o montante de 919.290,39 euros, que resulta da reversão parcial (na proporção da reversão da perda por imparidade) realizada a 31 de dezembro de 2022 registada na MARF, S.A. [Vide Nota 7]

A rubrica "Outros não especificados", no montante de 17.951,83 euros, é apurada essencialmente na MARL, SA e refere-se a indemnizações de sinistros.

31.2. Decomposição da rubrica de "outros rendimentos"

A rubrica "Outros rendimentos" detalha-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2022	31/12/2022
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares		
Recuperação de dívidas a receber	0,00	4,76
Outros rendimentos suplementares	842,80	386,20
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financ.	29 087,60	21 345,59
Diferenças de câmbio favoráveis	3 481,63	43 420,35
Rend. e ganhos em investimentos não financeiros	396,83	362,02
Correcções relativas a períodos anteriores	20 522,82	6 727,64
Excesso da estimativa para impostos	0,16	16,97
Imputação de subsídios para investimentos	637 429,13	612 046,97
Outros não especificados	17 750,17	9 908,93
Juros de Depósitos Bancários	0,00	1,87
Total	709 511,14	694 221,30

A rubrica: "Imputação de subsídios para o investimento" integra a quota-parte atribuída ao exercício, referente a subsídios de investimento concedidos às empresas do Grupo, a fundo perdido;

A rubrica "outros rendimentos não especificados" é apurada na MARL, SA e integra essencialmente indemnizações de sinistros.

31.3. Gastos/reversões de depreciação e amortizações

O detalhe da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização", é conforme se segue:

Descrição	30/12/2023	31/12/2022
Ativos intangíveis	28 091,44	15 932,87
Ativos fixos tangíveis	4 531 419,13	4 424 287,45
Total	4 559 510,57	4 440 220,32

31.4. Juros e gastos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos, relativos a depósitos bancários são apresentados na nota 31.2. "Outros Rendimentos" pelo facto de não serem auferidos no âmbito de atividades de financiamento.

31.5. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos, são detalhados conforme se segue:

Juros e gastos similares	31/12/2023	31/12/2022
Juros Suportados		
Financiamentos obtidos	807 216,83	157 524,60
Outros gastos e perdas de financiamento	74 354,41	86 870,88
Total	881 571,24	244 395,48

O aumento dos encargos financeiros refletem essencialmente o impacto da evolução desfavorável das taxas de juro de referência (Euribor), refletindo o agravamento das condições do mercado financeiro, a partir do segundo semestre de 2022.



32. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM – RESULTADO LÍQUIDO

Interesses não Controlados	31/12/2023	31/12/2022
MARL, SA	593 904,58	561 132,62
MARF, SA	30 563,32	94 203,62
MARB, SA	2 822,48	3 390,52
MARE, SA	106 931,80	95 415,28
Saldo Final	734 222,19	754 142,04



33. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- (i) O Conselho de Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de novembro.
- (ii) Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- (iii) Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artº 397º do CSC (Negócios entre os Administradores e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 5, alínea e) do Artº 66º do CSC.
- (iv) Relativamente ao Artº 66º-A do CSC, devemos informar que:
 - Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;
 - Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas referem-se a Revisão Legal de Contas, conforme quadro seguinte:
 - Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), são detalhados conforme se segue:

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas por sociedade	31/12/2022	31/12/2022
SIMAB, SA	10 011,60	10 011,60
MARL, SA	9 674,75	9 675,00
MARF, SA	4 320,00	4 320,00
MARB, SA	4 080,00	4 080,00
MARE, SA	3 999,96	3 999,96
Total	32 086,31	32 086,56

34. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

34.1. Autorização para emissão

- (i) As Demonstrações Financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 10 de maio de 2024.
- (ii) Em Assembleia Geral, os acionistas têm o poder de não aprovar as presentes demonstrações financeiras e solicitar as alterações que julguem convenientes, nos termos e legislação em vigor.

34.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do Balanço e 10 de maio de 2024 não houve conhecimento de eventos ocorridos que, afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

35. OUTRAS INFORMAÇÕES

35.1. Divulgações de natureza não contabilística

Garantias Prestadas a terceiros:

Entidade Beneficiária	Entidade Emissora	montante contratado (euros)	montante em dívida/utilização (euros)	Empresa
Repsol, Lda	Caixa Geral de Depósitos-Garantia Bancária	2 000		MARL, SA
Banco BPI - Lirrança Subscrita	Banco BPI - Programa Emissao Papel Comercial	2 400 000	1 200 000	MARL, SA
Repsol, Lda	Millennium bcp	2 000	0	SIMAB, SA
Banco BPI - Lirrança Subscrita	Banco BPI - Programa Emissao Papel Comercial	12 500 000	10 750 000	SIMAB, SA
Banco Santander Totta	Banco Santander Totta - Descoberto Grupado	1 000 000	0	SIMAB, SA MARL,SA e MARE, SA
Millennium bcp	Millennium bcp - Descoberto Grupado	1 700 000	415 663	SIMAB, SA MARL,SA e MARE, SA
Banco BPI - Lirrança Subscrita	Banco BPI - Programa Descoberto autorizado	2 000 000	0	SIMAB, SA
Millennium bcp	Millennium bcp - Lirrança Subscrita	1 400 000	619 660	MARF, SA

Garantias detidas sobre terceiros

Em 31 de dezembro de 2023, as empresas detinham as seguintes garantias bancárias sobre terceiros, referentes ao cumprimento das obrigações decorridas dos respetivos contratos de prestações de serviços:

MARE, SA

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor (euros)
Bloco	10% valor de empreitada de reforço e isolamento da cobertura do Pavilhão do mercado	Bancária/Millenniumbcp	4 795,40
Bloco	10% valor de empreitada de reforço e isolamento da cobertura do Pavilhão do mercado (trabalhos a mais)	Bancária/Millenniumbcp	9 982,00
JFS, SA	Execução de Alterações de Armazém (Chronopost)	Bancária/Millenniumbcp	18 351,61
JFS, SA	2º Adicional ao contrato de Execução de Alterações de Armazém (Chronopost)	Bancária/Santander Totta	1 923,30
CDPS, LDA	Aquisição de serviços de segurança e vigilância no mercado	Caução/Apólice/AGEAS	4 178,07
CDPS, LDA	Aquisição de serviços de segurança e vigilância no mercado	Caução/Apólice/AGEAS	4 311,00
SUNEVER, LDA	Empreitada de alteração da instalação elétrica edifício E	Bancária/CGD	2 090,18
Iberdrola, Lda	Fornecimento de energia elétrica no mercado	Bancária / Bankinter	1 326,76
JMR2 OBRAS PUBLICAS LDA	Empreitada de reabilitação de coberturas da MARÉ	Seguro/Caução	5 172,68
Total			52 131,00



A MARB, SA

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor (euros)
RIAL ENGENHARIA LDA	Elementos construtivos não estruturais ou instalações técnicas - empreitada de conceção e execução do novo pavilhão / entreposto no MARB	Bancária/Millennium BCP	42 262,44
RIAL ENGENHARIA LDA	Elementos construtivos estruturais ou instalações técnicas - empreitada de conceção e execução do novo pavilhão / entreposto no MARB	Bancária/Millennium BCP	5 778,61
RIAL ENGENHARIA LDA	Equipamentos afetos à obra, mas dela autonomizáveis - empreitada de conceção e execução do novo pavilhão / entreposto no MARB	Bancária/Millennium BCP	12 750,66
VADECA, SA	Prestação de Serviços de Limpeza e Remoção de resíduos sólidos	Bancária/CA	6 422,40
SOTECNISOL, SA	Empreitada de reabilitação da cobertura, caleiras e terraço do PGMG	Bancária/Santander	5 917,54
IBERDROLA, SA	Contrato de "Fornecimento de Energia Elétrica em MT, BTE e BTN para o MARB	Bancária/Bankinter	1 238,10
SOTECNISOL, SA	"Empreitada de Reabilitação da Cobertura e Caleiras do Pavilhão de Entrepostos (N.º.4) no MARB	Bancária/Santander	2 047,67
SOTECNISOL, SA	"Empreitada de Reabilitação do terraço norte do Pavilhão de GMG"	Eurobic	606,73
TOTAL			77 024,15



Em 31 de dezembro de 2023, a MARB, SA detinha uma garantia bancária referente à caução do bom e integral cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de utilização de espaços no MARB relativa ao Entreposto C, entregue pela RANGEL, SA no valor de 103.548,03 euros.

MARF, SA

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor (euros)
Reilmpa, SA	Aquisição de Serviços de Limpeza Interior dos Escritórios, Pavilhão do Mercado e Portaria	Garantia Bancária	3 119,40
COPS, LDA	Aquisição de Serviços de vigilância e segurança no MARF	Caução/Apólice/AGEAS	8 033,30
IBERDROLA	Aquisição contrato de energia	Garantia Bancária/Bankinter	2 102,32
CLIMEX, SA	Aquisição de Serviços de Limpeza Interior dos escritórios, do PM e da portaria	Garantia Bancária/BCP	4 305,00
SOTECNISOL	Empreitada de Reabilitação da Cobertura do Pavilhão E02 no MARF, SA	Garantia Bancária/BIC	5 222,30
ECOAMBIENTE	Aquisição de Serviços de Limpeza Exterior e Remoção de Resíduos Sólidos	Seguro Caução	24 705,00
ENDESA	Fornecimento de Energia Elétrica	Garantia Bancária/Santander	1 613,85
REILIMA, SA	Aquisição de Serviços de Limpeza Interior dos Escritórios, Pavilhão do Mercado e Portaria	Seguro Caução AGEAS	3 739,02
RIAL ENGENHARIA, LDA	Obra de empreitada de conceção e execução do pavilhão logístico E1C no MARF	Garantia Bancária/BCP	6 704,68
RIAL ENGENHARIA, LDA	Obra de empreitada de conceção e execução do pavilhão logístico E1C no MARF	Garantia Bancária/BCP	15 408,70
RIAL ENGENHARIA, LDA	Obra de empreitada de conceção e execução do pavilhão logístico E1C no MARF	Garantia Bancária/BCP	11 613,62
Total			86 567,19

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor (euros)
Ferramacho	Cliente / Caução de contrato de utilização de espaço	Garantia bancaria / NB	17 895,44
Cargaquatro	Cliente / Caução de contrato de utilização de espaço	Garantia bancaria / Santander	4 375,00
Cargaquatro	Cliente / Caução de contrato de utilização de espaço	Garantia bancaria / Santander	4 760,00
Cargaquatro	Cliente / Caução de contrato de utilização de espaço	Garantia bancaria / Santander	19 196,91
Total			46 227,35

MARL, SA

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor (euros)
CEMG	Cauções contratuais	Bancaria - MG	24.353,01
Figueira, Lda	Cauções contratuais	Bancaria - BES	36.134,00
Repsol, Lda	Cauções contratuais	Bancaria - Millennium BCP	14.963,94
Torrestir, S.A.	Cauções contratuais	Bancaria - BPI	15.400,00
Total			90.851,75

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor (euros)
MARL Energia, Lda	Contrato utilização espaço para Central Fotovoltaica	Livrança	500 000,00
HYPESOLAR FANHÕES, LDA.	Garantia do integral e tempestivo cumprimentos obrig.direito superfície	Livrança	50 000,00
HYPESOLAR SACAIVÉM, LDA.	Garantia do integral e tempestivo cumprimentos obrig.direito superfície	Livrança	50 000,00
Total			600.000,00

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor (euros)
Electrolimpa	Contrato de Prestação de Serviços de Limpeza Interior	Seguro de Caução - COSEC	100.000,00
Ramos Catarino, Lda	Empreitada de reabilitação da cobertura do edifício CTT Expresso	Bancaria - Banco Popular	3.800,00
Electrolimpa Sul, S.A.	Contrato de Prestação de Serviços de Limpeza Interior	Seguro de Caução - AXA	29.919,60
Ramos Catarino, Lda	Empreitada de reabilitação da cobertura do edifício CTT Expresso	Bancaria - Banco Popular	3.655,69
JCDecaux, S.A	Contrato de Prestação de Serviços de Mobiliário Urbano	Bancaria - SANTANDER	59.324,52
Sotecnisol	Reabilitação das Coberturas da Cobertura Edifício do CTT-Expresso	Bancaria - Eurobic	13.550,72
ENA Portugal	Aquisição e Implementação do CCTV no MARL	Bancaria - Millennium BCP	16.673,00
Sotecnisol	Reabilitação das Coberturas dos Edifícios A03, A07 e A09 no MARL	EUROBIC	5.186,50
Redecor, S.A.	Empreitada de Reparação do Pavimento do Pavilhão do Pescado R07	Bancaria - Banco BIC	1.659,15
Sotecnisol	Reabilitação da Cobertura do Edifício B2	Bancaria - Banco BIC	376,30
Sotecnisol	Reabilitação da Cobertura do Topo Norte do Pavilhão R02	Bancaria - Banco BIC	625,44
ENVIMAN, LDA	Contrato de Prest.Serv.Manut.Instale Equipamentos no MARL	Bancaria - NB	7.760,06
LUSÁGUA, Lda	Contrato de Prest.Serv.Limp.Ext.e Remoção de Resíduos Sólidos	Bancaria - CGD	51.913,80
UNNISA, SA	Empreitada de Reparação do Pavilhão do Pescados Pavilhão R07	Bancaria - SANTANDER	2.394,81
SOTECHNISOL SA	Reabilitação de Coberturas no MARL	Bancaria - EUROBIC	4.885,95
LUSÁGUA	Aquisição Serviços Limpeza-Exterior e Remoção de Resíduos Sólidos	Bancaria - CGD	2.104,97
UNNISA, SA	Empreitada de Reparação de Fachadas do Pavilhão R07	Bancaria - SANTANDER	8.944,79
SOTECHNISOL SA	Reparação do Reservatório - Célula 2	Bancaria - EUROBIC	3.028,33
CPW ENGENHARIA, LDA	Empreitada de Reabilitação da Cobertura dos Pavilhões R02, R04, R07	Deposito Caução - CGD	3.069,64
M.C.SILVA, LDA	Empreitada de Reabilitação do Sistema de Drenagem e Vedações	Deposito Caução - BPI	2.940,68
PRESENTAROUND, LDA	Empreitada de Conceção e Execução de Armazém/Prest. Serv.	Deposito Caução - BPI	4.446,00
UNNISA, SA	Empreitada de Reparação Fachadas Pavilhão R07	Bancaria - BST (Reforço)	214,00
SOTECHNISOL, SA	Empreitada de Reabilitação de Coberturas dos Edifícios	Bancaria - Eurobic	481,86
ALFERPAC, SA	Trabalhos Complementares Empreitada Reparação PT'S	APOLICE SEGURO - Cossec	5 170,31
ENVIMAN LDA	Prestação de Serviços Manutenção de Equipamentos e Instalações do MARL	Bancaria - NB	17 760,00
LUSÁGUA	Prestação de Serviços de Limpeza Exterior e Remoção de Resíduos Sólidos	Bancaria - CGD	64.500,00
UNNISA, SA	Empreitada de Pavimentação, Marcação e Numeração dos Espaços Pav. A03	Bancaria - SANTANDER	2.226,16
SOTECHNISOL, SA	Empreitada de Reabilitação de Coberturas dos Edifícios	Bancaria - Eurobic	2.721,53
IBERLIM, SA	Prestação de Serviços de Limpeza Interior	Bancaria - NB	32.798,48
UNNISA, SA	Reabilitação das Fachadas do Edifício NAC	Bancaria - SANTANDER	6.989,73
UNNISA, SA	Reabilitação da Galeria Exterior do Piso 2 do Edifício NAC	Bancaria - SANTANDER	2.272,43
UNNISA, SA	Empreitada de Reabilitação Edifício C1	Bancaria - SANTANDER	16.434,59
UNNISA, SA	Empreitada de Reabilitação Edifício C1	Bancaria - SANTANDER (Adic.)	1.554,23
Total			479.383,27

35.2. Compromissos

No âmbito dos financiamentos que a participada MARL, SA, detém junto do Banco Europeu de Investimento (BEI), foi autorizada a concessão da garantia pessoal do Estado Português ao cumprimento das obrigações de capital e juros resultantes dos respetivos empréstimos, para o financiamento do projeto "Projeto Agro Logistics Portugal", substituindo-se deste modo o Estado à banca comercial, em condições bastante menos onerosas para as empresas e desonerando a responsabilidade pela SIMAB, SA assumida na data de assinatura dos contratos, deixando de vigorar a as respetivas *side letters*.

Em setembro de 2011 foi autorizada a concessão da garantia pessoal do Estado aos financiamentos da MARL, SA, conforme despacho nº 12383/2011 da Secretaria de Estado do tesouro e Finanças.

35.3. Número médio de colaboradores

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o número médio de trabalhadores ao serviço (da empresa e de todas as subsidiárias) foi de 50 (excluindo órgãos sociais).

O Contabilista Certificado



Graça Maria Tavares Reis

O Conselho de Administração da SIMAB, SA.



Jorge Proença dos Reis

(Presidente)



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva
(Vogal)

São Julião do Tojal, 10 de maio de 2024

simob

Management and
Services Markets



1/2

IV Relatório e Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal de Contas





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 105.992.669,46 euros e um total de capital próprio de 93.001.579,64 euros, incluindo um resultado líquido de 4.921.967,48 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório único de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



empréstimo), das garantias bancárias que não possam ser substituídos por depósitos caucionados e dos valores dos depósitos e aplicações detidas no BPC Angola. Apesar de não terem sido gerados quaisquer rendimentos no exercício em violação do referido preceito, recomenda-se o integral cumprimento da obrigação a que a empresa se encontra sujeita. Esta situação é justificada no ponto 17 da "Parte II do Relatório e Contas - Cumprimento das Orientações Legais".

- No âmbito do disposto no nº2 do art.º 54.º do Decreto - Lei nº 133/2013, de 2 de outubro, procedemos à apreciação do Relatório de Governo Societário emitido pelo Conselho de Administração da SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA, em cumprimento do nº1 do referido articulado.
- Da apreciação efetuada, concluímos que o Relatório de Governo Societário:
 - Apresenta informação anual, verdadeira e completa sobre as matérias referentes às práticas de bom governo constantes do Capítulo II do referido diploma legal, detalhando tais matérias de forma adequada às características da sociedade.
 - Encontra-se estruturado de acordo com o Manual emitido para o efeito pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) e divulga: i) um sumário executivo; ii) a missão, objetivos e políticas da Empresa; iii) estrutura de capital; iv) participações sociais e obrigações detidas; v) informação sobre os Órgãos Sociais e o modelo de governo adotado assim como da estrutura funcional; vi) apresentação da organização interna da Empresa, dos aspetos essenciais do controlo interno e gestão de riscos, regulamentos internos e códigos, assim como dos deveres especiais de informação; vii) remunerações; viii) transações com partes relacionadas e outras; ix) análise de sustentabilidade da entidade nos domínios económico, social e ambiental; x) avaliação do Governo Societário; xi) anexos.
 - O Relatório do Governo Societário carece de aprovação da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM).
- Verificámos que a definição do perímetro de consolidação e as demais operações de consolidação efetuadas estão de harmonia com o estabelecido nas normas de consolidação aplicáveis.
- Apreciámos os Relatórios e Pareceres emitidos pelos órgãos de fiscalização da empresa integrada no perímetro de consolidação onde, enquanto Revisor Oficial de Contas, não exercemos funções.
- Verificámos a adequabilidade dos documentos de prestação de contas individuais e consolidados.
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas individuais e consolidadas, conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da sociedade e do Grupo do qual a sociedade é a empresa-mãe.
- Confirmámos que o Relatório Único de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo, o Balanço



Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório único de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório único de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório único de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Viseu, 16 de maio de 2024

O Revisor Oficial de Contas



A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 148.545.399,06 euros e um total de capital próprio de 106.093.483,11 euros, incluindo um resultado líquido de 4.921.994,49 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de **SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas*" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- elaboração do relatório único de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório único de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório único de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório único de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Viseu, 16 de maio de 2024

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o nº 20170008



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Acionista Único,

Em cumprimento do disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 420.º, conjugado com o n.º 1 do art.º 508-D do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório Único de Gestão, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da **SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA**, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

No decurso do exercício acompanhamos a atividade da empresa tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte.
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à sociedade e ao Grupo do qual a sociedade é a empresa-mãe ou por elas recebidos em garantia, depósito ou outro título.
- No âmbito do disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 420.º do Código das Sociedades Comerciais atento o solicitado pela Direção do Tesouro e Finanças no seu ofício "SAI_DGTF/2024/269 de 06/02/2024", confirmamos tanto quanto é do nosso conhecimento que a **SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA**, deu cumprimento à generalidade das orientações legais vigentes para o Setor Empresarial do Estado, designadamente as relativas às remunerações vigentes em 2023.

Excetua-se do anteriormente referido o não cumprimento dos seguintes indicadores:

- i) No que respeita às metas a atingir constantes no PAO 2023 assinala-se: a) o desvio desfavorável no resultado líquido; b) o desvio desfavorável no volume de negócios; c) a diminuição do endividamento inferior ao estimado em sede de PAO; d) o reduzido grau de execução dos investimentos; e) o aumento do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios. Estas situações são justificadas no ponto 1 da "Parte II do Relatório e Contas - Cumprimento das Orientações Legais";
- ii) Relativamente ao Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, verifica-se que a SIMAB, SA, não mantém a totalidade das suas disponibilidades e aplicações financeiras junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP (IGCP, E.P.E.), tendo obtido autorização do IGCP em 11/07/2022 para a dispensa de tal obrigação em 2022 e 2023 relativamente aos valores movimentados através da vertente credora dos débitos diretos, dos valores inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.



Consolidado, a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e Anexo Consolidado, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício.

- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade.
- Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação, que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as informações e esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal das contas que efetuámos, foram emitidas, nesta data, as correspondentes Certificações Legais das Contas, ambas sem reservas e sem ênfases.

Face ao exposto somos de parecer que:

- O Relatório Único de Gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 satisfaz os requisitos estatutários e legais, previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis;
- O Balanço Consolidado, a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada das Alterações do Capital Próprio, a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e o Anexo Consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, satisfazem os requisitos contabilísticos, legais e estatutários aplicáveis;
- A proposta da aplicação de resultados constante do Relatório Único de Gestão do exercício de 31 de dezembro de 2023 cumpre com os requisitos legais previstos no Código das Sociedades Comerciais.

Viseu, 16 de maio de 2024

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008